

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CADERNO REGIONAL AGROPECUÁRIO

Análise do VBP de 1997 e 2020

Um olhar sobre os produtos locais

VOL 1 Nº 1 2022
ISSN: 2764-3697



Governo do Estado do Paraná

Carlos Massa Ratinho Junior - Governador do Estado

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário de Estado

Richardson de Souza - Diretor-Geral

Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural

Salatiel Turra - Chefe de Departamento

Divisão de Estatísticas Básicas

Larissa Nahirny Alves - Coordenadora de Divisão

Divisão de Conjuntura

Marcelo Garrido Moreira - Coordenador de Divisão

Caderno Regional Agropecuário

N.01 VOL.01 2021 156p. – Curitiba PR

1. Caderno Digital

ISSN: 2764-3697

Disponível [aqui](#)

Vários autores

SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

ÍNDICE

● Apresentação.....	05
● Metodologia do VBP.....	06
● Objetivos do caderno.....	08
● Análise exploratória dos dados - VBP 1997 e 2020.....	09
● Núcleos Regionais.....	13
→ Núcleo Curitiba.....	14
→ Núcleo Paranaguá.....	20
→ Núcleo Ponta Grossa.....	26
→ Núcleo Jacarezinho.....	32
→ Núcleo Cornélio Procópio.....	38
→ Núcleo Londrina.....	44
→ Núcleo Apucarana.....	50
→ Núcleo Maringá.....	56
→ Núcleo Paranavaí.....	62
→ Núcleo Umuarama.....	68
→ Núcleo Cianorte.....	74
→ Núcleo Campo Mourão.....	80
→ Núcleo Ivaiporã.....	86

→ Núcleo Pitanga.....	92
→ Núcleo Guarapuava.....	98
→ Núcleo Laranjeiras do Sul.....	104
→ Núcleo Cascavel.....	110
→ Núcleo Dois Vizinhos.....	116
→ Núcleo Francisco Beltrão.....	122
→ Núcleo Pato Branco.....	128
→ Núcleo União da Vitória.....	134
→ Núcleo Irati.....	140
→ Núcleo Toledo.....	146
● Considerações finais.....	152
● Corpo Técnico DERAL - Sede.....	153
● Corpo Técnico DERAL - Núcleos Regionais.....	154
● Anexo I - Subgrupos e Subgrupos Detalhe.....	155
● Referências.....	156

APRESENTAÇÃO

O Caderno Regional Agropecuário é de periodicidade trimestral, elaborado pelos Residentes Técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), contando com representantes dos 23 núcleos regionais da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab).

Portanto, usa o banco de dados do Deral, bem como analisa e acompanha o desempenho de diversas cadeias de importância no Estado.

Esta edição apresenta o tema Valor Bruto de Produção (VBP) do Paraná, dos anos de 1997 e 2020, com um olhar característico sobre os produtos locais.

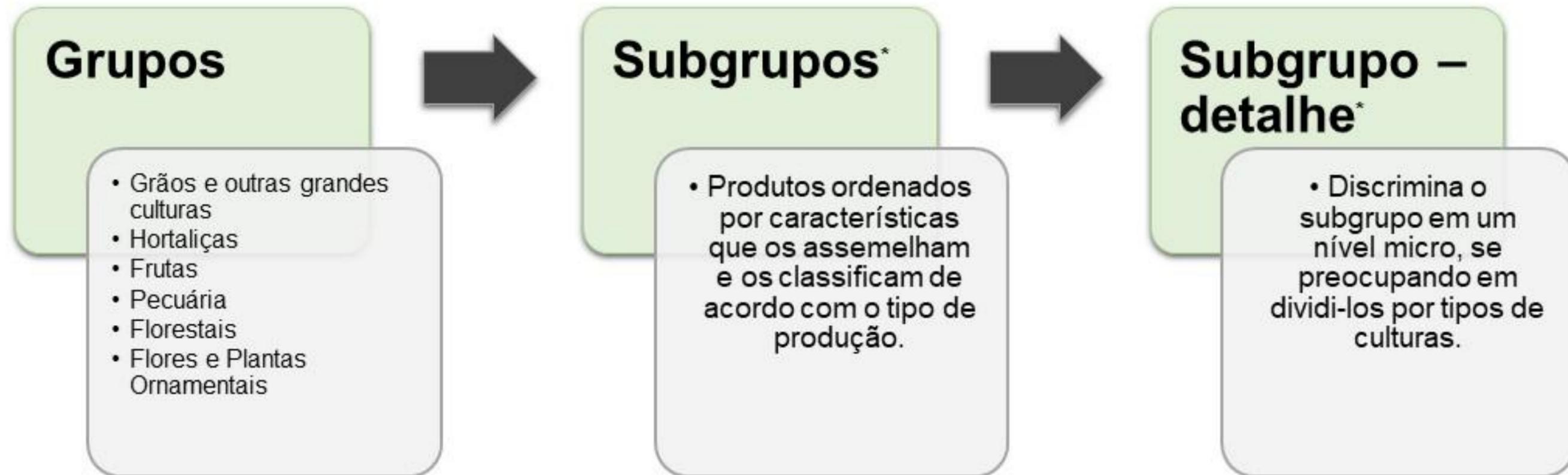
METODOLOGIA DO VBP

O Valor Bruto da Produção (VBP) é um índice que representa o volume financeiro arrecadado pela agropecuária.

Para o levantamento dos dados do VBP, a Seab conta com o apoio dos 23 Núcleos Regionais e com equipes de residentes técnicos, que levantaram, dentro de suas áreas, o volume produzido e os valores de comercialização de cada um dos produtos que compõem o indicador. Essas duas variáveis (preço e produção) são as principais para o cálculo do índice.

Anualmente, é realizado um levantamento pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da produção agropecuária no Paraná, com aproximadamente 350 produtos em cada um dos 399 municípios paranaenses, por meio de pesquisas periódicas, realizadas junto ao IDR-Paraná, IBGE, prefeituras, cooperativas e revendedores de insumos, dentre outras entidades ligadas à agropecuária.

Os produtos são organizados da seguinte forma:



A partir disso, os produtos classificados em 2020 foram analisados levando em conta a variação entre 1997 e 2020, tanto no valor consolidado do **VBP** como nos componentes **Área, Produção e Produtividade**.

OBJETIVOS DO CADERNO

Este caderno pretende demonstrar como o agronegócio paranaense evoluiu entre a primeira pesquisa sobre VBP realizada no Estado, em **1997**, e a última disponível, referente a **2020**.

Para traçar este panorama agropecuário, a estratégia adotada neste caderno é da análise estática comparativa. Serão tomados os dados referentes aos 2 anos da análise e calculadas taxas de variação percentual para cada um dos componentes do VBP.

A classificação dos produtos agropecuários utilizada nesta edição é a de subgrupo - detalhe, conforme Anexo I.

A partir da variação percentual, serão apresentadas análises qualitativas regionalizadas a fim de elencar eventos que auxiliem na explicação para alterações na dinâmica produtiva dos Núcleos Regionais do Estado.

Outras análises qualitativas foram responsáveis por elencar os eventos que influenciaram os produtos nesta dinâmica observada em cada NR de referência.



ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

*VBP do Paraná
(1997 e 2020)*

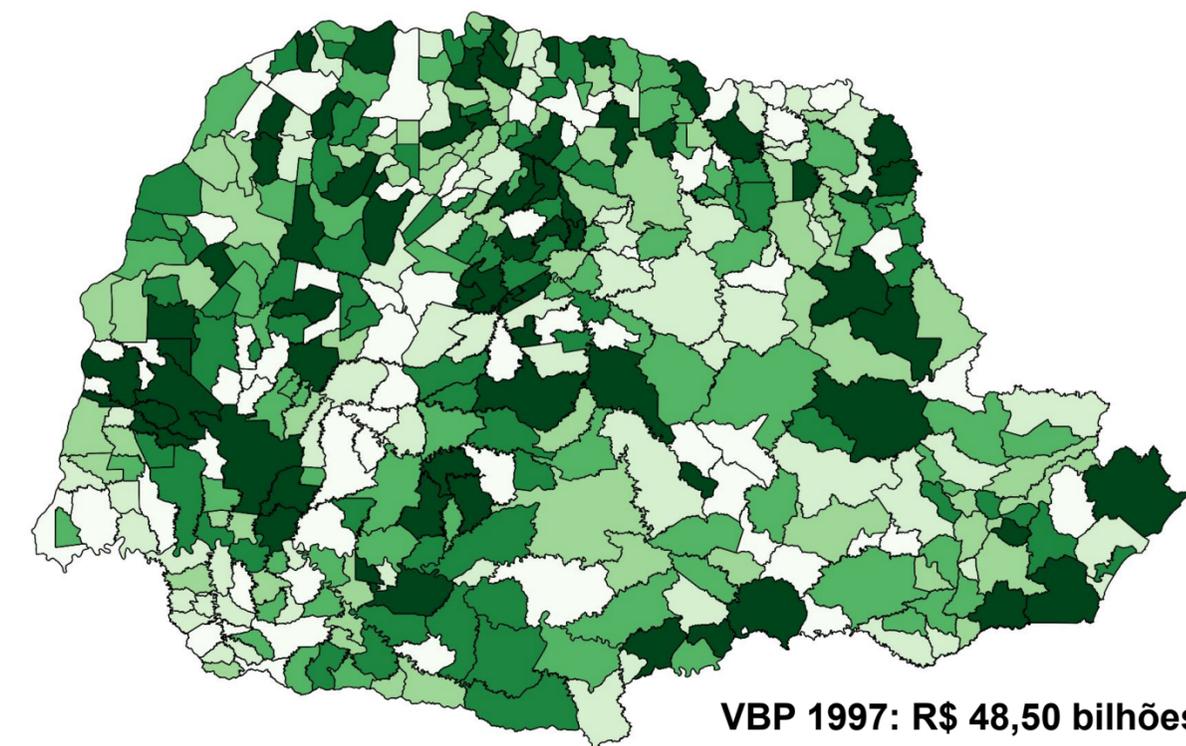
Distribuição do VBP 1997

Os mapas evidenciam a mudança na estrutura produtiva da agropecuária paranaense entre 1997 e 2020, a partir do VBP.

Cabe destaque a maior interiorização na geração de valor agropecuário, com o NR de Paranaguá perdendo dinamismo, e os núcleos de Ponta Grossa, Cascavel e Toledo assumindo maior protagonismo estadual, ancorados especialmente nos aumentos das produções de soja e leite bovino.

Dada essa evidente alteração na distribuição do VBP no espaço paranaense, este caderno objetiva explorar, com um grau de detalhamento regional, como se comportou essa dinâmica, analisando a distribuição dos 6 maiores VBP's por núcleo regional.

Os dados de Valor Bruto de Produção referentes a 1997 foram deflacionados para o ano de 2020 através do IGP-DI.



Distribuição do VBP 2020

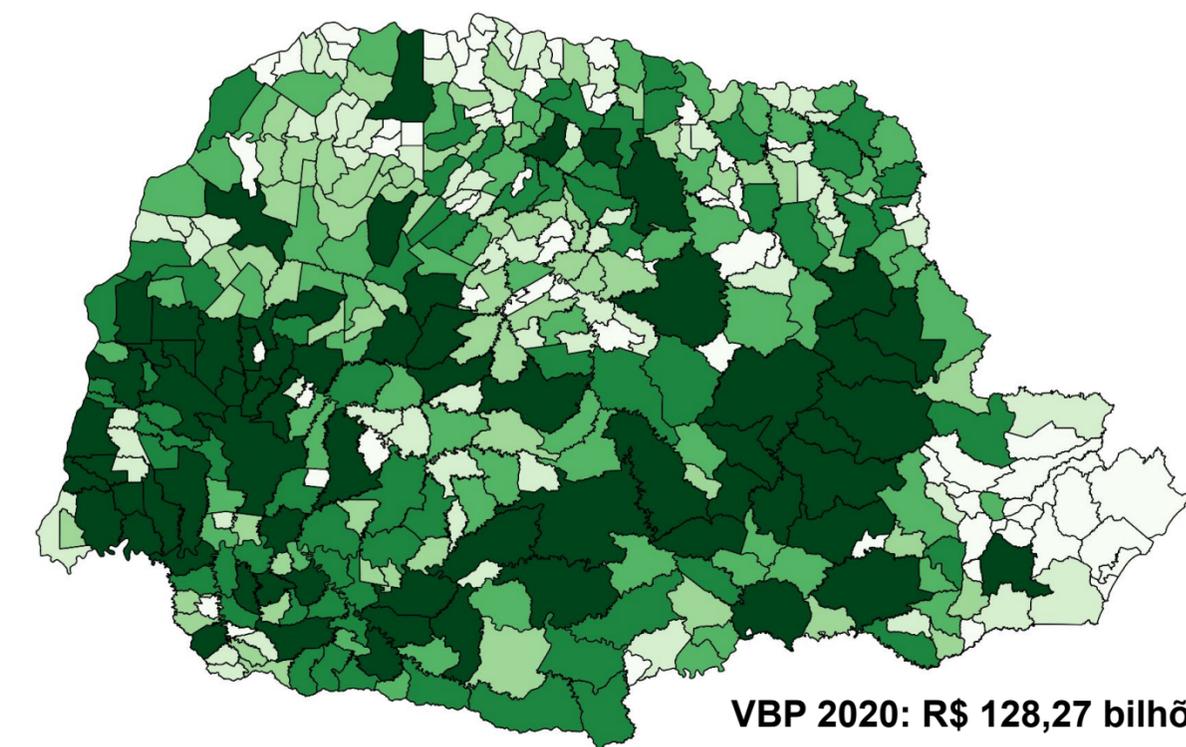


Tabela 1 – Presença entre as 6 principais culturas por NR

Subgrupo – detalhe	1997	2020	Δ
Soja	17	22	5
Milho	20	19	-1
Frango – corte	12	18	6
Leite bovino	9	13	4
Bovinos – corte	10	12	2
Silagens e alimentação animal	0	8	8
Trigo	3	6	3
Cana-de-açúcar	10	5	-5
Ovos de galinha	1	4	3
Feijão	7	4	-3
Frango – recria para engorda	2	3	1
Serraria e Laminadora	6	3	-3
Suínos – corte	8	3	-5
Fumo	1	2	1
Garrotes	1	2	1
Hortaliças – outros	1	2	1
Mandioca	2	2	0
Frutas – outros	0	1	1
Palmito	0	1	1
Pescado Marinho	1	1	0
Erva-mate	1	1	0
Banana	1	1	0
Papel e Celulose	2	1	-1
Batata inglesa	3	1	-2
Peru – corte	1	0	-1
Cevada	1	0	-1
Novilhas	1	0	-1
Outras Culturas de Verão	1	0	-1
Couve-flor	1	0	-1
Sementes	1	0	-1
Pepino	1	0	-1
Uva	2	0	-2
Café	8	0	-8

Fonte: SEAB / Deral

TABELA 1

A Tabela 1 expõe em quantos NR's do Estado cada subgrupo - detalhe era ranqueado entre os 6 maiores VBP's nos anos de 1997 e 2020, além de apontar a diferença de estrutura produtiva em cada NR, representada pela variação (Δ) entre os anos de análise.

1997

O **milho** apresentava-se entre as 6 culturas mais importantes para 20 NR's do Estado. Suas técnicas avançadas de cultivo e o preço do grão o tornavam a escolha principal para os produtores rurais da época.

2020

Já no último ano da pesquisa, a **soja** toma esse papel de protagonista na agropecuária paranaense, estando entre as 6 principais culturas em 22 NR's do Estado.

Esse fato se deve à consolidação da soja como principal *commodity* agrícola na balança comercial brasileira e também à valorização do grão durante este período, o que propiciou aos produtores rurais maiores incentivos para sua produção.

MAIOR GANHO

Destaque para a **silagem e alimentação animal** que, dentro deste período de análise, obteve os maiores ganhos de posição, ocupando espaço em mais 8 NR's do Estado.

Esse fenômeno se deve à elevação conjunta do número de rebanhos na pecuária estadual, que viabilizou a alimentação animal por meio das silagens.

MAIOR PERDA

O destaque negativo fica para o **café**, que se apresenta como a cultura que perdeu o maior espaço nos cultivos paranaenses, deixando de estar entre os 6 principais VBP's em 8 NR's do Estado.

Quando se verifica a distribuição dos componentes analisados na Tabela 1, fica evidente que a concentração das principais atividades no Estado não se modificou em níveis suficientemente grandes para gerar uma alteração na fotografia da agropecuária paranaense.

Ainda que o retrato do Estado não tenha se alterado drasticamente, não significa que ele se manteve estático para todas as regiões. O Paraná apresenta grande heterogeneidade entre seus municípios, seja em termos de produção agropecuária quanto em níveis de crescimento e desenvolvimento econômico, fatores que acabam diferenciando o grau de investimento agrícola e as produções.

Nas próximas seções, essa heterogeneidade poderá ser visualizada nas análises realizadas para cada um dos 23 Núcleos Regionais do Paraná. Para os componentes analisados nesta pesquisa - **área, produção e produtividade** - foi calculada a variação percentual ($\Delta\%$) para cada produto classificado entre os 6 principais VBP's do NR nos anos de 1997 e 2020. O cálculo foi realizado seguindo a fórmula abaixo:

$$\Delta\% = \frac{(\text{componente 2020} - \text{componente 1997})}{\text{componente 1997}}$$

Seus valores foram utilizados para análise da variação dos componentes em cada NR, com o objetivo de apresentar um diagnóstico acerca da matriz produtiva regional.

NÚCLEOS REGIONAIS

O Paraná é dividido em 23 Núcleos Regionais da SEAB (conforme mapa).





Estrutura territorial

Área territorial do NR é de 22.824 km², sendo constituída por 29 municípios e representando a oitava mais populosa do Brasil, com 3.223.836 habitantes. Além disso, concentra 30,86% da população do Estado do Paraná, sendo considerada a segunda maior região metropolitana do País em extensão, com 16.581,21km².

Fonte: COMEC (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba)

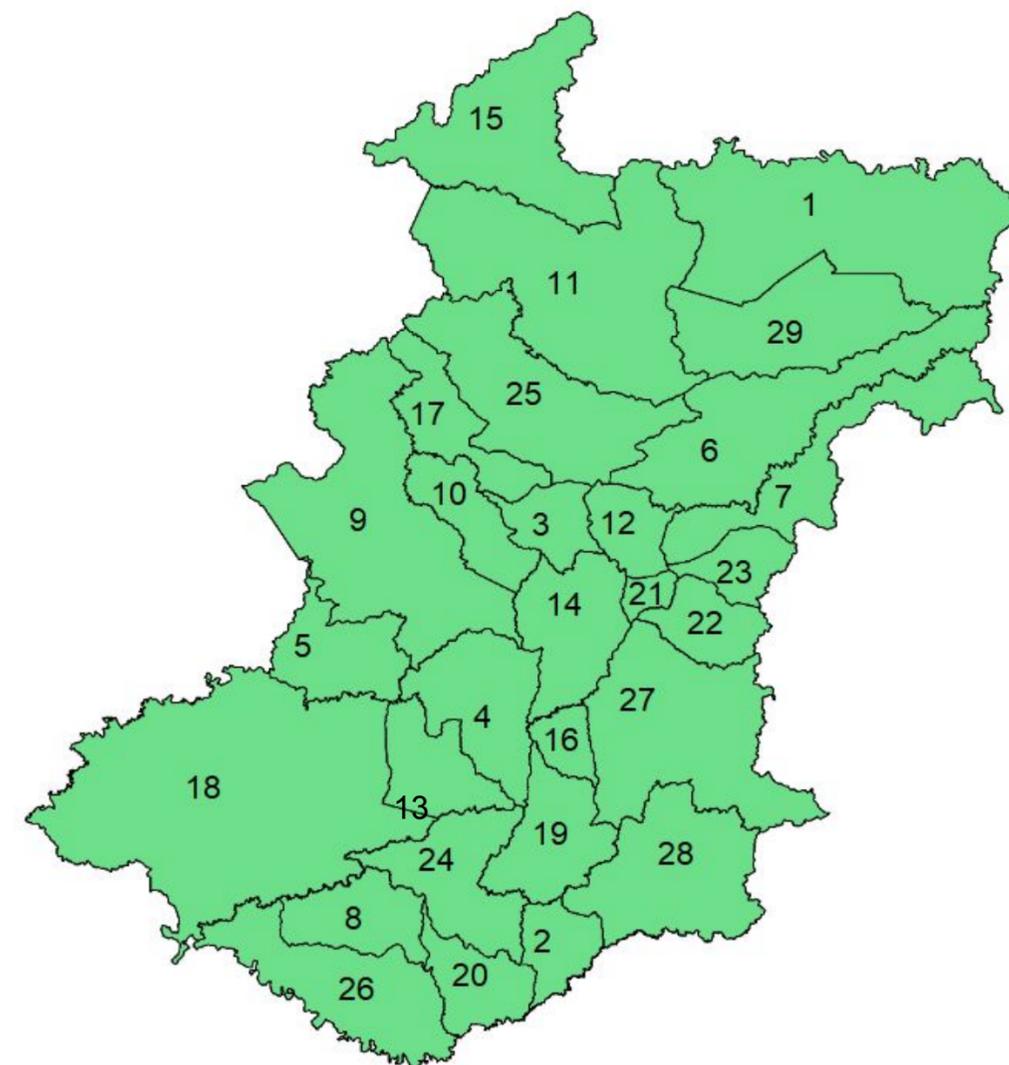
Desenvolvimento Regional

O núcleo de Curitiba é conhecido pelas belas paisagens, pelo cinturão verde e pelas tradições dos imigrantes, fundamentais para o desenvolvimento rural e urbano.

Sua localização geográfica é de grande relevância por atender as demandas dos consumidores brasileiros e dos países do Mercosul. A cidade de Curitiba é dinamizada pela industrialização e sua gestão tem sido marcada por incessantes desafios populacionais, visto a necessidade de um desenvolvimento econômico mais ordenado e igualitário.

O núcleo de Curitiba possui potencial para se tornar o maior polo industrial da região Sul do Brasil, devido às constantes melhorias em logística, infraestrutura e expansão industrial.

Fonte: Governança Metropolitana no Brasil



1. Adrianópolis	6. Bocaiúva do Sul	11. Cerro Azul	16. Fazenda Rio Grande	21. Pinhais	26. Rio Negro
2. Agudos do Sul	7. Campina Grande do Sul	12. Colombo	17. Itaperuçu	22. Piraquara	27. São José dos Pinhais
3. Almirante Tamandaré	8. Campo do Tenente	13. Contenda	18. Lapa	23. Quatro barras.	28. Tijucas do Sul
4. Araucária	9. Campo Largo	14. Curitiba	19. Mandirituba	24. Quitandinha	29. Tunas do Paraná
5. Balsa Nova	10. Campo Magro	15. Doutor Ulysses	20. Piên	25. Rio Branco do sul	

Endereço: Rua dos
Funcionários, 1560 - Cabral
Telefone: (41) 3313-4090
CEP: 80035-050

Análise Histórica

Núcleo Curitiba

1999



Área

Marcado pelo pequeno aumento de área colhida e o início do crescimento exponencial da produção agrícola.

2012



Produção

Crescimento na produção de olerícolas no Estado, principalmente na Região Metropolitana de Curitiba. E também as culturas de milho e trigo.

2016



Produtividade

Recorde da safra de verão no núcleo e no Paraná, com o aumento da produção na safra 16/17, ao mesmo tempo em que houve redução de área.

2018



Evento Climático

Primeiros sinais de estiagem afetam a produção de diversas culturas.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	69,12	96,33	14%	4°	-3
Batata inglesa	26.367	345.497	13,10	t/ha	47,57	-	9%	7°	-5
Couve-flor	908	25.741	28,35	t/ha	41,70	-	8%	8°	-5
Serraria e Laminadora	-	1.248.333	-	m³	41,22	-	8%	2°	2
Milho	135.000	283.969	2,10	t/ha	29,01	-	6%	5°	0
Hortaliças - outros	2.392	-	-	-	23,40	-	5%	6°	0

Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	168.670	657.813	3,90	t/ha	921,05	-	16%	27°	26
Serraria e Laminadora	253.546	6.811.286	-	m³	587,54	-	10%	4°	2
Hortaliças - outros	6.177	-	-	-	396,32	-	7%	6°	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	393,42	80,77	7%	1°	-3
Milho	50.834	467.504	9,20	t/ha	317,70	-	6%	5°	0
Feijão	39.047	86.504	2,22	t/ha	263,46	-	5%	7°	1

Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR de Curitiba - 2020

Soja

Observa-se um aumento de 30% no VBP da soja em 2020 frente a 2019. Isso se deve tanto pela elevação nos preços recebidos pelos produtores da oleaginosa quanto pela melhora da produtividade nas lavouras. Lapa é o município com a maior produção da soja na região, seguido por Araucária, Balsa Nova, Contenda e Quitandinha.

Frango - corte

O frango obtém a terceira maior alta de faturamento, com um VBP de 352 milhões em 2020. O aumento decorre de um maior número de aves abatidas. Enquanto em 2019 foram 27 milhões de cabeças, em 2020 esse número subiu para 33 milhões.

Serraria e Laminadora

Esta atividade concentra-se em especial nos municípios situados ao norte da Região Metropolitana de Curitiba, como Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Tunas do Paraná, com grandes áreas destinadas a serrarias, além de outros municípios do NR cuja produção florestal também tem relevância.

Milho

A produção de milho é presente em todos os municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com destaque para Agudos do Sul e Itaperuçu, sendo o segundo maior faturamento entre os grãos.

Hortaliças - outros

O Núcleo Regional de Curitiba tem a maior produção de hortaliças em relação ao Estado. Sua produção está espalhada por vários municípios. As maiores áreas de cultivo estão em São José dos Pinhais e Colombo. O cultivo da couve-flor se destaca por possuir maior VBP em 2020 dentre as hortaliças.

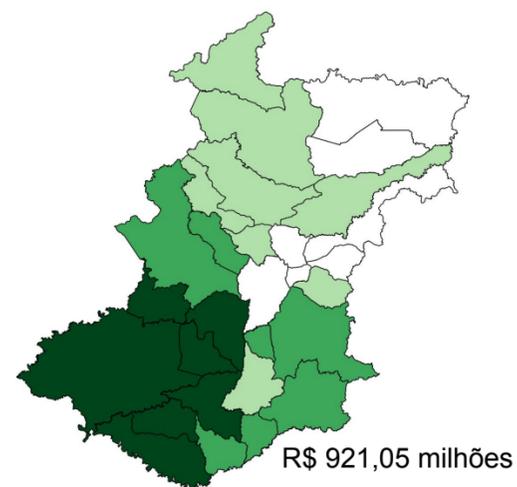
Feijão

Apresentou bons resultados (aumento de 28% no faturamento) para os produtores em 2020, especialmente na primeira safra, com ótima colheita/rendimento - muito por conta da ausência de maiores adversidades no ciclo produtivo.

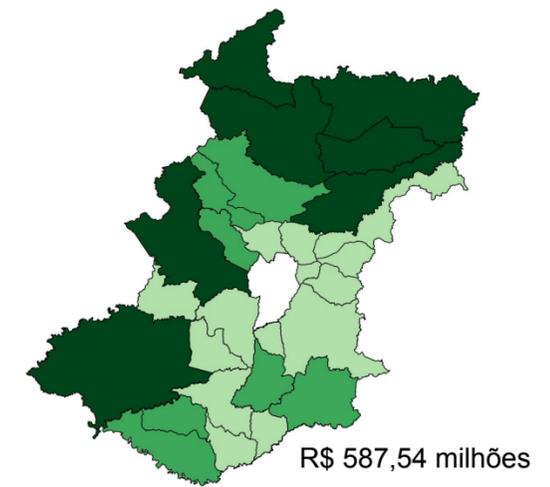
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

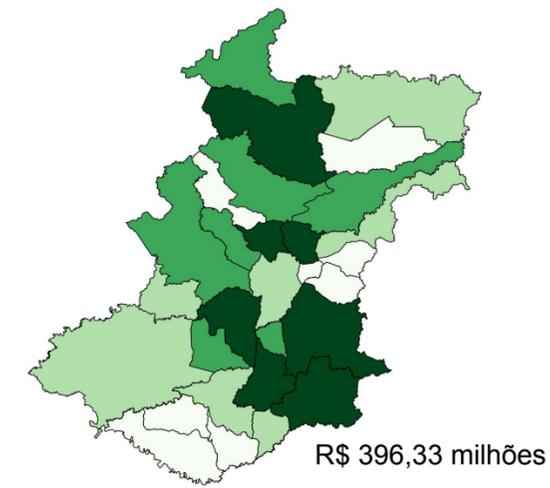
SOJA



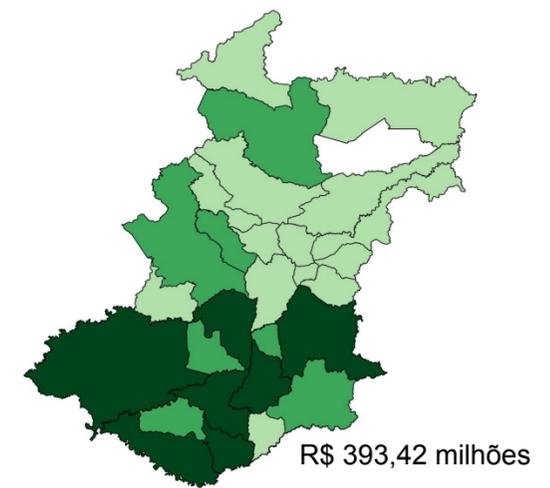
SERRARIA E LAMINADORA



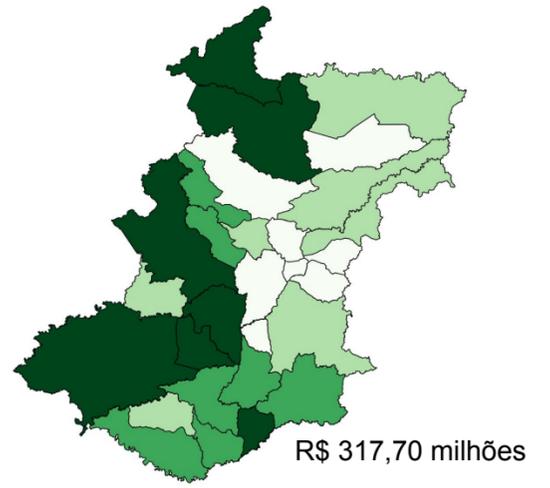
HORTALIÇAS - OUTROS



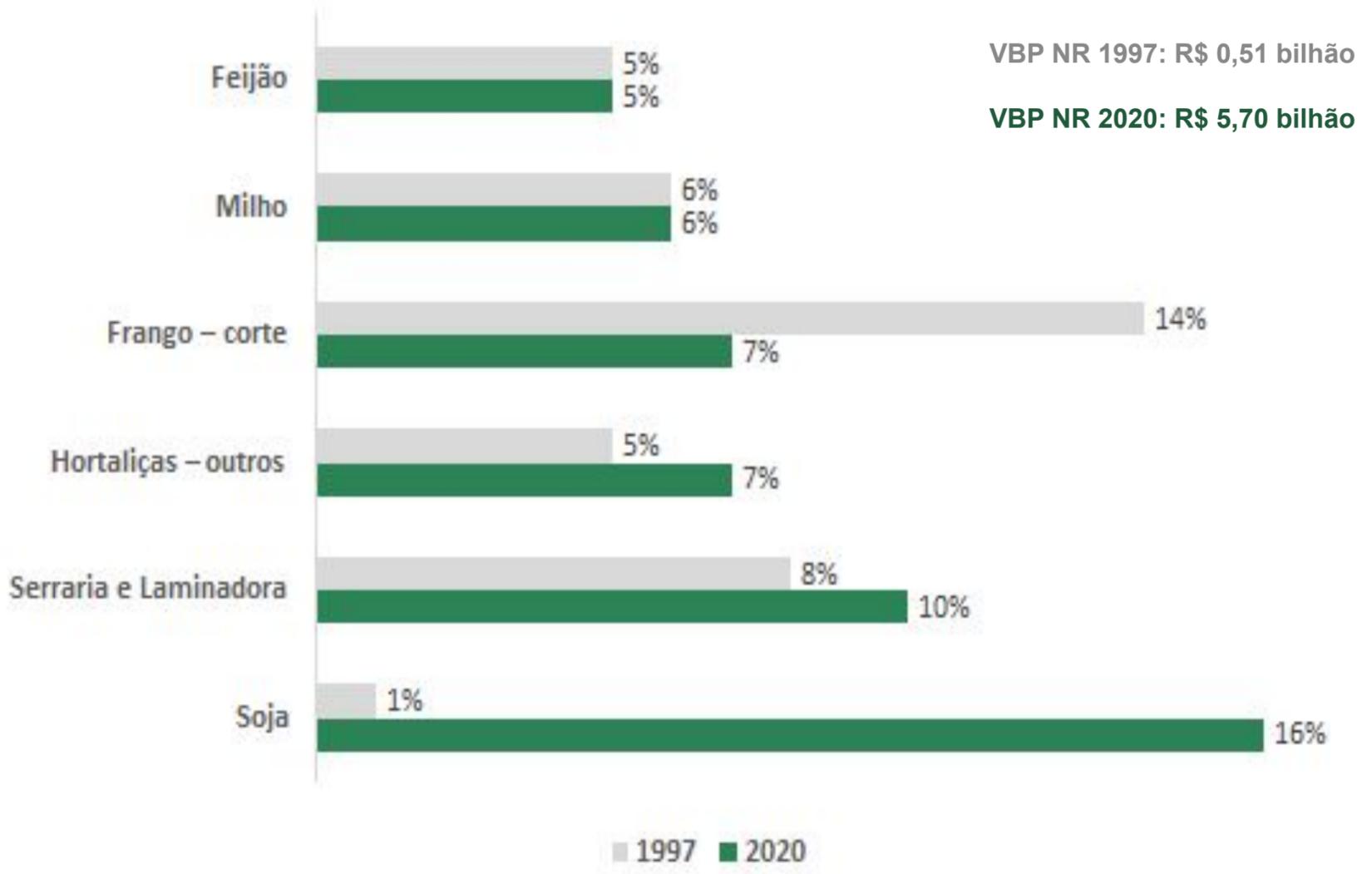
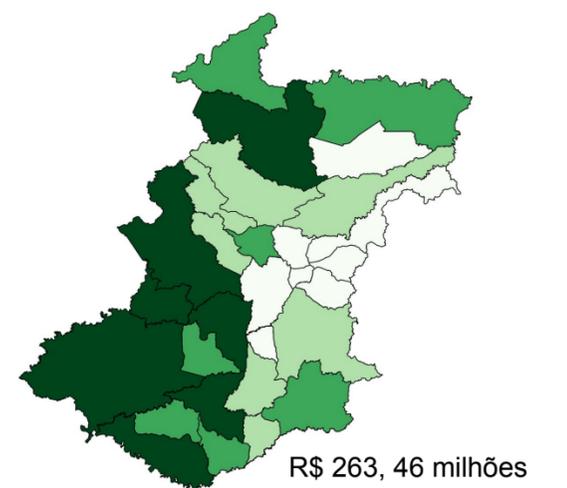
FRANGO - CORTE



MILHO



FEIJÃO

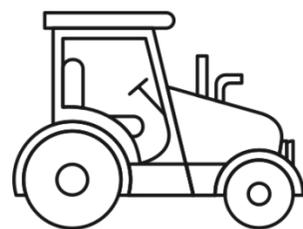


Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

O NR de Curitiba, onde em 1997 a soja tinha pouco destaque na matriz produtiva regional, passa a ser dominado pela oleaginosa em 2020. O aumento expressivo de área levou a soja a ser a principal cultura do NR. De outro lado, as áreas cultivadas com milho sofreram significativa redução, por terem sido ocupadas pela soja.



Produção

Dado o aumento de área cultivada com a soja, sua produção também se elevou. O uso intenso de maquinários agrícolas possibilitou produção por safra com números cada vez maiores.



Produtividade

Embora a área cultivada com milho tenha sofrido uma forte diminuição entre os anos de análise, sua produtividade obteve um crescimento significativo, em razão de maiores investimentos em tecnologias de cultivo.



Núcleo Paranaguá

Estrutura Territorial

O Litoral paranaense é representado pelo Núcleo Regional de Paranaguá que possui sob sua competência a administração de 6 municípios, além de Paranaguá. Sua área territorial é de 6.054,04 km² e uma estimativa de 302.544 habitantes em 2021.

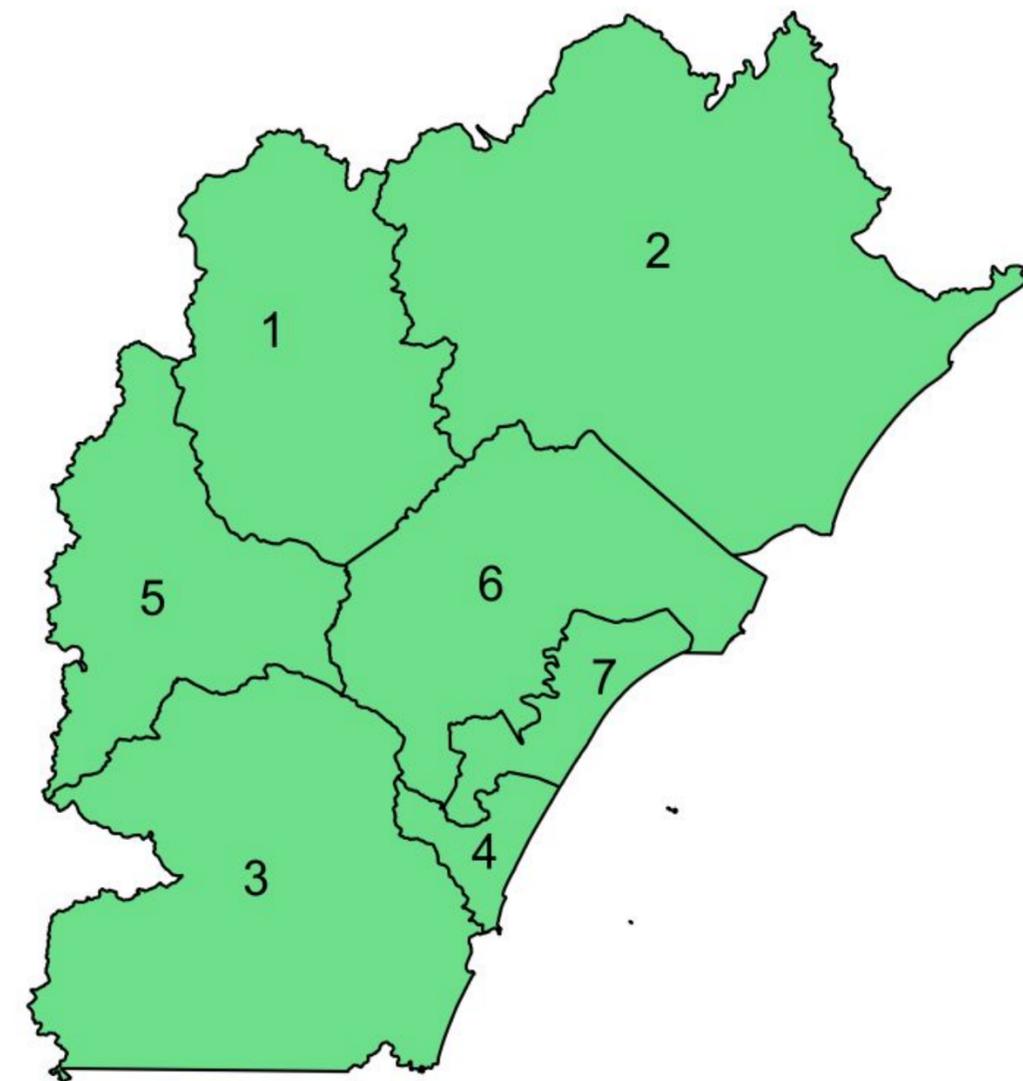
Fonte: IBGE

Desenvolvimento Regional

A maior parte do território encontra-se em área de Mata Atlântica e, com essa realidade, surgiu o incentivo de alternativas sustentáveis. Uma delas foi o plantio de palmito pupunha. Além do caráter sustentável, ele apresenta uma alta rentabilidade para os produtores.

Como principal atividade, a pesca é responsável por quase 50% do VBP regional. O cultivo de banana na região também é forte e representa mais do que a metade do total produzido no Estado, dando créditos especiais ao município de Guaratuba. A região também produz hortaliças, arroz, maracujá e chuchu. Já a pecuária é pouco desenvolvida, porém merece ênfase a criação de bubalinos, principalmente nas cidades de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba.

Fonte: IDR PR
EMBRAPA



1. Antonina	5. Morretes
2. Guaraqueçaba	6. Paranaguá
3. Guaratuba	7. Pontal do Paraná
4. Matinhos	

Endereço: Av. Cel. José Lobo,
218 - Oceania / Costeira
Telefone: (41) 3427-6350
CEP: 83203-280

Análise Histórica

Núcleo Paranaguá

1997



Tecnologia

Introdução de tecnologias na produção de banana aumentou a produtividade e qualidade, resultando em ampliação de mercado.

1999



Exportação

Redução das exportações de gengibre provocou queda na produção a partir de 1999.

1999



Meio ambiente

Promoção de ONG's na compra de terras para se tornarem reservas ambientais impactou na criação de bubalinos.

2005



Incentivos

Restrições ambientais pela extinção do palmito juçara. Políticas públicas incentivaram o plantio de palmito pupunha.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Pescado Marinho	-	-	-	-	75,59	-	36%	1º	0
Especiarias	267	6.287	23,55	Kg	30,90	-	15%	8º	-6
Banana	4.560	46.840	10,27	t/ha	23,65	-	11%	2º	1
Hortaliças - outros	300	6.829	22,76	t/ha	12,42	-	6%	4º	0
Bovino - outros	-	-	-	Kg	9,48	1,33	5%	10º	-5
Pepino	132	4.824	36,55	t/ha	7,72	-	4%	9º	-3

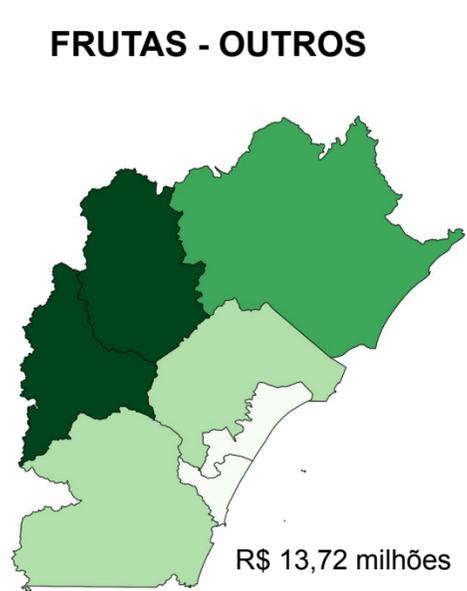
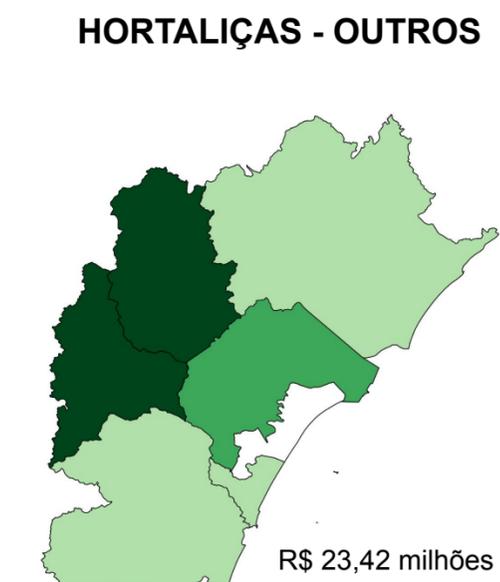
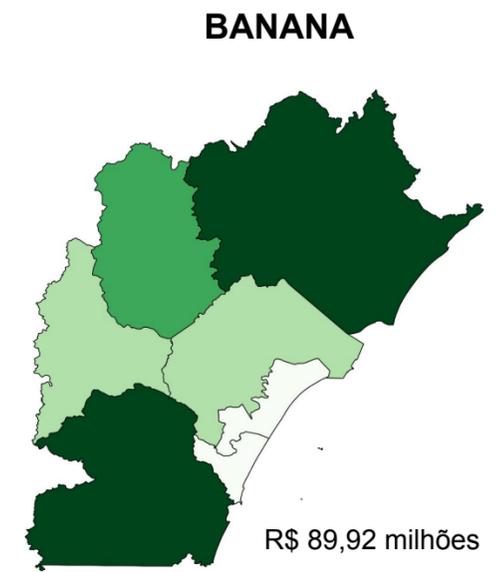
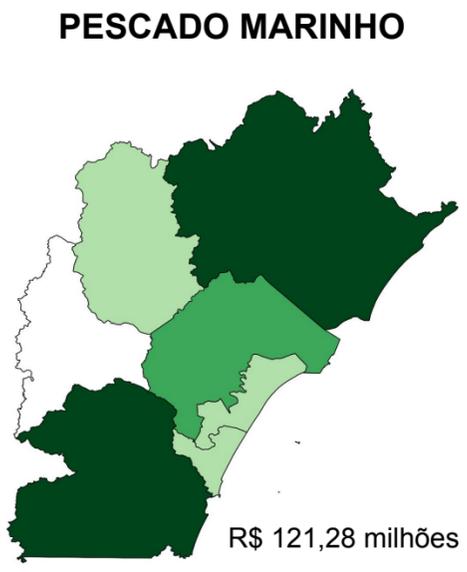
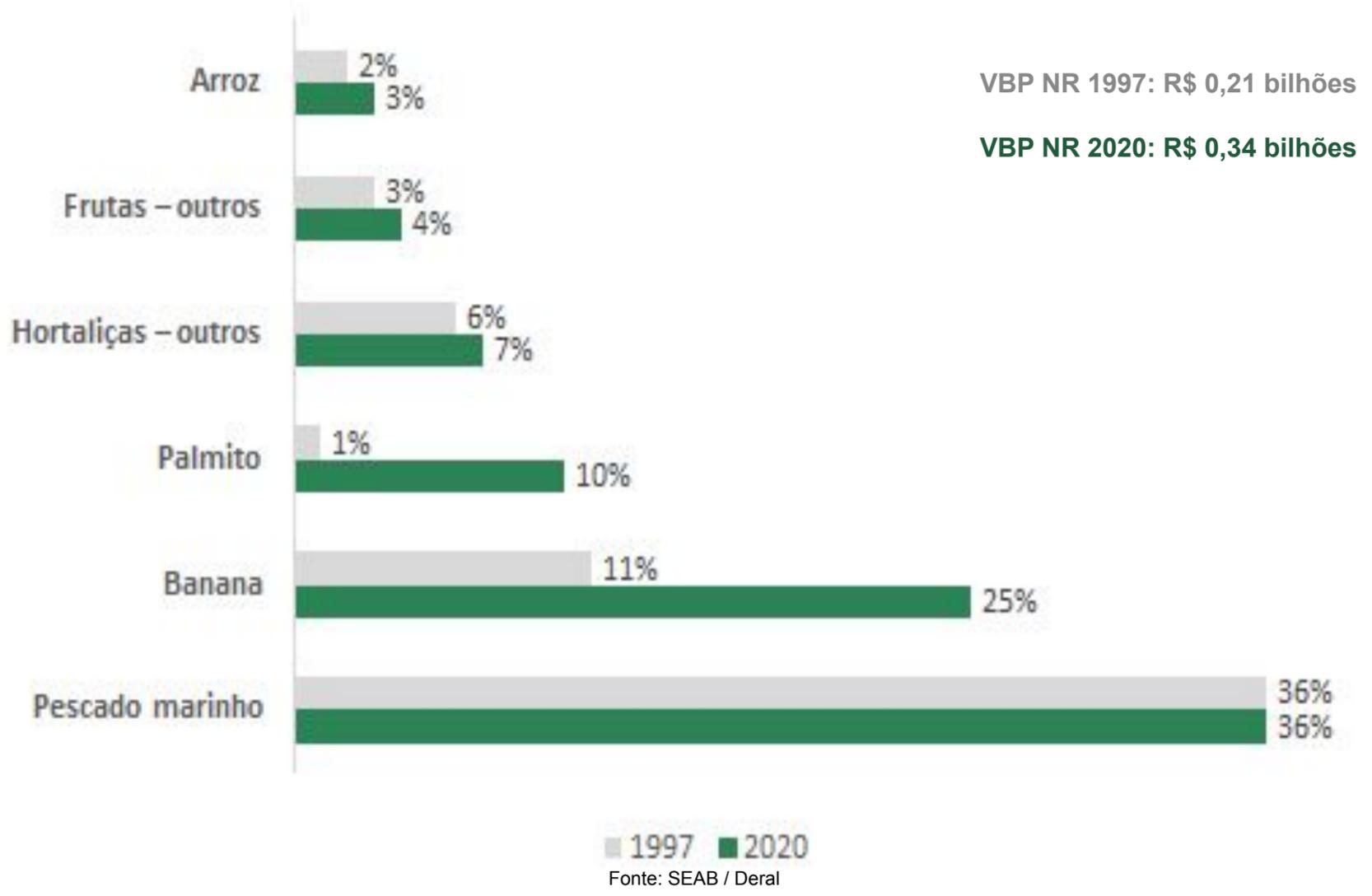
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Pescado Marinho	-	-	-	-	121,27	-	36%	1º	0
Banana	4.412	80.830	18,32	t/ha	82,92	-	25%	3º	1
Palmito	-	11.202.000	-	Kg	33,60	-	10%	27º	24
Hortaliças - outros	603	15.553	25,79	t/ha	23,42	-	7%	4º	0
Frutas - outros	194	83.643	-	-	13,72	-	4%	8º	3
Arroz	1.385	8.703,5	6,28	t/ha	11,95	-	3%	9º	3

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Principais atividades agropecuárias

NR de Paranaguá - 2020

Pescado marinho

A atividade pesqueira foi responsável por 40% do VBP do Litoral do Paraná. Embora a pandemia tenha afetado as vendas, o produto liderou o ranking, com destaque para Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos.

Banana

O Litoral produz 52% do total de bananas do Paraná, com o município de Guaratuba liderando o ranking. Em 2020, produziu 61.875 ton da fruta, sendo essa atividade responsável por 42% do VBP municipal.

Palmito

O palmito pupunha vem demonstrando bons resultados, com 11.200 toneladas em área aproximada de 3200 hectares. Os principais municípios produtores são Antonina e Guaraqueçaba.

Hortaliças - outros

A cultura que merece ênfase é a plantação de chuchu, com destaque para Morretes, onde representa 16% do VBP. Logo em seguida temos Antonina, com representação de 7% do VBP. Morretes também lidera a produção de pepino, que chega a 7% do VBP. O Litoral também produz abóbora, abobrinha, alface, beterraba, dentre outros.

Frutas - outros

O cultivo de maracujá no Litoral é destaque, sendo Morretes e Antonina as cidades que mais produzem. Juntas somam uma área de 151 ha, produzindo 2.948 ton da fruta por ano. Também há produção de outras culturas como acerola, carambola, goiaba, fruta-do-conde e limão.

Arroz

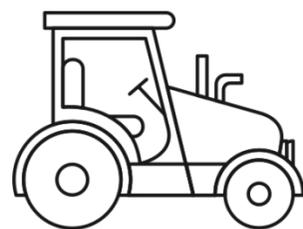
A produção de arroz no Litoral é do tipo irrigado, cultivado em áreas de várzea. Atualmente representa 6% da produção do Estado, com uma produtividade de 7.000 kg/ha. Em ordem decrescente de produção temos: Guaraqueçaba, Guaratuba, Morretes, Paranaguá, Antonina e Pontal do Paraná

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A área de gengibre em 1997 era de 267 ha e passou para 50 ha na análise de 2020. A redução está intimamente ligada à queda na exportação do produto. Já o plantio de hortaliças aumentou desde 1997 e chegou a dobrar a área, isso ocorreu principalmente pela parceria do Governo do Estado com cooperativas e associações de pequenos produtores e com o mercado institucional.



Produção

O pescado teve seu salto produtivo e isso se dá em razão do uso de tecnologias para ampliação da capacidade pesqueira e aumento do número de pescadores. A produção de frutas aumentou e a diversidade da produção também, demonstrando o potencial da região para cultivo de várias culturas como limão, laranja, carambola e maracujá.



Rendimento

A produtividade da banana aumentou em 78% comparado ao ano de 1997, demonstrando o uso positivo da tecnologia nos processos produtivos. Pode-se destacar que a cultura de arroz aumentou mais do que 100% a sua produtividade, sendo reflexo da mecanização e utilização de sementes pré-germinadas.



Núcleo Ponta Grossa

Estrutura Territorial

A área abrangida pelo núcleo regional é constituída por 18 municípios. Apresenta uma extensão territorial aproximada de 24.295 km² e uma população estimada em 823.531 habitantes em 2021. O Núcleo Regional de Ponta Grossa fica no primeiro e segundo planaltos paranaenses, com a maior parte no segundo planalto e cercado por 6 bacias hidrográficas, sendo a principal a do rio Tibagi.

Fonte: IBGE
SEAB/Deral

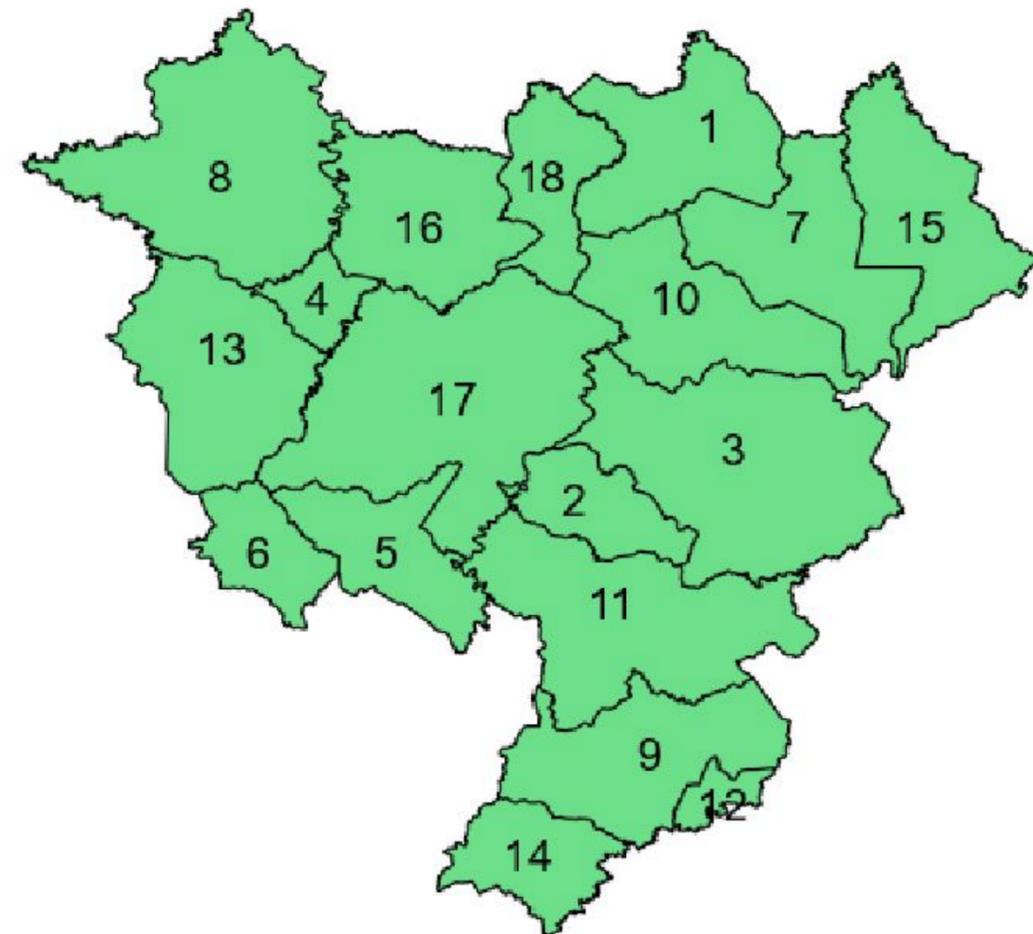
Desenvolvimento Regional

No Caminho de Viamão, a região fez parte da Rota dos Tropeiros, em direção a São Paulo, com grandes rebanhos de gado. Os tropeiros foram de fundamental importância para o surgimento das cidades de Arapoti, Castro, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Sengés e Tibagi.

Os produtos agropecuários que se destacam são os grãos de soja, milho, trigo e feijão, enquanto na área de proteína animal há o abate de suínos e aves, e o leite, com a cidade de Castro recebendo o título de Capital Nacional do Leite.

Hoje a região é casa de importantes cooperativas do Estado, como a Capal, Castrolanda, Frísia e Witmarsum e grandes empresas madeireiras como a Klabin e a Arauco.

Fonte: SEAB/Deral
IBGE
IAT



1. Arapoti	4. Imbaú	7. Jaguariaíva	10. Piraí do Sul	13. Reserva	16. Telêmaco Borba
2. Carambeí	5. Ipiranga	8. Ortigueira	11. Ponta Grossa	14. São João do Triunfo	17. Tibagi
3. Castro	6. Ivaí	9. Palmeira	12. Porto Amazonas	15. Sengés	18. Ventania

Endereço: Rua Nestor
Guimarães, 166 - Vila Estrela
Telefone: (42) 2102-2744
CEP: 84040-130

Análise Histórica

Núcleo Ponta Grossa

1997



Tecnologia

Incorporação de tecnologias na criação e manejo do gado alavancaram a produção de leite.

2008



Produção

Inaugurações de novas plantas beneficiadoras de leite em 2008 (Castrolanda) e 2011 (Frísia) fomentaram ainda mais o setor leiteiro.

2012



Área

Migração de áreas de plantações para produção de silagem e alimentação animal.

2017



Preço

O aumento do preço das commodities, incluindo a soja, fez com que a cultura ganhasse ainda mais força e espaço em relação às outras culturas.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	223.180	595.453	2,67	t/ha	823,36	-	19%	1º	0
Milho	206.900	872.643	4,22	t/ha	476,48	-	11%	5º	-3
Serraria e Laminadora	-	2.431.826	-	m³	442,48	-	10%	11º	-8
Papel e Celulose	-	4.283.167	-	m³	342,54	-	8%	10º	-6
Leite Bovino	-	221.336	-	MLT	283,78	-	7%	2º	3
Feijão	79.165	92.413	1,17	t/ha	251,23	-	6%	9º	-3

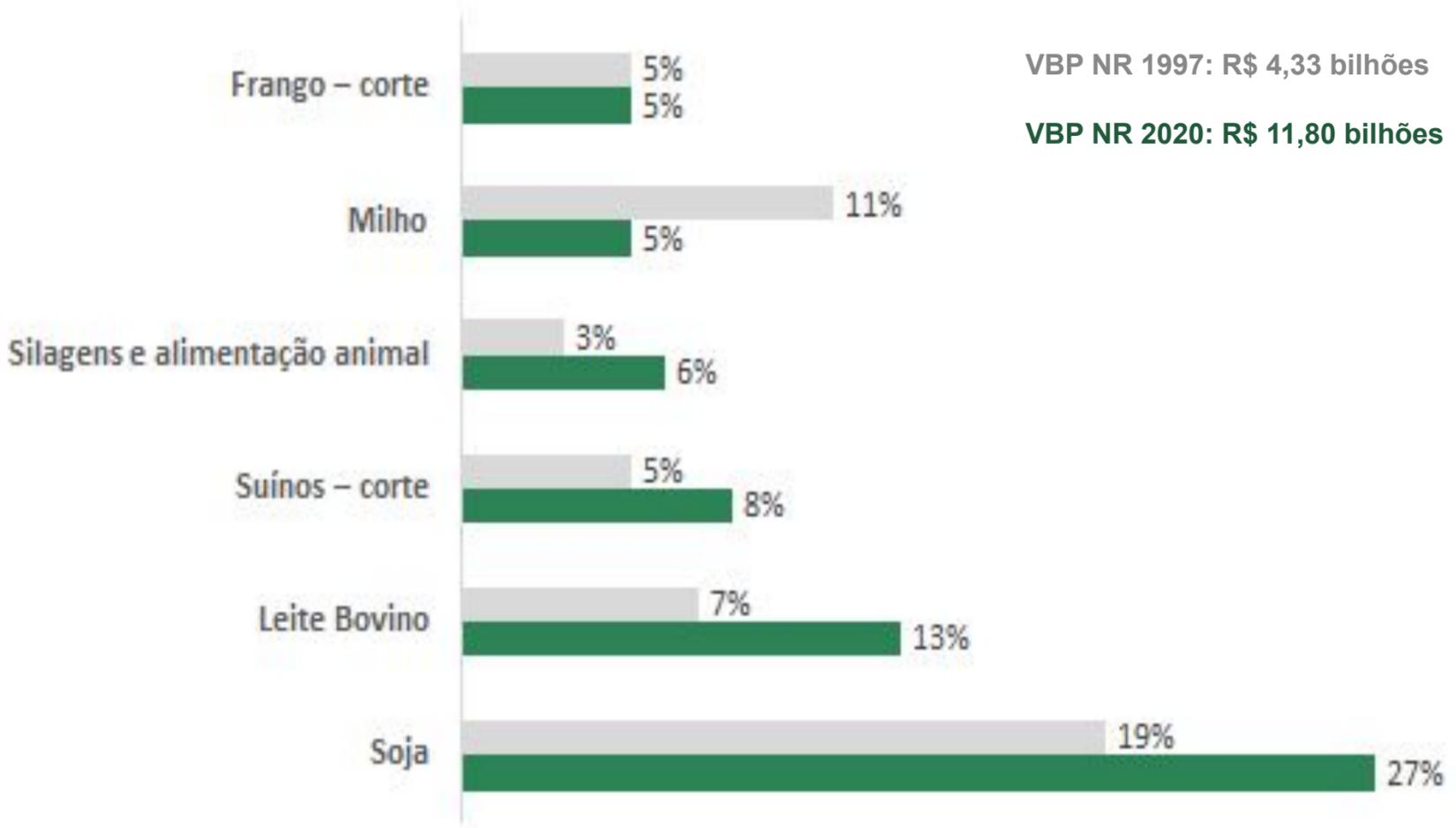
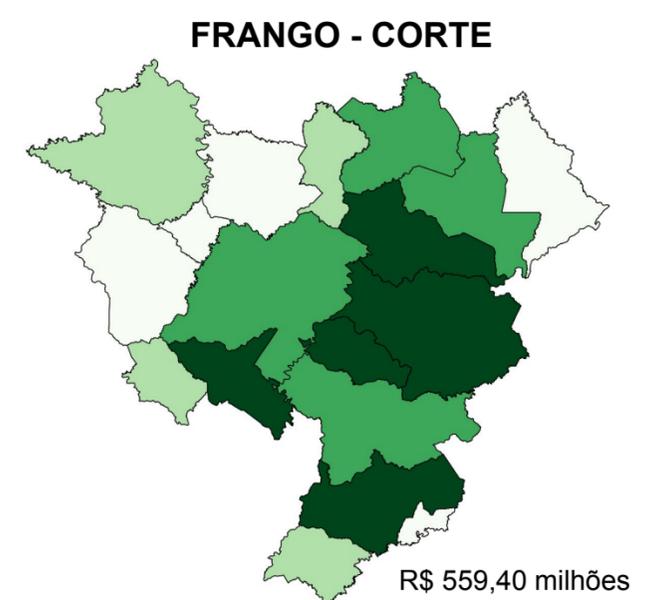
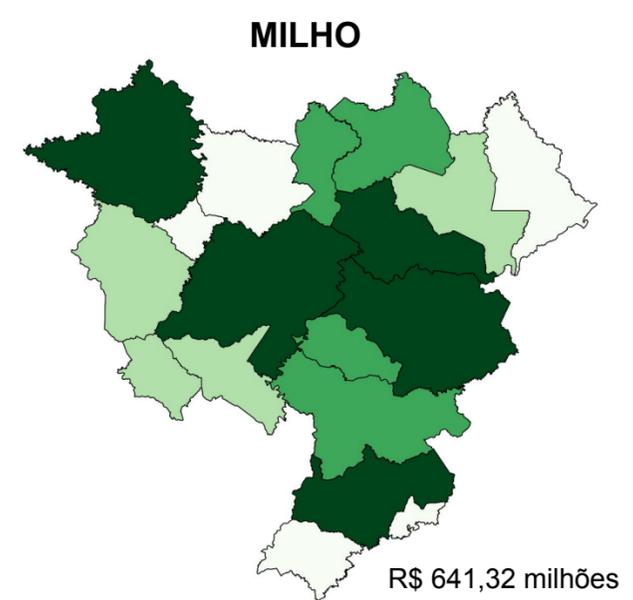
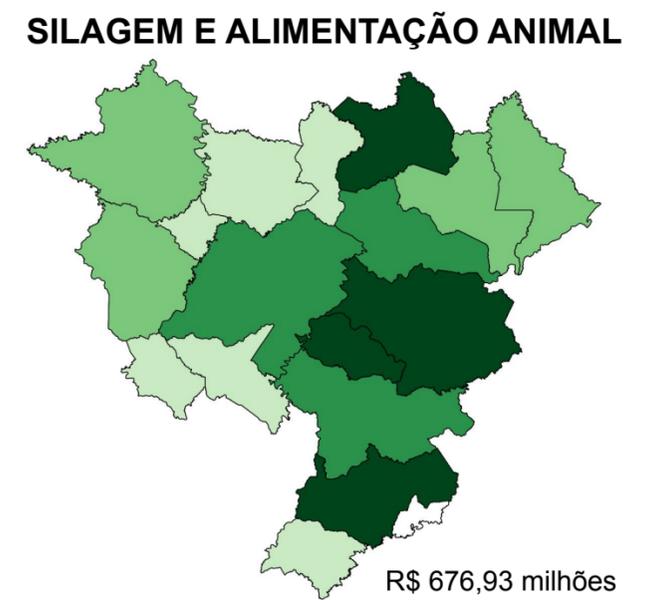
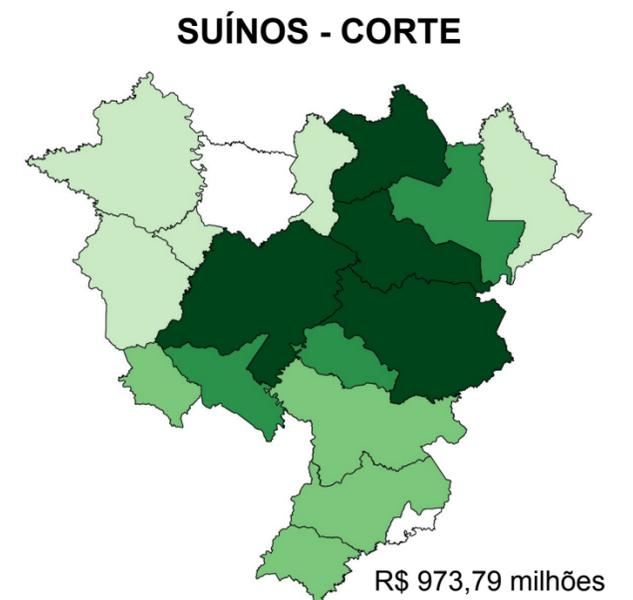
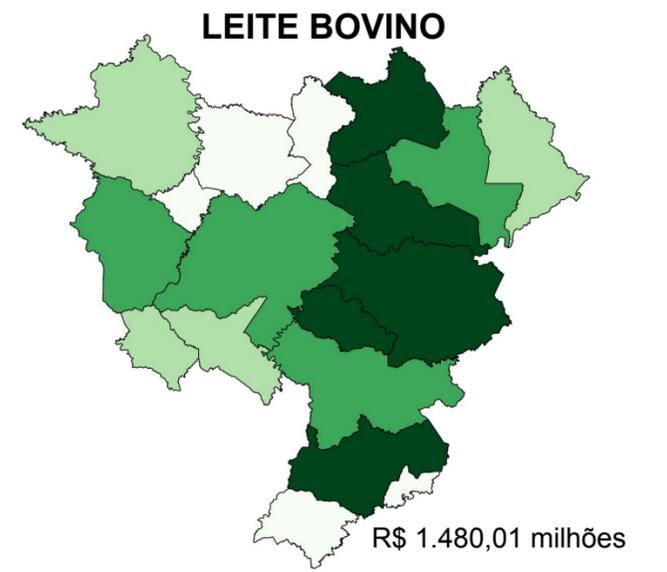
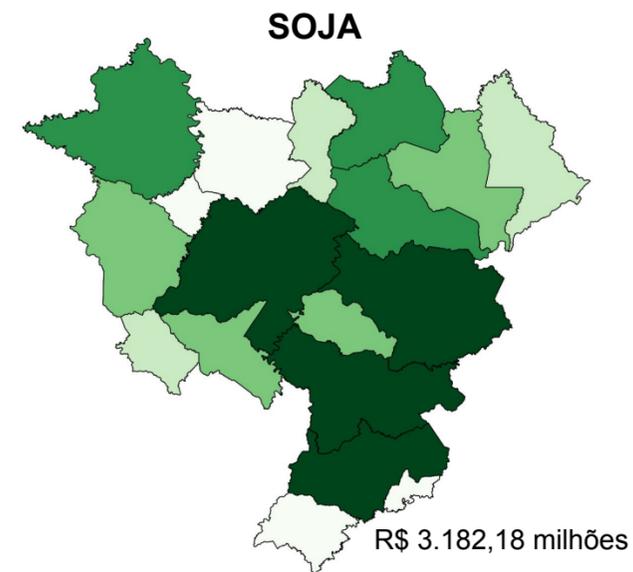
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	567.800	2.269.538	4,00	t/ha	3.182,18	-	27%	1º	0
Leite Bovino	-	891.571	-	MLT	1.480,01	-	13%	5º	3
Suínos - corte	-	-	-	kg	973,79	146,36	8%	7º	4
Silagens e alimentação animal	434.650	2.465.197	5,67	t/ha	676,93	-	6%	11º	7
Milho	97.610	917.730	9,40	t/ha	641,31	-	5%	2º	-3
Frango - corte	-	-	-	kg	559,39	114,67	5%	8º	2

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



■ 1997 ■ 2020

Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Ponta Grossa - 2020

Soja

Essa é a principal cultura da regional. O núcleo de Ponta Grossa é o 2º maior produtor de soja do Estado. Com clima favorável, excelente produtividade e preço, a soja teve aumento de produção no montante de 281%. Os municípios de destaque são Tibagi, Ponta Grossa, Castro e Palmeira.

Silagem e alimentação animal

Esse segmento vem crescendo em decorrência do aumento da preocupação com a nutrição e bem-estar dos animais. Esse crescimento foi de 304% na comparação entre 1997 e 2020. Os municípios de Castro, Carambeí, Tibagi e Palmeira são os principais produtores na região.

Leite bovino

O leite bovino apresentou crescimento acumulado de 303% no período de 1997 a 2020. Destacam-se os municípios de Castro, Carambeí e Arapoti pela produção em grande escala, alta produtividade e elevado grau da tecnologia. A produção de leite bovino no núcleo correspondeu, em 2020, a 19% da produção estadual.

Milho

Cultura que em 1997 era a 2ª entre os maiores VBP's do NR, perdeu 3 posições, chegando ao 5º lugar em 2020. Mesmo com redução de 53% na área cultivada, obteve avanços tecnológicos e conseguiu elevar sua produtividade em 123%. Os principais municípios produtores são Tibagi, Castro, Ortigueira, Piraí do Sul e Palmeira.

Suíno de corte

O abate de suínos apresentou crescimento de 290%, tornando-se assim a 3ª produção agropecuária do núcleo. Esse crescimento se deve ao fomento das cooperativas regionais e ao frigorífico da Alegria Foods, instalado em 2016. Os principais municípios produtores são Castro, Piraí do Sul e Arapoti.

Frango de corte

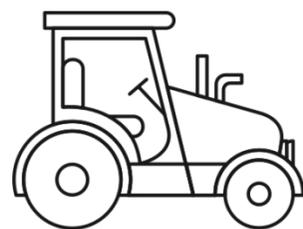
A avicultura cresceu. Em 1997 estava em 8º lugar dentre os destaques agropecuários do NR. Em 2020 ocupou o 6º lugar, com aumento de 112% na quantidade de carne produzida. Os principais municípios produtores são Piraí do Sul, Castro e Palmeira.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Entre os principais produtos agropecuários analisados, a soja é líder no núcleo regional, com aumento em sua área plantada de 154%, passando de 223 ha em 1997 para 567 ha em 2020. Esse aumento de plantio se deu por uma maior rentabilidade e viabilidade financeira. O milho, por seu lado, apresentou uma redução na área de plantio em 52%.



Produção

A soja, o leite bovino, a silagem e a alimentação quadruplicaram os ganhos de produção e se mantiveram no ranking entre os maiores em Valor Bruto de Produção tanto em 1997 quanto em 2020.



Produtividade

A categoria de silagem e alimentação animal obteve a maior variação percentual de produtividade no período, registrando 126%. Dado ao aumento e melhoria do rebanho leiteiro da região, as culturas de silagem receberam maior atenção e cuidados. A soja obteve uma menor variação percentual de produtividade em relação ao milho e as silagens.



Núcleo Jacarezinho

Estrutura Territorial

A área territorial do Núcleo de Jacarezinho é de 8.273.824 Km². É constituída por 23 municípios e apresenta uma população total estimada de 305.390 habitantes em 2021. Os principais produtos agropecuários do Núcleo Regional de Jacarezinho são a cana-de-açúcar, soja, milho, café, frango de corte e gado de leite.

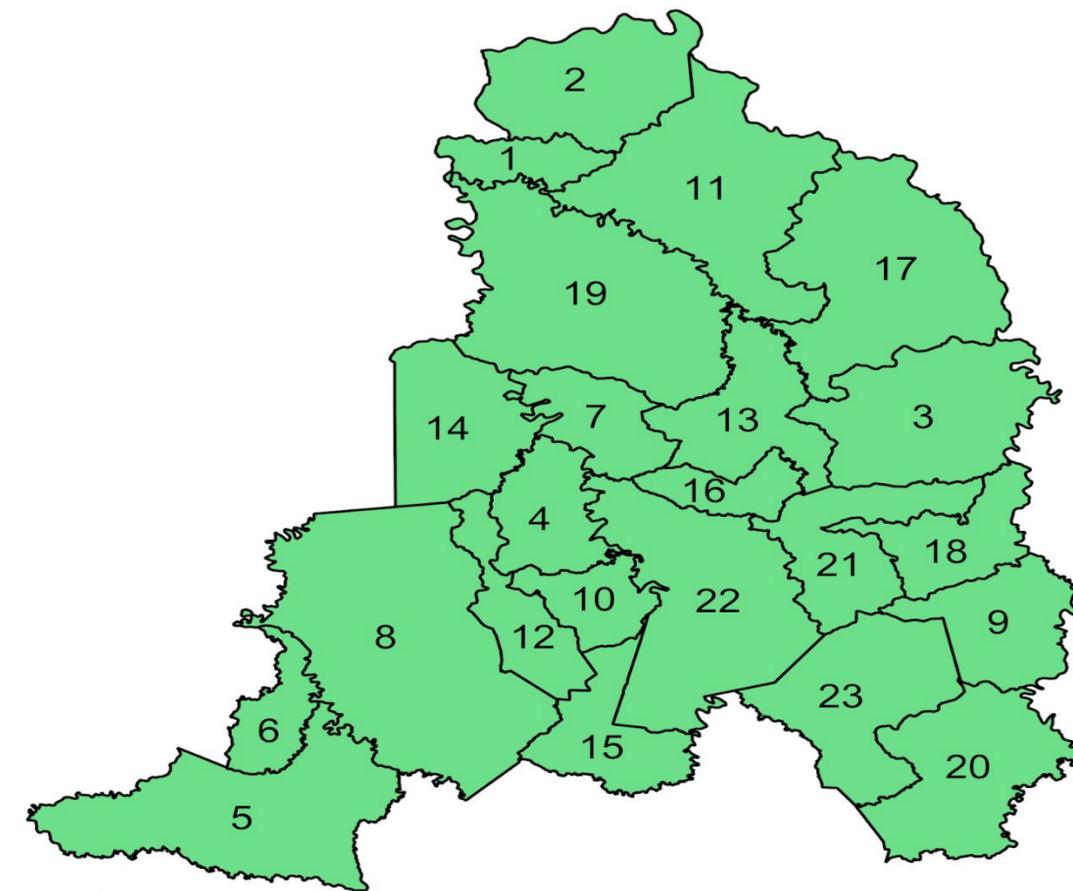
Fonte: IBGE
SEAB

Desenvolvimento Regional

O VBP referente aos municípios do Núcleo Regional de Jacarezinho, na safra 2019/2020, foi 21% maior que na safra 2018/2019. Esse aumento deve-se ao incremento da área de soja e ao bom desempenho da avicultura, pecuária e grãos de verão. A avicultura (frango de corte) é o produto com maior representatividade no Núcleo Regional de Jacarezinho.

O município de Carlópolis é o maior produtor de goiaba e café do Paraná. Ao todo, são 161 culturas que apresentaram participação na produção regional. Dessas, 5 acumulam praticamente a metade do VBP 2019/2020.

Fonte: SEAB / Deral
IPARDES



1. Barra do Jacaré	7. Guapirama	13. Joaquim Távora	19. Santo Antônio da Platina
2. Cambará	8. Ibaiti	14. Jundiá do Sul	20. São José da Boa Vista
3. Carlópolis	9. Itararé	15. Pinhalão	21. Siqueira Campos
4. Conselheiro Mairinck	10. Jaboti	16. Quatiguá	22. Tomazina
5. Curiúva	11. Jacarezinho	17. Ribeirão Claro	23. Wenceslau Braz
6. Figueira	12. Japira	18. Salto do Itararé	

Análise Histórica

Núcleo Jacarezinho

1983

Tecnologia

Instalação do Abatedouro “Frangos Pioneiro” incrementou a produção de frangos de corte pelo sistema de integração no NR.

2003

Políticas Públicas

Expansão na produção de leite no núcleo devido a incentivos governamentais do Pronaf.

2018

Evento climático

Período de estiagem incrementou a produção de silagem para a alimentação animal para suprir a escassez no sistema de pastagem.

2018

Produção

Florada antecipada e longo período de estiagem na cultura do café

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Café	23.525	56.550	2,40	t/ha	438,05	-	19%	6°	-5
Cana-de-açúcar	41.646	3.147.156	75,57	t/ha	280,61	-	12%	8°	-6
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	235,38	29,38	11%	6°	-3
Frango - corte	-	-	-	Kg	187,33	51,55	8%	1°	-4
Milho	81.506	209.109	2,57	t/ha	116,05	-	5%	4°	-1
Leite Bovino	-	89.337	-	MLT	114,54	-	5%	5°	-1

Fonte: SEAB / Deral

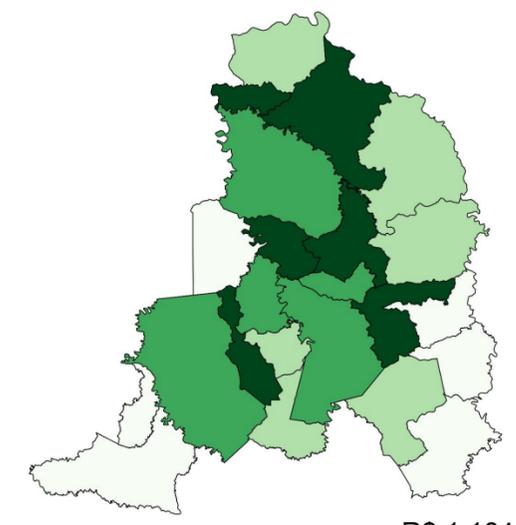
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.164,83	238,85	20%	4°	3
Soja	165.500	574.609	3,47	t/ha	804,55	-	14%	9°	7
Silagens e alimentação animal	389.408	1.945.450	-	-	390,38	-	7%	11°	8
Milho	86.213	500.150	5,80	t/ha	381,70	-	7%	5°	1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	356,88	26,24	6%	3°	-2
Leite Bovino	17.937	177.954	9,92	MLT	295,40	-	5%	6°	0

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

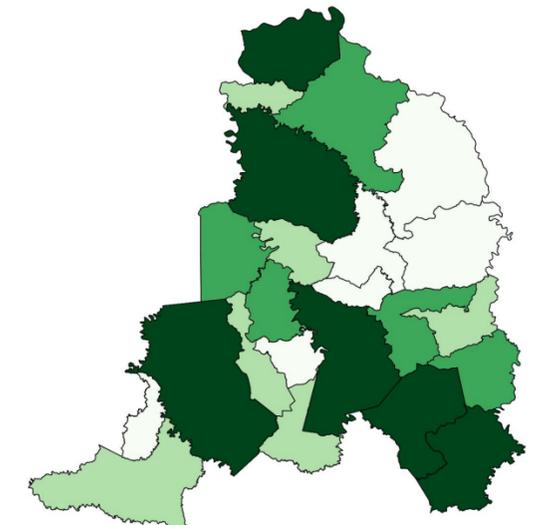
Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

FRANGO - CORTE



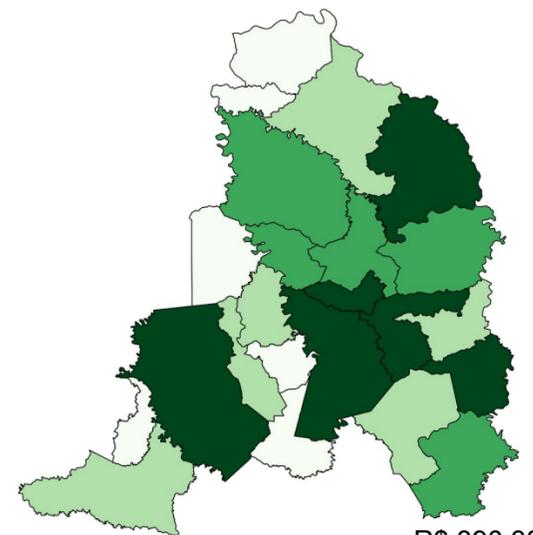
R\$ 1.164,83 milhões

SOJA



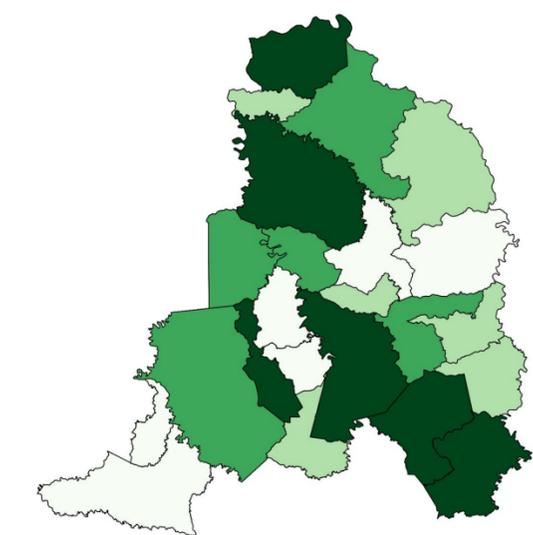
R\$ 804,55 milhões

SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL



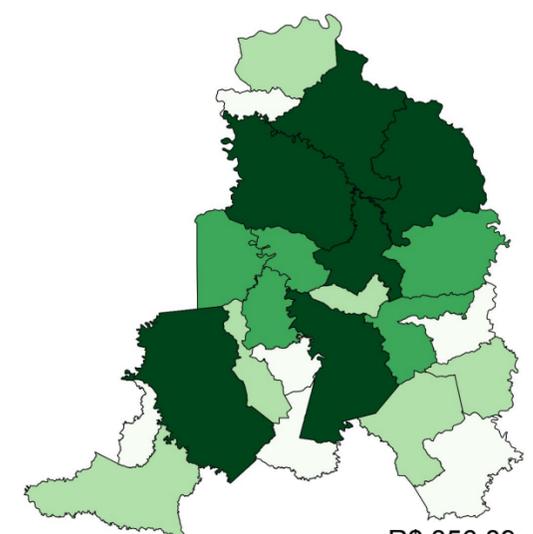
R\$ 390,38 milhões

MILHO



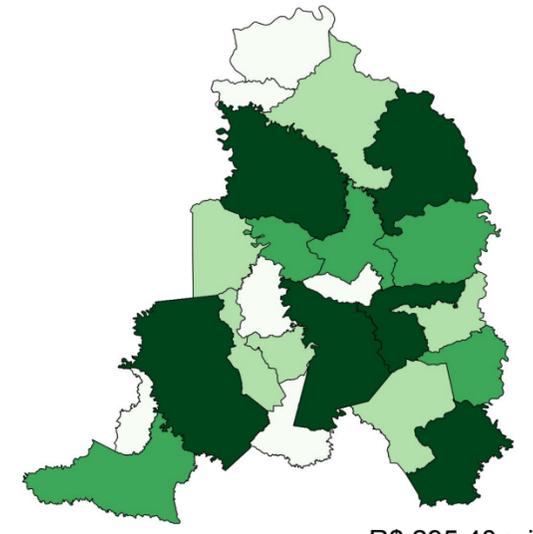
R\$ 381,73 milhões

BOVINOS - CORTE

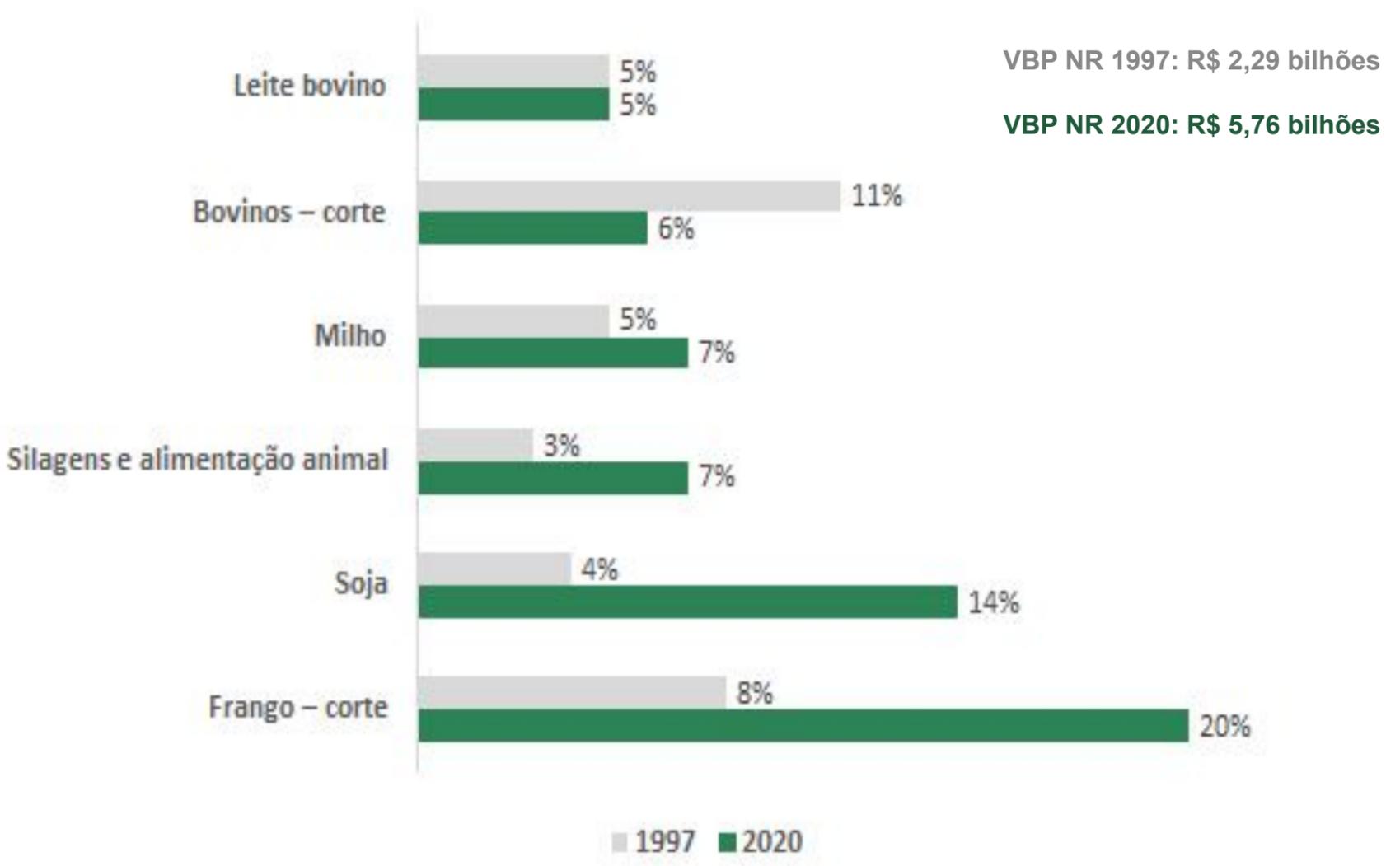


R\$ 356,89 milhões

LEITE BOVINO



R\$ 295,40 milhões



Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Jacarezinho - 2020

Frango de corte

Houve um crescimento de 21% do VBP, em função do bom desempenho. A avicultura (frango de corte) é o produto com maior representatividade no Núcleo Regional de Jacarezinho, responsável por 19% do VBP total. Joaquim Távora é o município com maior produção de frango de corte da região, sendo responsável por 54% do VBP no município.

Milho

Nessa safra houve uma quebra de 22% em relação à safra anterior, devido a condições climáticas que prejudicaram a produção. A cultura apresenta 7% de participação do VBP total no Núcleo Regional de Jacarezinho. Lideram a produção os municípios de Cambará e Wenceslau Braz.

Soja

A soja possui o segundo maior VBP total da região, com aproximadamente 14% de participação, perdendo apenas para a avicultura de corte (19%). Jacarezinho é o município com maior produção de soja no núcleo, com Santo Antônio da Platina em segundo e Ibaiti em terceiro.

Bovino de corte

A atividade representa participação de 6% no VBP no Núcleo Regional de Jacarezinho. O bovino de corte ocupava a 3° em 1997 e, em 2020, está em 6° lugar. O município com maior produção é Ribeirão Claro, que tem 16% do total, seguido por Jundiá do Sul e Santo Antônio da Platina.

Silagens e Alimentação animal

Ambos apresentam uma participação de 7% no VBP da regional. No ano de 1997 ocupavam a 3° posição no VBP da regional e, em 2020, mantém a colocação. O município de Quatiguá é o maior produtor, com 22% do total produzido, seguido por Ribeirão Claro e Salto do Itararé.

Leite bovino

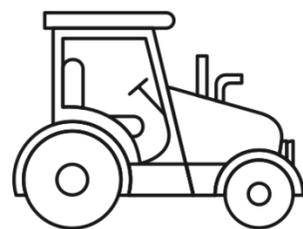
O leite bovino apresenta participação de 5% do VBP. No ranking de 1997 a 2020, o leite bovino não ganhou nenhuma posição permanecendo em 6°. Os maiores produtores são Santana do Itararé, Curiúva e São José da Boa Vista.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Dentre os principais produtos agropecuários analisados, a cultura do milho apresentou a menor variação percentual de área colhida, com 6% em relação a 1997. Entretanto, a cultura da soja teve a maior variação percentual de área colhida, com 540%. Os produtores preferem plantar soja em vez de outras culturas, devido à maior rentabilidade e viabilidade financeira.



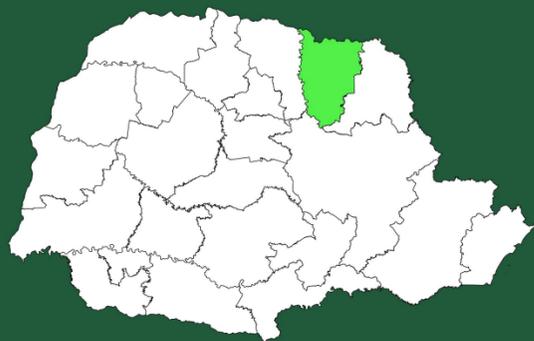
Produção

A cultura da soja foi a que apresentou maior variação percentual de produção, com 816% comparado ao ano de 1997, fruto de mais investimentos e intensa utilização de tecnologias no núcleo. Em contrapartida, a produção de carne bovina teve uma drástica redução, ao mesmo tempo em que houve crescimento/desenvolvimento da avicultura de corte.



Rendimento

A produção do frango de corte aumentou em 363% comparado ao ano de 1997. A cultura do milho apresentou a maior variação percentual de produtividade, com 126% em relação ao ano de 1997, devido à boa produção em área plantada reduzida.



Estrutura Territorial

A área territorial do núcleo é de 7.458,71 km², englobando 23 municípios. A população estimada em 2021 é de 234.531 habitantes e a densidade demográfica de 31,44 habitantes por km². O ranking do produto agropecuário regional mostra, em nível de importância: soja, milho, trigo e bovinocultura.

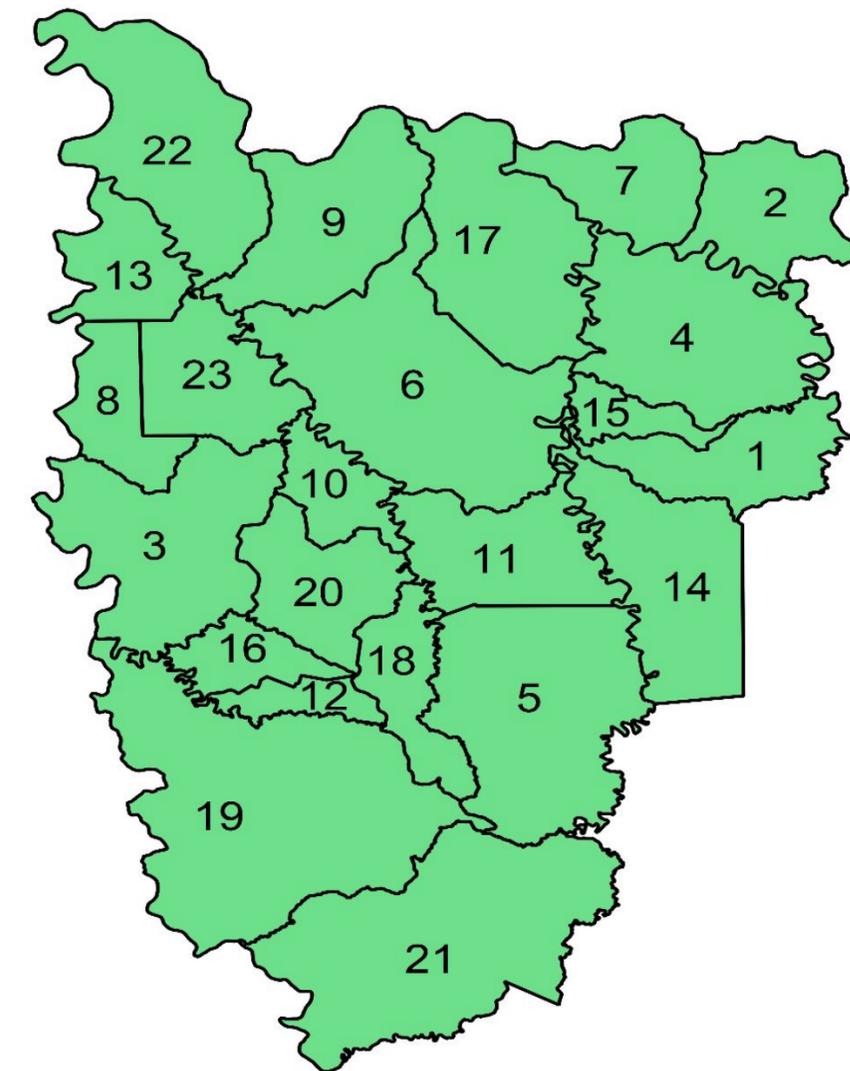
Fonte: SEAB / Deral / IBGE / IPARDES

Desenvolvimento Regional

O Núcleo Regional de Cornélio Procópio está situado entre o segundo e o terceiro planaltos paranaenses. Alguns municípios da regional possuem aptidão para pastagens. A grande maioria é constituída por terra basáltica, a famosa “terra roxa”, ideal para culturas extensivas.

Historicamente, a região é conhecida como Norte Pioneiro e sua produção era em grande parte cafeeira até a geada de 1975. No cenário atual, o norte da regional destaca-se, principalmente, com soja, milho, cana, café, laranja e alfafa (na região de Bandeirantes). No sul da regional sobressaem soja, trigo, milho, bovinocultura, café, olericultura (principalmente cenoura e beterraba) e áreas de reflorestamento. Também existe uma expansão na cadeia produtiva de tilápia.

Fonte: IAT / SEAB / Deral



1. Abatiá	7. Itambaracá	13. Rancho Alegre	19. São Jerônimo da Serra
2. Andirá	8. Jataizinho	14. Ribeirão do Pinhal	20. São Sebastião da Amoreira
3. Assaí	9. Leópolis	15. Santa Amélia	21. Sapopema
4. Bandeirantes	10. Nova América da Colina	16. Santa Cecília do Pavão	22. Sertaneja
5. Congonhinhas	11. Nova Fátima	17. Santa Mariana	23. Uraí
6. Cornélio Procópio	12. Nova Santa Bárbara	18. Santo Antônio do Paraíso	

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1351
 Telefone: (43) 3520-3700
 CEP: 86300-000

Análise Histórica

Núcleo Cornélio Procópio

1997



Produção

Desestímulo da cafeicultura devido aos custos e comercialização da produção.

2000



Evento climático

Forte geada no inverno com intensa quebra de safra.

2010



Política Pública

Política pública para a retirada de trabalhadores do corte de cana-de-açúcar no núcleo regional.

2018



Produção

Recorde histórico da safra de milho safrinha

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	191.500	435.904	2,28	t/ha	602,79	-	32%	1º	0
Cana-de-açúcar	36.500	2.861.500	78,40	t/ha	255,14	-	14%	5º	-3
Milho	132.000	312.655	2,37	t/ha	174,80	-	9%	2º	1
Café	13.475	18.838	1,40	t/ha	145,92	-	8%	15º	-11
Trigo	101.500	176.578	1,74	t/ha	145,90	-	8%	3º	2
Uva	926	18.201	19,67	t/ha	94,18	-	5%	20º	-14

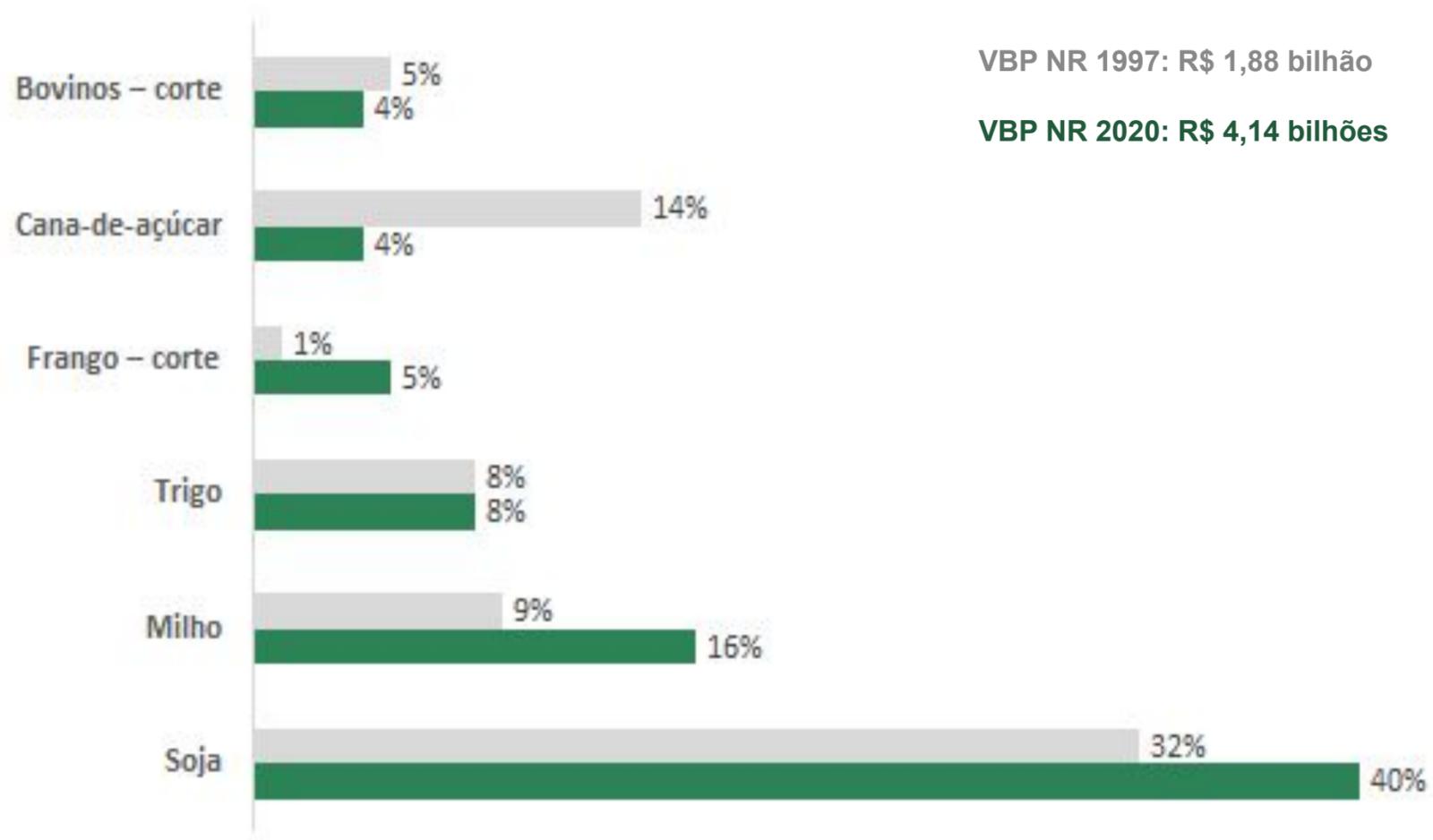
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	352.400	1.183.952	3,36	t/ha	1.657,73	-	40%	1º	0
Milho	216.450	890.193	4,11	t/ha	686,76	-	16%	3º	1
Trigo	107.870	284.820	2,64	t/ha	322,74	-	8%	5º	2
Frango - corte	-	-	-	Kg	205,22	42.51	5%	13º	9
Cana-de-açúcar	26.100	2.278.535	87,30	t/ha	170,70	-	4%	2º	-3
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	152,09	11,15	4%	7º	1

Fonte: SEAB / Deral

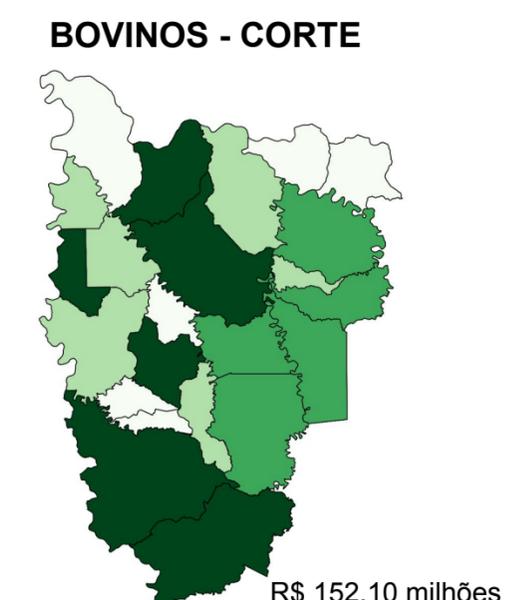
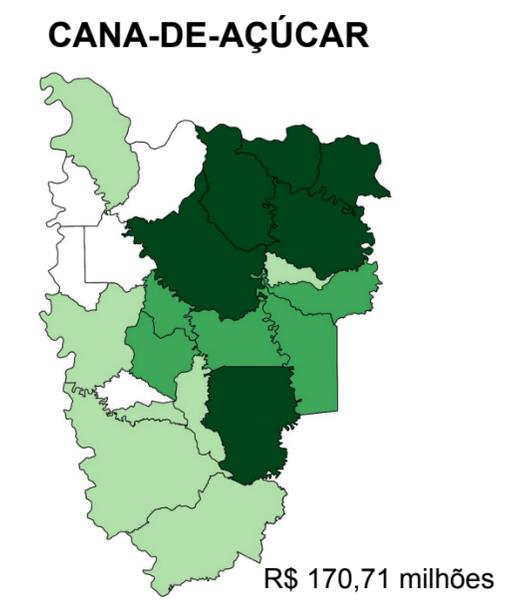
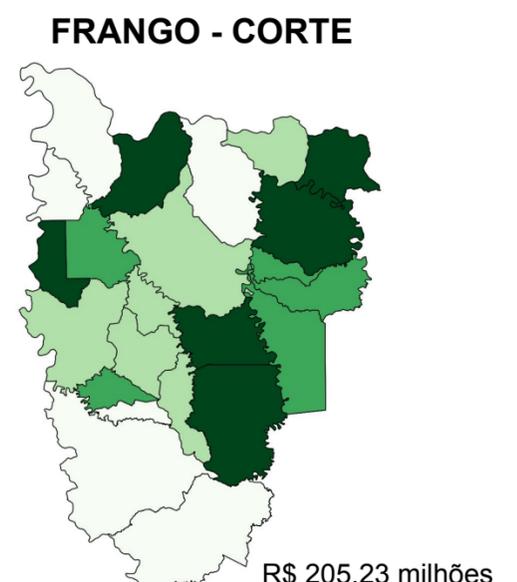
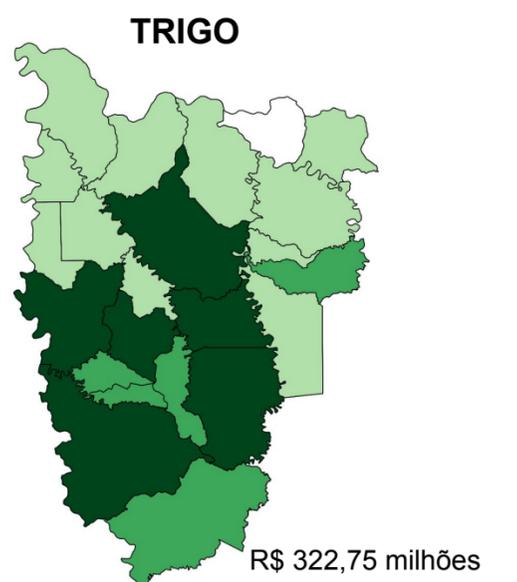
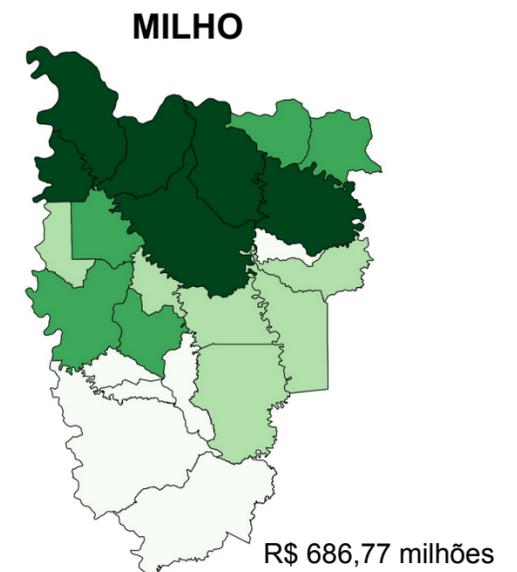
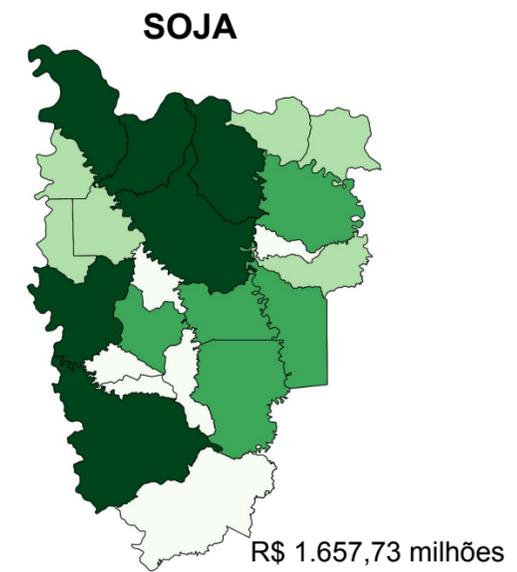
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



VBP NR 1997: R\$ 1,88 bilhão
 VBP NR 2020: R\$ 4,14 bilhões

■ 1997 ■ 2020
 Fonte: SEAB / Deral



Principais atividades agropecuárias

NR Cornélio Procópio - 2020

Soja

A oleaginosa lidera o VBP da regional, com 40% de participação. Isso é resultado do aumento dos preços dos grãos, do clima favorável da região e da produtividade da safra 19/20, que apresentou aumento de 20% em relação à safra anterior. Na produção destacam-se os municípios de Cornélio Procópio, Sertaneja, Santa Mariana e Assaí.

Frango de corte

A avicultura de corte está em ascensão na regional, com 5% do VBP total. Nova Fátima é o maior produtor, seguido por Andirá e Jataizinho. Destaca-se ainda o potencial produtivo de Congonhinhas em vários segmentos avícolas.

Milho

A 2ª safra do milho totalizou, em área de produção, 211.000 ha. As condições climáticas adversas provocaram quebra de 26%. O cereal possui 17% de participação do VBP local. Os municípios líderes da regional são: Sertaneja, Santa Mariana e Cornélio Procópio.

Cana-de-açúcar

Tradicional cultura dos municípios ao norte da regional, atualmente participa com 4% do VBP. O principal produtor é Bandeirantes seguido por Andirá, Itambaracá e Santa Mariana. A cultura teve redução de 9% de sua área plantada para a safra 2020, e a produtividade alcançada foi de 87.000 Kg/ha na última safra.

Trigo

Presente na área centro-sul desta regional, corresponde ao terceiro maior VBP. A cultura de inverno, mesmo com a perda de 7% de área de produção, teve um aumento de produtividade de 16% em relação à safra 2019. Destacam-se Congonhinhas, São Jerônimo da Serra, Assaí e Nova Fátima.

Bovino de corte

Houve um aumento do preço da arroba do boi e o VBP apresentou alta significativa, com 4% do VBP. O rebanho estimado é de 260 mil animais. Destaca-se a produção de Sapopema, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Leopólis, Jataizinho e Cornélio Procópio.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

As áreas de soja e milho tiveram aumento significativo de 84% e 64%, respectivamente, devido aos cultivos de 1° safra e safrinha, introduzidos nesse período. O trigo teve um pequeno aumento de sua área, com 6%, ao passo que a cana-de-açúcar sofreu uma redução brusca de 28% de sua área desde 1997, resultado das políticas do setor.



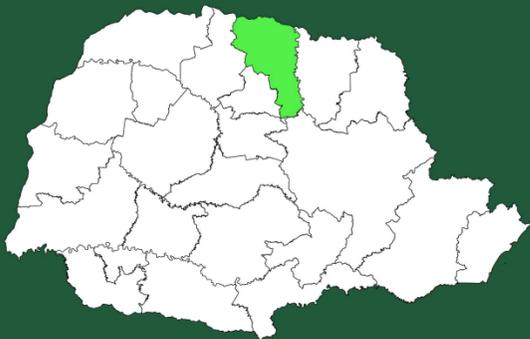
Produção

O milho teve um aumento de 185% na sua produção em 20 anos e a soja, 172%. Em contrapartida, a cana-de-açúcar apresentou redução de 20% na produção, resultante das perdas de significativas áreas para outras culturas no núcleo.



Produtividade

O rendimento mais expressivo é o do frango de corte. Em relação às culturas, todas tiveram um maior rendimento, devido ao avanço tecnológico nos últimos anos, inclusive a cana-de-açúcar que, mesmo com menor área, apresentou maior produtividade.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Londrina é composto por 19 municípios com área territorial de 7.234,078 Km². De acordo com a estimativa para 2021, feita pelo IBGE, o núcleo tem 952.619 habitantes, sendo a 27^o região mais populosa do Brasil, concentrando cerca de 12% de toda a população do Estado. O plantio de grãos tem a maior participação no VBP do núcleo, seguido pela avicultura e pecuária.

Fonte: IBGE

Desenvolvimento Regional

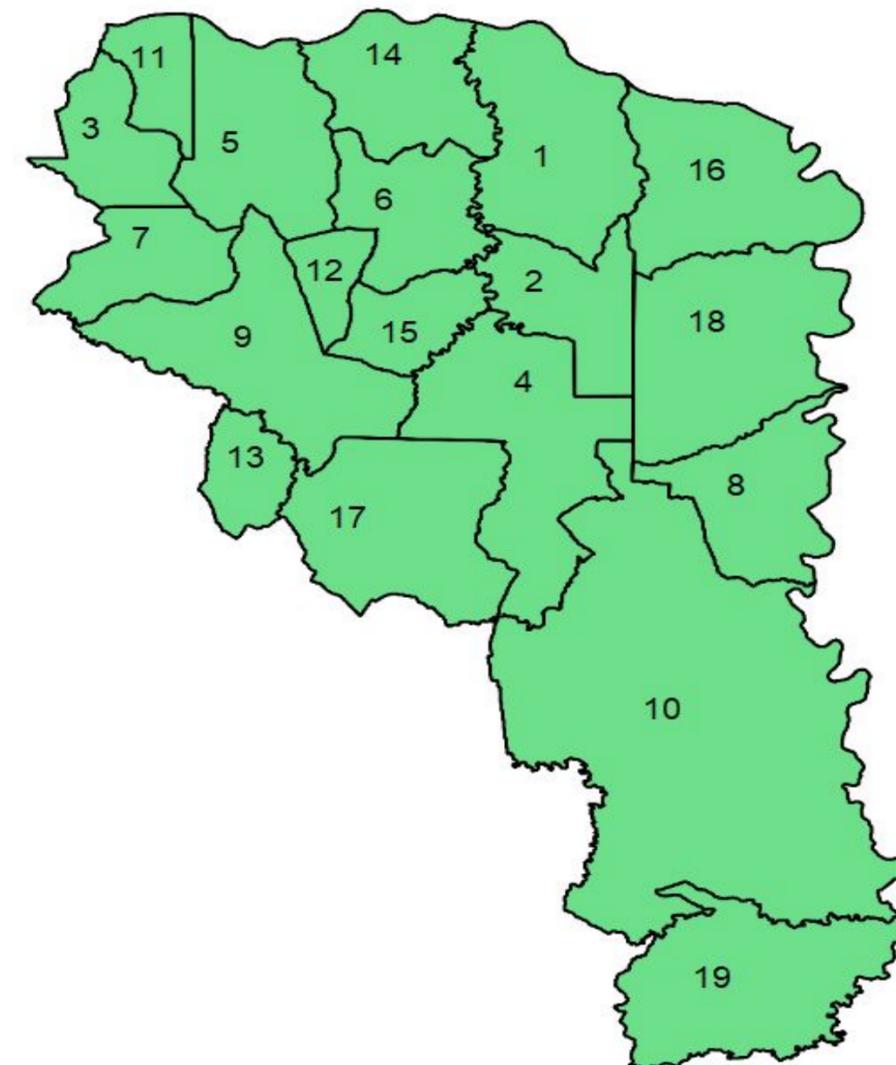
O Núcleo Regional de Londrina se localiza no Norte do Estado, no terceiro planalto, e faz parte da bacia sedimentar do Paraná. É nesse planalto que se encontra a “terra roxa”, solo extremamente fértil resultante da erosão de rochas vulcânicas.

A composição do VBP 2020 da região de Londrina teve como principal atividade produtiva o setor de grãos, com 49%, e em segundo lugar aparece o setor de aves, com 40%.

O setor de grãos tem estimulado o consumo interno e, dessa forma, atraído cada vez mais novas indústrias, aumentando a vantagem competitiva e favorecendo a avicultura, visto que esses dois setores não competem entre si.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral



1. Alvorada do Sul	6. Florestópolis	11. Lupionópolis	16. Primeiro de Maio
2. Bela Vista do Paraíso	7. Guaraci	12. Miraselva	17. Rolândia
3. Cafeara	8. Ibiporã	13. Pitangueiras	18. Sertãoópolis
4. Cambé	9. Jaguapitã	14. Porecatu	19. Tamarana
5. Centenário do Sul	10. Londrina	15. Prado Ferreira	

Núcleo Londrina

Endereço: Rod. Celso Garcia
Cid, 375
Telefone: [\(43\) 2104-7900](tel:(43)2104-7900)
CEP: 86047-902

Análise Histórica

Núcleo Londrina

2000

2006

2013

2017

2021

Evento climático

Afetou o Norte do Paraná com quebra de 36% para o milho safrinha, seguido do trigo, com 16%.

Produção

Lavouras temporárias aumentaram 20% em detrimento de lavouras permanentes, alterando a dinâmica do campo.

Produção

Desestímulo na produção de leite, ocasionado pelo aumento do custo de produção, o avanço na produção de grãos e a falta de mão de obra qualificada.

Safra recorde

A produção de soja na região de Londrina aumentou cerca de 33% em relação a 2016.

Evento climático

Seca prolongada e baixas temperaturas resultaram em queda na produtividade da safra 20/21.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	172.673	444.924	2,58	t/ha	615,24	-	23%	1º	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	305,26	78,55	11%	2º	0
Cana-de-açúcar	39.820	3.168.669	79,57	t/ha	282,52	-	11%	5º	-2
Café	15.655	30.646	1,96	t/ha	237,39	-	9%	14º	-10
Milho	129.054	416.657	3,23	t/ha	232,98	-	9%	3º	2
Leite bovino	-	132.802	-	MLT	170,27	-	6%	12º	-6

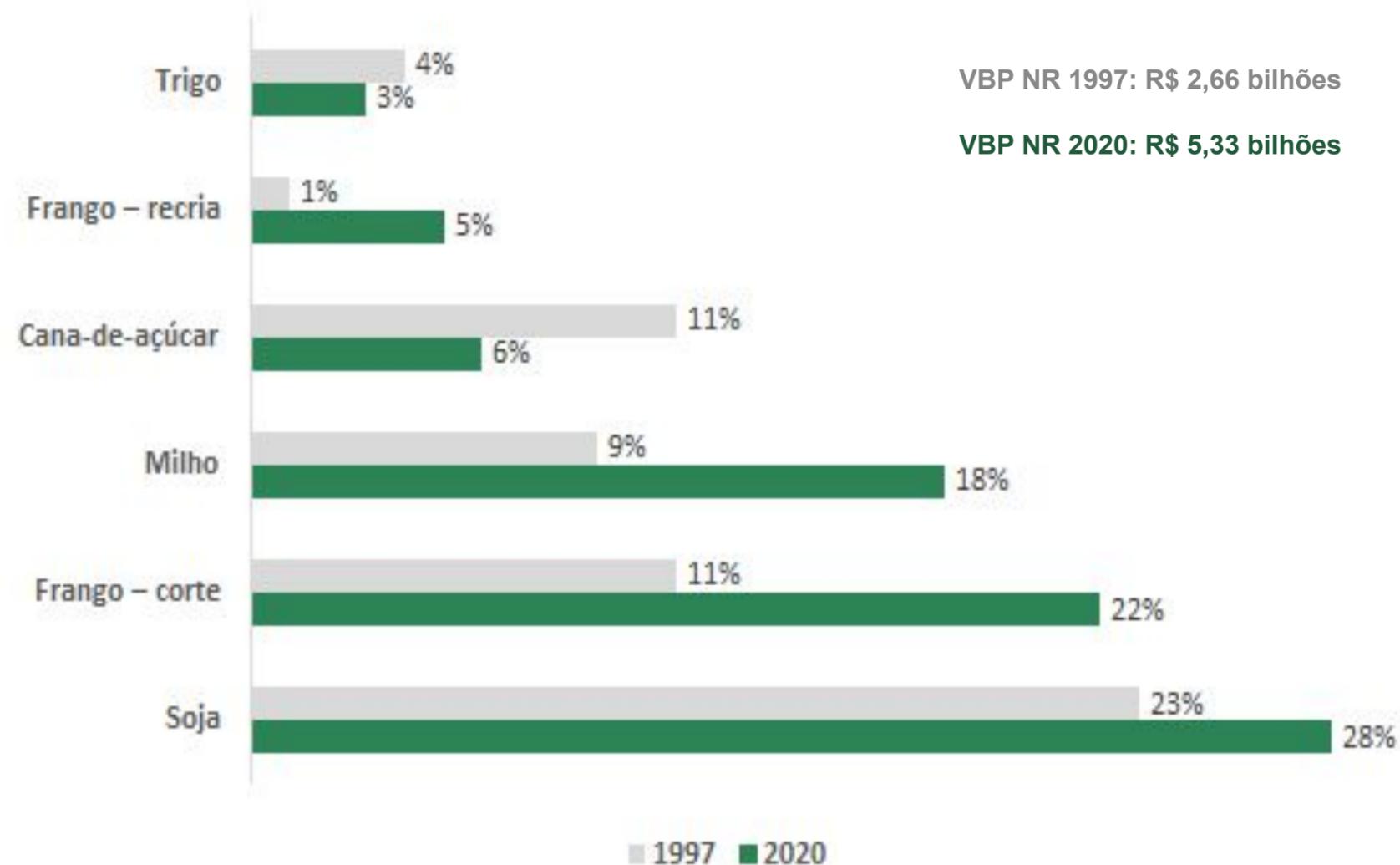
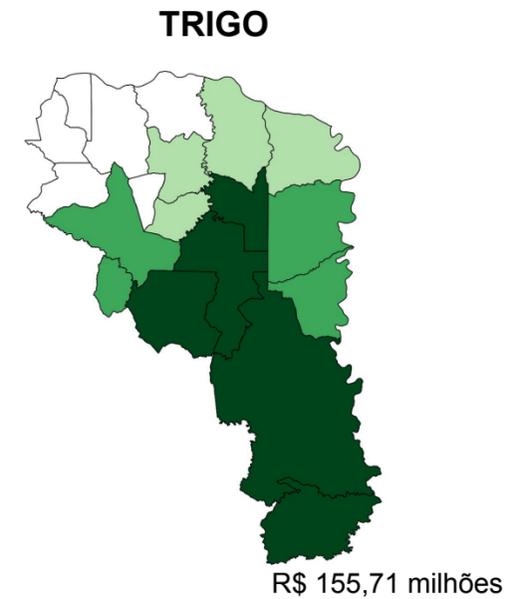
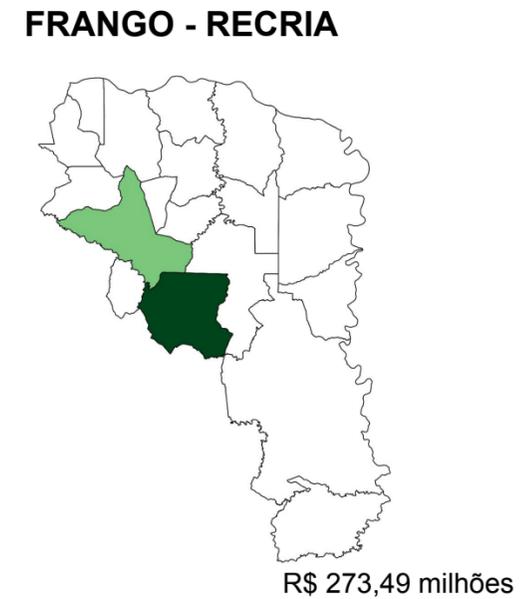
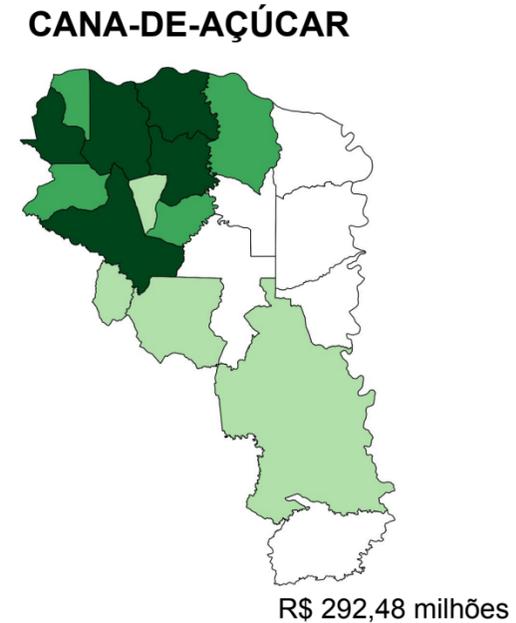
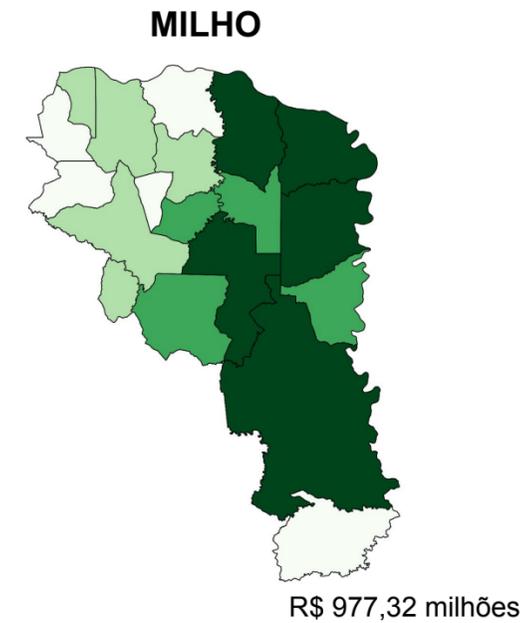
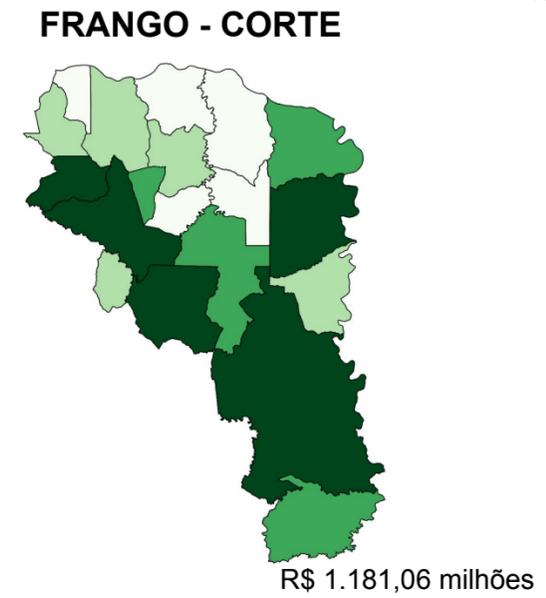
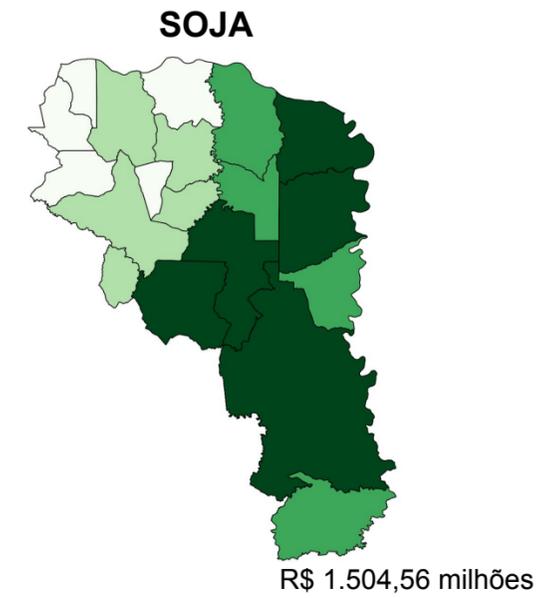
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	321.150	1.074.555	3,35	t/ha	1.504,56	-	28%	1º	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.181,06	242,78	22%	2º	0
Milho	232.550	1.263.975	5,44	t/ha	977,31	-	18%	5º	2
Cana-de-açúcar	47.178	3.903.938	82,75	t/ha	292,48	-	6%	3º	-1
Frango - recria	-	-	-	Cabeças	273,48	-	5%	10º	5
Trigo	50.540	137.409	2,72	t/ha	155,70	-	3%	8º	2

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Londrina - 2020

Soja

A participação da atividade produtiva do setor de grãos foi de 49%. Desta porcentagem, 28% são referentes à soja, que ocupa o 1º lugar no ranking do Estado. A região de Londrina teve um acréscimo de 11% nesse setor em relação a 2019. Os municípios mais relevantes foram Londrina, Cambé e Alvorada do Sul.

Cana-de-açúcar

A redução da área de produção da cana foi compensada pela elevação dos preços. Dessa forma, o VBP da cultura teve crescimento real de 3%, atingindo R\$ 2,7 bilhões. O núcleo de Londrina teve uma participação de 5%.

Frango de corte

A avicultura participou com 40% no VBP. O frango de corte foi responsável por 22% desse total, ocupando o 2º lugar no ranking do Estado. De modo geral, o setor teve acréscimo de 18% em relação a 2019. Os municípios mais relevantes na produção foram Guaraci, Londrina e Rolândia.

Frango - recria engorda

O frango - recria para engorda teve uma participação de 5% no VBP total, ocupando o 5º lugar no ranking do Estado, e apresentou aumento na produção de 12% em relação a 2019. Os números mais expressivos são de Rolândia e Jaguapitã.

Milho

Houve uma participação de 18% do milho no setor de grãos. Os municípios mais expressivos na produção de milho foram Londrina, Sertanópolis e Cambé.

Trigo

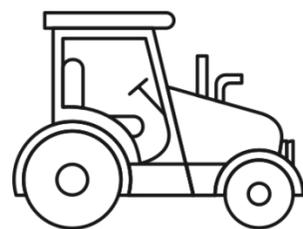
O trigo contribuiu com 3% do VBP total do Estado para o setor de grãos. A área plantada em 2020 no Estado foi 10% maior do que em 2019. Ocupa o 6º lugar no ranking do Estado e os municípios mais expressivos na produção são Londrina e Rolândia.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

As culturas de soja e milho tiveram um acréscimo de cerca de 80% na área plantada, sendo as mais expressivas em área de cultivo. A área de trigo teve uma redução de 12% devido ao aumento do plantio de milho na segunda safra, visto que as duas culturas são concorrentes.



Produção

A produção de soja e milho foram as que tiveram maior acréscimo, com 142% e 203%, respectivamente, devido ao aumento significativo de área plantada, além de um desenvolvimento tecnológico ao longo dos anos. Já a cultura de trigo obteve um leve aumento de 3%.



Produtividade

Todas as culturas tiveram um acréscimo de produtividade entre os anos de 1997 e 2020, devido principalmente ao aumento da tecnologia utilizada no campo, como melhoramento genético, novos defensivos agrícolas e uma maior capacitação tecnológica dos produtores e dos trabalhadores rurais.



Estrutura Territorial

A área territorial que o Núcleo Regional de Apucarana atende é de 2.971.787 km², constituída por 13 cidades. A população estimada em 2021 é de 345.710 habitantes. O ranking de produtos agropecuários tem a primeira colocação ocupada pelo frango de corte, seguido pelos grãos de verão, soja e milho. A 4^a colocação do ranking é o trigo. Os bovinos de corte ficam em 5^o e a cenoura em 6^o lugar.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

O Núcleo Regional de Apucarana fica localizado no segundo e terceiro planaltos paranaenses. A região é cercada por algumas bacias hidrográficas: Pirapó, Tibagi e Ivaí.

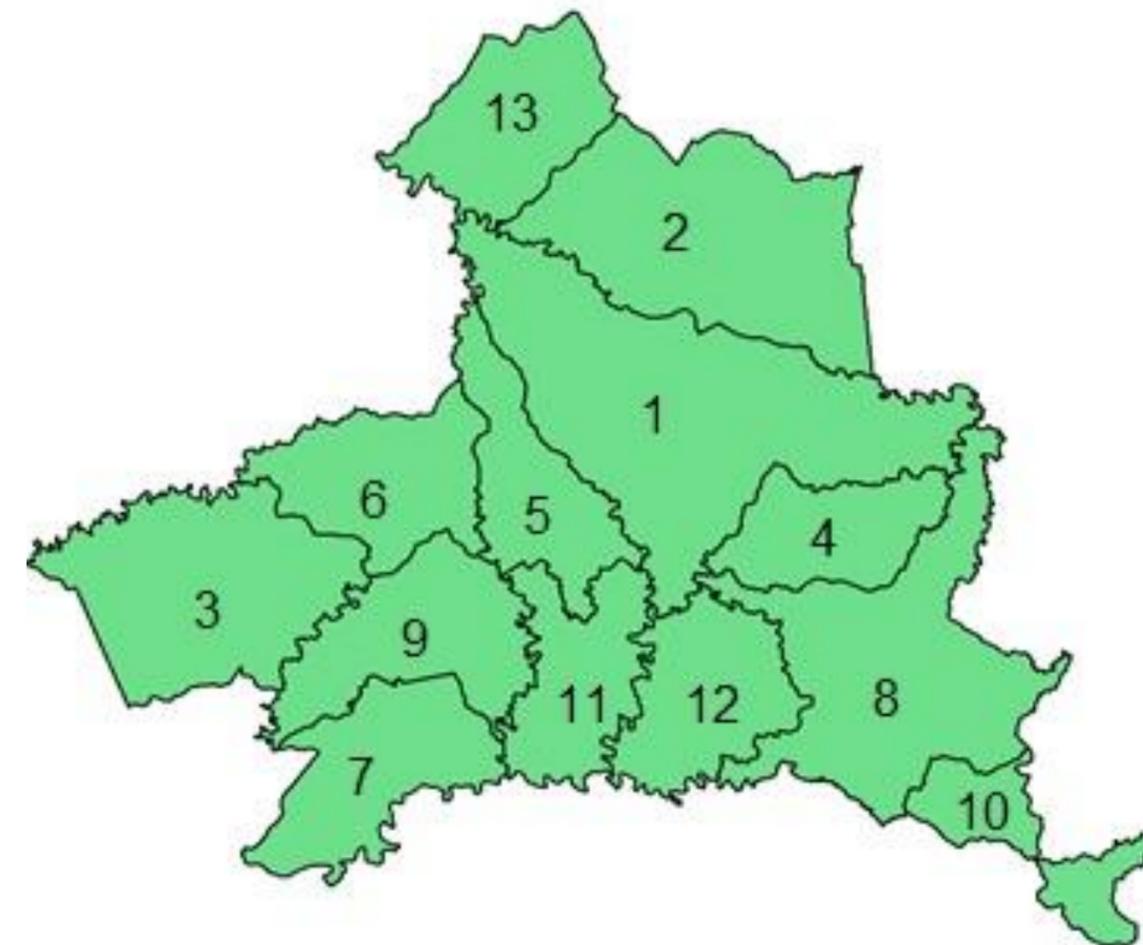
Historicamente, a cultura que possuía maior destaque na região era o café. Devido a geadas e ao preço atrativo das culturas de grãos, nos últimos anos, o café vem cada vez mais diminuindo a área plantada. O potencial produtivo da região tende a aumentar, visto que há investimentos na tecnologia em várias culturas, principalmente para grãos. A produção de frango de corte tem destaque, sendo o principal produto da maioria dos municípios. Vale ressaltar também as produções de banana em Novo Itacolomi e hortaliças em Marilândia do Sul.

Fonte: IAT

IBGE

IPARDES

SEAB / Deral



1. Apucarana	8. Marumbi
2. Arapongas	9. Marilândia do Sul
3. Bom Sucesso	10. Mauá da Serra
4. Califórnia	11. Novo Itacolomi
5. Cambira	12. Rio bom
6. Jandaia do Sul	13. Sabáudia
7. Kaloré	

Núcleo Apucarana

Endereço: Rua Dr. Munhoz da
Rocha, 51 - Barra Funda

Telefone: (43) 3422-7822

CEP: 86800-010

Análise Histórica

Núcleo Apucarana

2000



Evento climático

Geada afeta a produção de café e cana-de-açúcar nos municípios do núcleo regional.

2008



Produção

Aviários de frango de corte dobraram em apenas 8 anos.

2013



Evento Climático

Geada severa faz com que, em 2014, a área de café no núcleo regional reduza em 82%.

2020



Safra recorde

Recorde histórico de produção de soja e, devido aos bons preços, recorde também no valor do VBP.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	52.475	128.968	2,46	t/ha	178,46	-	18%	2º	-1
Milho	59.920	273.749	4,57	t/ha	149,60	-	15%	3º	-1
Café	8.020	10.552	1,32	t/ha	81,73	-	8%	11º	-8
Ovos de galinha	-	29.647.730	-	Dúzias	72,22	-	7%	5º	-1
Cana-de-açúcar	10.540	799.837	75,89	t/ha	71,31	-	7%	8º	-3
Frango - corte	-	-	-	Kg	58,87	16,57	6%	1º	5

Fonte: SEAB / Deral

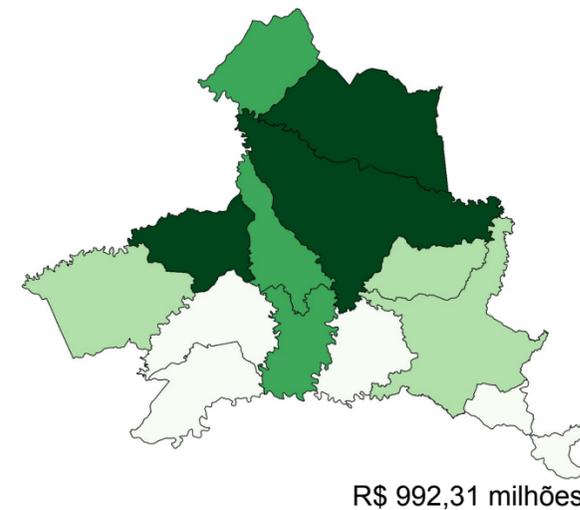
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	992,31	204,74	33%	6º	5
Soja	125.150	467.640	3,74	t/ha	654,77	-	22%	1º	-1
Milho	43.095	235.218	5,46	t/ha	179,41	-	6%	2º	-1
Trigo	53.800	152.390	2,83	t/ha	172,68	-	6%	12º	8
Ovos de galinha	-	42.288.089	-	Dúzias	133,32	-	5%	4º	-1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	73,64	5,26	4%	14º	8

Fonte: SEAB / Deral

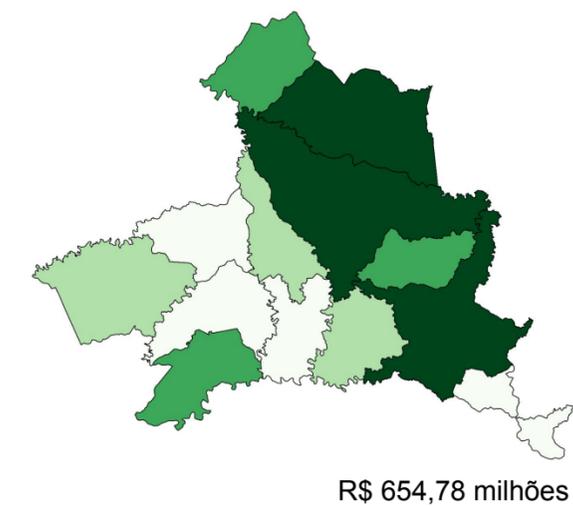
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

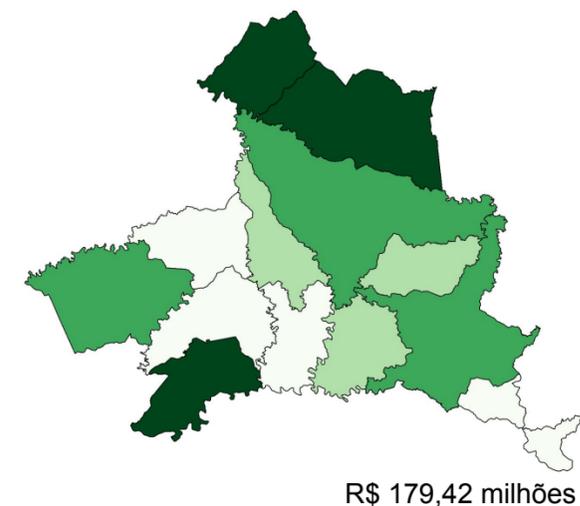
FRANGO - CORTE



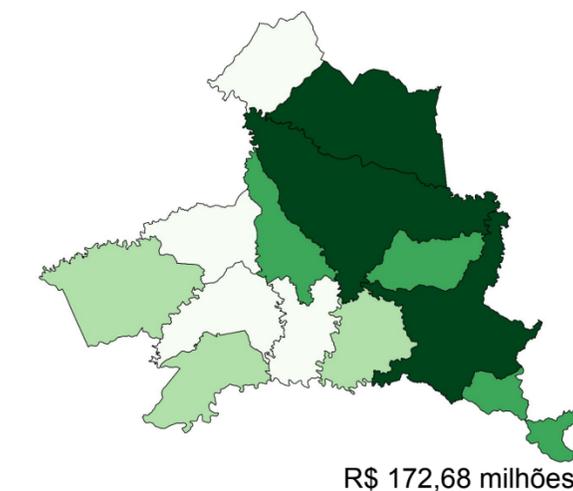
SOJA



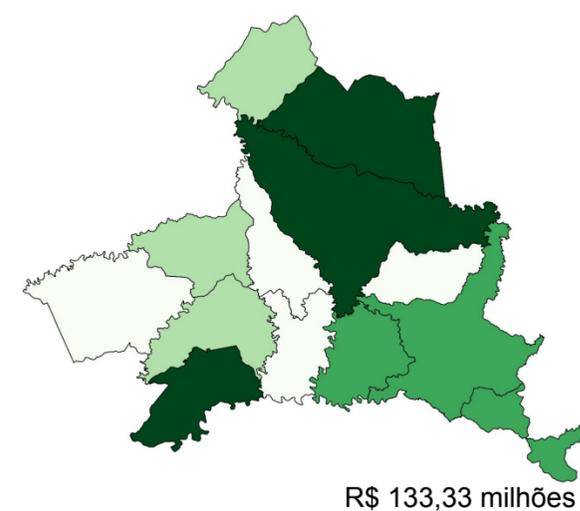
MILHO



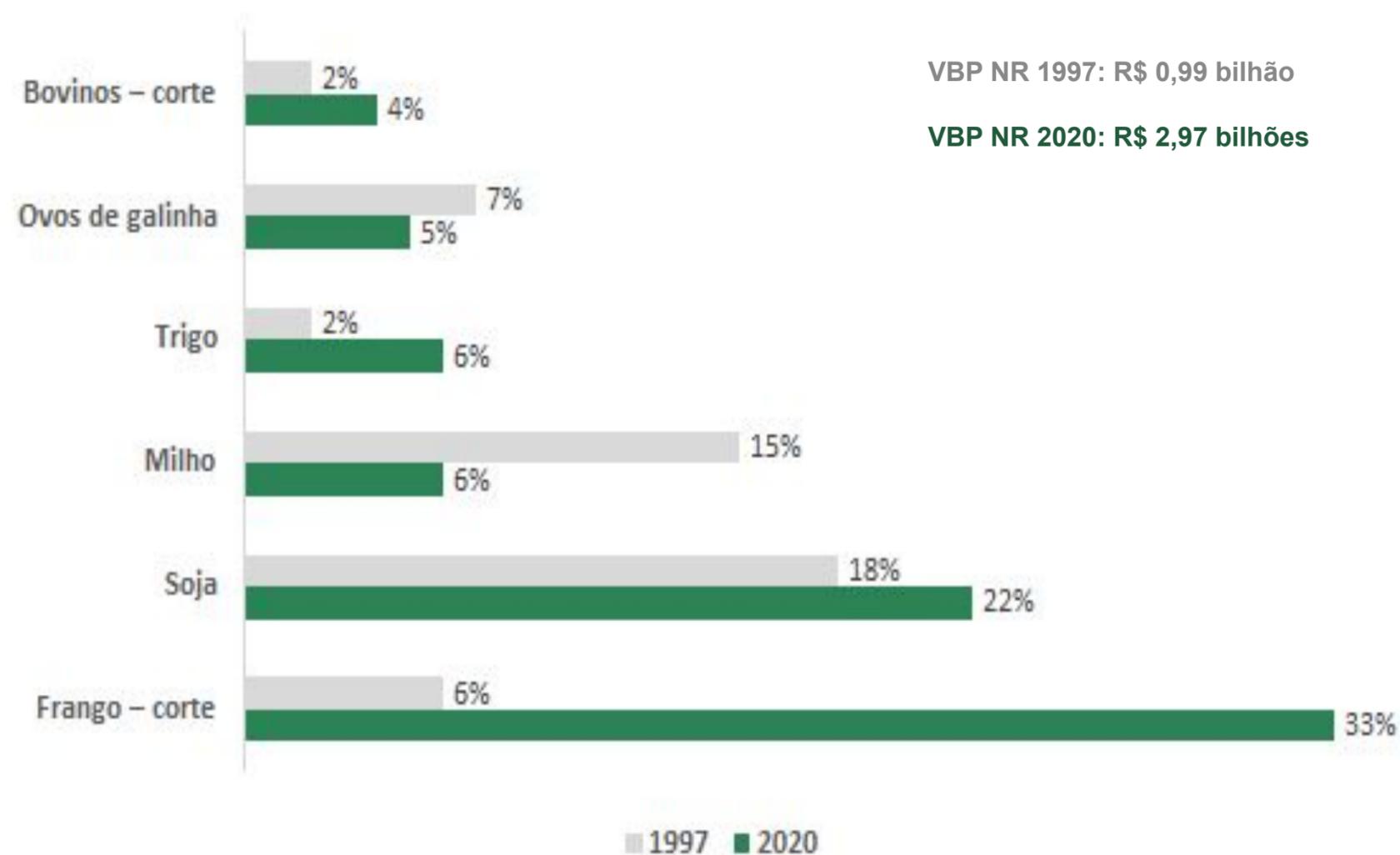
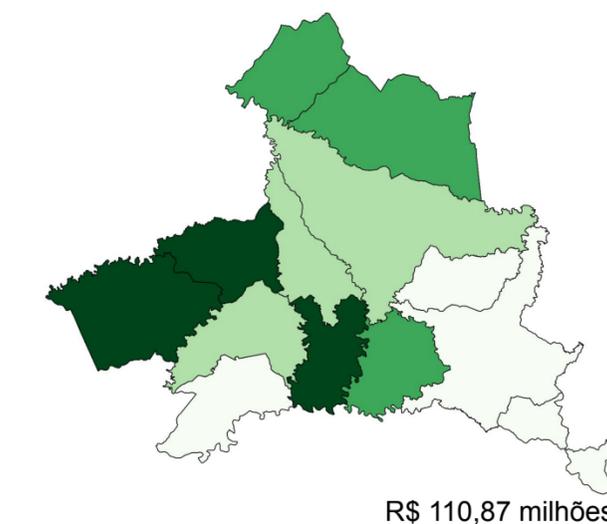
TRIGO



OVOS DE GALINHA



BOVINOS - CORTE



Principais atividades agropecuárias

NR Apucarana - 2020

Frango de corte

Uma das atividades com maior destaque em 8 dos 13 municípios que integram o núcleo regional. Cabe ressaltar que, em 2020, houve aumento de 18% no valor nominal, reflexo da alta no preço médio de comercialização em relação a 2019.

Soja

A cultura da soja ocupa uma grande importância econômica, com 78% do VBP de grãos de verão nos municípios de Kaloré, Marilândia do Sul, Mauá da Serra e Rio Bom. Neste ano, o volume de produção de soja bateu recorde histórico devido aos preços atrativos.

Milho

Importante subgrupo dos grãos de verão, corresponde a 28% do VBP regional. Com participação do milho em 21% desse montante. Municípios de destaque para essa atividade são Arapongas, Kaloré e Sabáudia.

Trigo

É a principal cultura do subgrupo grãos de inverno, com 87% do faturamento. Em 2020, esse cereal obteve um crescimento de 89% em relação a 2019. O aumento de 30% na produção e 45% no preço foram os principais fatores do expressivo aumento.

Ovos de galinha

A produção de ovos corresponde a 67% do subgrupo pecuária comercial. Este volume corresponde a 18% da produção do Estado, com destaque para o município de Arapongas, onde é o principal produto na composição do VBP.

Bovino de corte

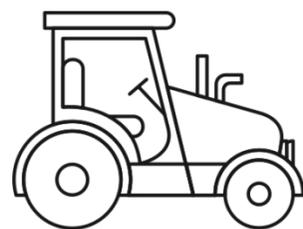
A bovinocultura de corte teve um incremento de 33% no faturamento em comparação a 2019, devido principalmente à valorização dos preços da arroba do boi, que tiveram um aumento, em média, de 35%.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cultura do café apresentou uma redução significativa de área devido às severas geadas que acometeram o Estado e abriu espaço para outras culturas. A soja teve aumento de mais de 100% na área plantada, sendo a cultura de maior expansão para o núcleo.



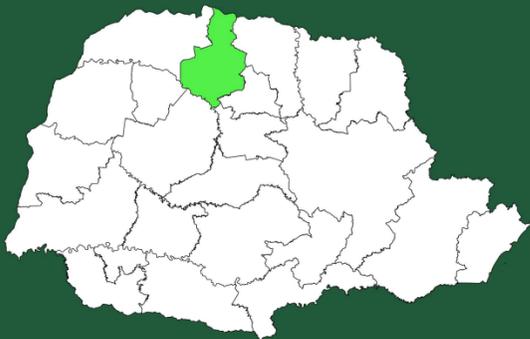
Produção

A cultura do café, devido à redução da área plantada, diminuiu a sua produção em 245% em relação a 1997. A soja, atualmente o produto com o maior interesse dos produtores no núcleo, teve a produção aumentada em cerca de 360% com relação a 1997, com tendência de aumentos recorrentes de produção nas próximas safras.



Produtividade

Todos os produtos apresentaram um rendimento maior em 2020 em relação a 1997. Explica-se pelos avanços significativos que a tecnologia teve nesses 23 anos no meio rural, além de maior capacitação dos produtores para obter melhores resultados.



Núcleo Maringá

Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Maringá é constituído por 29 municípios, abrangendo uma área de 6.624,52 km² com 845.158 habitantes (IBGE, 2021). As atividades que mais contribuíram para a formação do Valor Bruto da Produção da região foram pela ordem: avicultura de corte, soja (safra normal), milho (2^a safra), cana-de-açúcar, bovinocultura (boi gordo e vaca para corte) e avicultura de ovos, que juntos correspondem a 83,2% do VBP.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

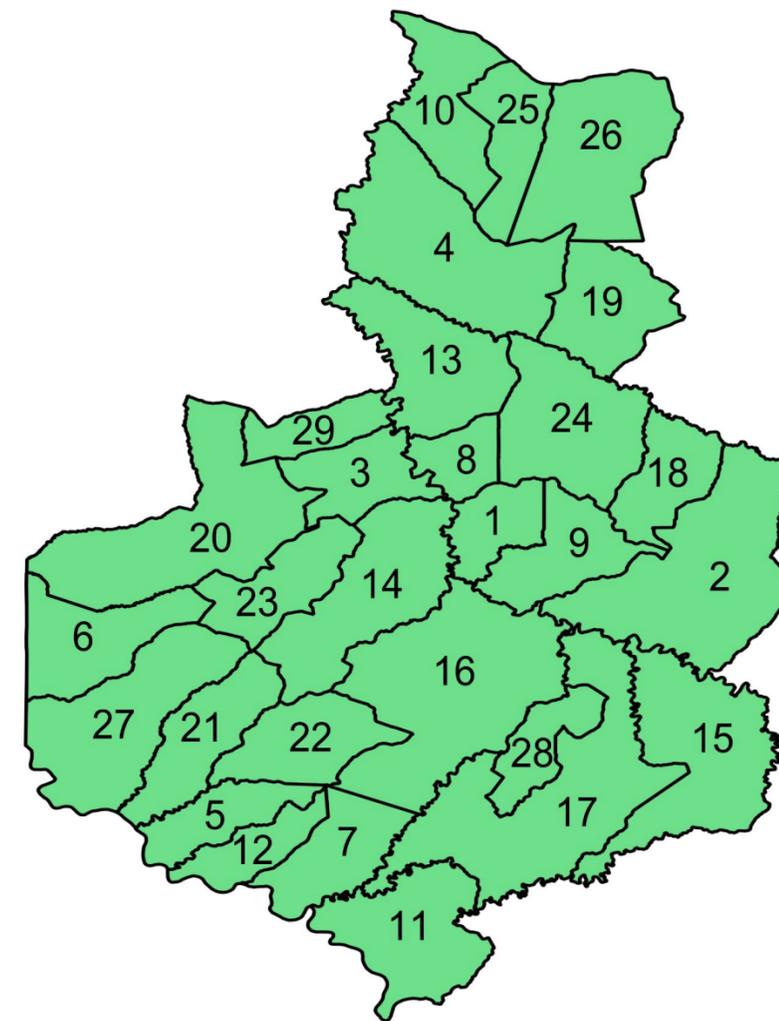
Localizado no terceiro planalto paranaense, o Núcleo Regional de Maringá possui o relevo predominantemente plano, banhado por grandes rios como o Ivaí ao sul, o rio Pirapó ao centro e o Paranapanema ao norte. Os solos da região são provenientes do basalto e do arenito Caiuá, o que evidencia o grande potencial agrícola dos municípios.

O núcleo se destaca no contexto estadual pela produção de frango de corte, incentivada pelas empresas do setor, bem como pela agricultura fomentada pelas grandes cooperativas. Ainda há espaço para expansão da agropecuária em áreas degradadas, principalmente de pastagens nos municípios da porção norte do núcleo, e destaca-se o grande potencial industrial e tecnológico de Maringá, por ter uma ótima infraestrutura e localização estratégica.

Fonte: IAT

IBGE

SEAB / Deral



1. Ângulo	6. Floraí	11. Itambé	16. Maringá	21. Ourizona	26. Santo Inácio
2. Astorga	7. Floresta	12. Ivatuba	17. Marialva	22. Paiçandu	27. São Jorge do Ivaí
3. Atalaia	8. Flórida	13. Lobato	18. Munhoz de Melo	23. Presidente Castelo Branco	28. Sarandi
4. Colorado	9. Iguaçu	14. Mandaguaçu	19. Nossa Senhora das Graças	24. Santa Fé	29. Uniflor
5. Doutor Camargo	10. Itaguajé	15. Mandaguari	20. Santa Fé	25. Santa Inês	

Endereço: Rua Arthur Thomas,
410
Telefone: (44) 2103-5850
CEP: 87013-250

Análise Histórica

Núcleo Maringá

2006



Produtividade

Soja transgênica RR foi liberada para cultivo. A tecnologia facilitou o manejo e agregou produtividade à cultura.

2011



Empresa

Nasce o Grupo GTFoods em Maringá, a partir de fusões e altos investimentos, fortalecendo e impulsionando a avicultura de corte.

2014



Emprego

A JBS Foods assume o frigorífico de frango localizado em Santo Inácio, prevendo abater milhões de aves e gerando empregos diretos.

2020



Safra recorde

VBP da safra 2019/20 é recorde, com R\$ 6,32 bilhões. Frango de corte e soja foram responsáveis por 53% do montante.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	181.325	481.093	2,65	t/ha	665,26	-	27%	2º	-1
Cana-de-açúcar	47.243	4.065.530	86,06	t/ha	362,49	-	15%	4º	-2
Uva	1.457	41.058	28,18	t/ha	212,74	-	9%	10º	-7
Milho	119.844	303.236	2,53	t/ha	171,62	-	7%	3º	1
Frango - corte	-	-	-	Kg	150,62	41,98	6%	1º	4
Leite bovino	-	102.895	-	MLT	131,92	-	5%	7º	-1

Fonte: SEAB / Deral

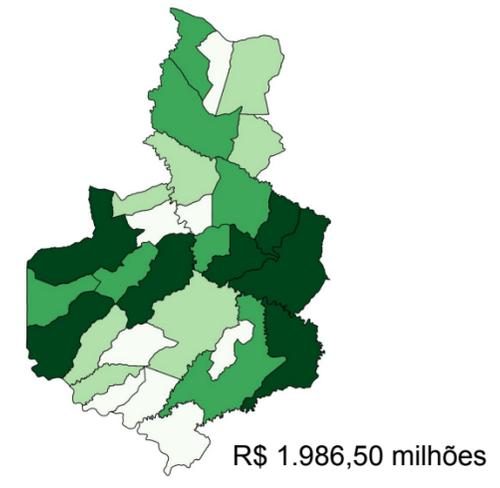
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.986,49	407,39	31%	5º	4
Soja	270.633	963.087	3,56	t/ha	1.348,48	-	21%	1º	-1
Milho	245.796	1.377.531	5,60	t/ha	1.068,04	-	17%	4º	1
Cana-de-açúcar	88.959	6.513.423	73,22	t/ha	487,98	-	8%	2º	-2
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	264,24	19,57	4%	12º	7
Ovos de galinha	-	37.676.548	-	Dúzias	116,04	-	2%	7º	1

Fonte: SEAB / Deral

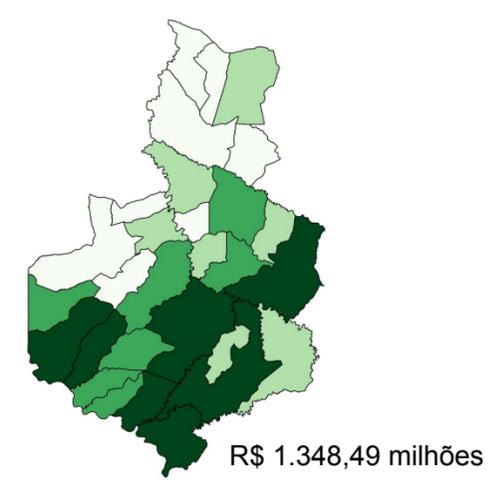
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

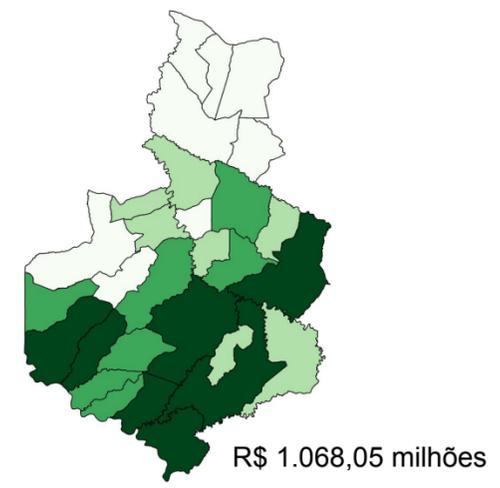
FRANGO - CORTE



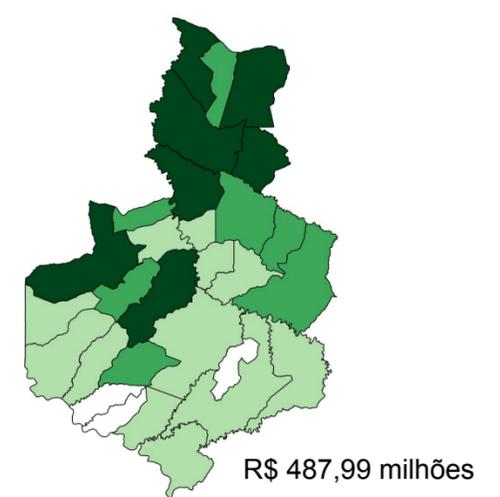
SOJA



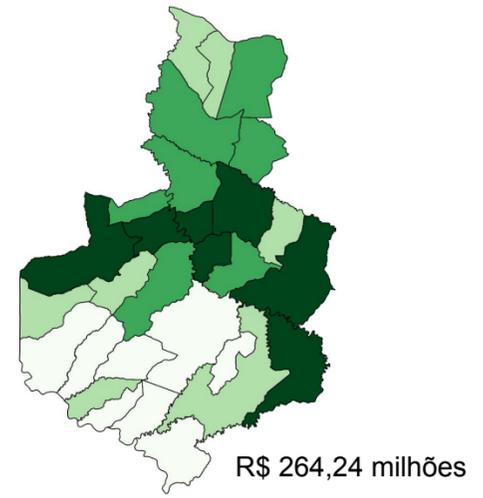
MILHO



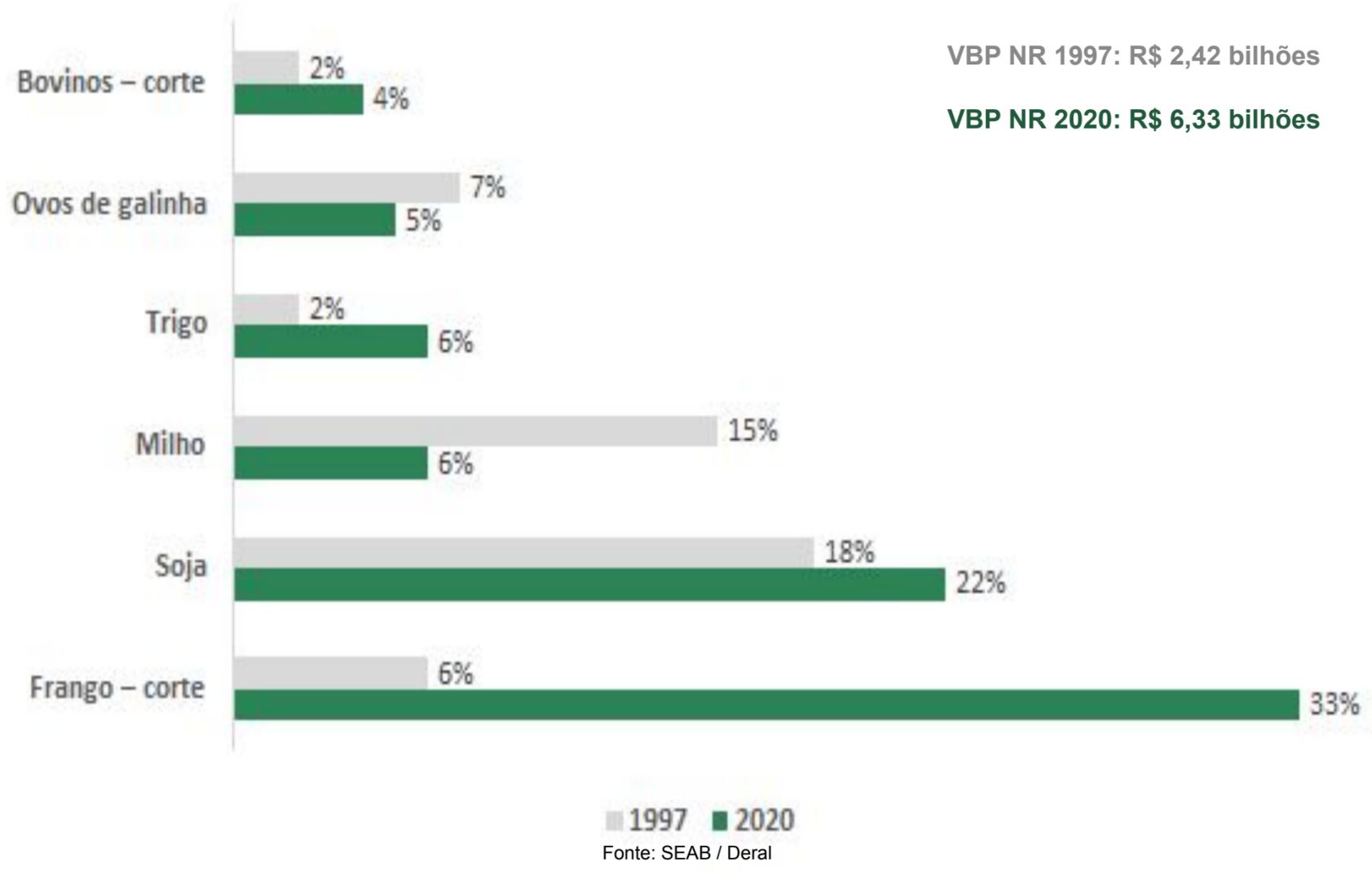
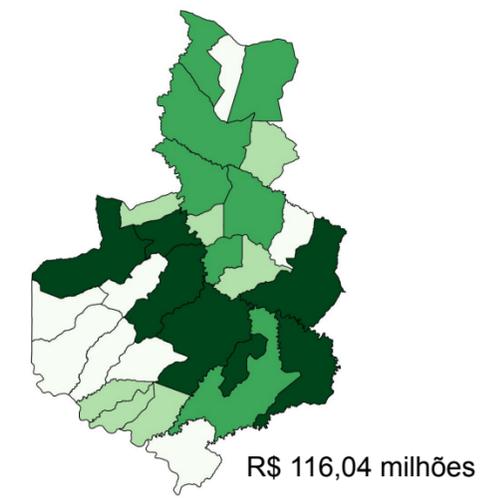
CANA-DE-AÇÚCAR



BOVINOS - CORTE



OVOS DE GALINHA



Principais atividades agropecuárias

NR Maringá - 2020

Frango de corte

Presente em quase todos os municípios, a atividade somou o valor de R\$ 1,98 bilhão em 2020, representando 31% do valor total do VBP da região. A atividade, que já tinha acumulado 41% de aumento entre 2018 e 2019, continua crescendo fortemente e valorizou 33% de 2019 para 2020.

Soja

A cultura está presente em todos os municípios do núcleo e contribuiu com 21% no VBP da região. A safra 2019/20 obteve valor da produção 34% maior se comparado à safra anterior, com elevação significativa nos preços pagos. Os principais municípios produtores são Marialva, São Jorge do Ivaí, Astorga, Maringá e Itambé.

Milho

A produção de milho segunda safra cresceu nos últimos anos, acumulando aumentos de 40% de 2018 para 2019 e de 62% de 2019 para 2020. O VBP representou 17% da regional. O município de São Jorge do Ivaí lidera a produção, com 13% do montante.

Cana-de-açúcar

O VBP da cana-de-açúcar, na safra 2019/2020, obteve um aumento de 20% quando comparado com a safra 2018/2019, e participou com 8% do VBP do núcleo. Os principais municípios produtores são Colorado, Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Lobato e Mandaguaçu.

Bovino de corte

O VBP do boi gordo foi a atividade que obteve melhor desempenho comparado com a safra anterior, crescendo 67%, e sua contribuição para o VBP regional de 2020 foi de 4%. O município de Astorga é o maior produtor de bovinos de corte, seguido por Nova Esperança, Mandaguari, Santa Fé e Atalaia.

Ovos de galinha

A atividade está presente em grande parte do núcleo de Maringá, totalizando um VBP de R\$ 116 milhões em 2020, contribuindo com 2% sobre o VBP da região. Os principais municípios produtores são Astorga, Mandaguari, Mandaguaçu, Sarandi e Nova Esperança respectivamente.

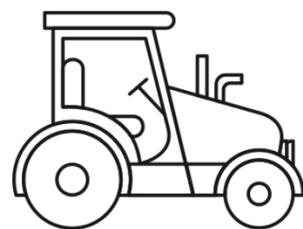
Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cana-de-açúcar apresentou uma expansão de 88% na área cultivada, chegando a 88,9 mil hectares, entretanto a produtividade diminuiu 15%, reduzindo a 72,3 ton/ha em 2020.

A soja teve aumento com a inserção de novas tecnologias à produção, obtendo um crescimento de 34% em sua produtividade e 49% de área plantada, que ultrapassou 270 mil hectares, impulsionada pela alta dos preços do grão nos últimos anos.



Produção

A produção de milho teve acréscimo de 354% entre 1997 e 2020 no NR de Maringá, acumulando 522% de aumento no VBP, que totalizou R\$ 1,07 bilhão em 2020. Além disso, a produtividade das lavouras se elevou em 121% e a área plantada obteve 105% de expansão no mesmo período. Novas tecnologias e cultivares mais precoces de soja e milho foram razões para esse resultado positivo.



Produtividade

O VBP da soja cresceu 103% nos últimos 24 anos no NR de Maringá atingindo R\$ 1,34 bilhão em 2020. Esse aumento foi resultado da chegada de novas tecnologias à produção, aumento de 34% em produtividade, crescimento de 49% da área plantada, que ultrapassou 270 mil ha, e da alta dos preços nos últimos anos.



Estrutura Territorial

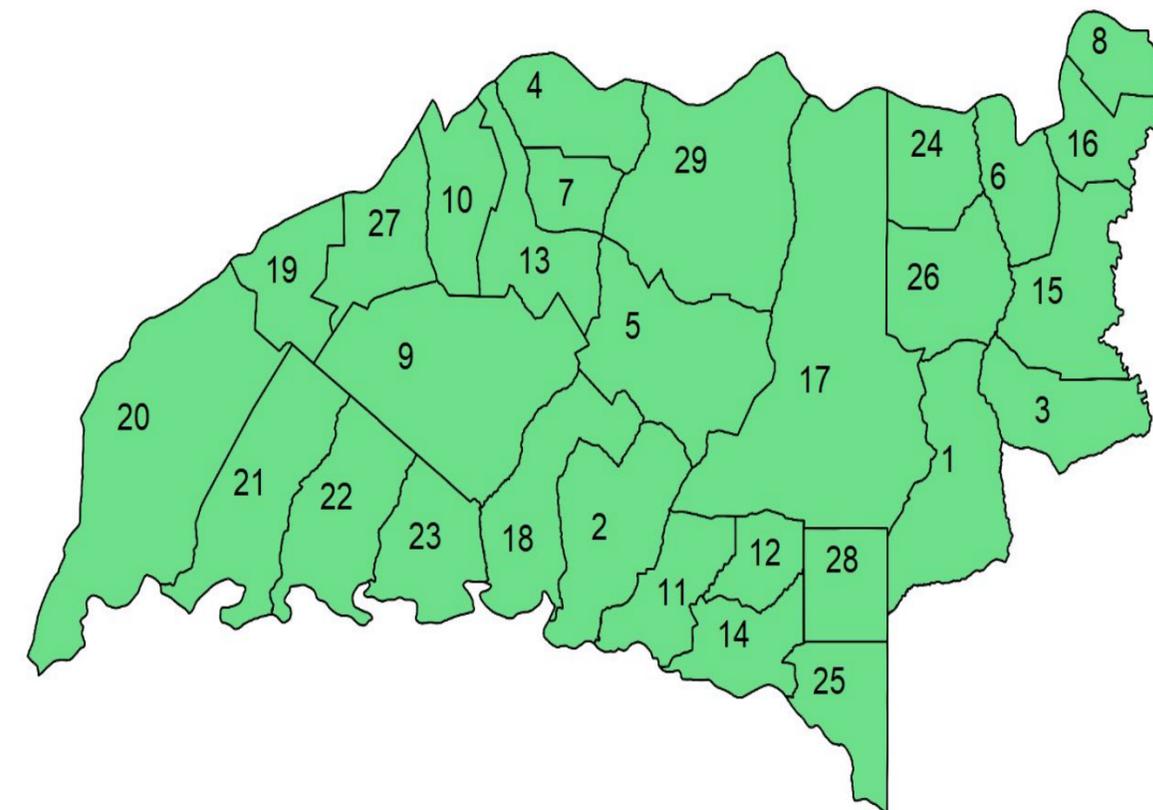
O Núcleo Regional de Paranavaí possui 29 municípios. A área territorial é de 11.156,84 km² de extensão e 289.801 habitantes ao todo. Compreende a bacia hidrográfica dos rios Paraná e Paranapanema, situada a noroeste do Estado. Historicamente, a região é marcada pela produção da cultura do café.

FONTE: IBGE
SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

Os destaques para a regional de Paranavaí são a bovinocultura, a mandioca e a cana-de-açúcar. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, em 2012 a regional ocupava a liderança na mandioca, cana-de-açúcar e bovinocultura, e estava em segundo lugar na produção de ovos de galinha para consumo e em terceiro com as especiarias. Destaque também para a produção de laranjas, respondendo por 50% da renda gerada pelo produto no Paraná. O Valor Bruto da Produção agropecuária no ano-base de 2019, dos 33 municípios, foi de R\$ 3,8 bilhões.

FONTE: SEAB / Deral



1. Alto Paraná	6. Inajá	11. Mirador	16. Parapoema	21. Santa Cruz de Monte Castelo	26. São João do Caiuá
2. Amaporã	7. Itaúna do Sul	12. Nova Aliança do Ivaí	17. Paranavaí	22. Santa Izabel do Ivaí	27. São Pedro do Paraná
3. Cruzeiro do Sul	8. Jardim Olinda	13. Nova Londrina	18. Planaltina do Paraná	23. Santa Mônica	28. Tamboara
4. Diamante do Norte	9. Loanda	14. Paraíso do Norte	19. Porto Rico	24. Santo Antônio do Caiuá	29. Terra Rica
5. Guairaça	10. Marilena	15. Paranacity	20. Querência do Norte	25. São Carlos do Ivaí	

Núcleo Paranavaí

Endereço: Rua Antônio Felipe,
2686 - Jardim Ouro Verde
Telefone: (44) 3421-1450
CEP: 87704-030

Análise Histórica

Núcleo Paranavaí

1990



Cooperativa

A cooperativa Cocamar foi implantada na região de Paranavaí para atender as indústrias, facilitando o escoamento dos bens agropecuários.

1994



Área

A primeira área plantada cultivada com abacaxi foi no município de Santa Isabel do Ivaí.

2010



Praga

Já se observou área cultivada de 310 hectares de abacaxi. Atualmente, na região, se planta apenas 210 hectares. Essa diminuição se deve às condições climáticas, às pragas e doenças na cultura e ao aumento do custo de produção.

2011/2021



Tecnologia

As áreas cultivadas nos últimos dez anos vêm se mantendo estáveis, mas houve redução no número de produtores de arroz irrigado, em função do alto nível tecnológico.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	399,47	49,65	24%	1º	0
Cana-de-açúcar	32.729	3.163.640	99,66	t/ha	282,07	-	17%	3º	-1
Mandioca	24.997	531.260	21,25	t/ha	145,93	-	9%	4º	-1
Leite bovino	-	99.098	-	MLT	127,05	-	8%	7º	-3
Garrotes	-	-	-	Cabeças	109,21	-	6%	6º	-1
Café	11.898	13.834	1,16	t/ha	107,16	-	6%	34º	-28

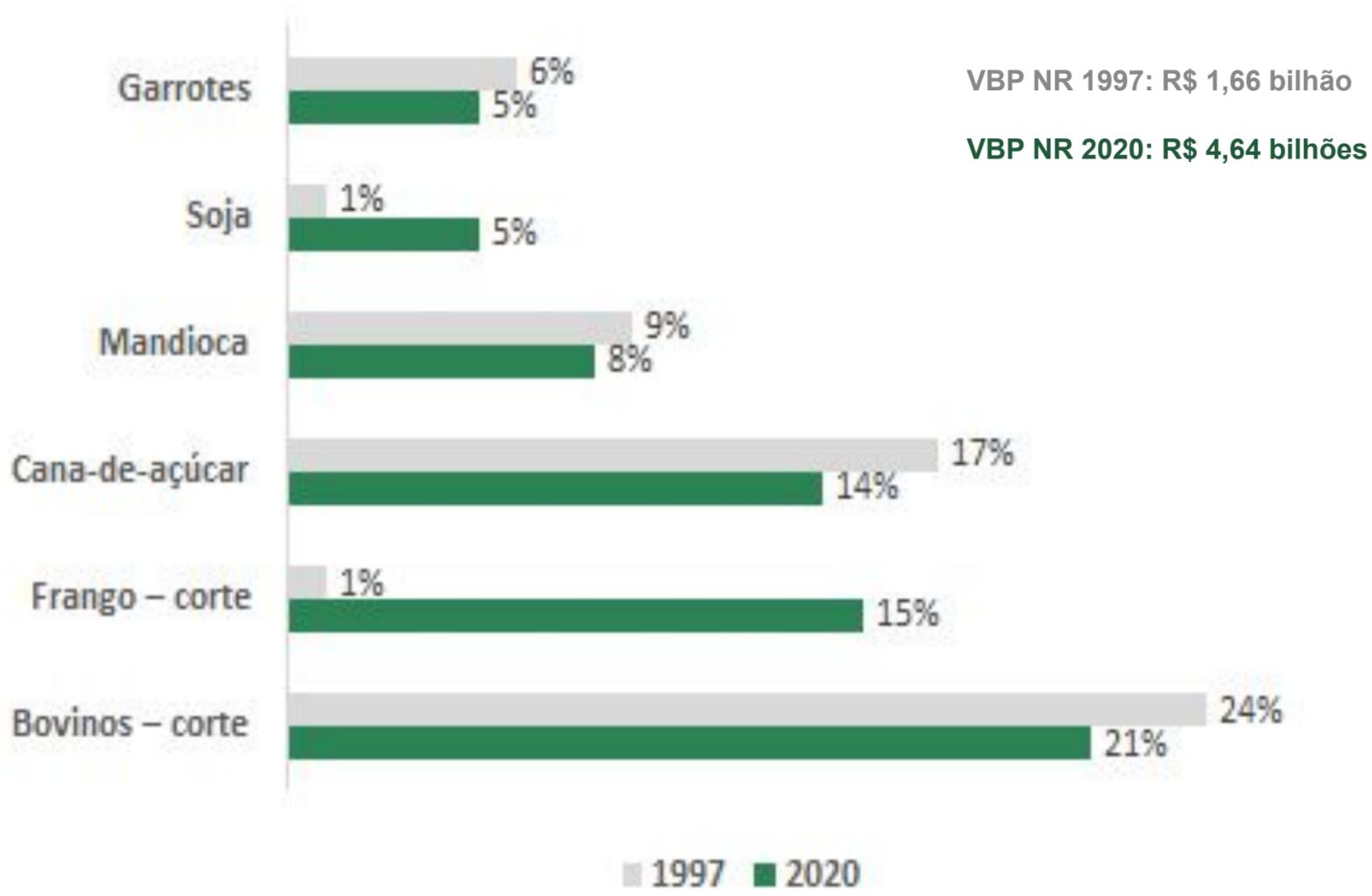
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	966,66	71,07	21%	1º	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	695,99	142,74	15%	18º	16
Cana-de-açúcar	146.871	8.982.390	61,16	t/ha	672,96	-	14%	2º	-1
Mandioca	40.439	916.711	22,67	t/ha	359,74	-	8%	3º	-1
Soja	55.844	168.474	3,02	t/ha	235,89	-	5%	17º	12
Garrotes	-	-	-	Cabeças	232,82	-	5%	5º	-1

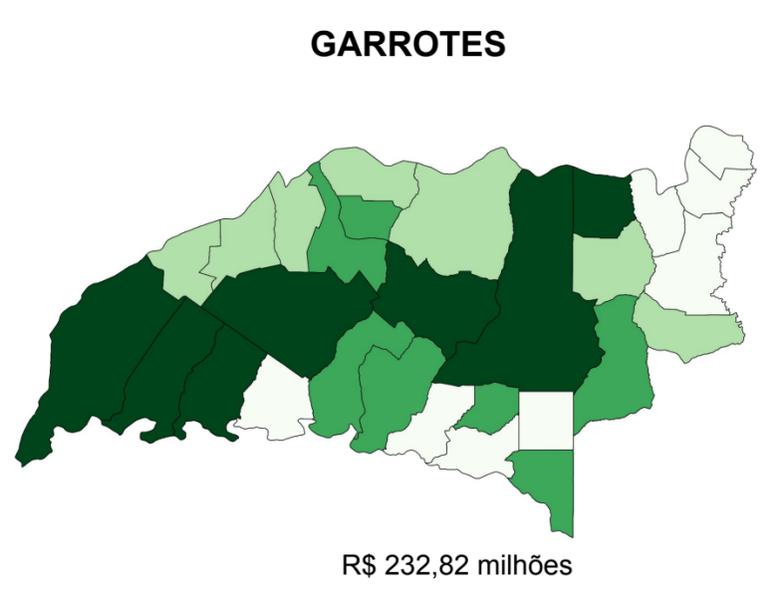
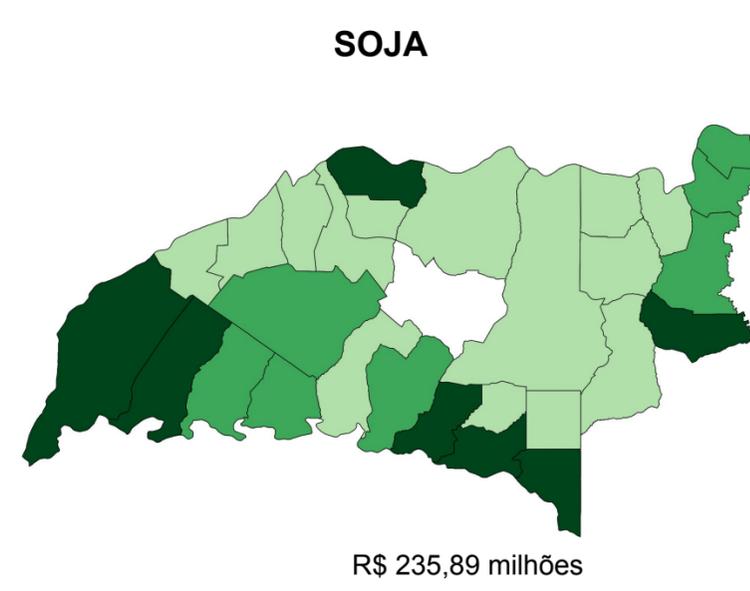
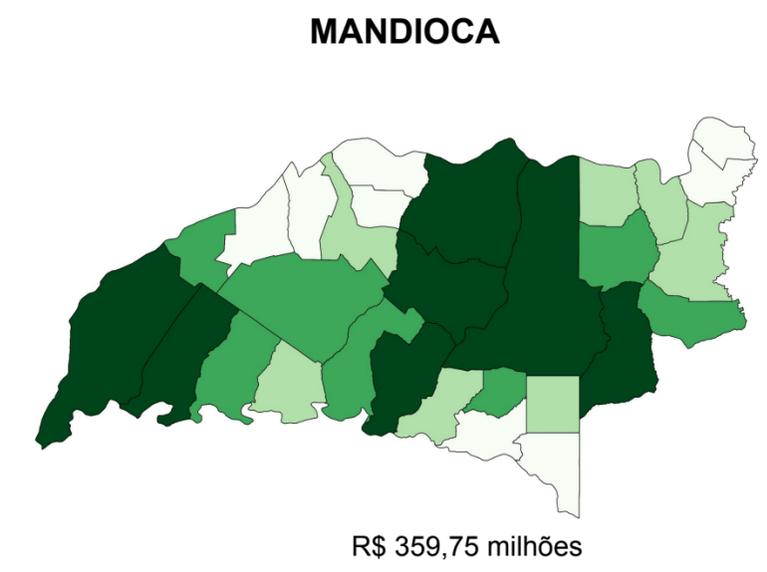
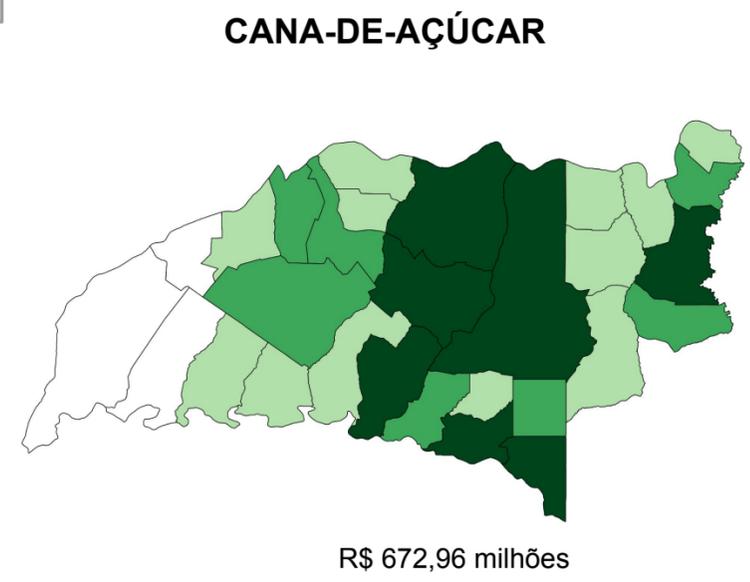
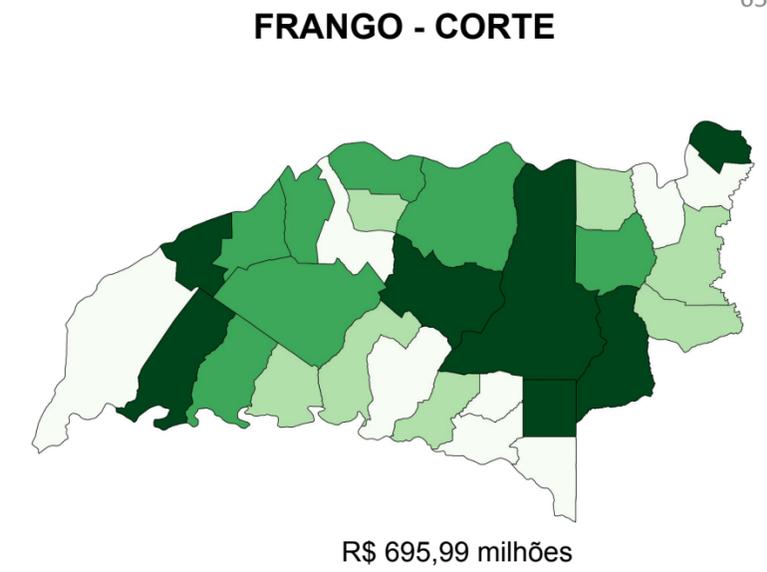
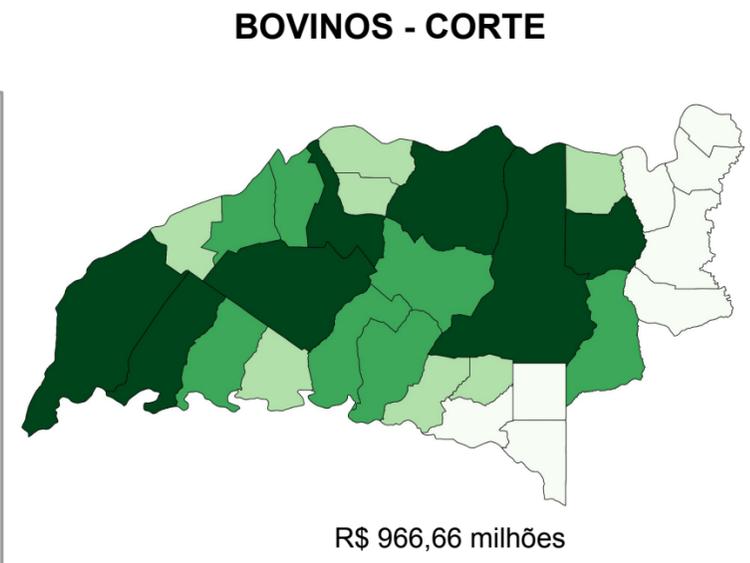
Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Fonte: SEAB / Deral



Principais atividades agropecuárias

NR Paranavaí - 2020

Bovinos de corte

Aliado a uma alta dos preços da carne bovina no mercado externo em 2020, a atividade tem a maior participação do VBP no núcleo. Apesar de uma leve queda no abate, o VBP teve aumento de 29% em relação ao ano de 2019. Os principais municípios produtores foram Paranavaí, Loanda, Querência do Norte, Terra Rica e Nova Londrina.

Mandioca

A mandioca apresentou neste intervalo temporal um aumento de 23% no VBP e de 4% na área plantada. Principais municípios: Terra Rica, Querência do Norte, Amaporã, Alto Paraná e Paranavaí.

Frango de corte

A atividade representa a segunda maior participação no VBP da região. Apesar do crescimento do abate em aproximadamente 36%, o aumento de 20% no preço médio de comercialização impactou em acréscimo de 87% no VBP. Os municípios que se destacam na produção são Alto Paraná, Paranavaí e Guairaçá.

Soja

A cultura ocupa o quinto lugar no VBP da região, com aumentos expressivos de 71% entre os anos analisados e de 3% na área plantada. Os principais municípios responsáveis pela produção da soja são Querência do Norte, Santa Cruz de Monte Castelo, Paraíso do Norte, São Carlos do Ivaí e Cruzeiro do Sul.

Cana-de-açúcar

Ocupando a terceira posição no VBP, a cana-de-açúcar vem perdendo sua participação. A área produzida teve uma queda de 5% entre os anos, porém, devido ao aumento dos preços, o VBP resultou em um aumento de 12% no período. Os municípios que se destacam na produção são Paranacity, Paranavaí, São Carlos do Ivaí, Guairaça e Terra Rica.

Garrotes

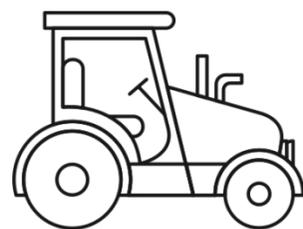
Apesar do aumento de 24% no VBP, o número de abates diminuiu em 8%. Principais municípios responsáveis são Loanda, Paranavaí, Querência do Norte, Santa Isabel do Ivaí e Guairaçá.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

O subgrupo de soja foi o que obteve o maior aumento de área, passando de 6.324 ha, em 1997, para 55.844 ha em 2020, ganhando 12 posições no ranking do VBP durante o período. Este crescimento deve-se à elevação do preço da *commodity* no mercado internacional, que foi capaz de inserir a soja como o principal produto em vários NR's estaduais, fato que também se observa em Paranavaí.



Produção

Dada a elevação de áreas dedicadas ao cultivo de soja, sua produção também apresentou grande aumento de 1997 até 2020, passando de 14 mil t para 168 mil t, o que coloca a soja como a quinta maior cultura do NR. Outra produção que merece destaque é o frango de corte. Nesse período ganhou 16 posições no ranking do VBP, ocupando, em 2020, o segundo maior expoente produtivo da região.



Produtividade

Foi possível também observar um crescimento do nível de produtividade, passando de 2,34 t/ha em 1997 para 3,02 t/ha no ano de 2020, graças ao uso de maquinários no processo de produção e de pesquisas para melhoramento genético da oleaginosa. Contrastando com a soja, a cana-de-açúcar apresentou queda na produtividade, com variação negativa de 37%.



Estrutura Territorial

Localizada no Noroeste do Estado, conhecida como a “terra do boi” , o núcleo possui área territorial de 10.232,43 km² e é composto por 21 municípios. A população estimada em 2020 é de 277.509 habitantes. Produz principalmente bovinos (leite e corte), com grandes áreas de pastagem, soja, frango de corte, mandioca e milho .

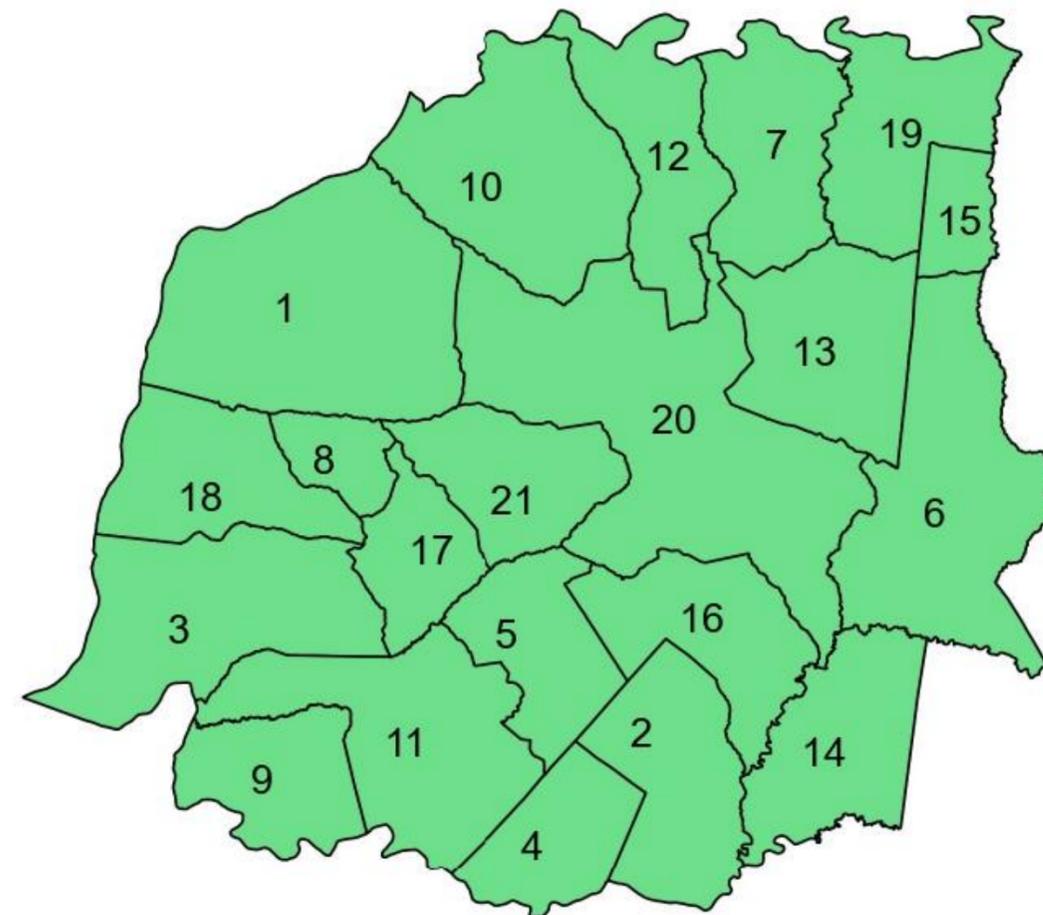
FONTE: IBGE
SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

No contexto regional, está no limite de áreas de reservas florestais (20%), com poucas matas nativas, florestas comerciais e baixa ILPF. A região possui potencial sobretudo para bovinocultura de corte e leite, frango de corte, soja, milho, melancia, acerola, mandioca e cana-de-açúcar .

O VBP regional no ano-base de 2020 alcançou R\$ 4.899 milhões, pesando bastante o aumento do valor de alguns produtos, como carne, com 34%; soja, com 15%; milho, 47%; e frango, 37%.

FONTE: SEAB / Deral



1. Alto Paraíso	8. Esperança Nova	15. Nova Olímpia
2. Alto Piquirí	9. Francisco Alves	16. Perobal
3. Altônia	10. Icaraíma	17. Pérola
4. Brasilândia do Sul	11. Iporã	18. São Jorge do Patrocínio
5. Cafezal do Sul	12. Ivaté	19. Tapira
6. Cruzeiro do Oeste	13. Maria Helena	20. Umuarama
7. Douradina	14. Mariluz	21. Xambrê

Núcleo Umuarama

Endereço: Rodovia PR 323, KM
303
Telefone: (44) 3361-1311
CEP: 87500-000

Análise Histórica

Núcleo Umuarama

2002/2004



Evento climático

Forte seca atrapalhou o andamento das safras na região.

2004/2016



Cooperativa

Foi fundada a Averama, única empresa responsável pelo abate de aves, fechada em 2016 e substituída pela Levo Alimentos.

2007



Tecnologia

Cultivo de algodão desaparece devido ao crescimento do uso da tecnologia em outras culturas

2018/2019



Safra recorde

Nesta safra a produção de milho foi de 593,9 mil t, sendo apenas 5 municípios responsáveis por 86% do total no NR.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	453,06	56,07	32%	1º	0
Cana-de-açúcar	23.405	1.794.263	76,66	t/ha	159,98	-	11%	8º	-7
Café	13.947	16.520	1,18	t/ha	127,96	-	9%	26º	-23
Leite bovino	-	84.680	-	MLT	108,57	-	8%	6º	-2
Outras culturas de verão	14.360	5.702.361	-	t/ha	86,39	-	6%	57º	-52
Milho	32.370	105.962	3,27	t/ha	57,93	-	4%	14º	-8

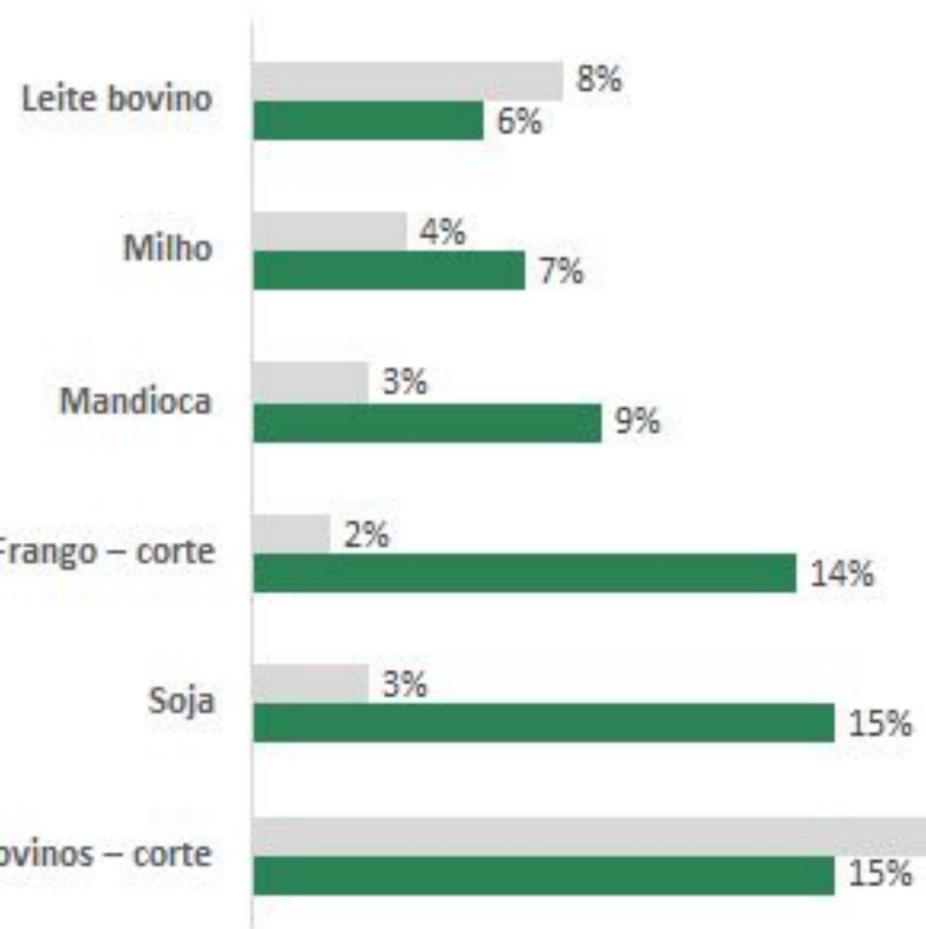
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	747,02	56,61	15%	1º	0
Soja	166.968	529.831	3,17	t/ha	741,85	-	15%	10º	8
Frango - corte	-	-	-	Kg	690,11	140,70	14%	12º	9
Mandioca	45.058	1.117.110	24,79	t/ha	444,16	-	9%	7º	3
Milho	111.240	443.129	3,98	t/ha	343,36	-	7%	6º	1
Leite bovino	-	184.732	-	MLT	306,65	-	6%	4º	-2

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

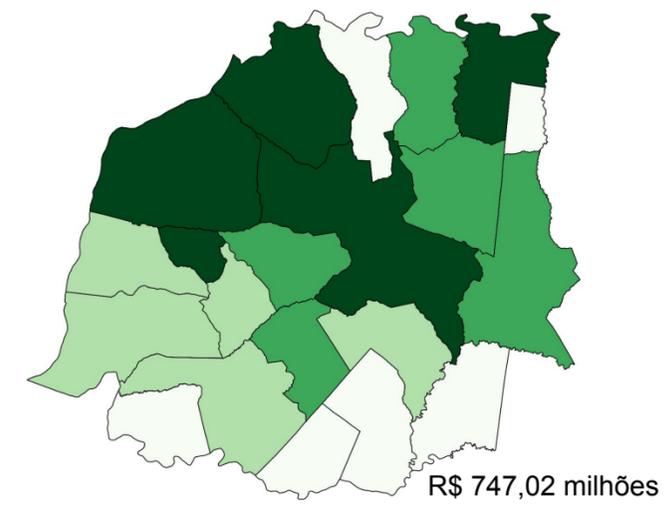
Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



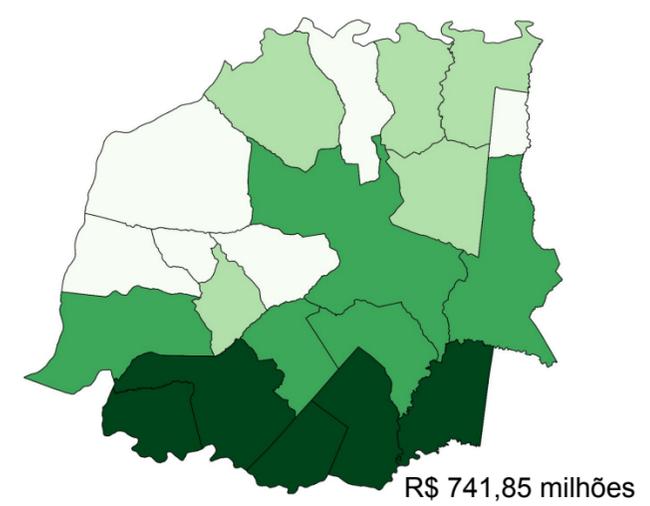
VBP NR 1997: R\$ 1,42 bilhão
 VBP NR 2020: R\$ 4,91 bilhões

1997 2020
 Fonte: SEAB / Deral

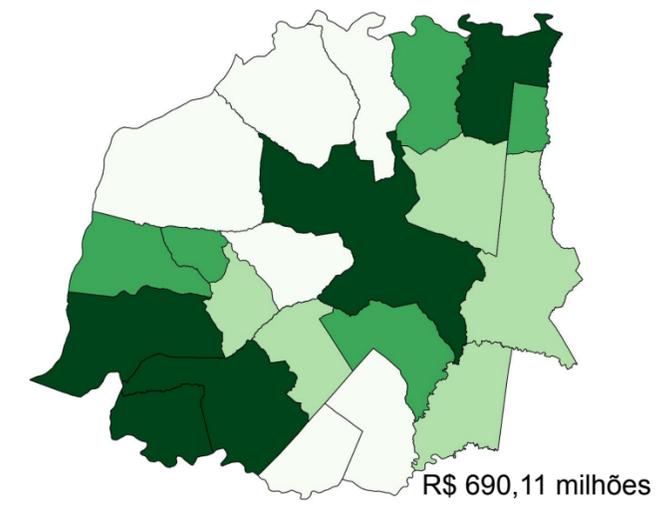
BOVINOS - CORTE



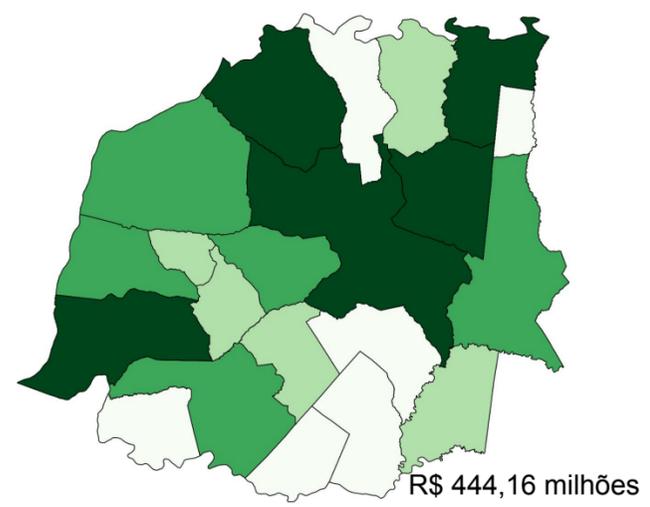
SOJA



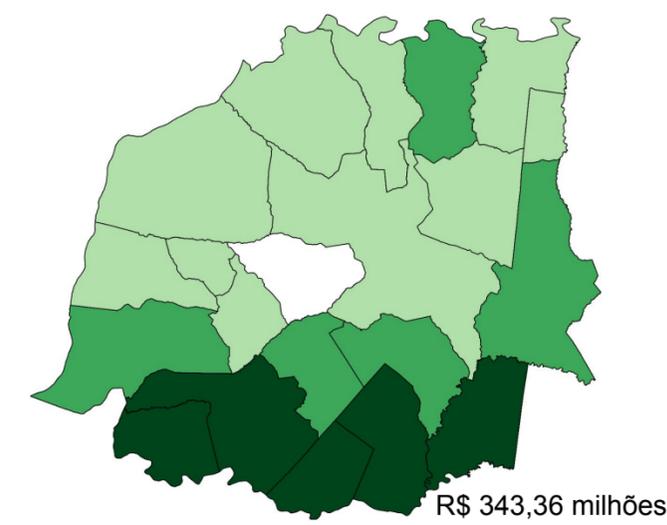
FRANGO - CORTE



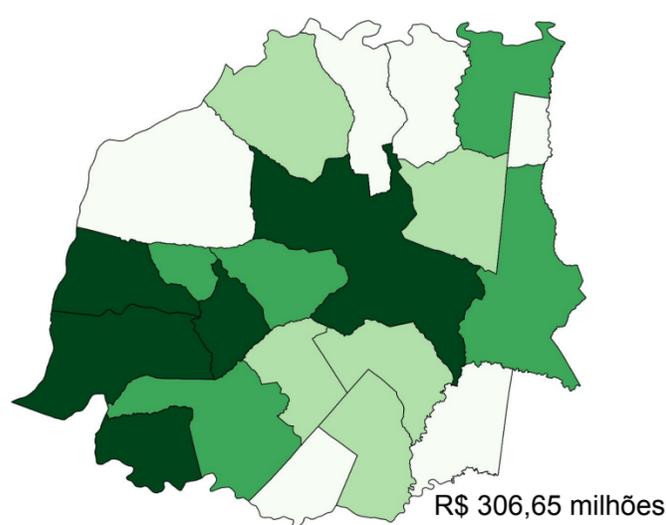
MANDIOCA



MILHO



LEITE BOVINO



Principais atividades agropecuárias

NR Umuarama - 2020

Bovinos - corte

Representa 39% do VBP regional, dos quais apenas 6% são de leite e 33% de corte, presentes em quase todos os municípios, ocupando 468,412 dos 922 mil ha agricultáveis, fato que demonstra a grande importância econômica da pecuária bovina para este NR.

Soja

Uma cultura que conquista cada vez mais espaço no núcleo de Umuarama, sendo cultivada em solos mistos e arenosos, com aumento de área a todo ano. Tem, atualmente, área plantada de 166.968 ha, além de uma produtividade de 3.173 Kg/ha.

Frango de corte

Com a reinauguração do frigorífico de Umuarama e a construção de outro em Iporã, a expectativa é que o setor cresça mais na região. Atualmente é responsável pelo aumento de 96% do VBP de Nova Olímpia, representando 32% e 31% da produção bruta de Altônia e Iporã, respectivamente.

Mandioca

O cultivo é ainda favorecido por conta do solo da região. O plantio, em geral, é realizado por médios e grandes produtores, em sua maioria arrendatários. Com produção de aproximadamente um milhão de toneladas/ano, abastecem as cinco fecularias do núcleo regional.

Milho

A cultura é plantada principalmente na safra de inverno, gerando renda extra ao produtor de soja. Em sua maioria plantada em solos mistos, vem aumentando sua participação no VBP regional. Nos municípios de Alto Piquirí, Brasilândia do Sul, Iporã e Mariluz se concentram as maiores áreas de milho de verão.

Leite Bovino

Representa 6% do VBP regional entre os quatro maiores VBP's de 10 municípios da região, produzindo 184.741 MLT, liderados por Umuarama (24.589 MLT) e com as maiores produtividades em Alto Piquiri, São Jorge do Patrocínio e Brasilândia do Sul.

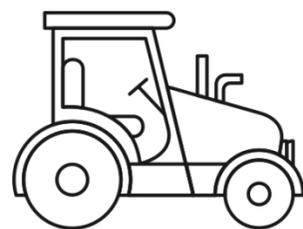
Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cultura da soja teve um incremento expressivo de área, impulsionada pelo preço, redução de mão de obra comparada a outras culturas e a uma boa rentabilidade em solos arenosos.

Em 1997, o algodão tinha uma área de 133.960 ha, ao passo que hoje não possui nenhuma área plantada devido a problemas fitossanitários e quedas de preço ocorridos na década passada.



Produção

A produção de leite aumentou 118%, por conta da maior tecnificação dos produtores, com uma produção de 84.680 MLT em 1997 e 184.732 MLT em 2020.



Produtividade

Em 1997 foram colhidos 16.520 t de café beneficiado, com uma produtividade de 19 sacas por hectare, porém em 2020 foram colhidos apenas 1.038 t., com produtividade de 16 sacas/ha, redução causada por anos de preço baixo, envelhecimento da lavoura e queda de produção dos pés de café.



Estrutura territorial

O Núcleo Regional de Cianorte é composto por 11 municípios, região conhecida como Amenorte. A área territorial do NR é de 4.073,94 km², com 163.861 habitantes. É uma das três microrregiões que compõem o Noroeste paranaense. O município de Cianorte apresenta o IDH-M de 0,755, acima da média do Estado. Na produção agropecuária se destaca como polo sucroalcooleiro do Paraná.

Fonte: IBGE

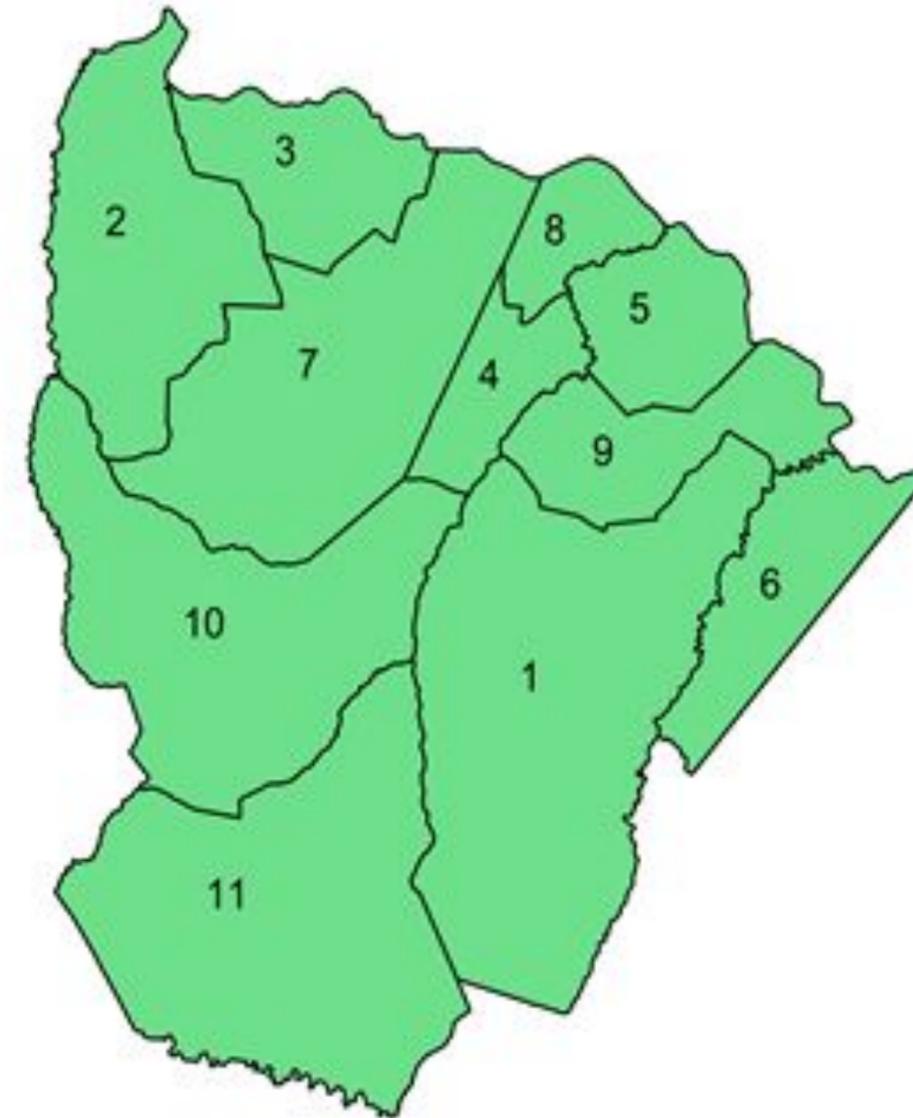
Desenvolvimento regional

A vegetação é composta pelo bioma Mata Atlântica. A região conta ainda com a 2º maior floresta urbana do Brasil, chamada de Parque Cinturão Verde, com 623 hectares no entorno de Cianorte.

Além disso, apresenta vasta proteção de nascentes que compõem as microbacias dos rios Índios e Goioerê. Na parte de produtos agropecuários, em 2020, o núcleo apresentava como destaque a avicultura, seguida da cultura da cana-de-açúcar e, em terceiro, a soja.

O VBP no ano-base de 2020, do Núcleo Regional de Cianorte, totalizou R\$ 2,88 bilhões, um aumento nominal de 31% comparado ao ano anterior.

Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
SEAB / Deral



1. Cianorte	5. Japurá	9. São Tomé
2. Cidade Gaúcha	6. Jussara	10. Tapera
3. Guaporema	7. Rondon	11. Tuneira do Oeste
4. Indianópolis	8. São Manoel do Paraná	

Núcleo Cianorte

Endereço: Av. Doutor José
Roberto Furquim de Castro, n°
185, Zona 01
Telefone: (44) 3619-1600
CEP: 87200-000

Análise Histórica

Núcleo Cianorte

Anos 90



Área

Marcado por solos férteis e manejo adequado, permitia o plantio de milho e soja com qualidade, insumos importantes para a ração das aves.

2006



Cooperativa

A Cocamar focou suas ações na cadeia de grãos. Instalada em municípios da região, colabora com cooperativismo, planejamento e tecnologia na produção de grãos e derivados.

2007



Safra

O setor de cana-de-açúcar no Estado expandiu, em média, 25% após a safra de 2006.

2013



Evento climático

A geada de julho e agosto e a estiagem no mês seguinte prejudicaram o desenvolvimento das pastagens. Somou-se a isso a falta de silagem nas propriedades. Com isso, prejudicou a cadeia produtiva da pecuária na região.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Cana-de-acúcar	39.286	3.191.167	81,23	t/ha	284,53	-	30%	2º	-1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	136,47	17,05	15%	4º	-2
Frango - corte	-	-	-	Kg	104,28	28,61	11%	1º	2
Café	8.313	10.034	1,21	t/ha	77,72	-	8%	20º	-16
Mandioca	15.550	281.325	18,09	t/ha	77,28	-	8%	7º	2
Soja	17.370	43.409	2,49	t/ha	59,88	-	6%	3º	3

Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.266,69	259,03	44%	3º	2
Cana-de-açúcar	96.319	5.620.830	58,36	t/ha	421,11	-	15%	1º	-1
Soja	59.455	195.368	3,29	t/ha	273,54	-	9%	6º	3
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	166,06	12,30	6%	2º	-2
Frango - recria	-	-	-	Cabeças	135,57	-	5%	*	*
Milho	34.269	168.285	4,93	t/ha	130,86	-	4%	9º	3

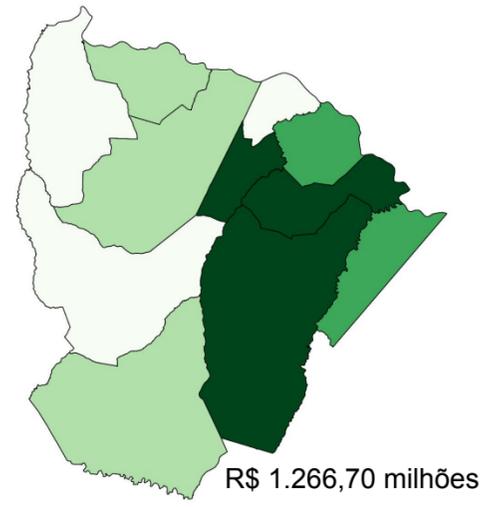
Fonte: SEAB / Deral

* A produção de frango - recria para engorda não era presente no NR em 1997

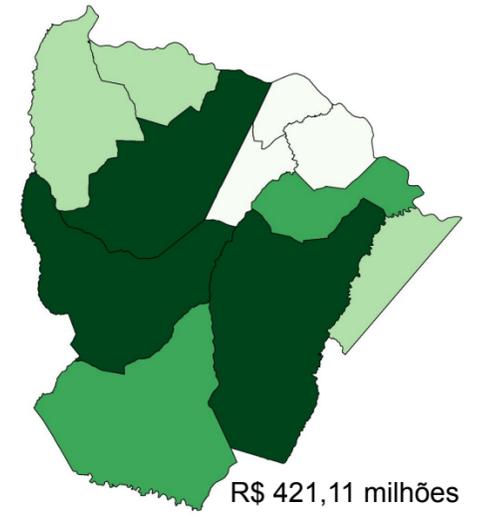
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

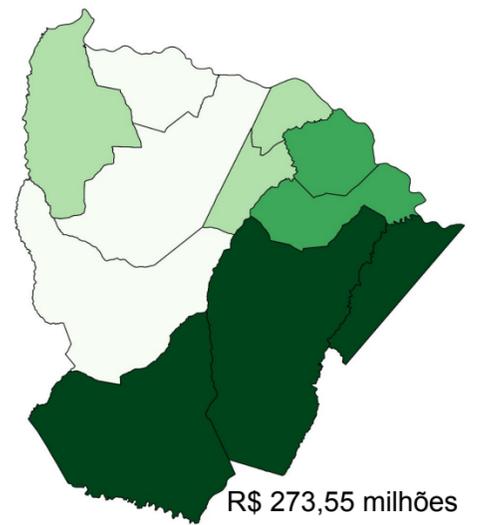
FRANGO - CORTE



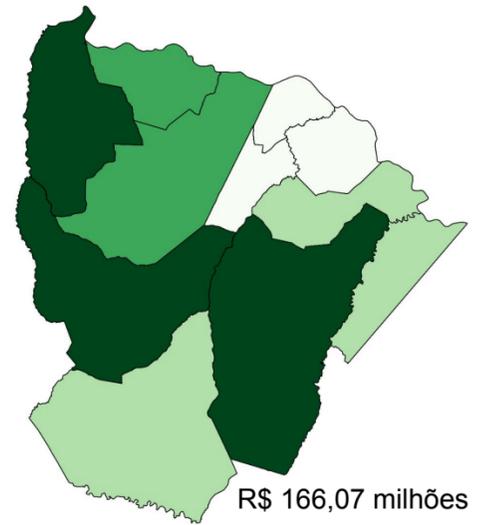
CANA-DE-AÇÚCAR



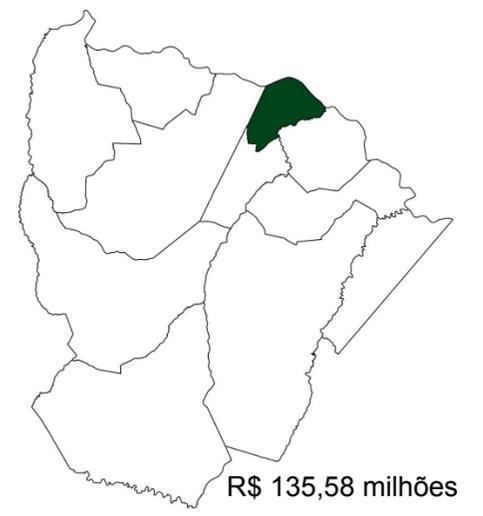
SOJA



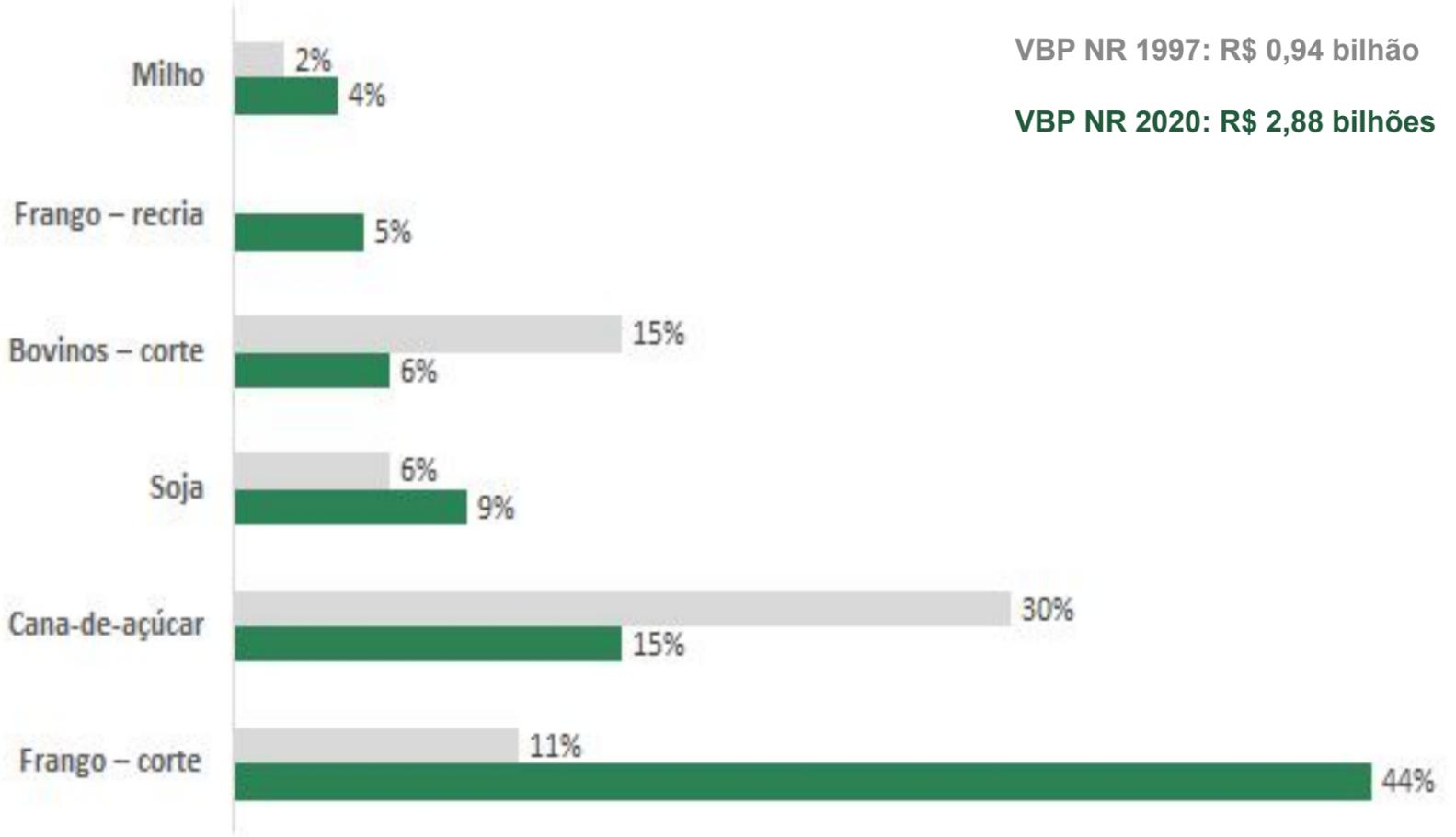
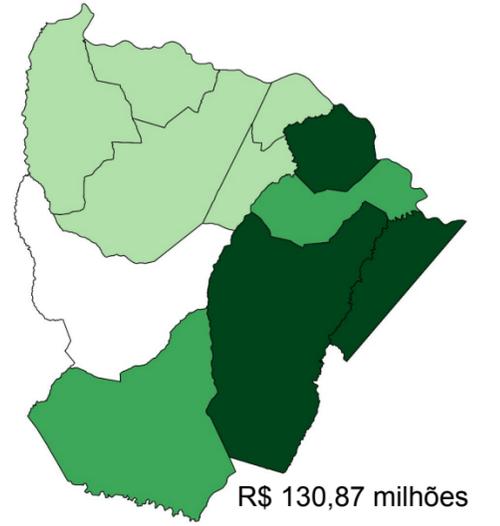
BOVINO - CORTE



FRANGO - RECRIA



MILHO



■ 1997 ■ 2020
Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Cianorte - 2020

Frango de corte

A avicultura representou quase a metade do VBP da região, com o total de 49%. Com um faturamento de R\$ 1,2 bilhão, o município em destaque foi Cianorte, seguido de Indianópolis. A atividade mostrou alta de 32% na produção em relação a 2019, sendo um dos motivos o aumento no número de aviários e de aves abatidas.

Bovino de corte

Aparece em quarto lugar no VBP do núcleo, com 6% do total em 2020. Houve um faturamento de R\$ 166 milhões, correspondente a 54% em comparação ao ano de 2019. Esse desempenho ocorreu em função da valorização da arroba e do aquecimento do mercado. O município de Cianorte apresentou o maior rebanho.

Cana-de-açúcar

Sua participação no VBP 2020 foi de 15%, apresentando aumento de 10% na safra 2019/20 comparado à 2018/19, devido ao maior volume e exportação do açúcar. A região do núcleo regional é um polo sucroalcooleiro importante, chegando a um faturamento de R\$ 421 milhões, com destaque para Rondon e Tapejara.

Frango de recria e engorda

A atividade apresentou um crescimento de 7% comparado ao ano anterior, com um faturamento de R\$ 135,5 milhões, em função do desempenho animal, organização do produtor, frigoríficos e bons contratos. Ela representa 5% e está em quinto lugar no faturamento total do NR, com ênfase para São Manoel do Paraná.

Soja

É responsável por 9% do VBP em 2020, com aumento de 63% em relação ao ano anterior. Entre os fatores, o acréscimo de área e de preços e a alta demanda. Também muito utilizada em ração para animais (aves e suínos). O município que se destacou em área plantada e produção foi Tuneiras do Oeste.

Milho

Representa 4% de participação no VBP do núcleo, com um faturamento de R\$ 130 milhões. A safra 19/20 teve alta de 87,2% em relação à anterior, em função do aumento de preços e produção, dentre outros. A cultura se encontra em sexto lugar do VBP com o município de Jussara em destaque.

Análise VBP 1997 e 2020

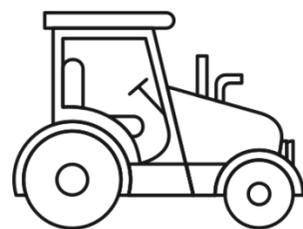


Área de Cultivo

A cultura da soja teve um aumento de 242% de área, passando de 17.370 ha para 59.455 ha em 2020, motivada pelo preço e menor custo por hectare comparado a outras culturas. Há ações conjuntas das cooperativas a respeito da organização, planejamento e condução do cultivo de grãos. Desde 1997, a área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar mais que dobrou de tamanho, resultado do aumento da demanda e dos bons preços do açúcar e do etanol.

Produção

O setor de frango de corte teve uma quantidade de carne produzida de 15.670 t em 1997, enquanto que, em 2020, foram produzidos 259.032 t. Isso confirma demanda aquecida, aumento de aves abatidas e aviários construídos. A produção de carne bovina em 2020 apresentou o maior aumento dentre as atividades do NR com 12.304 t, em comparação aos 42 t produzidas em 1997, por conta da alta de preços, demanda e genética do rebanho.



Produtividade

A produtividade de cana-de-açúcar no ano de 2020 foi de 58,26 t/ha. Em termos percentuais houve uma queda de 28% em relação a 1997. Um dos motivos é a falta de planejamento e necessidade de tecnologia avançada na linha de produção. A produtividade de milho em 2020 foi de 4,93 t/ha. Em termos percentuais houve um aumento de 75% em relação a 1997, explicado principalmente pela alta de preços dos grãos, demanda aquecida do mercado externo e a alta procura para produção de ração aos animais (aves e suínos).





Núcleo Campo Mourão

Estrutura territorial

Localizado na mesorregião Centro Ocidental Paranaense, o Núcleo Regional de Campo Mourão compreende 25 municípios distribuídos em 11.935,28 km², concentrando 326.363 habitantes, segundo estimativa do IBGE em 2021.

Localizado em um bioma de Mata Atlântica, predomina o clima subtropical úmido mesotérmico.

FONTE: IBGE

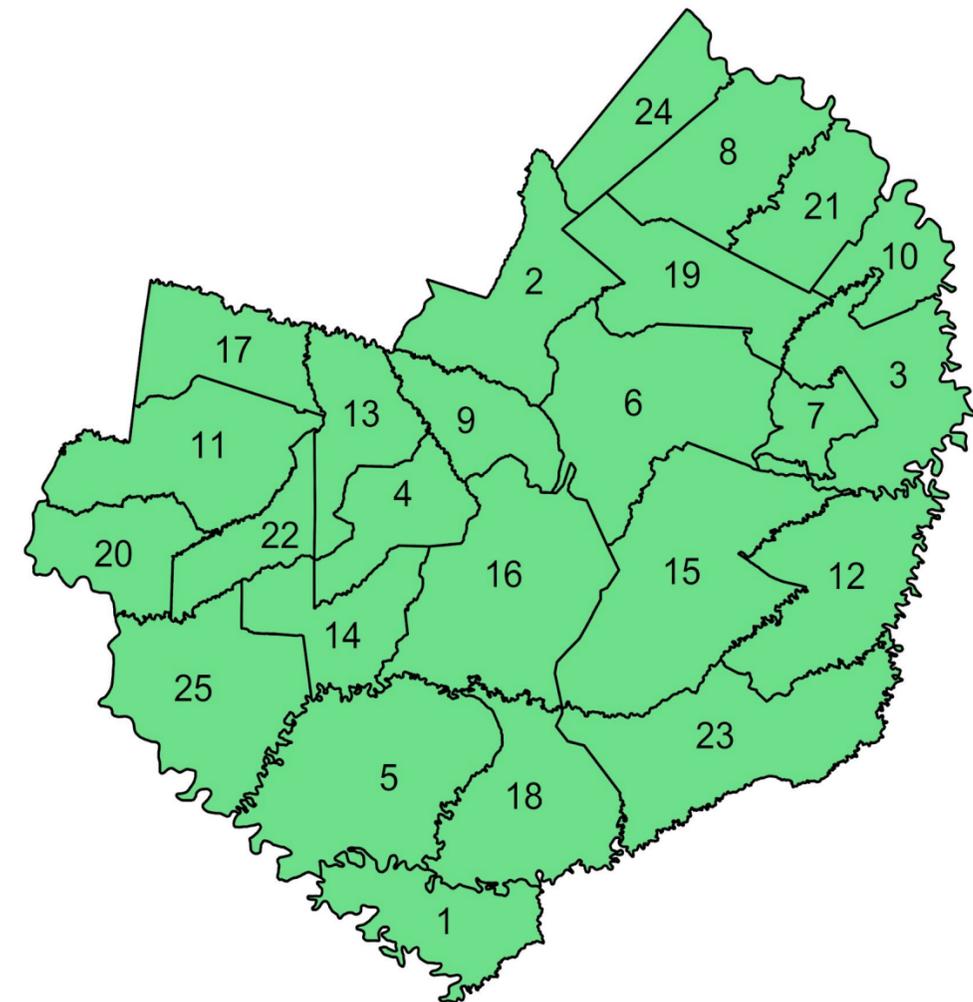
Desenvolvimento regional

No núcleo regional destacam-se a produção de grãos, principalmente soja, milho e trigo, e agroindústria, com destaque para a avicultura. Segundo o Valor Bruto de Produção (VBP) de 2020, os produtos que mais renderam foram a soja, frango de corte, milho (2º safra) e trigo. O abate de aves tem apresentado aumento significativo, com crescente número de granjas, refletindo nas economias municipais e gerando uma grande oferta de empregos.

FONTE: IBGE

IPARDES

SEAB / Deral



1. Altamira do Paraná	6. Campo Mourão	11. Goioerê	16. Mamborê	21. Quinta do Sol
2. Araruna	7. Corumbataí do Sul	12. Iretama	17. Moreira Sales	22. Rancho Alegre D'Oeste
3. Barbosa Ferraz	8. Engenheiro Beltrão	13. Janiópolis	18. Nova Cantu	23. Roncador
4. Boa Esperança	9. Farol	14. Juranda	19. Peabiru	24. Terra Boa
5. Campina da Lagoa	10. Fênix	15. Luiziana	20. Quarto Centenário	25. Ubitatã

Endereço: Avenida João Bento,
1899
Telefone: (44) 3525-1410
CEP: 87300-030

Análise Histórica

Núcleo Campo Mourão

1997-2020

2000

2004

2008

2019-2020

Produção

Durante este período, a cana-de-açúcar perdeu 34% da área para outras culturas, como a soja.

Praga

Fatores macroeconômicos e ocorrência de praga na produção de algodão ocasionaram a perda de área do algodão para outras culturas, como a soja, a partir de 2000.

Área

Fatores climáticos, mas principalmente econômicos, como queda de preço e vantagem econômica no cultivo de soja, levaram à diminuição da área.

Empresas

Inserção de grandes empresas agropecuárias no setor de abate de frangos.

Safra recorde

Aumento de área destinada à soja, alta tecnologia usada no campo e retorno financeiro

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	403.239	1.044.737	2,59	t/ha	1.444,87	-	49%	1°	0
Milho	158.155	494.205	3,13	t/ha	274,99	-	9%	2°	0
Trigo	167.080	307.324	1,84	t/ha	253,94	-	9%	4°	1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	199,94	24,83	7%	5°	1
Cana-de-açúcar	21.831	1.743.393	79,86	t/ha	155,44	-	5%	12°	-6
Outras culturas de verão	19.280	5.606.149	-	t/ha	124,55	-	4%	35°	-29

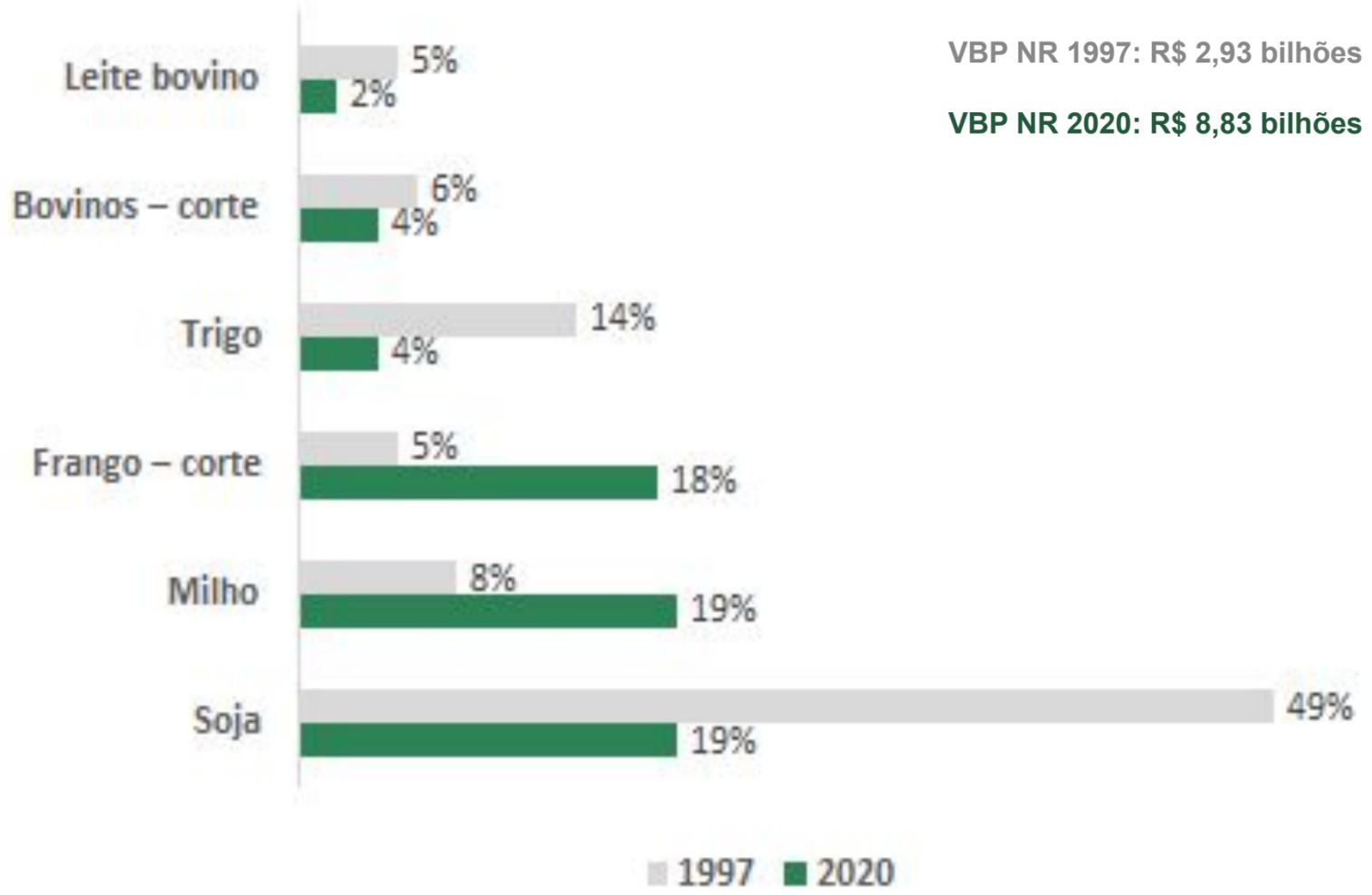
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	664.350	2.479.565	3,73	t/ha	3.471,81	-	39%	1°	0
Milho	384.964	2.230.547	5,79	t/ha	1.717,51	-	19%	2°	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.550,71	317,60	18%	27°	24
Trigo	110.270	303.214	2,75	t/ha	343,59	-	4%	3°	-1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	324,95	23,92	4%	4°	-1
Leite bovino	-	125.490	-	MLT	208,31	-	2%	9°	3

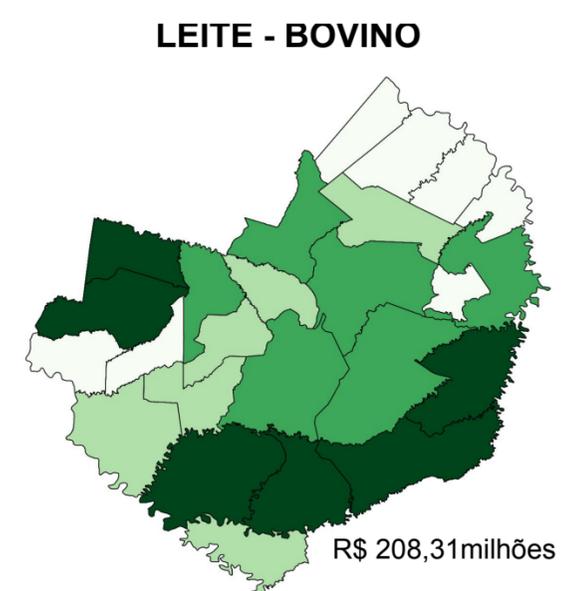
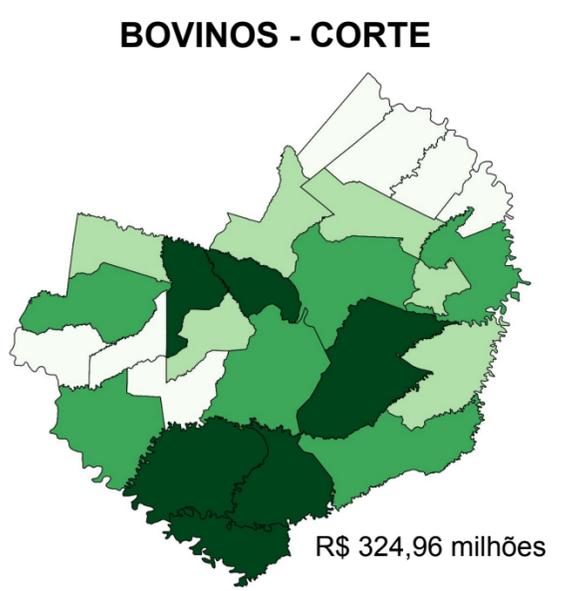
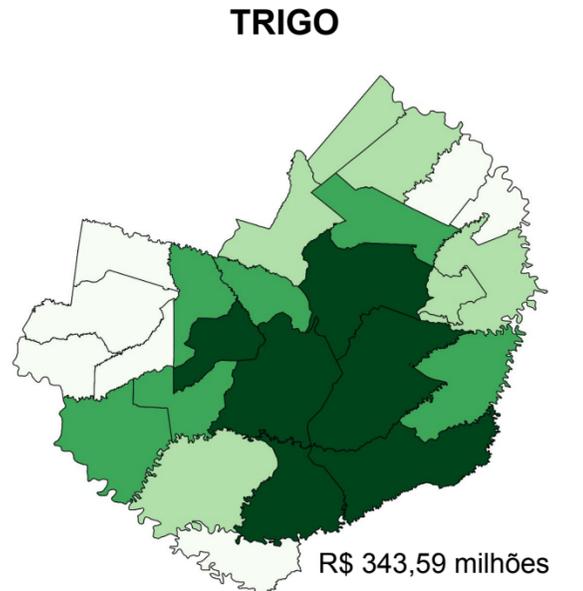
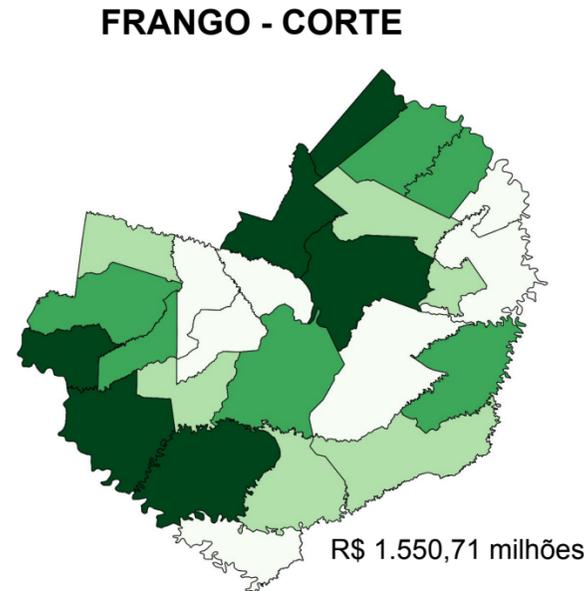
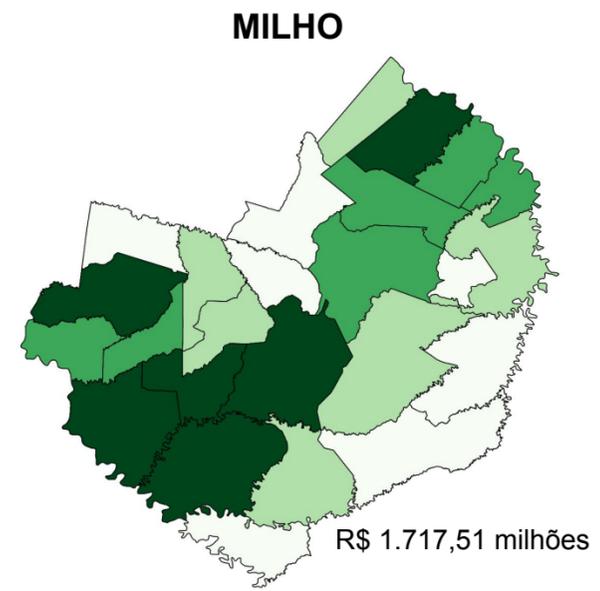
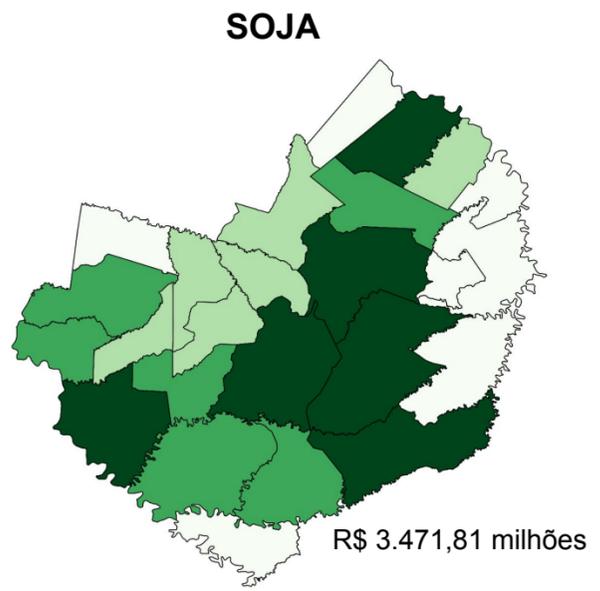
Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Fonte: SEAB / Deral



Principais atividades agropecuárias

NR Campo Mourão - 2020

Soja

A cultura está em 1º lugar no ranking do VBP do núcleo, com participação significativa em todos os municípios. Mamborê, Ubitatã e Campo Mourão também se destacam em área colhida, produção e VBP.

Trigo

É o 4º produto que agrega mais valor ao núcleo. Houve aumento de 2% de área em relação a 2019 e também se observou crescimento de 98% no VBP em decorrência da valorização da saca de trigo. O município de Luiziana destaca-se com o maior VBP de trigo do núcleo, seguido de Roncador, Mamborê e Campo Mourão.

Milho

Com o crescimento do frango de corte nos últimos anos, o milho é o 2º produto no ranking do VBP do núcleo. O município de Ubitatã se destacou na produção do milho (2ª safra), tendo o maior VBP do núcleo para este produto, enquanto Roncador e Luiziana foram os municípios que tiveram maior área, produção e VBP do milho (1ª safra).

Bovino de corte

É responsável pelo 4º maior VBP nessa regional, com aumento de 38% em relação a 2019. Os maiores produtores de bovinos (boi gordo) são Luiziana, Nova Cantu, Farol, Janiópolis, Campina da Lagoa e Altamira do Paraná e, para vaca de corte, os destaque são para Barbosa Ferraz e Ubitatã.

Frango de corte

A avicultura é uma atividade crescente no núcleo. A produção agroindustrial de frango de corte apresentou aumento de 11% em relação ao ano anterior. Destaque para Ubitatã, Terra Boa, Campo Mourão e Araruna.

Leite bovino

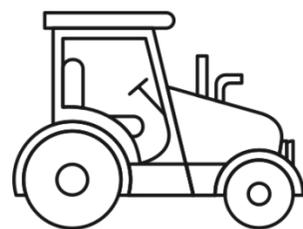
Apesar do aumento de áreas destinadas a plantio de grãos e diminuição das pastagens, o leite bovino, em 2020, foi responsável pelo 6º maior volume do VBP. A produção leiteira teve aumento de 20% em relação a 2019. Os maiores produtores são Nova Cantu, Campina da Lagoa e Goioerê.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A soja permanece com a maior área colhida, com alta de 65% no comparativo com 1997. O milho obteve um aumento expressivo de 145%. Os destaques negativos de área cultivada ficam para o trigo, que perdeu 34%, e as culturas de algodão e café, que praticamente sumiram do núcleo, restando apenas 0,029% e 6%, respectivamente, de área para essas culturas.



Produção

A bovinocultura de leite e a cultura de milho (1° e 2° safras) permanecem com importância significativa neste núcleo. Esses produtos tiveram aumento na produção em 254% e 351%, respectivamente, em 2020, em relação a 1997. Para o mesmo período, a cana-de-açúcar registrou queda de 44%, representando cerca de 11 toneladas a menos por hectare.



Rendimento

Devido à grande tecnologia utilizada no campo, o rendimento das culturas ampliaram. De acordo com o VBP de 1997, a cultura de milho apresentou produtividade de 3,13 ton/ha, já em 2020 a produtividade aumentou 85%. A cultura de cana-de-açúcar, que já foi uma das mais cultivadas no núcleo, apresentou queda de 15% na produtividade em 2020, em relação ao ano de 1997.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Ivaiporã possui sob sua responsabilidade 15 municípios que, em área territorial, correspondem a 4.888,702 km², e tem população estimada para 2021 de 88.836 habitantes. As principais atividades agropecuárias são soja, milho, trigo, café, leite e criação de gado para corte.

FONTE: IAT
IBGE

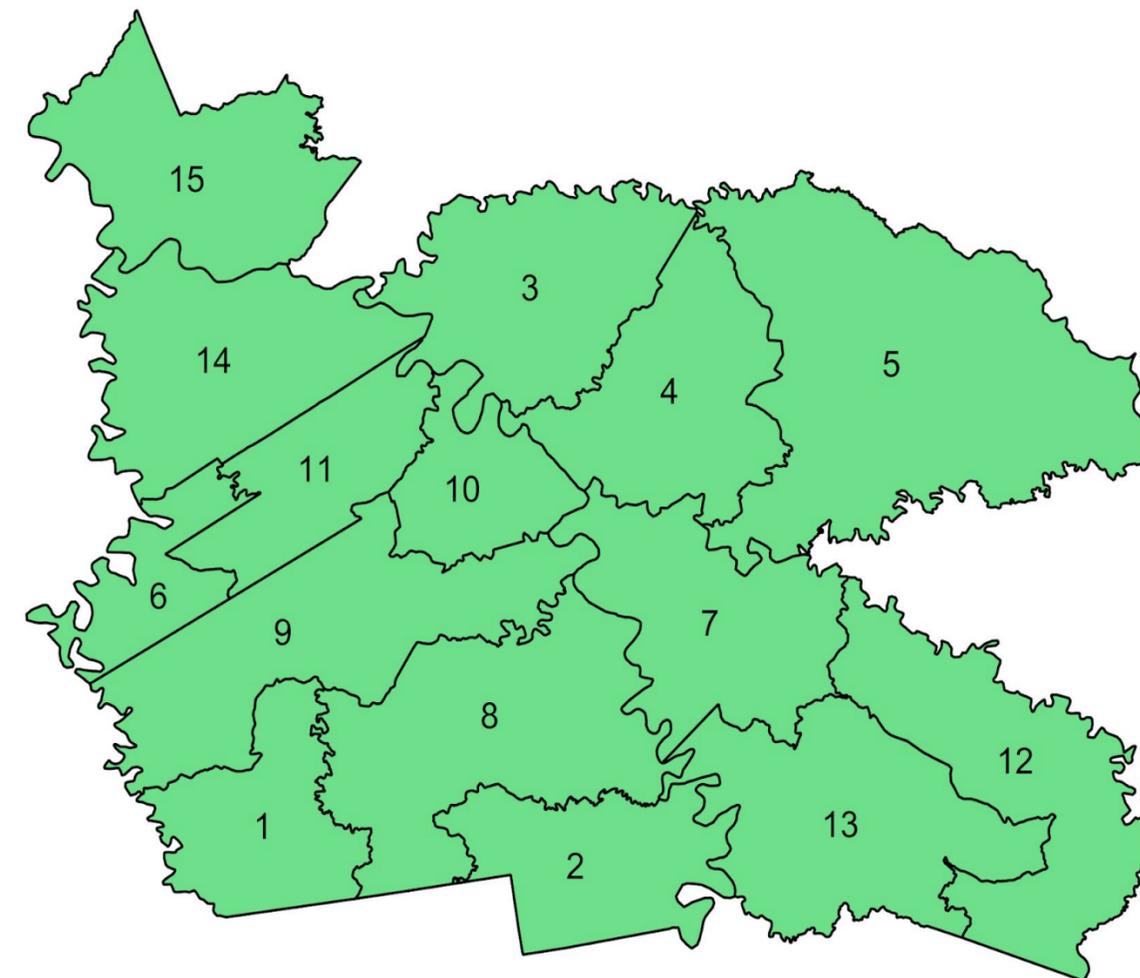
Desenvolvimento Regional

A região é cercada por uma das maiores bacias hidrográficas do Estado do Paraná, a bacia Rio Ivaí. Além de possuir áreas de proteção à natureza, é cercada por belas paisagens naturais.

A tradição de alguns cultivos, como arroz, feijão, café e milho, com o passar dos anos tem dado espaço às principais culturas de verão, como soja e trigo. Os pequenos produtores têm investido na avicultura, horticultura e outras atividades agrícolas que cabem em sua realidade.

FONTE: SEAB / Deral

Núcleo Ivaiporã



1. Arapuã	6. Godoy Moreira	11. Lunardelli
2. Ariranha do Ivaí	7. Grandes Rios	12. Rosário do Ivaí
3. Borrazópolis	8. Ivaiporã	13. Rio Branco do Ivaí
4. Cruzmaltina	9. Jardim Alegre	14. São João do Ivaí
5. Faxinal	10. Lidianópolis	15. São Pedro do Ivaí

Endereço: Avenida Souza
Naves, 2410
Telefone: (43) 3472-8350
CEP: 86870-000

Análise Histórica

Núcleo Ivaiporã

2001



Produção

O cultivo de soja tem início na região do Vale do Ivaí devido ao incentivo à exportação

2005



Produção

Redução do plantio de algodão em decorrência da mudança de interesse do mercado.

2007



Tecnologia

Cultivo de algodão desaparece devido ao crescente uso da tecnologia em outras culturas

2009



Cooperativa

Instalação da Cooperativa Cocari em Jardim Alegre, trazendo novas negociações aos produtores.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Café	12.843	23.900	1,86	t/ha	185,13	-	17%	14°	-13
Soja	41.470	111.027	2,68	t/ha	153,52	-	14%	1°	1
Milho	73.120	248.589	3,40	t/ha	136,31	-	12%	4°	-1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	92,20	11,33	8%	5°	-1
Papel e Celulose	-	998.000	-	m³	79,81	-	7%	24°	-19
Cana-de-Açúcar	8.480	678.350	79,99	t/ha	60,48	-	5%	12°	-6

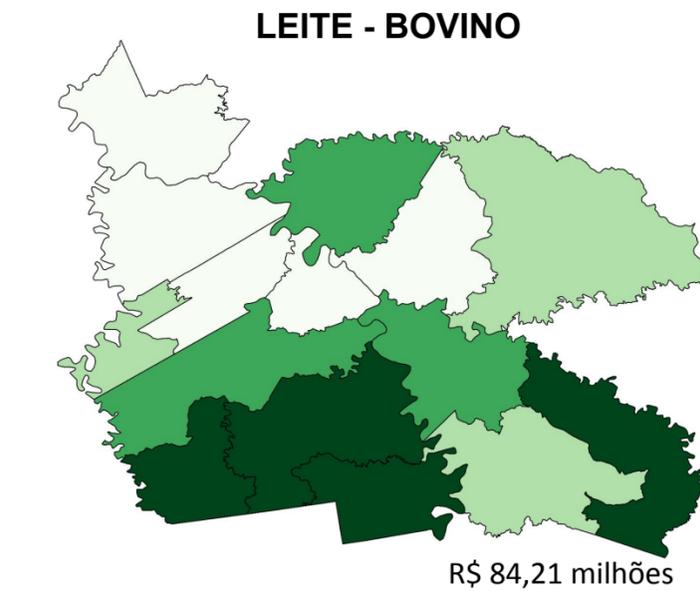
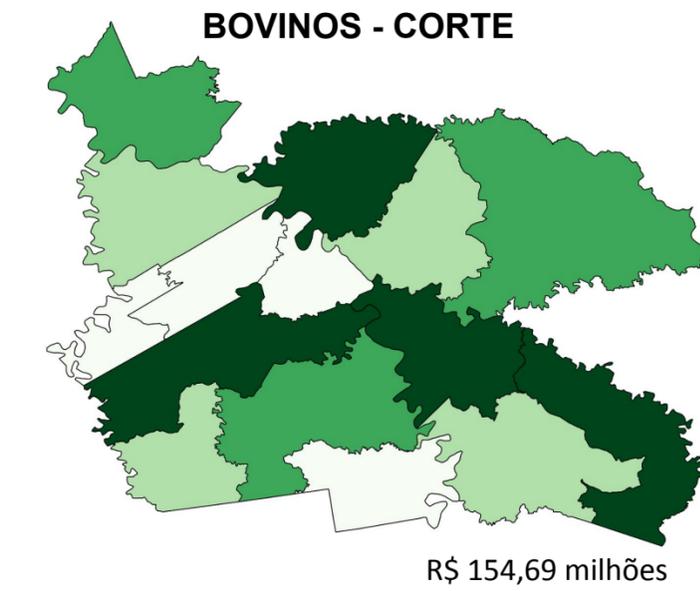
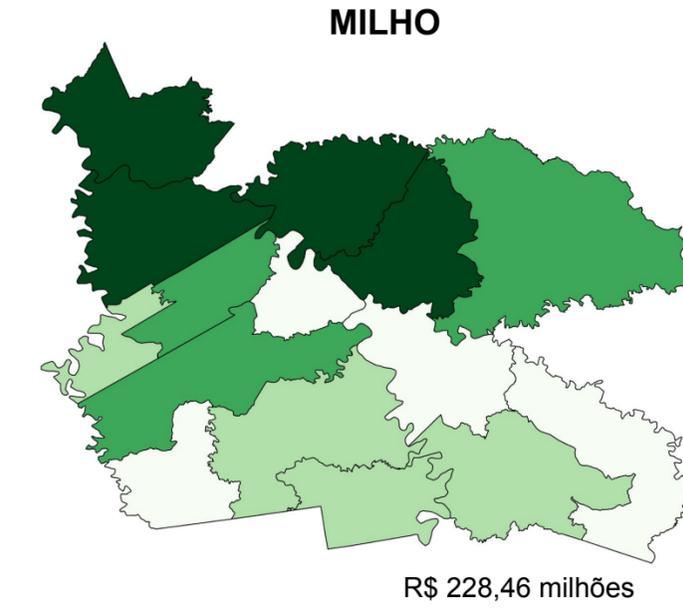
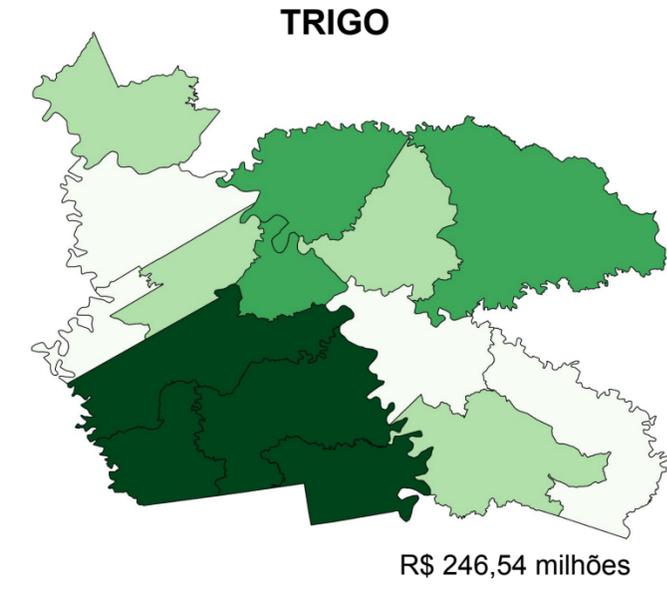
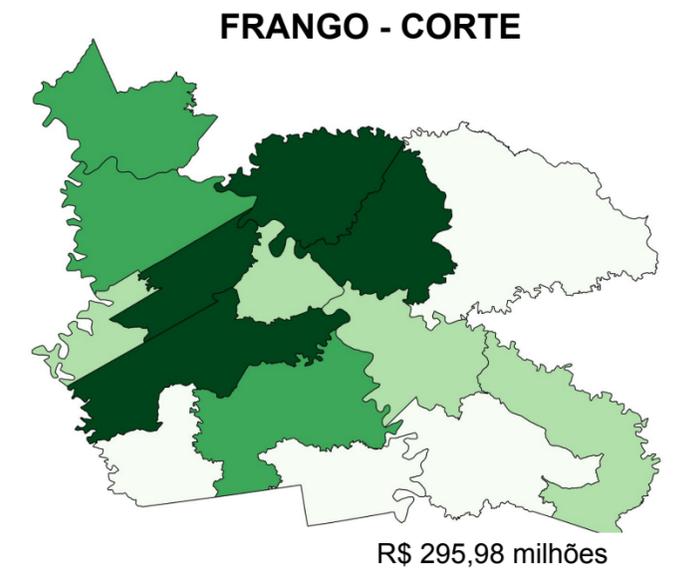
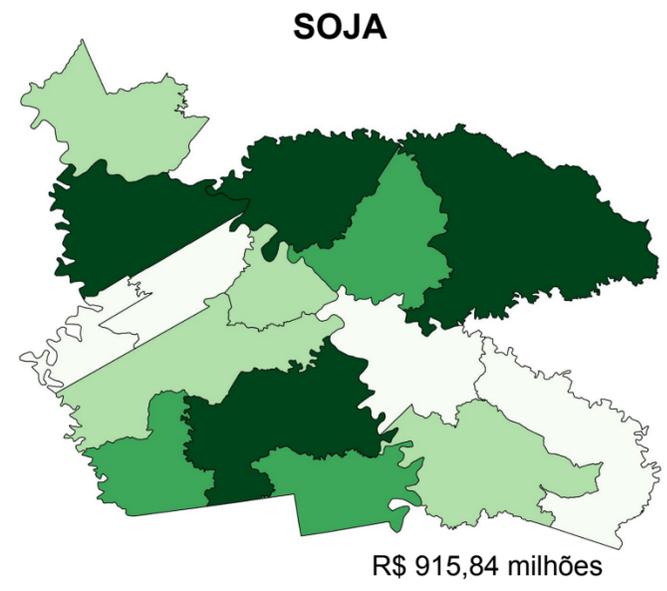
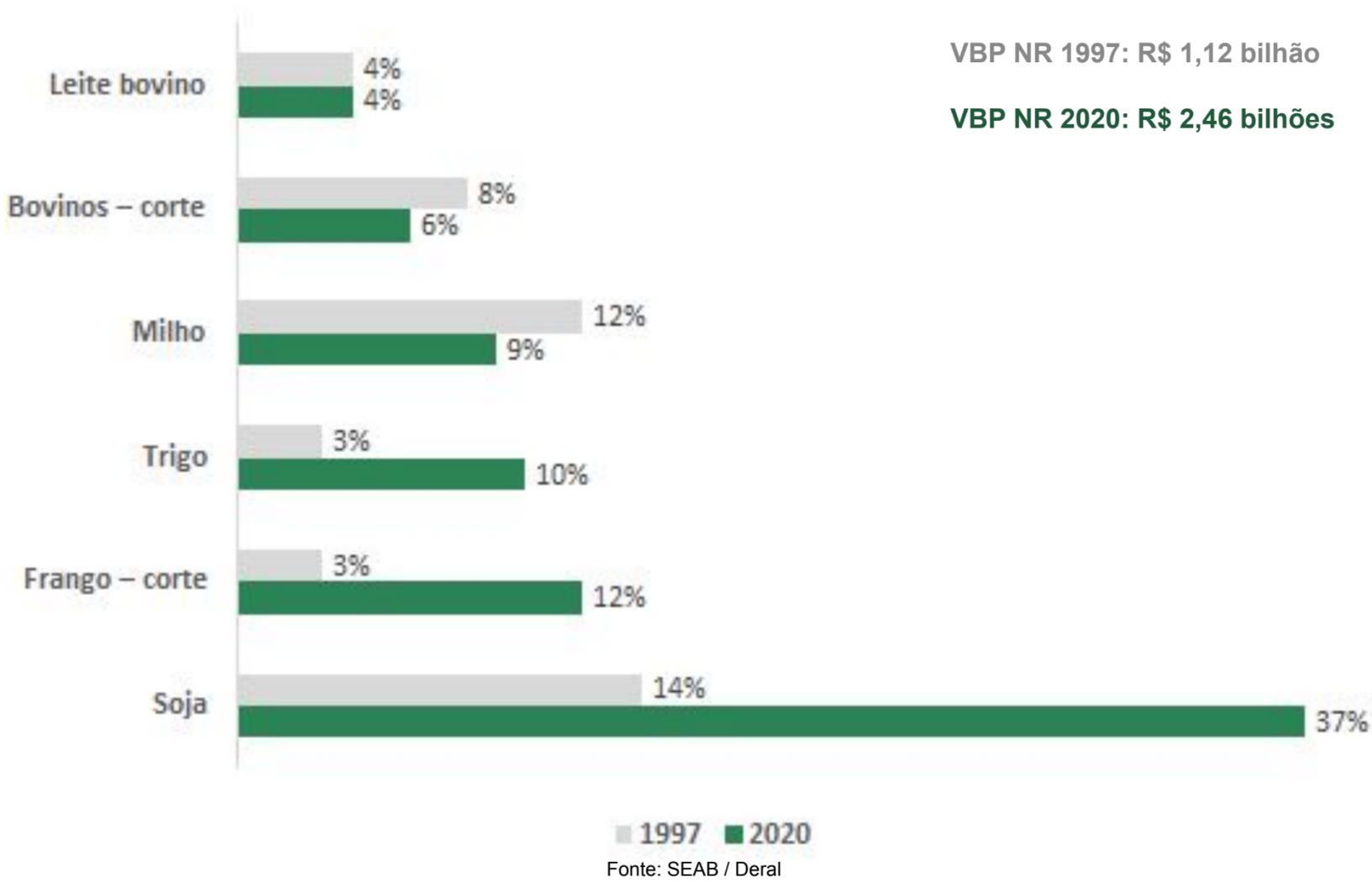
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (Kg)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	153.400	654.091	4,26	t/ha	915,83	-	37%	2°	1
Frango - corte	51.350	-	-	Kg	295,98	57,31	12%	13°	11
Trigo	78.985	217.579	2,75	t/ha	246,54	-	10%	12°	9
Milho	53.090	298.726	15,31	t/ha	228,46	-	9%	3°	-1
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	154,68	11,43	6%	4°	-1
Leite bovino	-	50.729	-	MLT	84,20	-	4%	9°	3

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Principais atividades agropecuárias

NR Ivaiporã - 2020

Soja

Houve aumento em seu VBP comparado aos anos anteriores, devido ao alto rendimento da cultura, elevação dos preços e boa produtividade. O município de São João do Ivaí é o maior produtor de soja do núcleo, seguido por Ivaiporã, Faxinal, Borrazópolis, Jardim Alegre e Cruzmaltina.

Milho

A cultura é responsável por uma boa parte do VBP representado pelo NR, registrando R\$ 2,28 milhões. O município de Rio Branco do Ivaí é destaque no ranking, seguido de São Pedro do Ivaí.

Frango de corte

Com o aumento de investimentos das cooperativas em aves, o número de abates foi crescente, colaborando para o rendimento do VBP. O município de Cruzmaltina teve o maior número no VBP nessa atividade. Municípios como Borrazópolis e Jardim Alegre também tiveram um rendimento significativo.

Bovinos de corte

O gado de corte é responsável pelo aumento do rendimento de R\$ 154,68 milhões no VBP 2020. Esse aumento é decorrência do incentivo de alguns frigoríficos da região. A atividade se destaca nos municípios de Borrazópolis e Grandes Rios, porém outros também possuem grande importância nesse marco.

Trigo

Houve uma alta no faturamento do VBP e Ivaiporã é o município com maior participação. Na sequência vem Jardim Alegre, Faxinal, Borrazópolis, Cruzmaltina e São João do Ivaí.

Leite Bovino

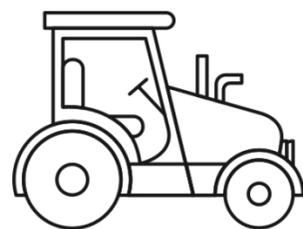
A atividade leiteira teve rendimento de R\$ 84,20 milhões no VBP de 2020. O município de Ivaiporã teve maior significância, com VBP de R\$ 16,6 milhões. Outros municípios de destaque são Arapuã e Ariranha do Ivaí.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cana-de-açúcar teve destaque negativo neste componente, observando uma diminuição de 27% na sua área plantada. Devido à mudança de mercado e à falta de mão-de-obra, deu-se espaço para outras culturas, como a soja, que obteve um aumento significativo em área cultivada entre 1997 e 2020, no montante de 270%. O interesse dos produtores foi de investir cada vez mais na cultura devido à alta dos preços das *commodities* no mercado internacional.



Produção

Neste componente, além da cultura da cana-de-açúcar, o feijão apresenta redução na produção no montante de 85% entre 1997 e 2020, Também perdeu um pouco do interesse dos produtores devido à mudança da visão do mercado para a cultura. Novamente, a soja é destaque na produção, com variação de 489% na sua produção entre os dois anos, sendo atualmente a cultura mais cultivada no núcleo.



Produtividade

O café, por sua vez, apresenta um baixo rendimento de produtividade, com uma queda de 84%. Isso se deve à falta de mão-de-obra, mudança de mercado e prejuízos causados pela geadas. Os produtores mudaram o rumo de produção. Com isto, a produtividade do café ficou cada vez menor. Em destaque, podemos citar a cultura do milho, que obtém maiores investimentos pelo produtor, apresentando rendimento em sua produtividade.



Núcleo Pitanga

Estrutura Territorial

A área territorial do núcleo do Pitanga é de 7.525 km², constituído por nove municípios. É um dos mais recentes núcleos, sendo inaugurado em 21 de dezembro de 2016. Os principais produtos agropecuários, segundo o VBP 2020, são a soja, leite, silagem de milho e/ou sorgo, a pecuária de corte e o milho 1° safra.

FONTE: IBGE

Desenvolvimento Regional

O núcleo de Pitanga está localizado na região Centro-Sul do Estado, no terceiro planalto paranaense. O clima é predominantemente subtropical úmido, apresentando verão quente e chuvas bem distribuídas durante o ano. O solo que prevalece na região é o latossolo, tendo boa aptidão agrícola. Devido a estas características, a região é uma grande produtora de grãos e de pecuária forte.

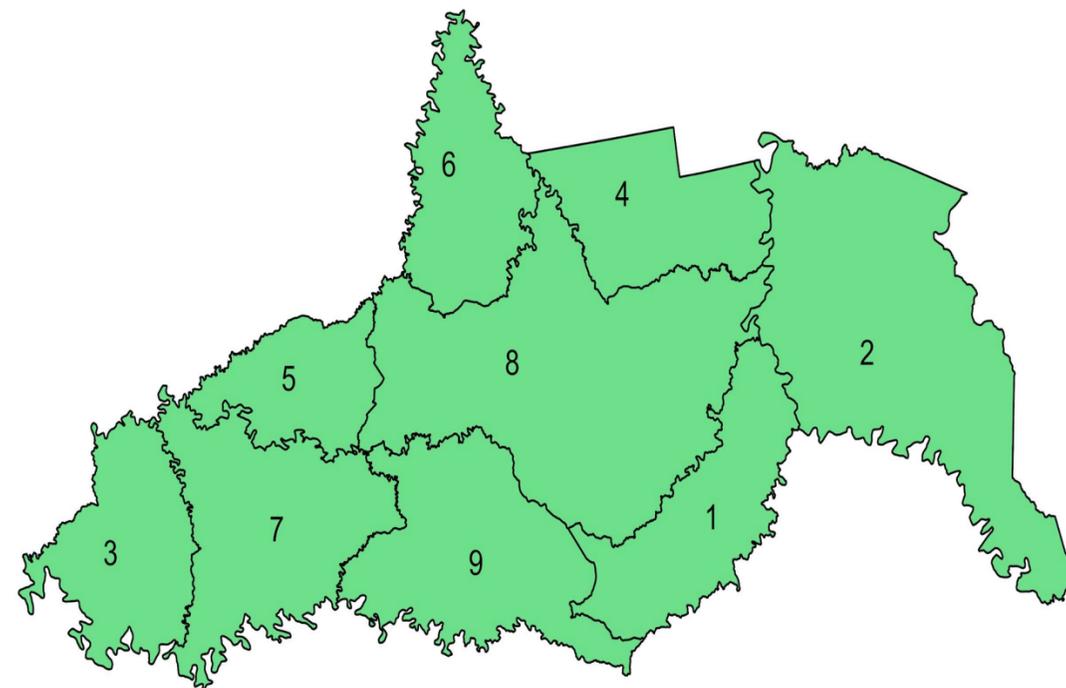
No último ano, a cultura que teve maior destaque foi a soja, representando 32% do VBP, seguido da pecuária de leite, boa fonte de renda para a agricultura familiar. Logo após vem as silagens, pela valorização do mercado da pecuária de leite e corte. Outro produto que merece destaque é o trigo, sendo uma das principais culturas de inverno no núcleo.

FONTE: Fundação ABC

IBGE

IPARDES

SEAB / Deral



1. Boa Ventura de São Roque	4. Manoel Ribas	7. Palmital
2. Cândido de Abreu	5. Mato Rico	8. Pitanga
3. Laranjal	6. Nova Tebas	9. Santa Maria do Oeste

Endereço: Rua Duque de Caxias
517, sala 2
Telefone: (42) 3646-2846
CEP: 85200-000

Análise Histórica

Núcleo Pitanga

1997



Cooperativa

Implantação do frigorífico Frigodasko em 1997. Incentivou a pecuária de corte na região.

2005



Incentivos

Criação do Programa Leite das Crianças em 2003. Incentivo à agricultura familiar.

2012



Cooperativa

Abertura da Coopercandi em 2012. Cooperativa agroindustrial que incentiva as pequenas propriedades da região de Cândido de Abreu.

2016



Conhecimento

Instauração do Núcleo Regional de Pitanga em 2016. Otimização e facilidade para coleta de dados, além de facilitar os processos de indenização.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Milho	161.586	446.064	2,76	t/ha	244,05	-	31%	10°	-9
Feijão	49.745	34.415	0,69	t/ha	90,82	-	11%	13°	-11
Soja	27.780	63.580	2,29	t/ha	87,91	-	11%	1°	2
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	78,24	9,79	10%	4°	0
Suínos - corte	-	-	-	Kg	51,90	8,22	7%	16°	-11
Novilhas	-	-	-	Cabeças	29,81	-	4%	11°	-5

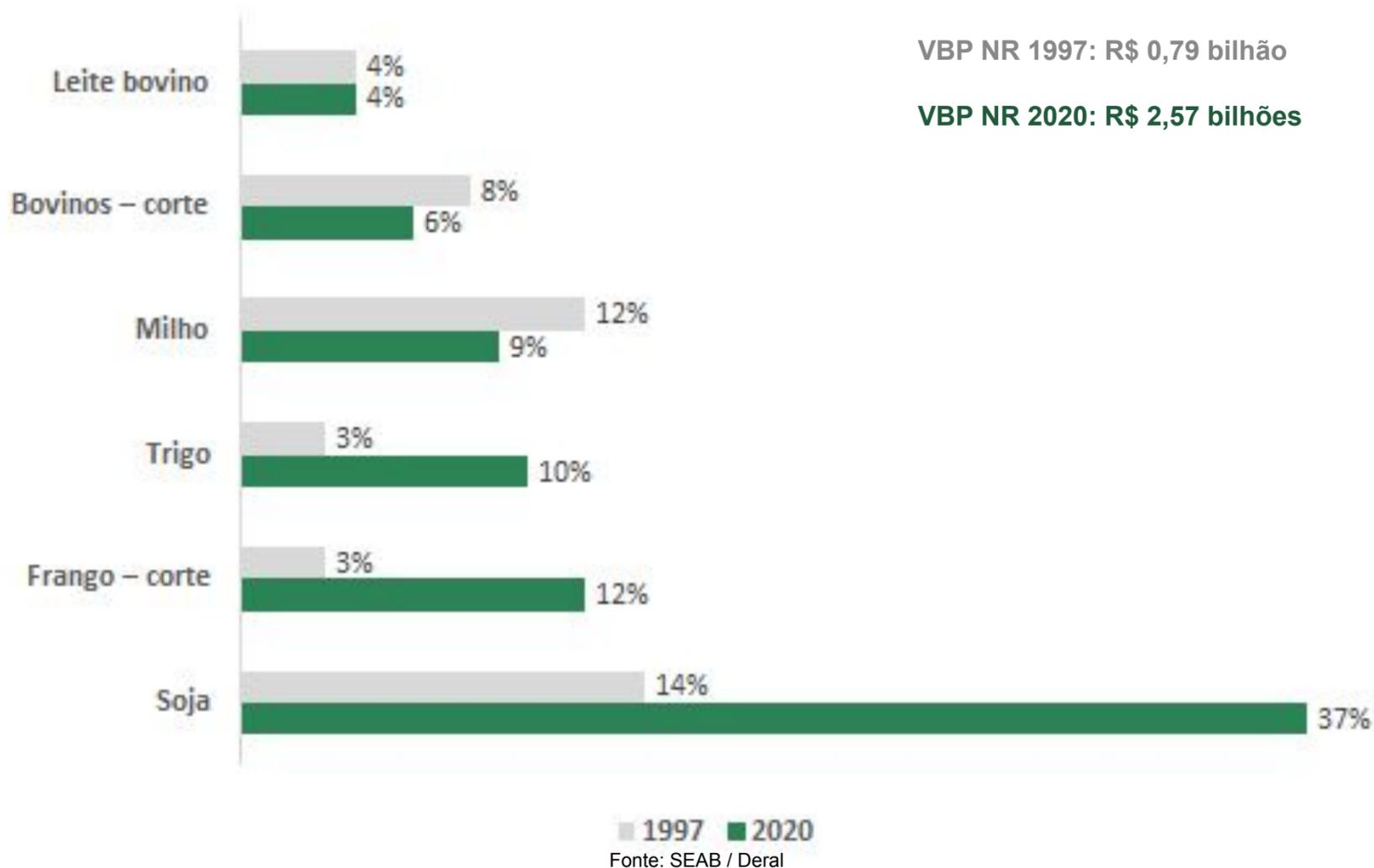
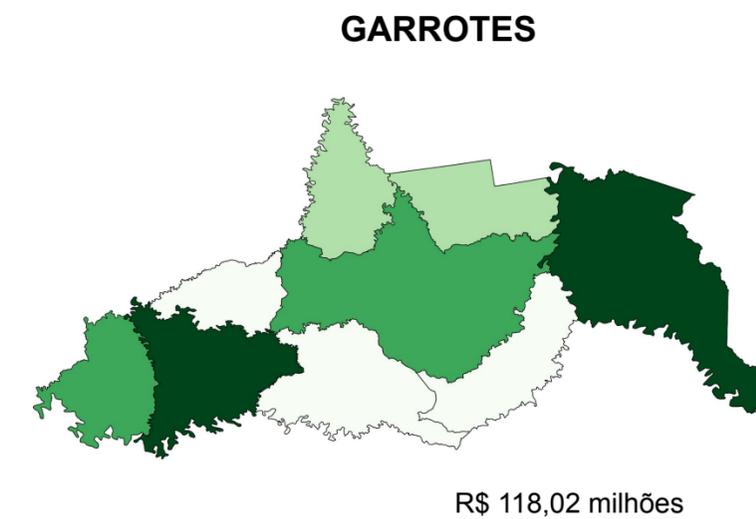
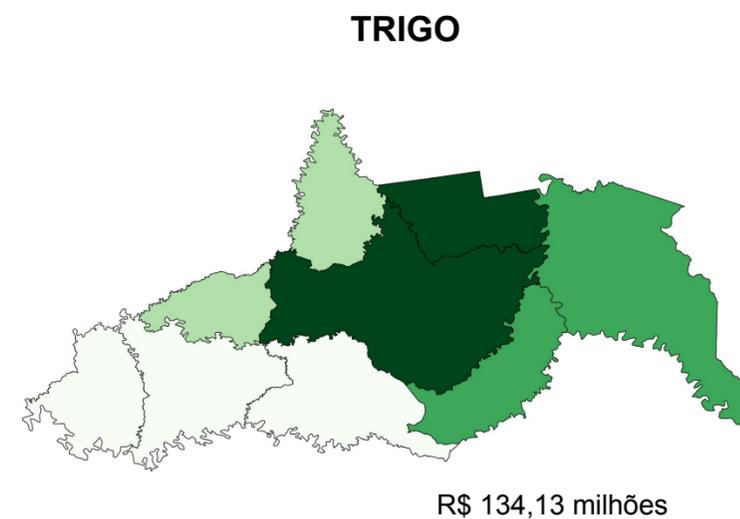
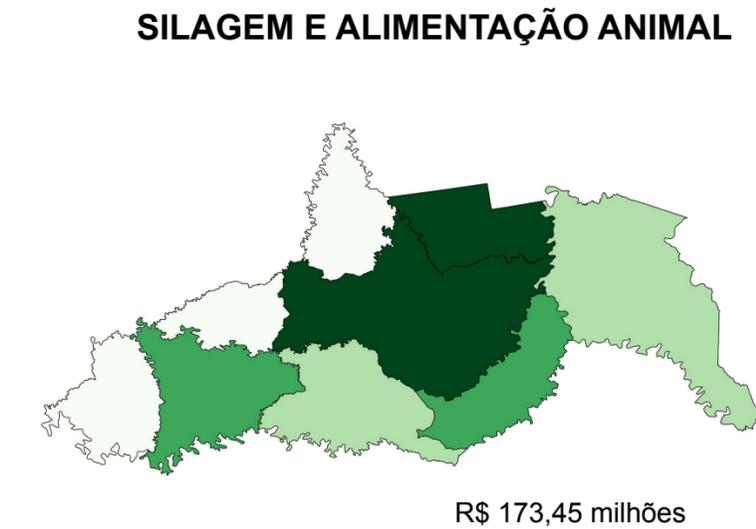
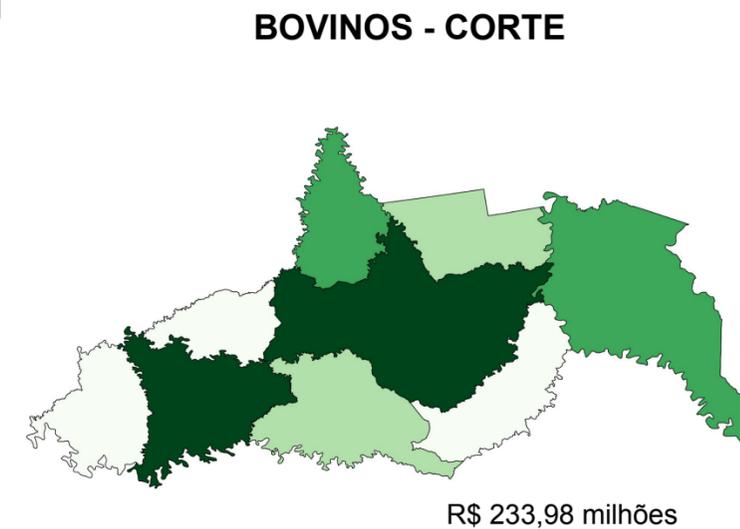
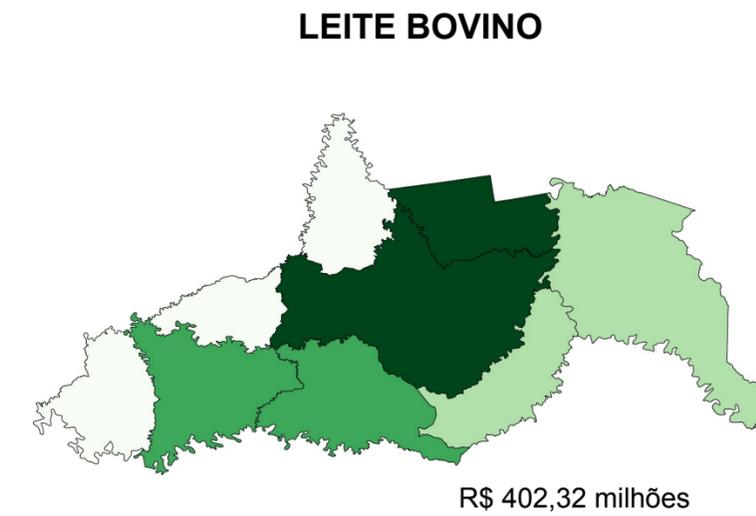
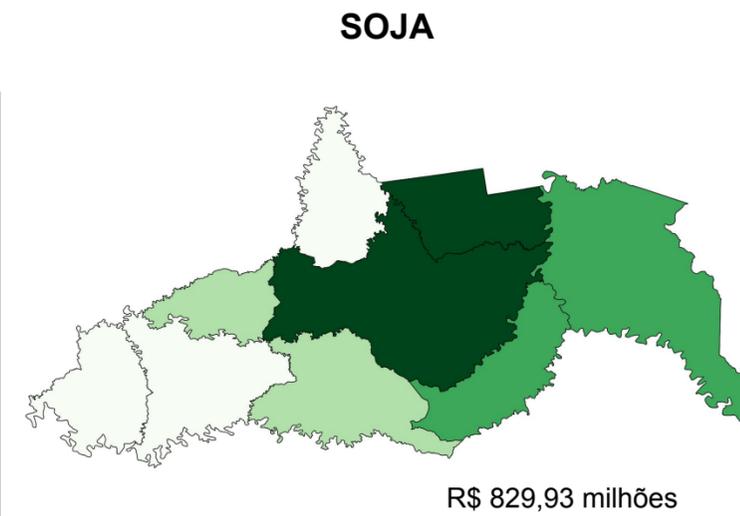
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	153.800	592.735	3,85	t/ha	829,92	-	32%	3°	2
Leite bovino	-	242.360	-	MLT	402,31	-	16%	7°	5
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	233,97	17,17	9%	4°	1
Silagens e Alimentação Animal	-	679.313	-	-	173,48	-	7%	27°	23
Trigo	46.835	118.375	2,53	t/ha	134,12	-	5%	14°	9
Garrotes	-	-	-	Cabeças	118,01	-	5%	10°	4

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Principais atividades agropecuárias

NR Pitanga - 2020

Soja

A cultura da soja é uma das mais valorizadas nos últimos anos, com aumento em torno de 23% no VBP em relação a 2019. É a cultura com maior representatividade em sete dos nove municípios do núcleo, com 32% do VBP.

Leite

O leite está em primeiro lugar em dois municípios do núcleo, Laranjal e Palmital, e em segundo nos outros sete municípios. Representa 15% do VBP, com o valor estimado de R\$ 402,31 milhões, sendo uma grande fonte de renda, principalmente para a agricultura familiar da região.

Bovino de corte

Correspondendo às produções de boi gordo e vaca de corte, os dois representam 9% do VBP, ocupando o terceiro lugar no ranking, estando em segundo lugar nos municípios de Palmital e Nova Tebas.

Silagem (milho/sorgo)

A silagem de milho e/ou sorgo ocupa o quarto lugar no ranking do VPB, com 6% de participação, estando em 3° lugar em Boa Ventura de São Roque e 4° nos municípios de Manoel Ribas, Santa Maria do Oeste e Pitanga. A silagem teve um acréscimo de valor decorrente da valorização do milho no mercado e por ser fonte de alimentação do rebanho bovino da região.

Trigo

Representou 5% do VBP do núcleo. É uma das principais culturas de inverno, tendo uma área aproximada de 46.835 ha, estando em 3° nos municípios de Boa Ventura de São Roque e Pitanga.

Garrotes

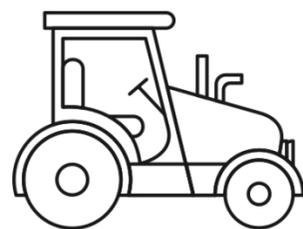
Ocupa a sexta posição no ranking do VBP, com 4%, sendo os maiores produtores os municípios de Cândido de Abreu, Laranjal e Palmital. Os garrotes vêm se destacando na região do núcleo, devido à alta nos preços da arroba.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Dentre os principais produtos analisados, o que teve maior aumento de área foi o trigo, principal cultura de inverno do núcleo, que apresentou crescimento de 567% de 1997 para 2020. Outra cultura que merece destaque é a soja, que teve área acrescida em 453% entre 1997 e 2020, pelo valor da cultura.



Produção

A produção de leite bovino teve aumento de 1.013% de 1997 para 2020. Este acréscimo se deve ao incentivo à agricultura familiar e à implantação do Programa Leite das Crianças, que atende um grande volume das crianças do Paraná.

Outra produção que merece destaque é a de bovinos de corte, que teve um acréscimo de 76% devido ao melhoramento genético dos rebanhos.



Produtividade

Novamente as culturas de soja e trigo se destacam, com crescimento de 68% e 48%, respectivamente, fato que se explica pelo aumento das áreas no decorrer dos anos e uma tendência de mecanização no ambiente rural do núcleo, com a utilização de máquinas agrícolas e o uso de grãos modificados geneticamente.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Guarapuava possui uma área territorial de 12.672,617 km². É composto por 10 municípios que apresentam uma população estimada de 335.117 habitantes. Os 6 principais produtos agropecuários são soja, bovinos, milho, produtos florestais, batata e leite.

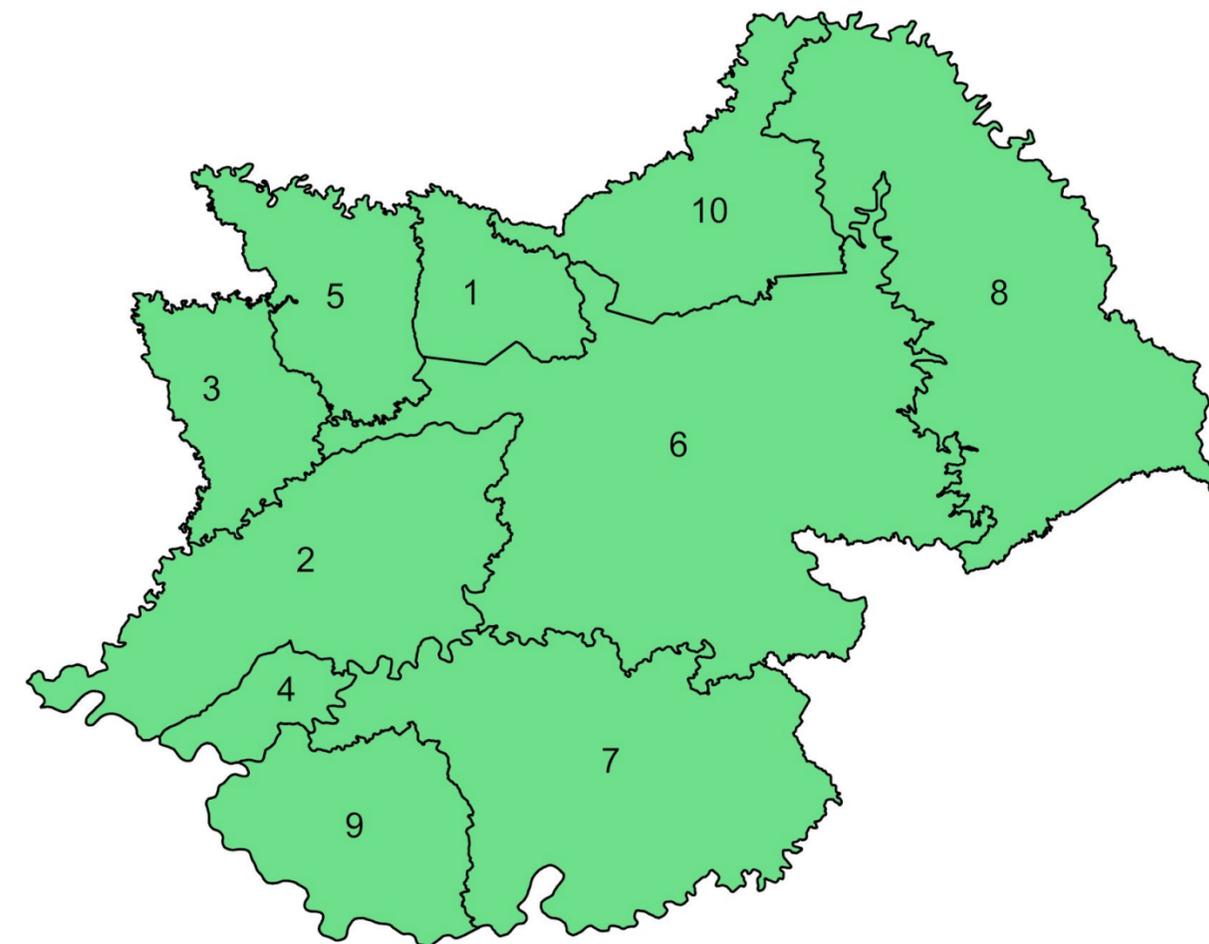
Fonte: IBGE
SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

O núcleo de Guarapuava situa-se na região geográfica Centro-Sul paranaense, tendo predominância de solos latossolo. Suas áreas com declividade de plano a ondulado permitiram a implementação de grandes culturas. A soja é o principal cultivo, apresentando, em 2020, VBP de 1,64 bilhão de reais.

O cultivo do milho 1^a safra 2019/2020 respondeu por 17% da produção no Estado. Os cereais de inverno são expressivos na regional, sendo a região maior produtora de cevada no Brasil. Nesta regional também está a maior produção de batata-inglesa e pintainhos para reprodução do Estado. Dos produtos florestais se destacam o pinus, eucalipto, erva-mate e o pinhão, que tem no município de Pinhão a maior produção estadual. O município de Prudentópolis destaca-se como o maior produtor de feijão e o 2^o maior produtor de tabaco no Estado.

Fonte: IAT
SEAB / Deral



1. Campina do Simão	6. Guarapuava
2. Candói	7. Pinhão
3. Cantagalo	8. Prudentópolis
4. Foz do Jordão	9. Reserva do Iguaçu
5. Goioxim	10. Turvo

Núcleo Guarapuava

Endereço: Rua Vicente
Machado, 1827
Telefone: (42) 3303-2100
CEP: 85010-260

Análise Histórica

Núcleo Guarapuava

1997

2000

2010

2010 - 2020

Desenvolvimento

Houve uma mudança no perfil da agricultura, que passou a produzir em larga escala e focada comercialmente, deixando de ser agricultura de subsistência

Tecnologia

Adoção de novas tecnologias como cultivares mais produtivas, e também pela destoca de áreas que antes eram pastagens ou vegetação

Área

Houve uma diminuição na área florestal devido à proibição de corte de árvores nativas (araucária, canela, imbuia), e também redução de áreas de plantio de pinus e eucalipto

Tecnologia

O incremento tecnológico permitiu um expressivo aumento na produção de milho, mesmo sem alterar significativamente a área de cultivo

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	116.320	295.665	2,54	t/ha	408,91	-	24%	1°	0
Milho	143.020	527.655	3,68	t/ha	288,01	-	17%	2°	0
Serraria e Laminadora	-	1.031.350	-	m³	194,95	-	11%	13°	-10
Batata Inglesa	5.865	108.010	18,41	t/ha	111,01	-	7%	3°	1
Feijão	45.585	37.732	0,82	t/ha	100,44	-	6%	6°	-1
Cevada	24.950	77.470	3,10	t/ha	66,14	-	4%	7°	-1

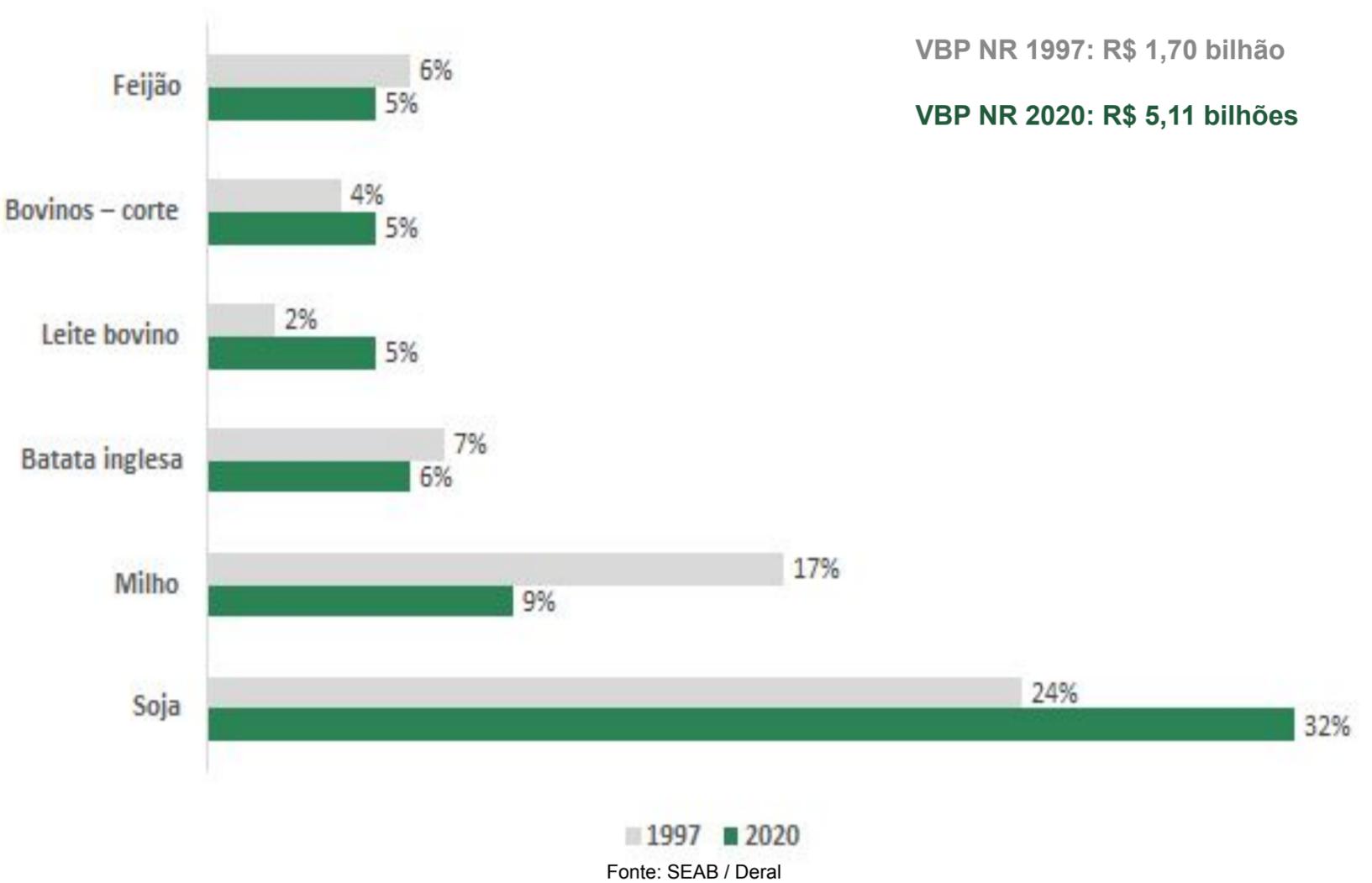
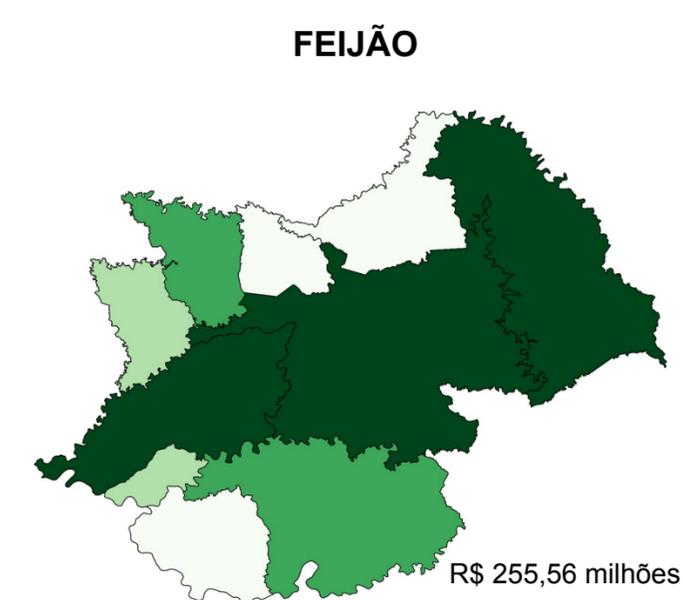
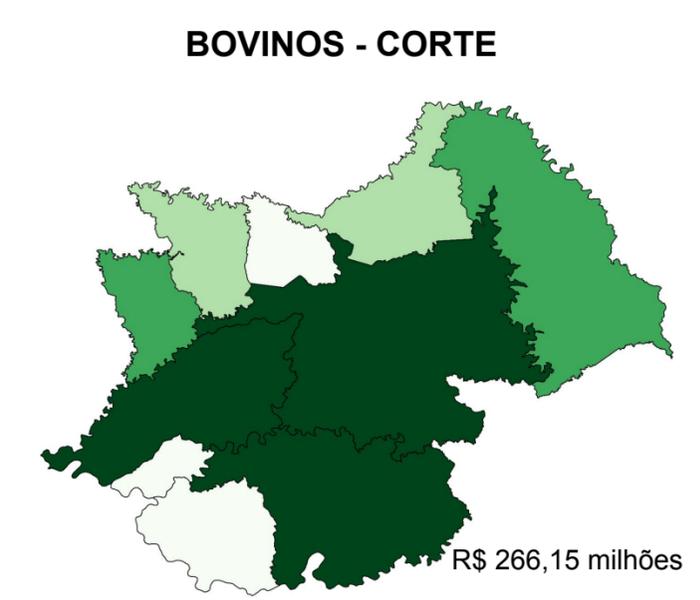
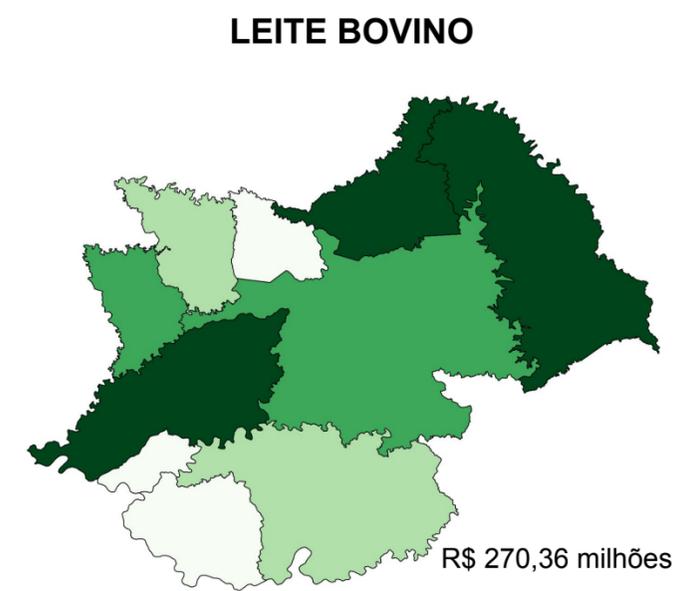
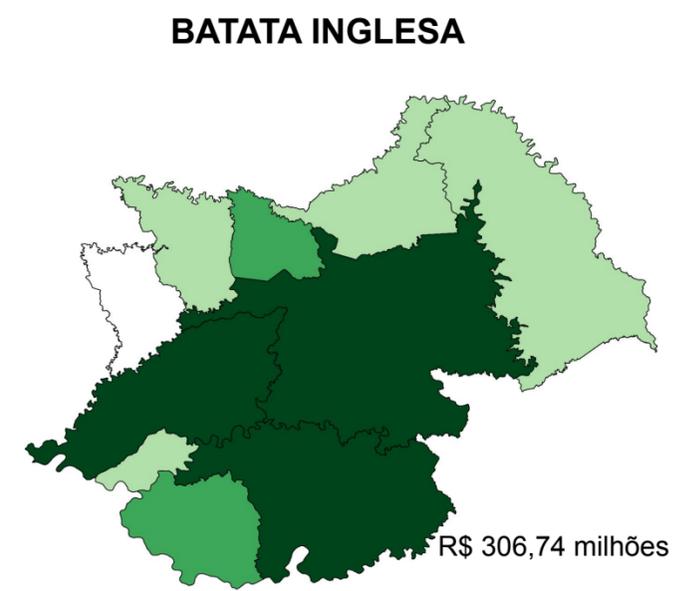
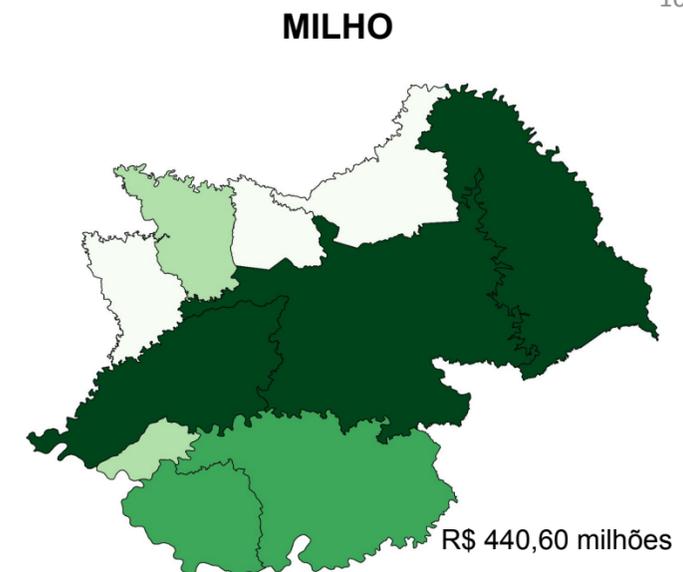
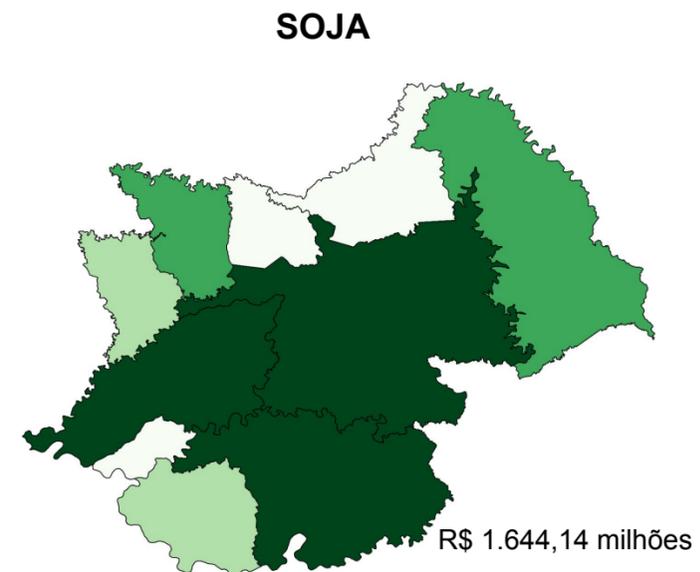
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	291.700	1.173.223	4,02	t/ha	1.644,13	-	32%	1°	0
Milho	60.489	643.642	10,64	t/ha	440,60	-	9%	2°	0
Batata inglesa	6.100	215.215	35,28	t/ha	306,73	-	6%	4°	1
Leite bovino	-	162.870	-	MLT	270,36	-	5%	11°	7
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	266,14	19,70	5%	7°	2
Feijão	47.040	71.701	1,52	t/ha	255,55	-	5%	5°	-1

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Principais atividades agropecuárias

NR Guarapuava - 2020

Soja

A soja ocupa o 1º lugar no ranking do VBP da regional e é o principal componente do VBP de todos os municípios do núcleo, com um aumento de 35% em relação a 2019. A produção representa 32% de todo o VBP do Estado.

Milho

A cultura ficou em 2º lugar no ranking do VBP da regional, aumentando 50% em relação ao VBP de 2019. A regional é importante produtora deste produto, representando 9% do VBP da regional. O município de Guarapuava é o maior produtor deste núcleo.

Batata

O núcleo de Guarapuava é a região que mais produz batata, com 31% do VBP estadual, tendo o município de Guarapuava como maior produtor do Estado. A cultura ocupa a 3ª posição no VBP do núcleo devido ao grande aumento de produtividade ao longo dos anos.

Leite

O leite ocupa a 4ª posição no ranking de produtos do VBP do núcleo, representando 5% do total de produtos. O VBP atingiu 37% em relação a 2019 devido aos bons preços. Entre os municípios produtores destacam-se Turvo, Cantagalo, Campina do Simão e Goioxim.

Bovinocultura

Ocorreu um aumento de 50% no VBP em relação a 2019. O setor ocupa a 5ª colocação no ranking de produtos do núcleo. Com destaque para os municípios de Candói, Cantagalo, Goioxim, Reserva do Iguaçu e Turvo.

Feijão

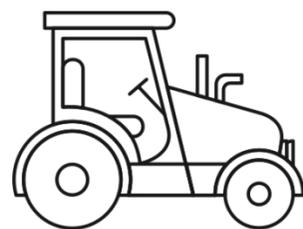
A cultura aumentou significativamente sua produtividade ao longo dos anos. O município de Prudentópolis é o maior produtor de feijão, seguido de Foz do Jordão e Goioxim.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Entre os anos de 1997 a 2020, a área de cultivo de soja teve aumento de mais de 150%. Isso se deve à substituição de áreas de mata nativa e pastagens por áreas de soja. Em contrapartida, a área cultivada de milho reduziu em 56% devido à substituição de espaços pequenos por pastagens destinadas à alimentação de bovinos de leite.



Produção

Entre os produtos que mais tiveram aumento de produção destaca-se o leite bovino, com variação de 450% devido ao incremento de tecnologias no sistema leiteiro. A soja representa a maior fatia de produção do núcleo há algum tempo, se destacando como a maior produção dentre as culturas agrícolas do núcleo nos dois anos de análise.



Produtividade

O milho teve o maior aumento de produtividade, com variação de 189%, devido à adoção de novas tecnologias, como cultivares mais produtivas, pacote tecnológico de insumos que geram mais produtividade por área e técnicas de cultivo mais modernas.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Laranjeiras do Sul é constituído por dez municípios, com população estimada de 122.401 habitantes, apresentando uma extensão territorial de 6.412,531 km², com densidade demográfica de 19,09 hab/km².

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

A região tem características ambientais de floresta ombrófila mista, campos naturais e floresta estacional semidecidual, com belezas naturais pouco exploradas pelo turismo na região.

A produção agropecuária tem realces no aumento de soja, com ganho de área sobre o milho, florestas e pastagens. A região tem uma relevância no Estado no setor pecuário, especialmente com a bovinocultura. Os investimentos recentes de grande porte apontam para um fortalecimento de toda cadeia de suinocultura.

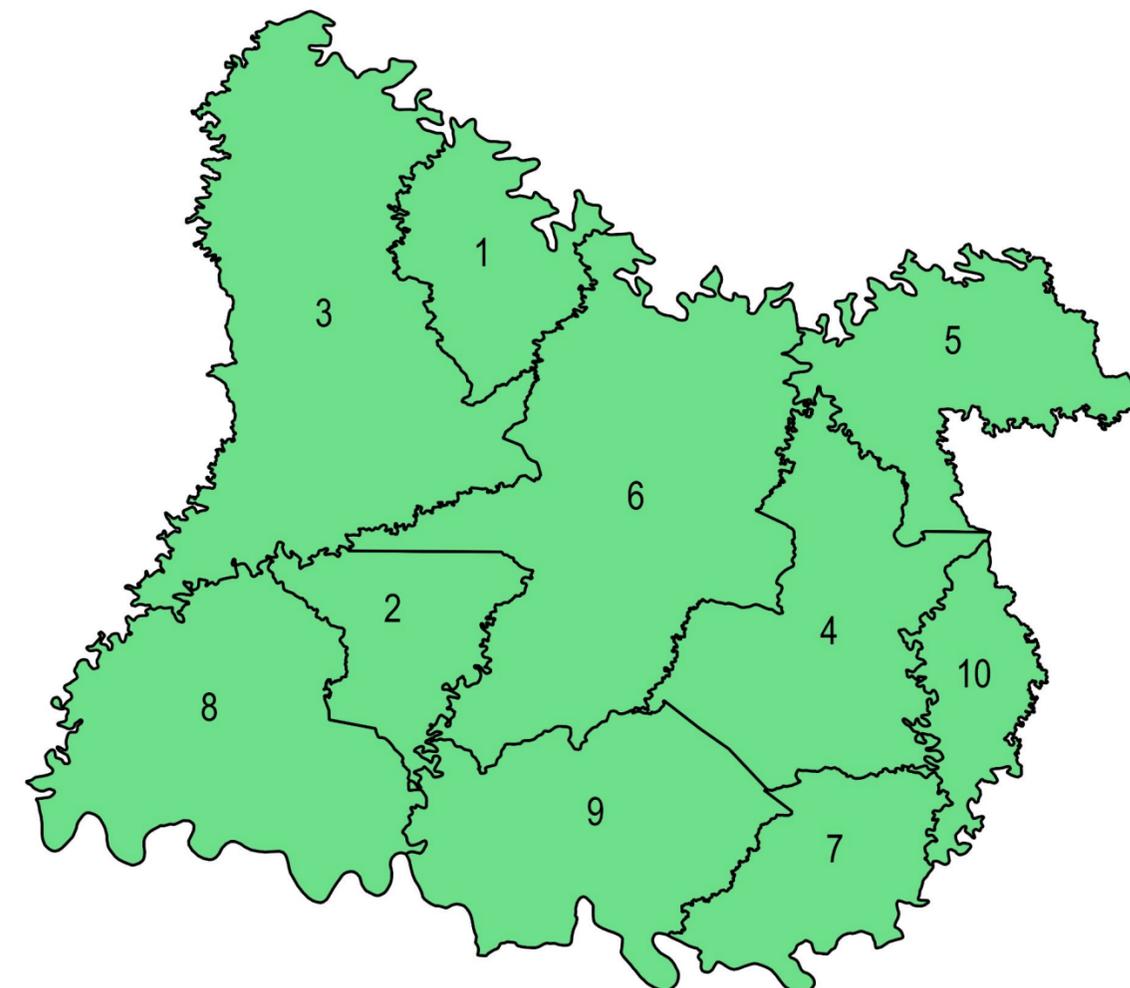
No ranking dos principais produtos do VBP em 2020, destaques para a soja safra normal, leite, silagem de milho ou sorgo, frango de corte, bovinos (boi gordo) e garrotes, que, juntos, representam 63% da produção total da região.

Fonte: IAT

IBGE

IPARDES

SEAB / Deral



1. Diamante do Sul	6. Nova Laranjeiras
2. Espigão Alto do Iguaçu	7. Porto Barreiro
3. Guaraniaçu	8. Quedas do Iguaçu
4. Laranjeiras do Sul	9. Rio Bonito do Iguaçu
5. Marquinho	10. Virmond

Núcleo Laranjeiras do Sul

Endereço: Rua Capitão Félix
Fleuri, 1090
Telefone: (42) 3635 - 8256
CEP: 85301 - 210

Análise Histórica

Núcleo Laranjeiras do Sul

1990

Cooperativa

Criação de cooperativas de leite, melhoramento genético e de pastagens impulsionaram a produção de leite na região.

2000

Produção

As áreas de milho, especialmente de pequenos produtores, migraram para produção de silagem e alimentação animal.

2010

Área

Explosão nos preços da soja fez com que a cultura ganhasse espaço em relação ao milho, pastagens e florestas.

2018

Produção

Chuvas abaixo da média e aumentos expressivos nos custos de produção reduzem continuamente a produção de leite na região.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Milho	103.650	281.997	2,72	t/ha	154,06	-	20%	6°	-5
Soja	26.320	71.203	2,71	t/ha	98,47	-	13%	1°	1
Frango - corte	-	-	-	Kg	78,55	20,12	10%	5°	-2
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	72,88	9,20	10%	3°	1
Suínos - corte	-	-	-	Kg	69,68	11,05	9%	8°	-3
Serraria e Laminadora	-	283.820	-	m³	58,57	-	8%	14°	-8

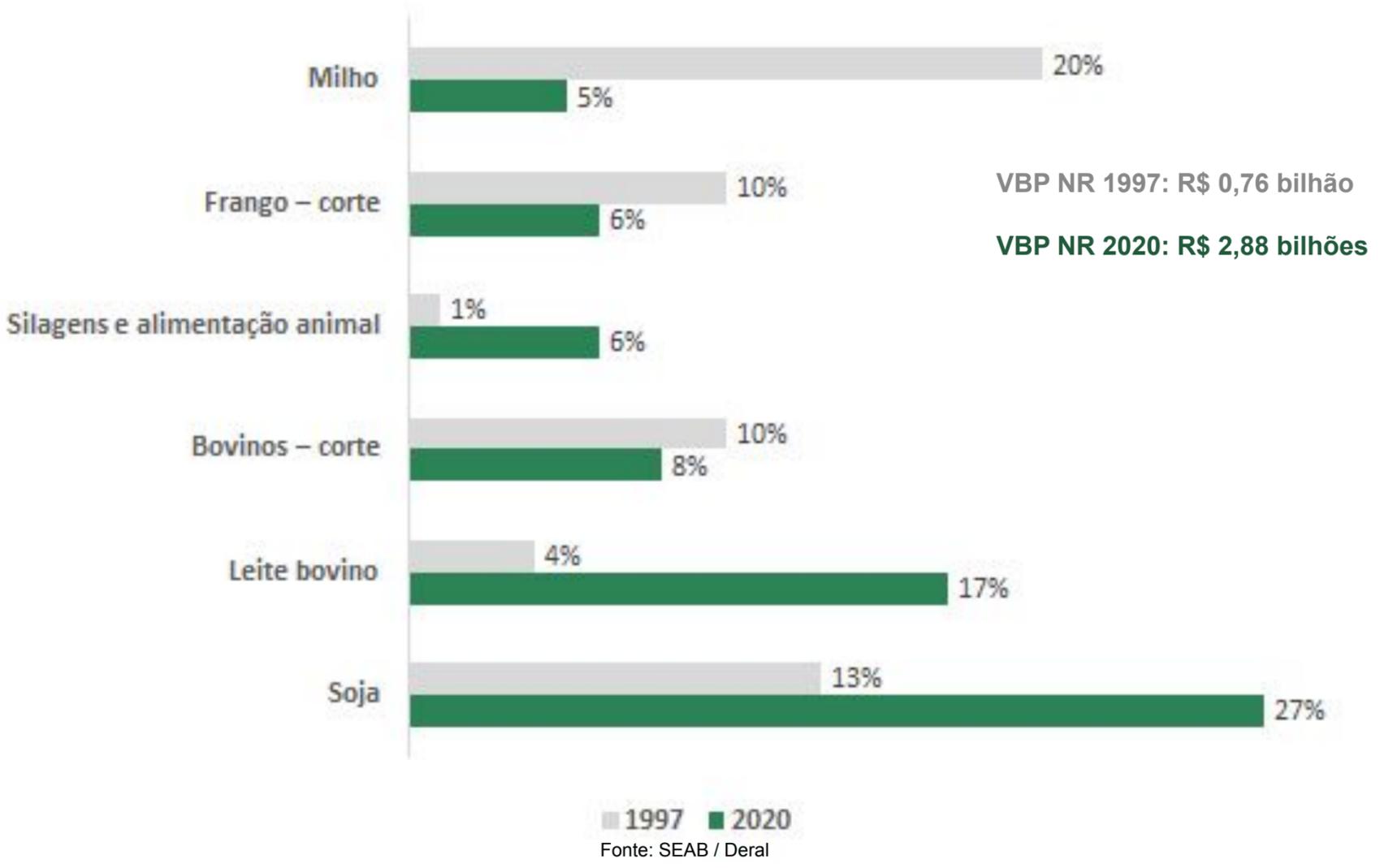
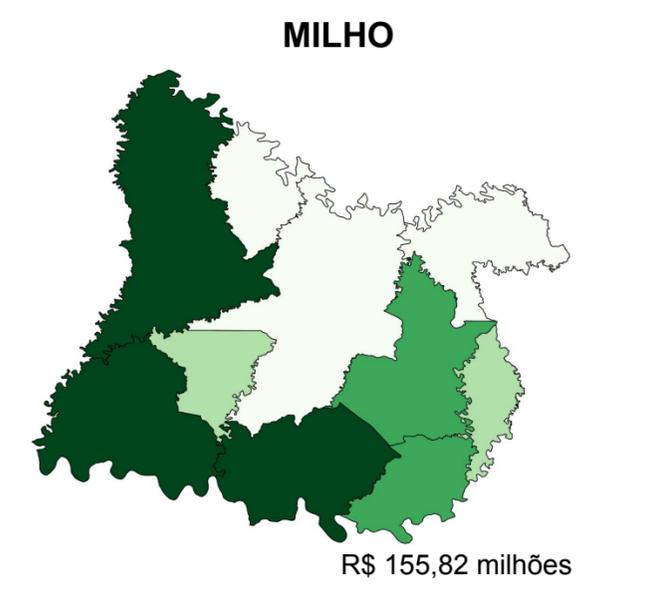
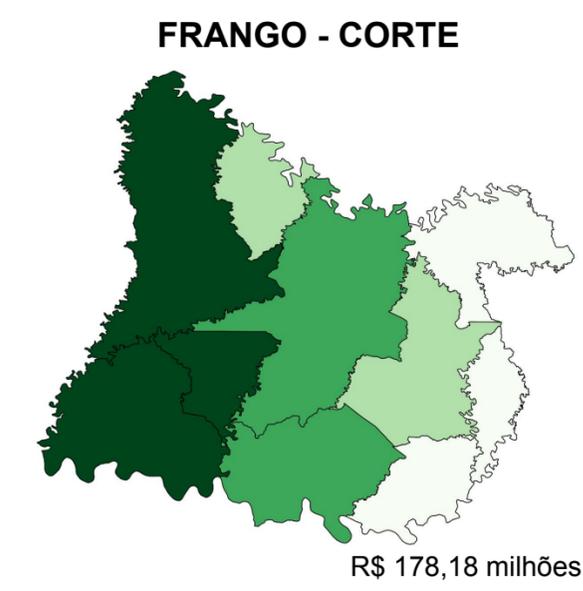
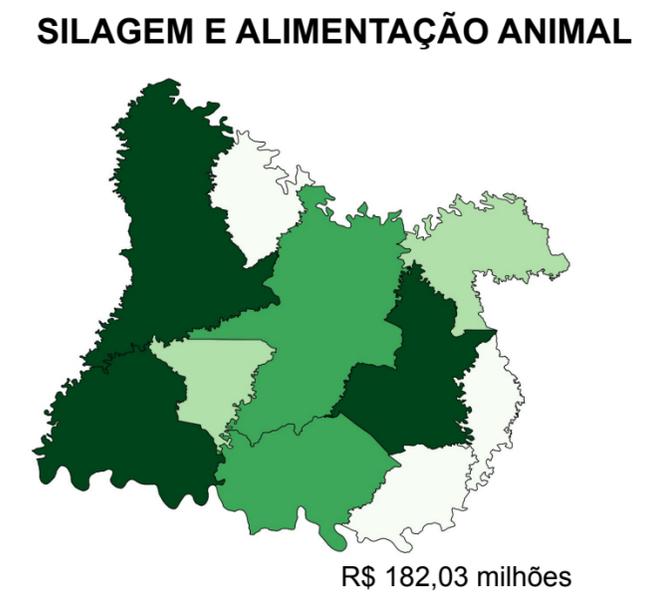
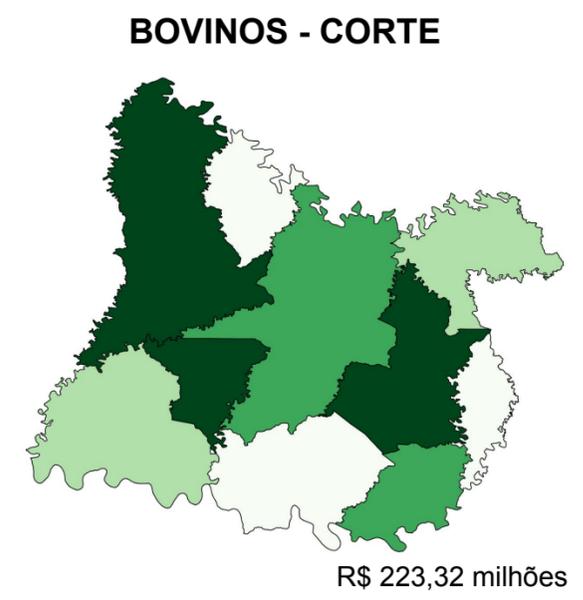
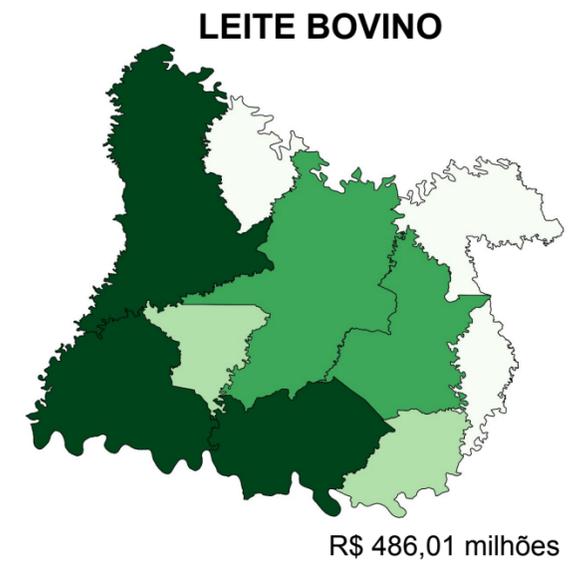
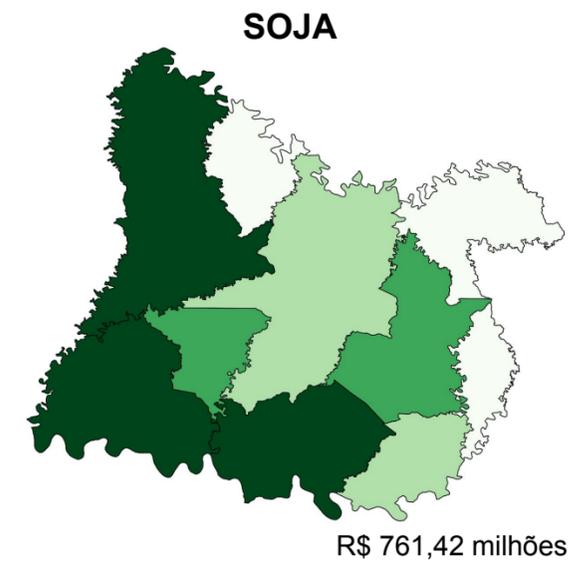
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	135.250	542.761	4,02	t/ha	761,42	-	27%	2°	1
Leite bovino	-	292.776	-	MLT	486,01	-	17%	8°	6
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	223,32	16,54	8%	4°	1
Silagens e Alimentação Animal	341.348	699.230	2,05	-	182,03	-	6%	28°	24
Frango - corte	-	-	-	Kg	178,18	33,45	6%	3°	-2
Milho	29.822	217.184	7,28	t/ha	155,81	-	5%	1°	-5

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.



Principais atividades agropecuárias

NR Laranjeiras do Sul - 2020

Soja

Houve um aumento de 49% no VBP em relação a 2019. Resultado da alta dos preços e abertura de novas áreas para plantio. Nos municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Guaraniaçu e Laranjeiras do Sul, o VBP da soja representa 17%.

Leite

O aumento de 18% no VBP em relação a 2019 ocorreu pela alta nos preços do leite. A produção de leite bovino teve uma redução expressiva, pois há produtores migrando para outros setores da economia, influenciados pelas altas dos custos na produção de leite e agravantes nas condições do clima.

Bovino de corte

Alta de 27% no VBP em relação a 2019 deve-se ao aumento nos preços, mas com uma redução na comercialização do rebanho de boi gordo e vaca de corte. A região tem a produção de bovinos para corte influenciada pelo tipo de declividade do solo, mais propício à criação de animais.

Silagem e alimentação animal

A produção da silagem reduziu em 20%, mas o VBP de 2020 teve um aumento de 10% em relação ao de 2019 devido à alta nos preços. O VBP do setor destaca os municípios de Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu e Quedas do Iguaçu.

Frango de corte

O frango, nos últimos anos, apresentou redução no abate, pois durante o período houve saída de integradoras na região. Tem-se o aumento de 10% do VBP de 2020 comparativamente com 2019, pela valorização do preço do frango. A produção de frangos de corte concentra-se nos municípios de Guaraniaçu, Quedas do Iguaçu e Espigão Alto do Iguaçu.

Milho

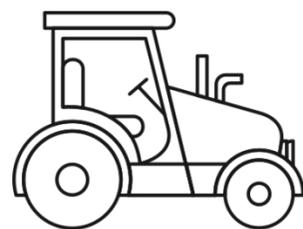
A produção de milho passou de 205.820 t em 2019 para 217.135 t em 2020. O VBP de 2020 teve uma elevação de 52%, com destaque na cadeia produtiva dos municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Guaraniaçu e Quedas do Iguaçu.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A soja observou um aumento de sua área para plantio no montante de 414%. Isso se deve à substituição das áreas de pastagens e florestas por cultivo do grão. Já o milho sofreu redução em 71%, por conta da substituição pela plantação de soja.



Produção

A silagem e a alimentação animal tiveram alta na produção. A tendência de aumento deu-se principalmente pelo crescimento do rebanho e de áreas destinadas para pastagens. O milho obteve grandes perdas de áreas e desvalorização do preço nos últimos anos, fatores que influenciaram no fato de os produtores cultivarem uma quantidade menor, com redução de 23%.



Produtividade

O milho teve alta de 167% na produtividade, com reduções de área e valorização do preço. A soja teve alta de 49% no seu rendimento, menos significativo que o milho, por conta de fatores que influenciaram sua produtividade, como espessura do grão, quantidade produzida de grãos por alqueire e as chuvas abaixo da média.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Cascavel, situado no Oeste do Paraná, compreende uma área territorial de aproximadamente 12.823,490 km². Sua jurisdição abrange 28 municípios e a população atual é estimada em 869.035 habitantes. Destaca-se, sobretudo, pelo desempenho e potencial do agronegócio, participando com mais de 10% no Valor Bruto de Produção (VBP) paranaense.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

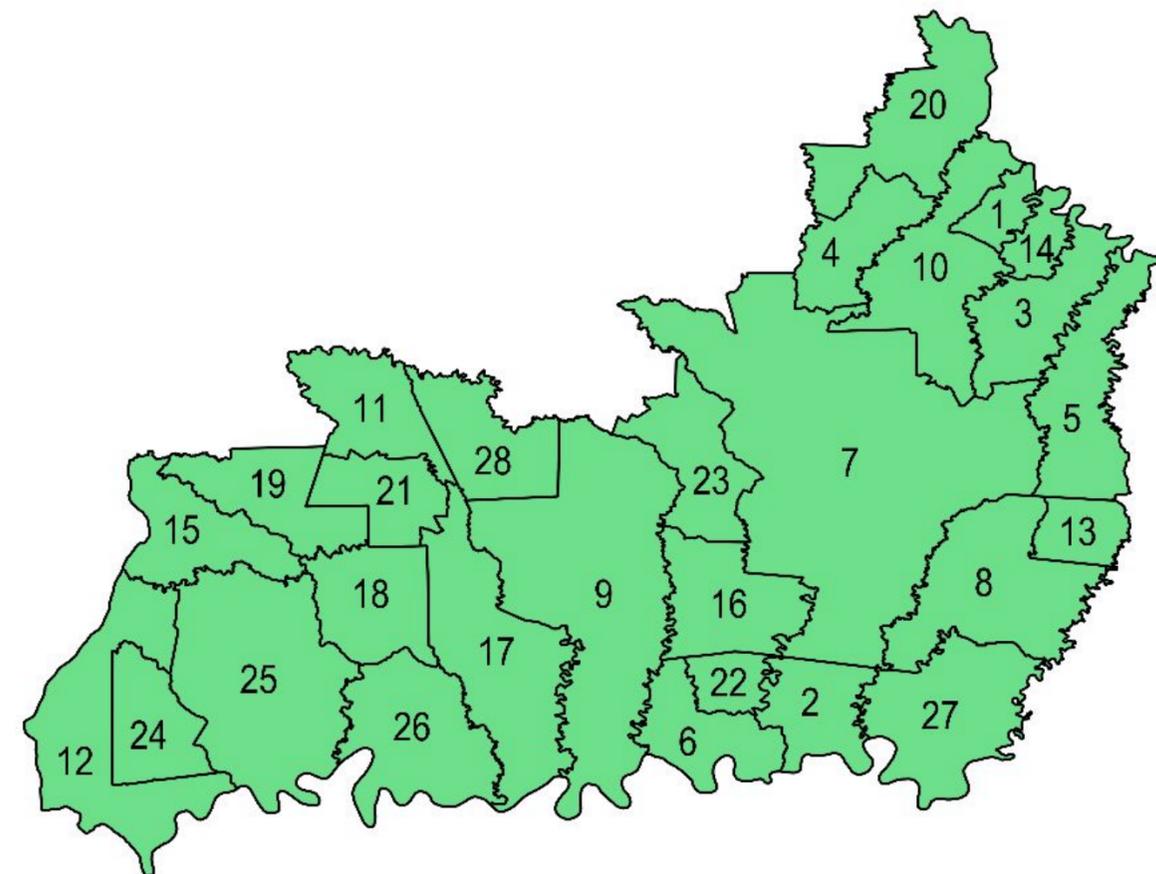
Desenvolvimento Regional

Do verde exuberante do Parque Nacional do Iguaçu ao cristalino das águas das Cataratas do Rio Iguaçu, até o amarelo-ouro da colheita da soja, milho e trigo, base agrícola e pecuária, é constituído o Núcleo Regional (NR) de Cascavel. De modo geral, o solo é fértil e o relevo favorável às atividades agropecuárias. O NR de Cascavel apresenta expressivo potencial produtivo, com destaque para a produção de grãos, avicultura de corte, suinocultura, piscicultura e bovinocultura de corte e leite. Além dos fatores ambientais, a região também conta com o apoio do cooperativismo, antes, dentro e depois da porteira, que tem contribuído significativamente para o crescimento e desenvolvimento das áreas rurais e urbanas.

Fonte: IAT

IPARDES

SEAB / Deral



1. Anahy	8. Catanduvas	15. Itaipulândia	22. Santa Lúcia
2. Boa Vista da Aparecida	9. Céu Azul	16. Lindoeste	23. Santa Tereza do Oeste
3. Braganey	10. Corbélia	17. Matelândia	24. Santa Terezinha do Itaipu
4. Cafelândia	11. Diamante do Oeste	18. Medianeira	25. São Miguel do Iguaçu
5. Campo Bonito	12. Foz do Iguaçu	19. Missal	26. Serranópolis do Iguaçu
6. Capitão Leônidas Marques	13. Ibema	20. Nova Aurora	27. Três Barras do Paraná
7. Cascavel	14. Iguatu	21. Ramilândia	28. Vera Cruz do Oeste

Núcleo Cascavel

Endereço: Rua Antonina, 974 -
Centro
Telefone: (45) 2101-4998
CEP: 85812-040

Análise Histórica

Núcleo Cascavel

1998



Cooperativa

Cooperativas investem recursos financeiros e técnicos, a fim de fortalecer e expandir a cadeia produtiva agropecuária.

2004



Produção

Preço e qualidade favoráveis aqueceram o mercado interno e externo de frango, alavancando a produção da proteína.

2005



Política Pública

A regulamentação do uso e cultivo de transgênicos elevou a rentabilidade agrícola, atraindo áreas de pastagens da bovinocultura de corte.

2011



Tecnologia

A integração com empresas e os investimentos científicos e tecnológicos fortaleceram a cadeia produtiva do leite, da genética à industrialização.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (Mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	327.139	878.291	2,68	t/ha	1.214,83	-	28%	2°	-1
Frango - corte	-	-	-	Kg	700,25	192,40	16%	1°	1
Suínos - corte	-	-	-	Kg	430,80	68,33	10%	3°	0
Milho	192.536	637.962	3,31	t/ha	351,84	-	8%	4°	0
Bovinos - corte	-	608.734	-	Kg	223,80	28,60	5%	10°	-5
Frango - recria	-	-	-	Cabeças	202,46	-	5%	9°	-3

Fonte: SEAB / Deral

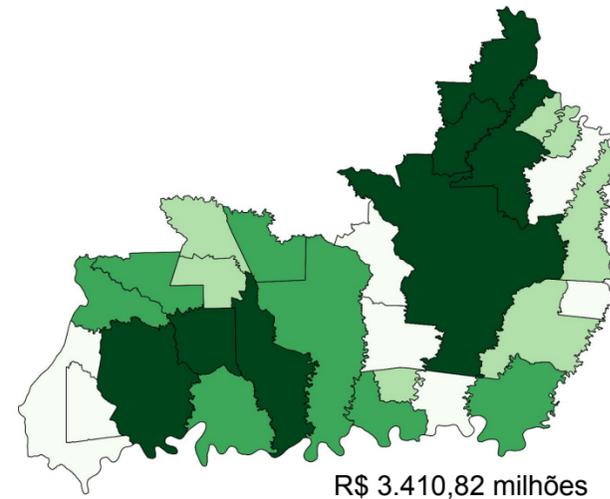
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	3.410,82	696,44	24%	2°	1
Soja	512.183	2.092.802	4,09	t/ha	2.930,31	-	21%	1°	-1
Suínos - corte	-	-	-	Kg	1.415,94	212,03	10%	3°	0
Milho	307.405	1.836.515	5,97	t/ha	1.399,93	-	10%	4°	0
Leite bovino	-	411.360	-	MLT	682,85	-	5%	7°	2
Silagens e Alimentação Animal	274.497	2.031.268	-	-	497,51	-	4%	13°	7

Fonte: SEAB / Deral

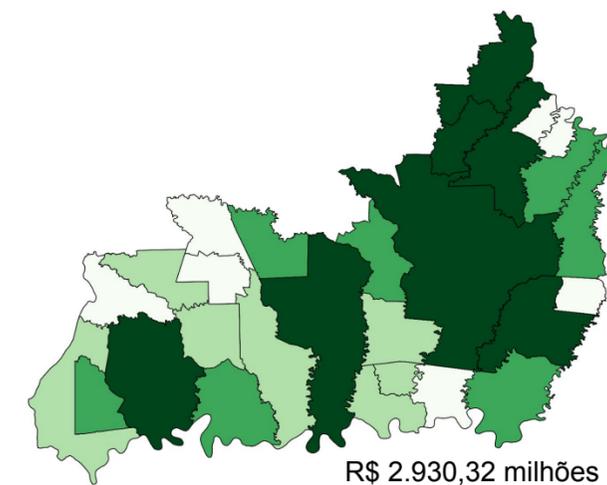
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

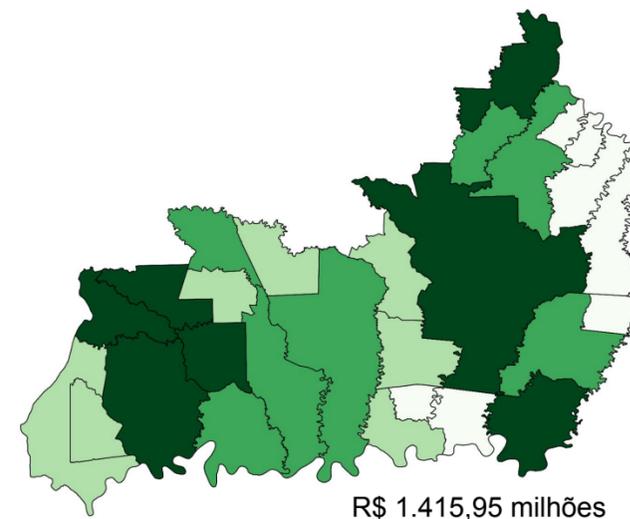
FRANGO - CORTE



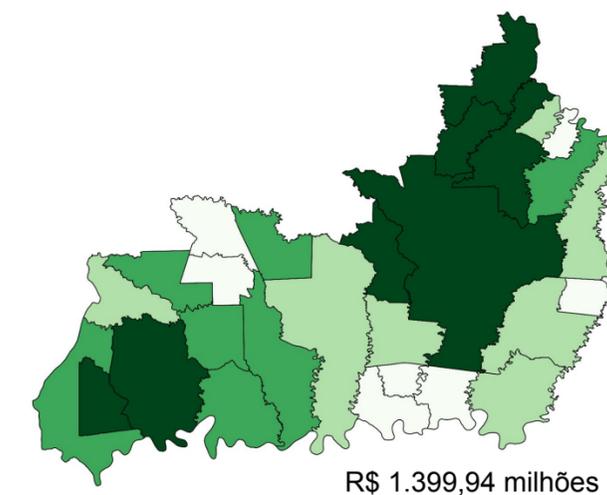
SOJA



SUÍNOS - CORTE

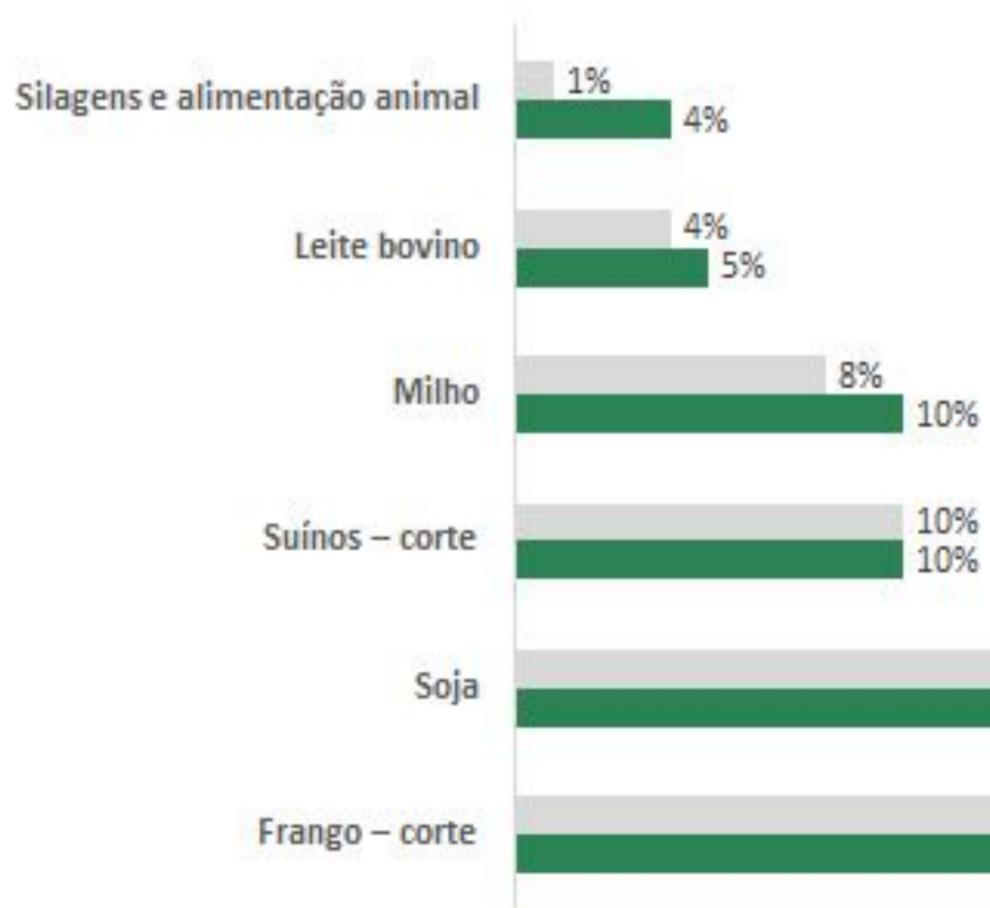


MILHO



VBP NR 1997: R\$ 4,32 bilhões

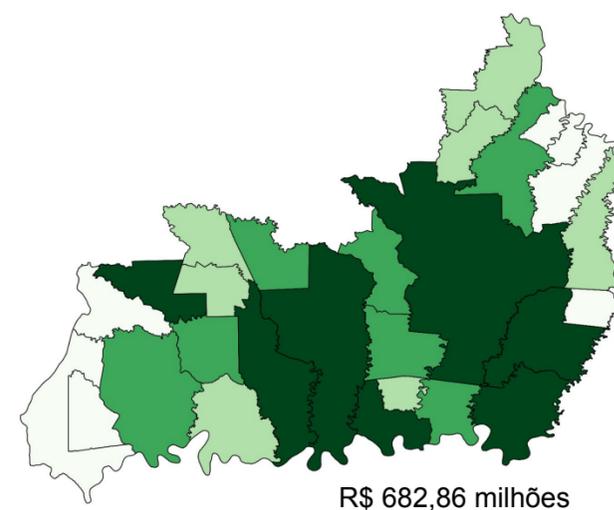
VBP NR 2020: R\$ 13,94 bilhões



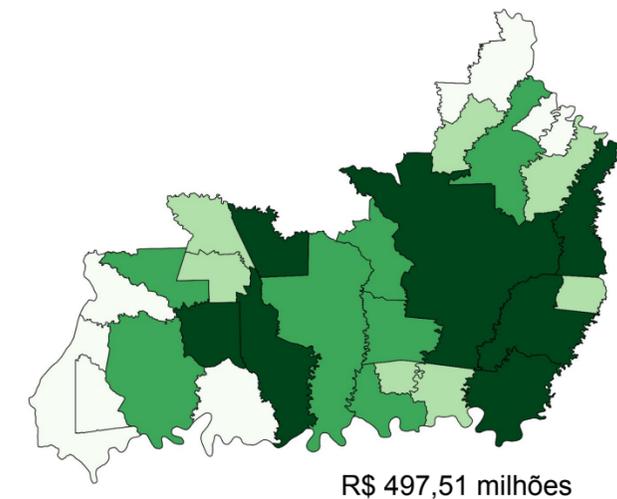
■ 1997 ■ 2020

Fonte: SEAB / Deral

LEITE BOVINO



SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Principais atividades agropecuárias

NR Cascavel - 2020

Frango de corte

No VBP do núcleo, lidera o ranking nos últimos 3 anos, sustentado pelo aporte crescente das cooperativas agroindustriais e pelo cenário favorável de alta demanda no mercado interno e externo. O município destaque foi Cascavel, contribuindo com cerca de 11% do total do faturamento do setor.

Soja

A cultura alcançou o segundo maior faturamento do VBP. Sua produção está presente em todos os municípios do núcleo, com destaque para Cascavel, Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu.

Suíno de corte

A produção em quilos de carne rendeu à suinocultura a terceira maior posição de receita obtida. Resultado da integração e investimentos da cadeia produtiva, somado à disponibilidade de alimento próximo às unidades de produção.

Milho

Em 1997, o milho encontrava-se na quarta posição do ranking de VBP no Núcleo Regional de Cascavel, mantendo-se a mesma em 2020. São Miguel do Iguaçu e Cascavel são os municípios com maior produção de milho no núcleo, ambos correspondem a 14% da produção total. Em seguida, encontra-se Corbélia (10%) e Nova Aurora (6%).

Leite bovino

Verificou-se um aumento na produção de leite no núcleo devido à elevação de investimentos científicos e tecnológicos e às integrações com laticínios. Em destaque no núcleo encontra-se o município de Cascavel, com 17% da produção total, seguido por Três Barras do Paraná e Capitão Leônidas Marques, ambos com 7%.

Silagem e alimentação animal

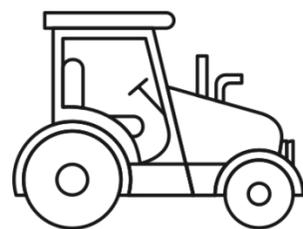
Os municípios de Cascavel, Três Barras do Paraná, Matelândia e Medianeira concentram as maiores áreas produtoras de silagem e alimentação animal do núcleo. O primeiro corresponde a 19% da produção total, enquanto o segundo, 9%, e o terceiro e quarto, 7%.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Ao longo dos anos tem-se verificado um aumento de área destinada à produção de silagens e alimentação animal. De capineiras a silagem de culturas anuais, somaram-se 274.497 ha em 2020, o que fortaleceu a pecuária regional. Concomitantemente, ocorreram acréscimos na área de soja, porém ela perdeu posições no ranking de VBP.



Produção

Preço e qualidade favoráveis aqueceram o mercado interno e externo de frango, o que alavancou a produção de proteína paranaense para 696 milhões de quilos em 2020 e garantiu ao setor o maior faturamento do núcleo. Sobre a produção de milho, embora tenha aumentado a área e rentabilidade, manteve-se em 4º no ranking do VBP.



Produtividade

O aporte tecnológico crescente e a assistência técnica especializada, somados à expansão de áreas cultivadas, provocaram aumento significativo no rendimento das *commodities* soja (53%) e milho (80%), deixando para trás a pecuária de corte, que vem perdendo posições e representatividade entre os maiores VBPs desde 1997.



Estrutura Territorial

A área territorial pertencente ao núcleo de Dois Vizinhos é de 1.985,61 km², constituído por 7 municípios. A Capital Nacional do Frango possui destaque na produção agropecuária, obtendo o 1º lugar como maior produtor no Sudoeste. Apresenta ainda uma população estimada para 2021 de 87.606 habitantes.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

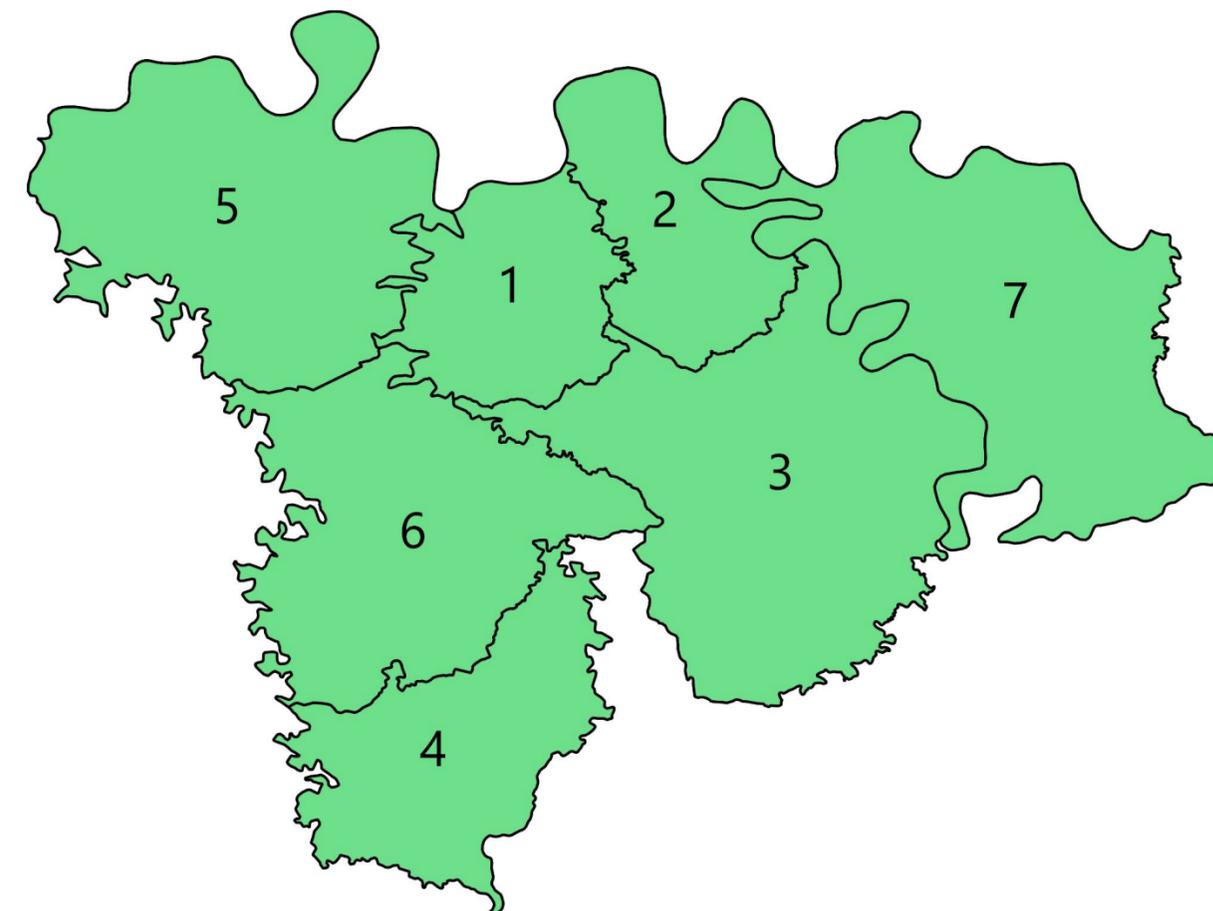
Desenvolvimento Regional

O NR de Dois Vizinhos, popularmente conhecido como “Capital Nacional do Frango”, devido às instalações da antiga Sadia, hoje BRF, apresenta grande concentração de atividade avícola, atraindo a população pelas oportunidades de trabalho.

A colonização da região se deu, principalmente, por migrações de gaúchos e catarinenses em busca de terras férteis e de baixo custo. O relevo acidentado promoveu a estrutura fundiária da região, predominantemente composta pela agricultura familiar.

Hoje, junto da atividade avícola, destaca-se a produção de grãos de soja, milho, trigo, feijão e também a atividade leiteira na região.

Fonte: TURRA, S.; MELO, C. O. de; SILVA, G. H. da. Desenvolvimento local sustentável: um estudo para o município de Dois Vizinhos. **Gestão e desenvolvimento em revista**, v. 1, n. 1, p. 48-63, 2017.



1. Boa Esperança do Iguaçu	5. Nova Prata do Iguaçu
2. Cruzeiro do Iguaçu	6. Salto do Lontra
3. Dois Vizinhos	7. São Jorge d'Oeste
4. Nova Esperança do Sudoeste	

Núcleo Dois Vizinhos

Análise Histórica

Núcleo Dois vizinhos

2005



Evento climático

Período de seca, emergência no Sudoeste com a abertura de poços artesianos.

2009



Emprego

Fusão entre Sadia e Perdigão, dando origem à BRF, proporciona maior empregabilidade para a região.

2013



Evento climático

Chuvas excessivas que atingiram todo o núcleo, afetando a produção.

2019



Produção

Risco de falta de silagem devido ao ataque de cigarrinha no milho.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	227,10	62,46	23%	1º	0
Suínos - corte	-	-	-	Kg	126,38	20,04	13%	10º	-8
Milho	67.800	199.920	2,95	t/ha	110,65	-	11%	8º	5
Frango - recria	-	-	-	Cabeças	104,66	-	10%	4º	0
Soja	18.800	51.328	2,73	t/ha	70,97	-	7%	5º	0
Feijão	26.060	23.136	0,89	t/ha	61,14	-	6%	14º	8

Fonte: SEAB / Deral

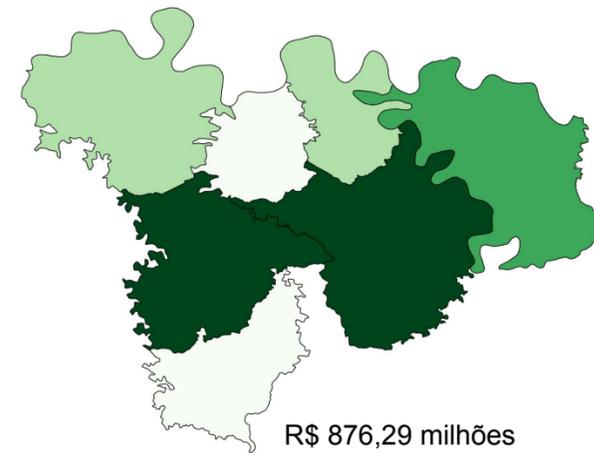
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	657.813	-	Kg	876,29	181,16	25%	1º	0
Ovos de galinha	-	45.417.921	-	Dúzias	454,17	-	13%	9º	7
Leite bovino	-	232.131	-	MLT	385,33	-	11%	8º	5
Frango - recria	-	-	-	Cabeças	378,30	-	11%	4º	0
Soja	66.020	268.446	4,06	t/ha	376,13	-	11%	5º	0
Silagens e Alimentação Animal	-	1.015.597	-	-	241,38	-	7%	30º	24

Fonte: SEAB / Deral

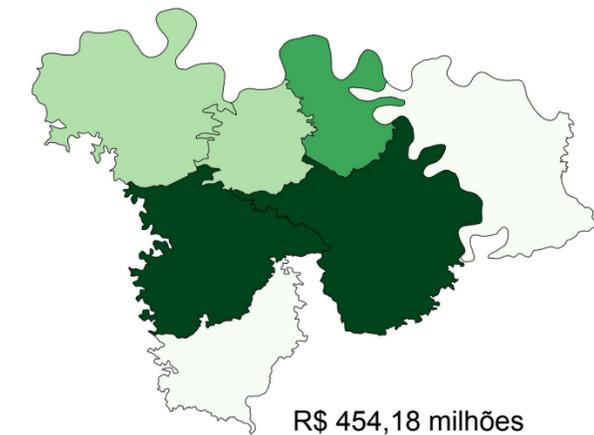
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

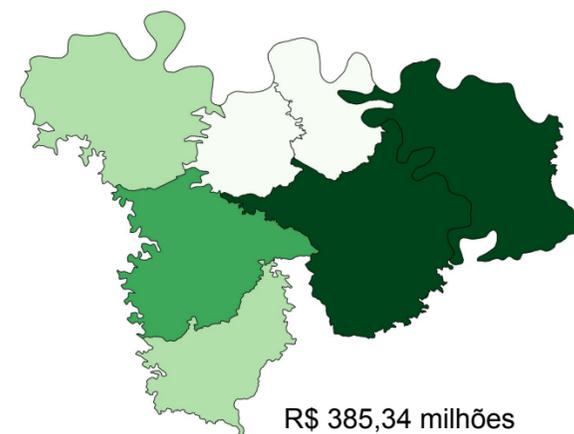
FRANGO - CORTE



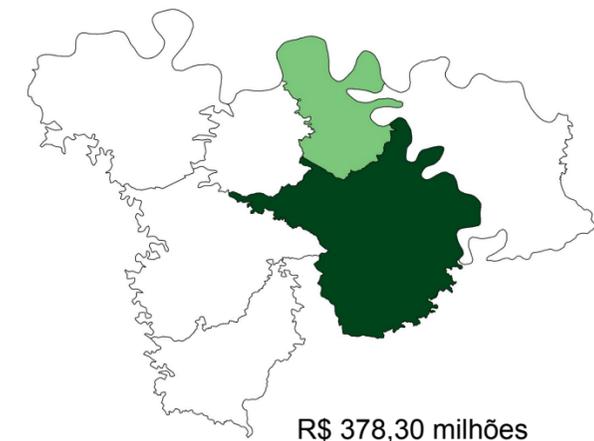
OVOS DE GALINHA



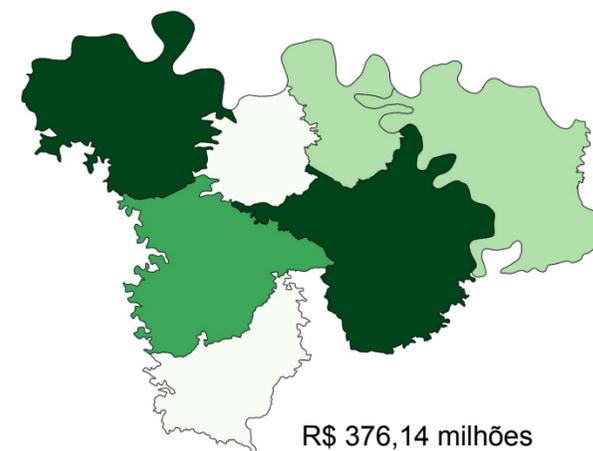
LEITE BOVINO



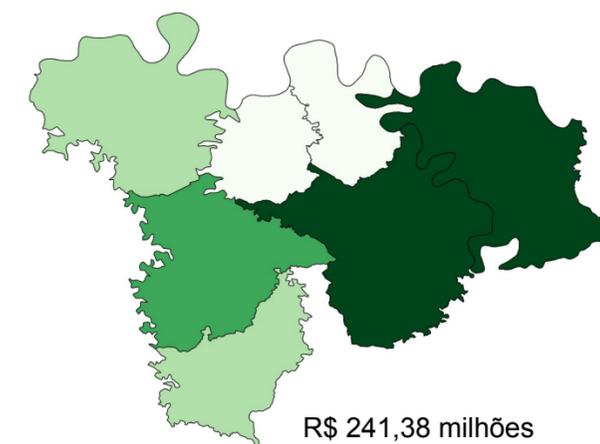
FRANGO - RECRIA



SOJA

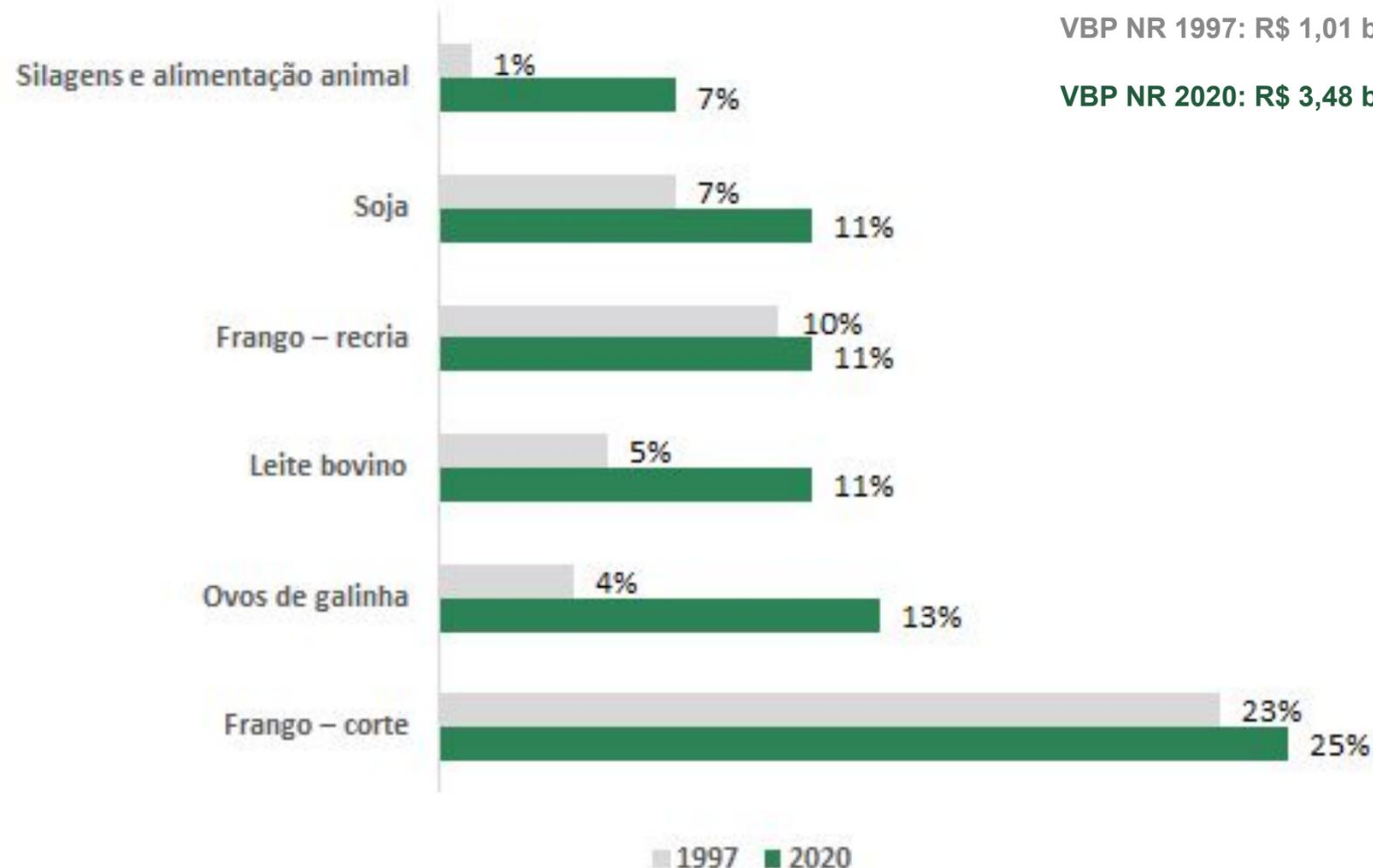


SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL



VBP NR 1997: R\$ 1,01 bilhão

VBP NR 2020: R\$ 3,48 bilhões



■ 1997 ■ 2020

Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Dois Vizinhos - 2020

Frango de corte

O frango obtém a terceira maior alta de faturamento. O aumento decorre de um maior número de aves abatidas. Os municípios em evidência são Boa Esperança do Iguaçu, Dois Vizinhos, Nova Esperança do Sudoeste, Salto do Lontra e São Jorge D'Oeste.

Frango recria

O município de Dois Vizinhos é destaque em produção de frango, conhecido como a capital do frango devido à planta agroindustrial da BRF, que é uma das maiores da América Latina. Também tem destaque em participação do VBP em Cruzeiro do Iguaçu.

Ovos de galinha

A atividade ganhou espaço no núcleo e atualmente ocupa o 2º lugar da regional, representando 13% do VBP. Os municípios de destaque são Boa Esperança do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos e Salto do Lontra

Soja

Crescimento gradativo da cultura no núcleo, utilizada para alimentação animal. Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra e Boa Esperança do Iguaçu são municípios de significativa participação no VBP da regional.

Leite bovino

Os produtores estão buscando se profissionalizar na área do leite, com o objetivo de potencializar suas produções. As maiores participações são dos municípios de Boa Esperança do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste e Nova Prata do Iguaçu.

Silagem e alimentação animal

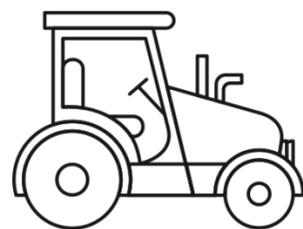
Importante para a alimentação da pecuária, ressalta a alta produção e, em consequência, a participação do VBP da regional principalmente em Nova Esperança do Sudoeste, São Jorge D'Oeste, Salto do Lontra, Nova Prata do Iguaçu e Boa Esperança do Iguaçu.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A soja apresentava uma área de 18.800 ha em 1997, com uma participação de 7%. Com dados de 2020, já obtém uma área de 66.020 ha, apresentando uma participação de 11% no VBP do NR. Esse acréscimo deve-se em parte ao aumento da participação na alimentação animal de aves e bovinos, como também à valorização dos preços da oleaginosa, fator que incentiva produtores rurais a investirem na produção.



Produção

Em 1997 o milho estava entre as seis principais atividades. Ocupava a terceira posição com uma produção de 199.920 ton e participação de 11%. Em 2020 a atividade do milho não se encontrava mais entre as seis primeiras, pois o núcleo aderiu à produção de silagem para alimentação animal, que avançou 24 posições no ranking do VBP e hoje é a sexta principal atividade da regional.



Produtividade

A soja, em 1997, apresentava uma produtividade de 2,73 t/ha, ao passo que no ano de 2020 apresentou uma produtividade de 4,06 ton/ha, um aumento de 48% em 23 anos, causado especialmente por uma integração tecnológica na atividade produtiva rural, com melhoramento de técnicas de cultivo e pesquisas de novos cultivares.



Núcleo Francisco Beltrão

Estrutura Territorial

A área territorial do núcleo de Francisco Beltrão é de 6.205,479 km², sendo composta por 20 municípios e uma população estimada para 2021 de 273.410 habitantes.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

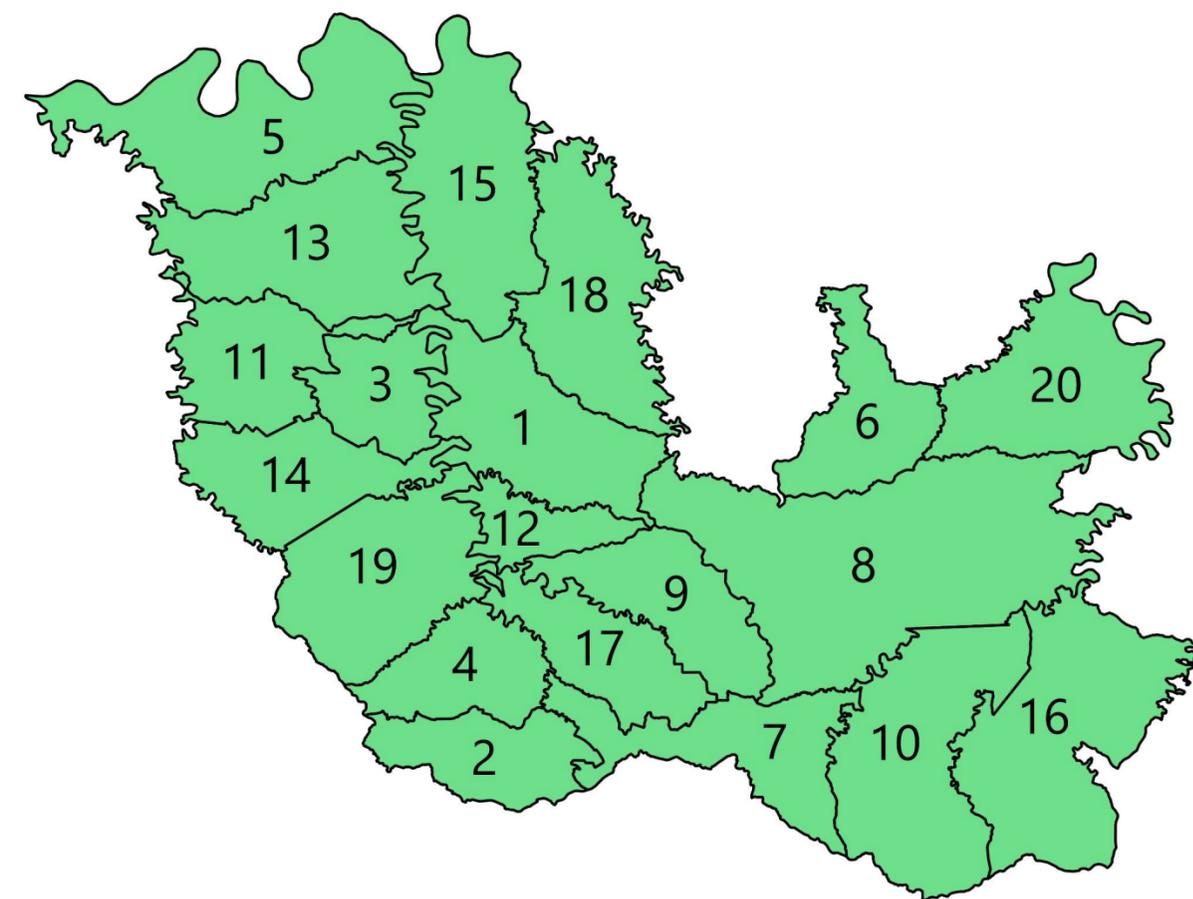
O núcleo de Francisco Beltrão tem o clima predominante subtropical úmido. O solo é classificado por latossolo roxo e com alta população de araucárias, além de outras espécies nativas, como peroba, angico, cabreúva e outras.

O município está localizado na bacia hidrográfica do Rio Chopim, apresentando vasta rede fluvial e relevo considerado levemente ondulado. Devido às condições edafoclimáticas, a região é apta às atividades agropecuárias. Destaca-se que as porções noroeste e sudoeste apresentam relevo mais acentuado, predominando as atividades pecuárias da agricultura familiar.

Além do potencial na agricultura, a região conta com forte desenvolvimento da indústria. Em 2020, a regional obteve um Valor Bruto da Produção (VBP) de mais de R\$ 6,7 bilhões.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral



1. Ampére	6. Enéas Marques	11. Pérola d'Oeste	16. Renascença
2. Barracão	7. Flor da Serra do Sul	12. Pinhal de São Bento	17. Salgado Filho
3. Bela Vista da Caroba	8. Francisco Beltrão	13. Planalto	18. Santa Izabel do Oeste
4. Bom Jesus do Sul	9. Manfrinópolis	14. Pranchita	19. Santo Antônio do Sudoeste
5. Capanema	10. Marmeleiro	15. Realeza	20. Verê

Análise Histórica

Núcleo Francisco Beltrão

1999



Educação

Instalação da Unioeste em Francisco Beltrão, proporcionando aumento nas pesquisas e educação da população.

2019



Evento climático

Apresentou menor temperatura desde 1979.

2020



Tecnologia

BRF amplia em 100% o processo de automação, eliminando perdas e esforços no controle de qualidade.

2020



Safra recorde

Produção de soja bate recorde em área de 267.200 hectares com produção de 1.089.107 t.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Suínos - corte	-	-	-	Kg	389,32	61,75	16%	10°	-9
Soja	99.520	252.394	2,54	t/ha	348,99	-	15%	2°	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	317,55	86,38	13%	1°	2
Milho	194.900	533.268	2,74	t/ha	294,63	-	12%	5°	-1
Leite bovino	-	113.449	-	MLT	145,45	-	6%	3°	2
Peru - corte	-	-	-	Kg	132,66	18,12	6%	62°	-55

Fonte: SEAB / Deral

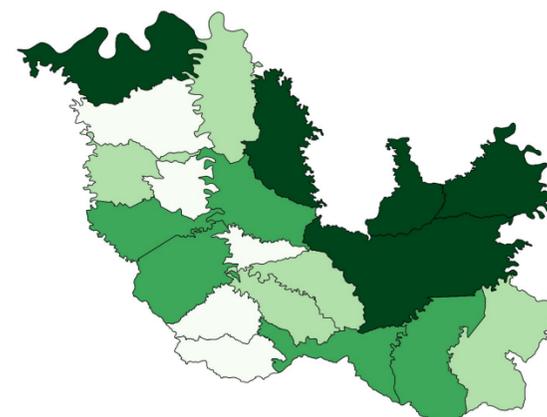
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	1.376,75	275,79	21%	3°	2
Soja	204.890	827.480	4,04	t/ha	1.159,28	-	17%	2°	0
Leite bovino	-	559.605	-	MLT	928,94	-	14%	5°	2
Silagens e Alimentação Animal	199.739	2.520.667	12,62	-	582,85	-	9%	31°	27
Milho	83.644	550.634	6,58	t/ha	411,61	-	6%	4°	-1
Ovos de galinha	-	33.451.297	-	Dúzias	334,51	-	5%	10°	4

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

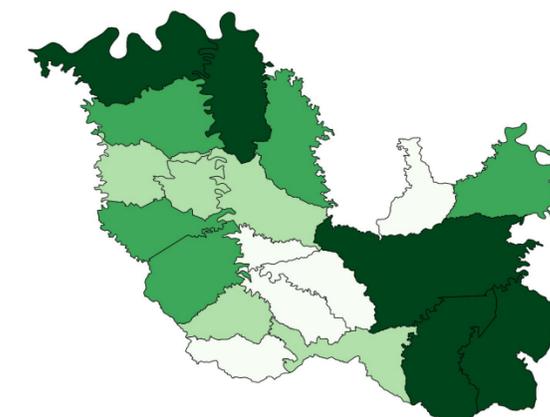
Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

FRANGO - CORTE



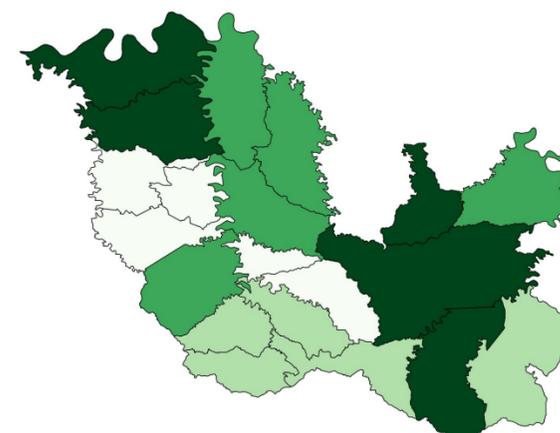
R\$ 1.376,75 milhões

SOJA



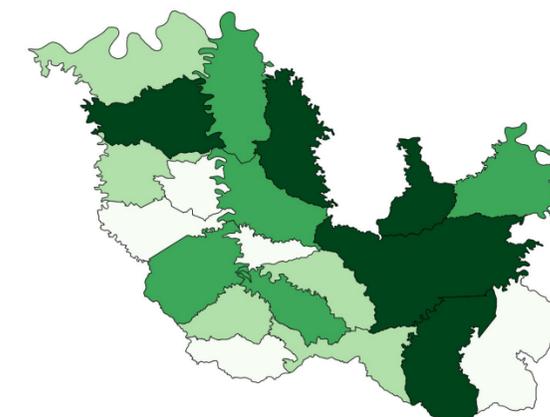
R\$ 1.159,29 milhões

LEITE BOVINO



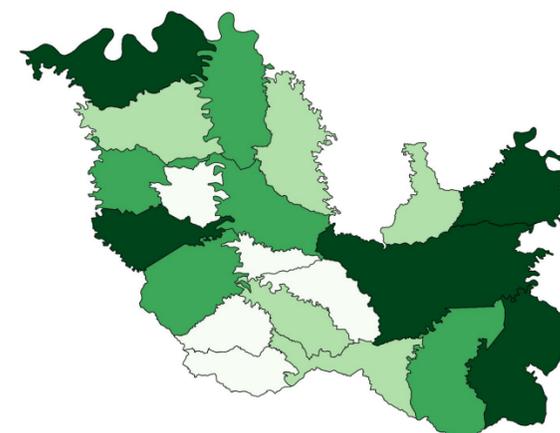
R\$ 928,94 milhões

SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL



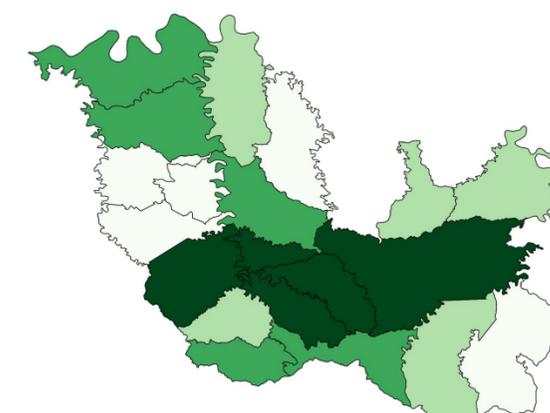
R\$ 582,86 milhões

MILHO

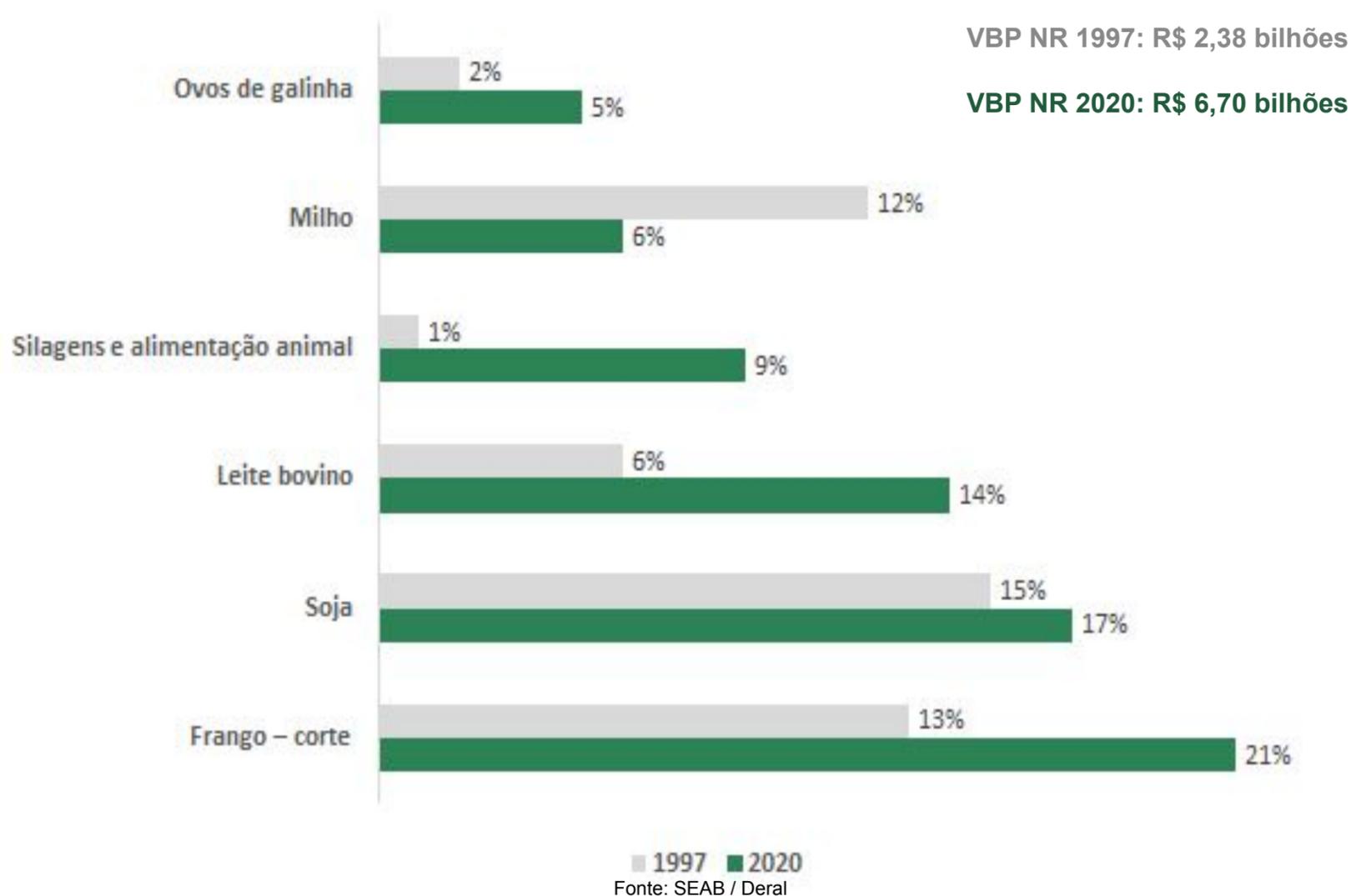


R\$ 411,63 milhões

OVOS DE GALINHA



R\$ 334,51 milhões



Principais atividades agropecuárias

NR Francisco Beltrão - 2020

Frango de corte

No ranking do VBP, o frango de corte encontra-se na primeira colocação, ocupando 21% das atividades. Quando comparado ao ano de 2019, a atividade apresentou aumento no VBP de 24%. Os municípios de relevância são Santa Izabel do Oeste, Verê, Flor da Serra do Sul e Manfrinópolis.

Soja

A soja ocupa a segunda posição no NR, com participação de 17%. Quando comparado com 2019, teve um aumento significativo de 53%. Ênfase aos municípios de Renascença, Pranchita, Pérola D'Oeste, Realeza e Planalto.

Leite bovino

O leite ocupa a terceira posição do ranking com 14% do valor total. O aumento da receita da atividade só não foi maior pelo fato da inserção de produtores da soja nessas áreas. Com maior participação nos municípios de Planalto, Barracão, Bom Jesus do Sul e Pinhal de São Bento.

Silagem

Houve aumento de 39% no VBP da silagem em relação ao ano anterior. Importante insumo para a produção pecuária, principalmente para a bovinocultura de leite com animais confinados, atividade em ascensão nos últimos anos. Vale ressaltar a participação dos municípios de Pinhal de São Bento, Marmeleiro e Salgado Filho.

Milho

Das 6 principais atividades do núcleo, foi a que apresentou maior crescimento percentual, atingindo a casa de 106%. Insumo essencial na produção animal, apesar de menor área plantada, teve maior produtividade e alta no preço de venda, caracterizando o aumento no VBP. Com ênfase nos municípios de Renascença, Perola D'Oeste e Pranchita.

Ovos de galinha

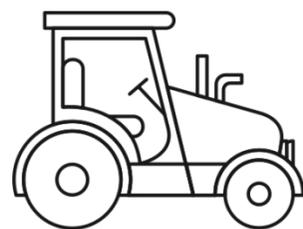
Atividade de importância econômica que vem ganhando destaque no VBP da regional, com relevância de participação nos municípios de Santo Antonio do Sudoeste, Santa Izabel do Oeste e Enéas Marques.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Em 1997 a soja apresentou uma área de 99.520 ha, contando com uma participação de 15%. Esta área obteve aumento em 2020, com 204.890 ha, representando uma participação de 17%. Esse crescimento de área para cultivo ocorreu concomitante a uma diminuição de 57% de área dedicada ao milho, entre 1997 e 2020.



Produção

A utilização de milho para produção de silagem que, em 1997, estava apenas na 31ª posição do ranking, saltou para 4ª posição em 2020 devido ao desenvolvimento da atividade pecuária e intensificação dos sistemas de produção confinada.



Produtividade

A cultura do milho que, em 1997, apresentava produtividade média de 2,73 ton/ha, aumentou para 6,58 ton/ha em 23 anos, representando 240% de crescimento. Isso caracteriza-se principalmente pelo desenvolvimento tecnológico e manejo dos produtores.



Estrutura Territorial

O Núcleo Regional (NR) de Pato Branco, localizado no Sudoeste paranaense, é composto por 15 municípios. Sua área territorial abrange cerca de 9.264,708 km², com uma população estimada de 269.857 habitantes.

A microrregião de Pato Branco situa-se no terceiro planalto, o relevo do trecho oriental contém superfícies elevadas e encostas íngremes. Indo para o sudoeste notam-se formas mais suaves, com destaque para predominância do solo latossolo.

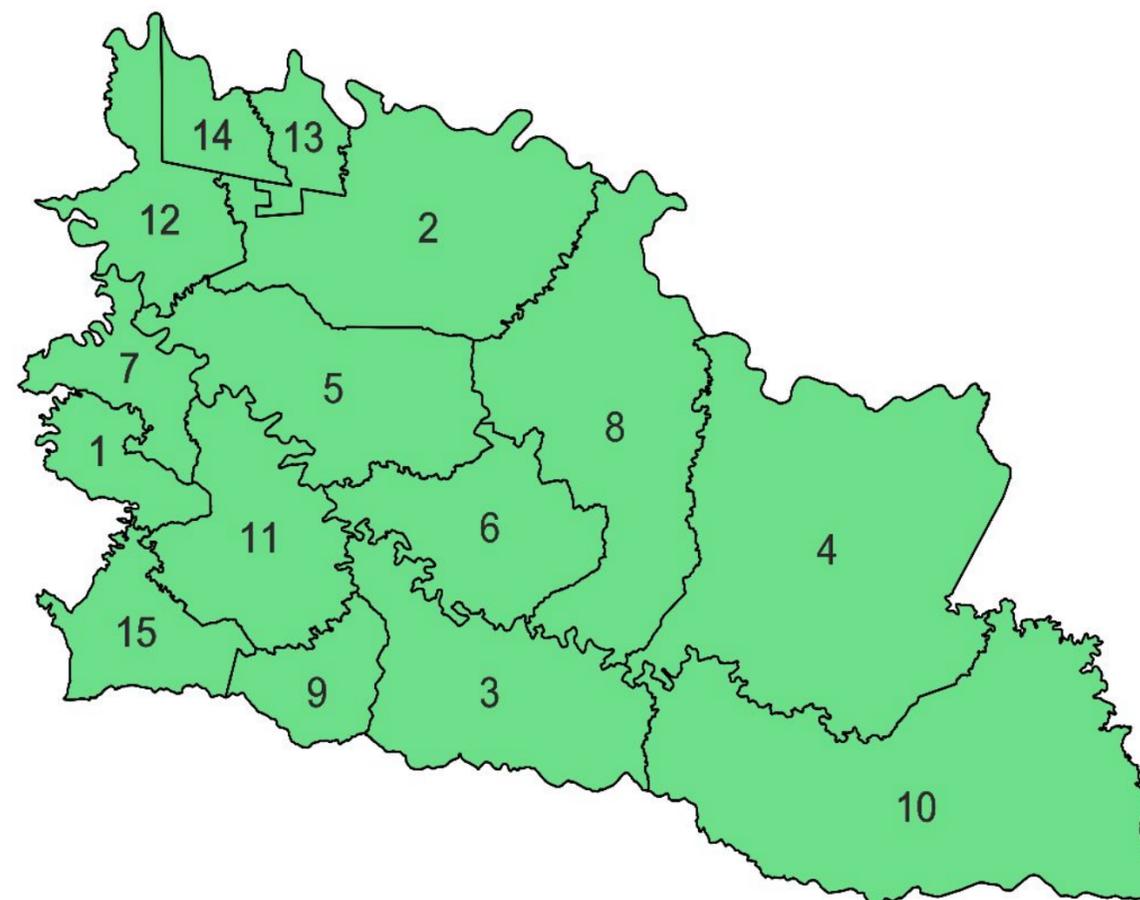
Fonte: IBGE

SEAB / Deral

Desenvolvimento Regional

O dinamismo econômico da agricultura vem crescendo ao longo dos anos evidenciando a ligeira evolução e capacidade empreendedora desse território, como a forte cultura de maçãs em Palmas e a produção de uvas em Mariópolis. Seu potencial produtivo está em produtos como a soja, frango de corte, leite, milho grão e milho silagem, que representam 69% do total faturado em 2020. A expectativa é que este crescimento continue. Conforme o VBP de 2020, os principais produtos agropecuários desta região são soja, frango de corte, leite, milho grão, milho silagem, bovinos, feijão, pintainhos, ovos férteis e bovinos.

Fonte: SEAB / Deral



1. Bom Sucesso do Sul	6. Honório Serpa	11. Pato Branco
2. Chopinzinho	7. Itapejara D'Oeste	12. São João
3. Clevelândia	8. Mangueirinha	13. Saudades do Iguazu
4. Coronel Domingos Soares	9. Mariópolis	14. Sulina
5. Coronel Vivida	10. Palmas	15. Vitorino

Núcleo Pato Branco

Endereço: Rua Silveira Martins,
456 - Bairro Brasília
Telefone: (46) 3309-2100
CEP: 85504-020

Análise Histórica

Núcleo Pato Branco

2001



Produção

A produção de feijão 2ª safra começa a ser maior que a da 1ª safra, fato que passa a aumentar sua produtividade.

2006



Produção

Com o avanço da pecuária de leite, o milho para silagem começa a ganhar destaque.

2010



Cooperativa

Inaugurado o abatedouro de aves Coasul e o lançamento da marca LeVida, em São João, atualmente com 160 mil aves abatidas por dia.

2020



Safra recorde

Sudoeste tem safra recorde de soja. No NR de Pato Branco, a produção superou 1,3 milhão de toneladas, com produtividade média de 3.950 kg/ha.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	168.635	449.248	2,66	t/ha	621,47	-	30%	1°	0
Milho	119.850	505.635	4,22	t/ha	277,62	-	14%	4°	-2
Frango - corte	-	-	-	Kg	202,73	53,87	10%	2°	1
Leite bovino	-	140.047	-	MLT	179,56	-	9%	3°	-1
Suínos - corte	-	-	-	Kg	123,74	19,63	6%	20°	15
Bovinos - corte	-	-	-	Kg	89,36	11,26	4%	8°	2

Fonte: SEAB / Deral

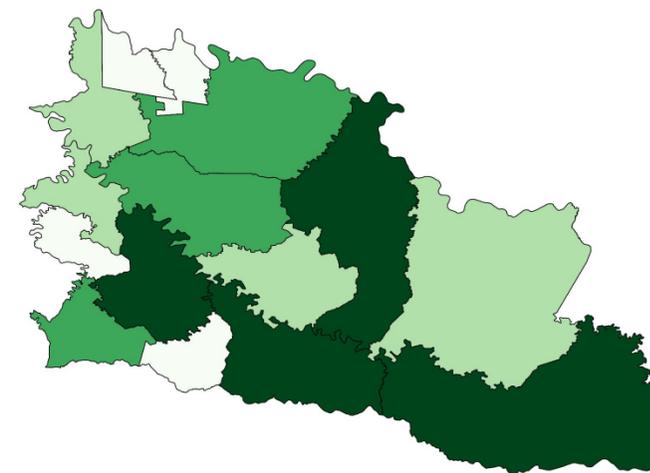
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	327.750	1.292.687	3,94	t/ha	1.810,94	-	30%	1°	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	769,96	161,40	13%	3°	1
Leite bovino	-	341.970	-	MLT	567,66	-	9%	4°	1
Milho	99.189	751.555	7,58	t/ha	554,42	-	9%	2°	-2
Silagens e Alimentação Animal	201.124	1.963.723	9,76	-	519,01	-	9%	19°	14
Feijão	56.510	82.058	1,45	t/ha	333,23	-	5%	11°	5

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

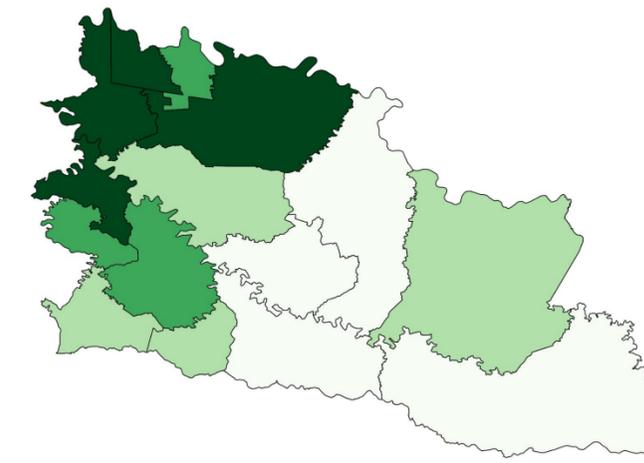
Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

SOJA



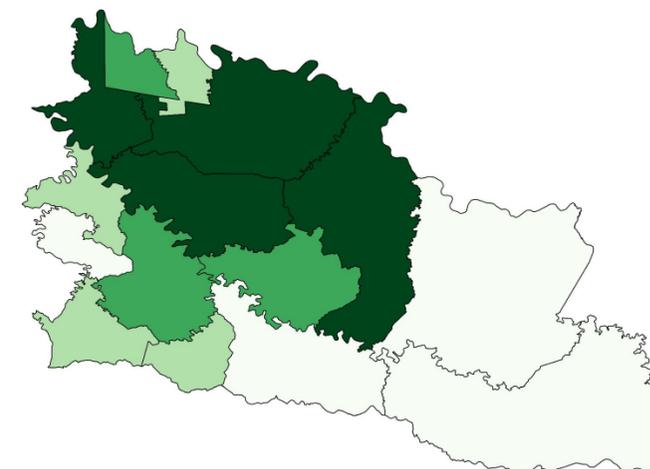
R\$ 1.810,95 milhões

FRANGO - CORTE



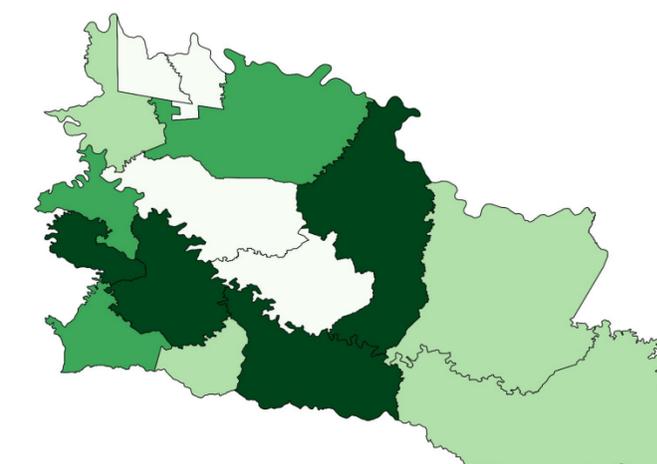
R\$ 769,96 milhões

LEITE BOVINO



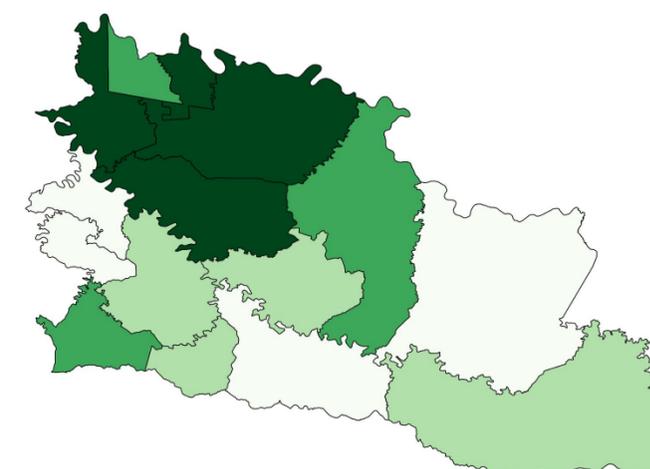
R\$ 567,67 milhões

MILHO



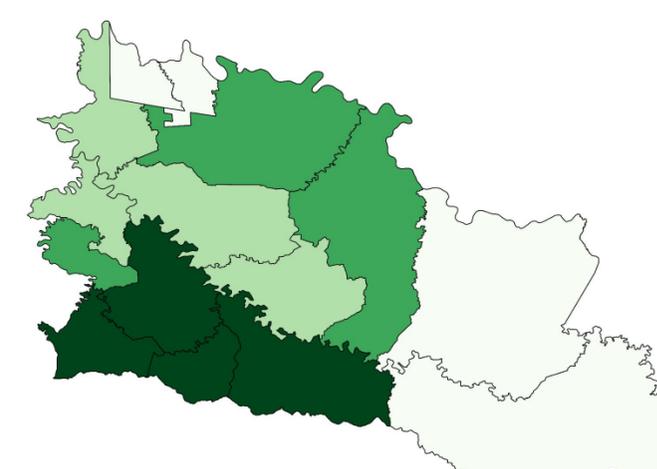
R\$ 554,42 milhões

SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

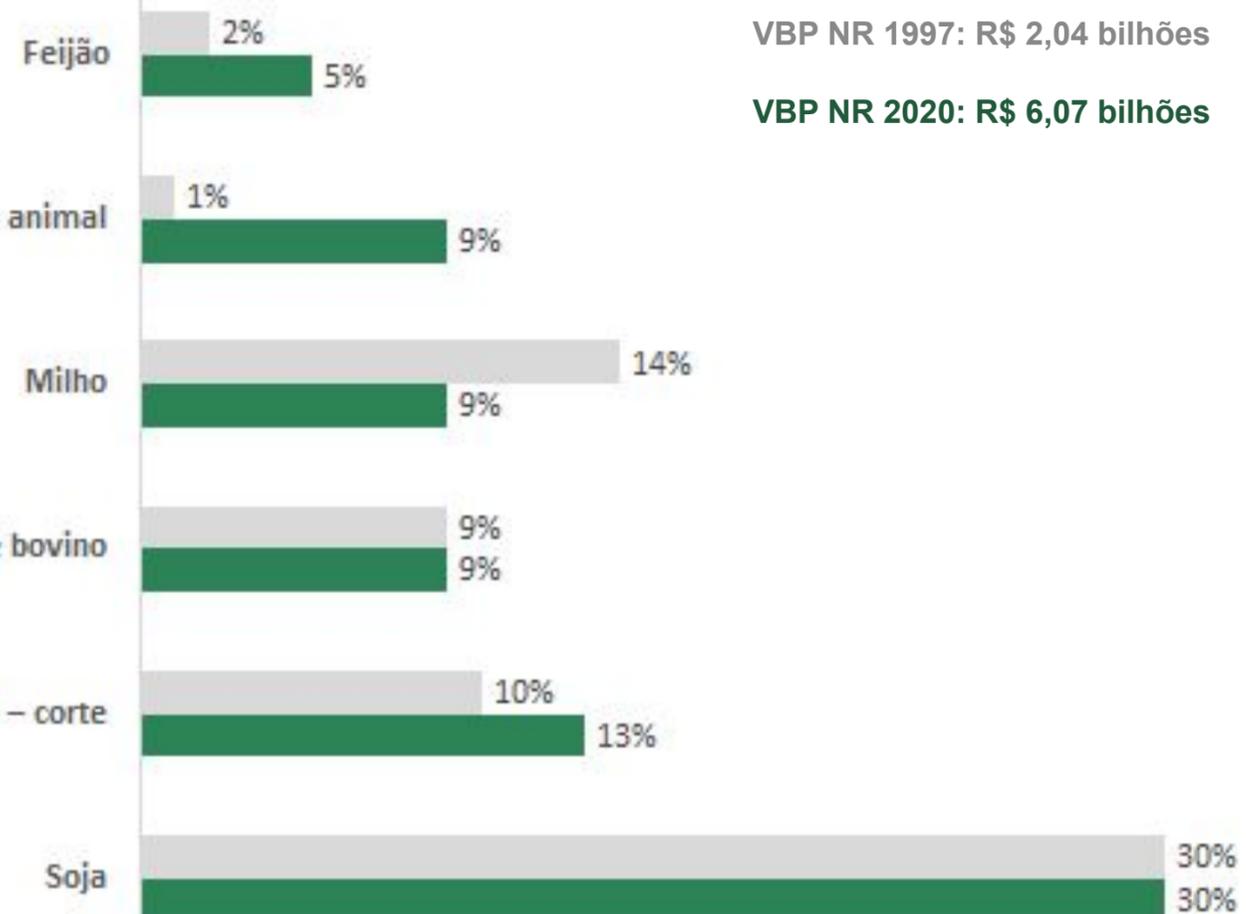


R\$ 519,00 milhões

FEIJÃO



R\$ 333,24 milhões



■ 1997 ■ 2020
Fonte: SEAB / Deral

Principais atividades agropecuárias

NR Pato Branco - 2020

Soja

Historicamente, a cultura possui maior relevância no VBP do núcleo, com um aumento de 49% nos preços médios. Sua produção foi de 1,29 milhão/ton em uma área cultivada de 327.750 ha. Os municípios que possuem maior produção de soja são Palmas, Mangueirinha e Coronel Domingos Soares.

Milho

Continua ganhando espaço na 2ª safra. O volume de produção aumentou 35% comparado a 2019. O faturamento bruto foi de R\$ 281,68 milhões em 2019 para R\$ 554,42 milhões em 2020, um acréscimo de 97%. Os municípios que se destacam são Bom Sucesso do Sul e Clevelândia.

Frango de corte

Produto de segunda maior importância, sustentado pelas empresas integradoras da região, possui uma participação de 13% no VBP. O abate total de animais foi de 97,3 milhões/cabeças em 2019, que aumentou para 103 milhões/cabeças em 2020, alta de 6% no volume de produção, sendo o município de Itapejara D'Oeste o maior produtor.

Silagem e Alimentação Animal

A produção de silagem no núcleo é destinada basicamente para alimentação de rebanho leiteiro. A silagem de milho foi a principal, obtendo aumento proporcional à valorização do milho. Os municípios que se destacam são Saudade do Iguaçu, Chopinzinho, Sulina e São João.

Produção de leite

A produção foi de 342 milhões/litros comparado a 364,04 milhões/litros em 2019. Nota-se um decréscimo devido ao aumento dos custos de produção. Todavia, o faturamento bruto do leite teve aumento de 19%, passando de R\$ 478,28 milhões para R\$ 567,66 milhões. O município que se destaca nesta atividade é São João.

Feijão

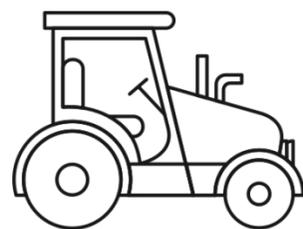
O volume total de produção foi de 82.058 ton. Os preços médios subiram 28% para a saca de feijão carioca e 55% para o feijão preto, entrando para o ranking do VBP com participação de 5%. O município que se destaca é Mariópolis.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

Ao longo dos anos, a cultura do feijão encontrou o seu cultivo ideal em segunda safra com uma elevação de 205% na área disponível nesse período. Já a cultura do milho apresentou um decréscimo de 17%, visto que parte de sua área, principalmente na primeira safra, é utilizada para rotação de culturas, em especial para o plantio da soja.



Produção

A soja possui papel de destaque no NR de Pato Branco, apresentando um aumento de 188% em sua produção, por ser uma cultura de elevada rentabilidade. O frango de corte também possui relevância no NR, obtendo um aumento de 199% de carne produzida (Kg). Isto se deve à inserção de vários abatedouros na região durante este período.



Produtividade

A cultura do feijão está no ranking de 2020 na 6º posição, com um crescimento de 94% em sua produtividade devido à maior área disponível, o que gera uma elevação em seu cultivo. Já as silagens e alimentação animal, apesar de estarem na 5º posição no ranking de 2020, tiveram uma queda na produtividade, em parte devido à elevação dos custos de produção.



Núcleo União da Vitória

Estrutura Territorial

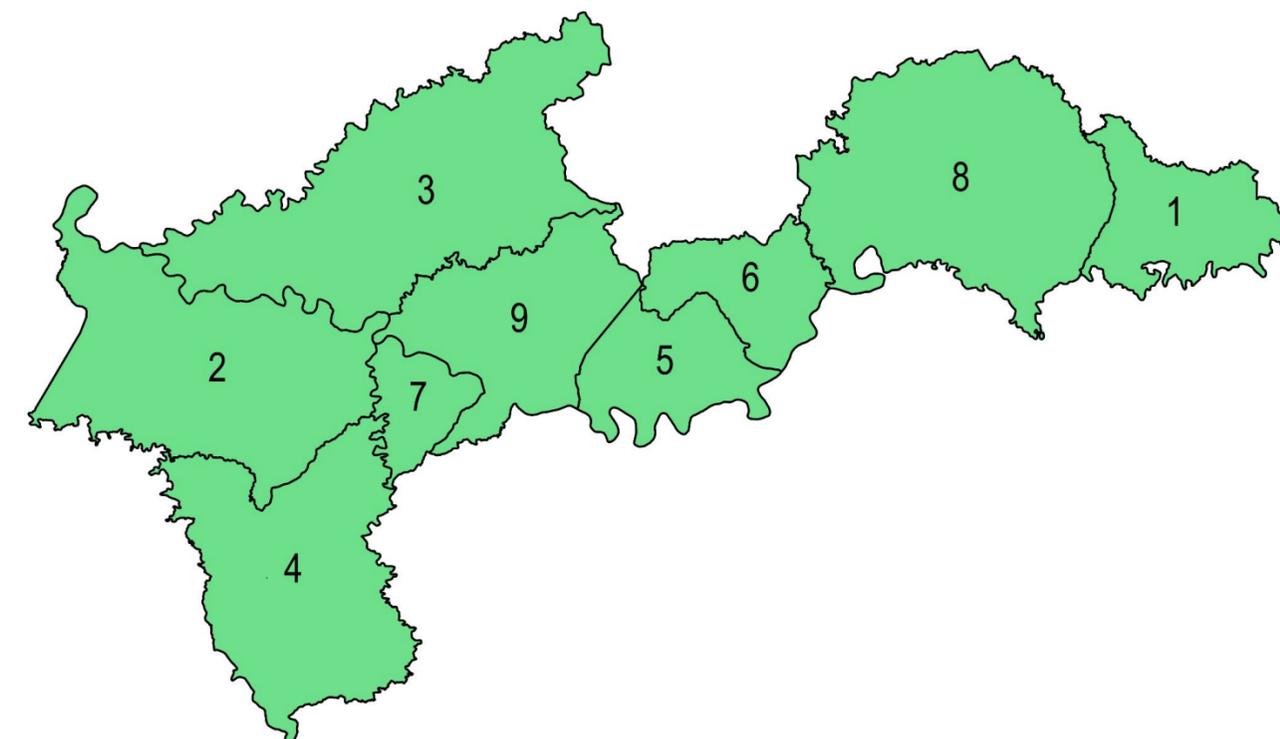
O Núcleo Regional de União da Vitória possui 9 municípios. A extensão territorial é de 7.313 km², com população estimada, em 2021, de 179.117 mil habitantes. Com característica marcante na produção de madeira no Estado.

Fonte: IBGE

Desenvolvimento Regional

A região tem uma floresta de araucária e predominância de solo semi ondulado, desfavorável para a mecanização, tornando-se viável em muitos municípios a exploração de madeira, principalmente pinus. A madeira representa cerca de 32% do Valor Bruto da Produção (VBP). Além da madeira, a erva-mate tem o seu destaque, com cerca de 17% do VBP e potencial de produção e crescimento que vem aumentando a cada ano. Na maioria dos municípios é observado que, nas pequenas propriedades, há o predomínio da agricultura familiar direcionada à produção de grãos (soja, milho, feijão) com aproximadamente 24% do VBP.

Fonte: SEAB / Deral



1. Antônio Olinto	3. Cruz Machado	5. Paula Freitas	7. Porto Vitória	9. União da Vitória
2. Bituruna	4. General Carneiro	6. Paulo Frontin	8. São Mateus do Sul	

Análise Histórica

Núcleo União da Vitória

2009



Área

Muitas áreas plantadas de pinus e erva-mate foram substituídas pelo eucalipto, por sua valorização de preço.

2011



Desenvolvimento

Incentivo de políticas públicas de extensão à erva-mate tornou-se alternativa em pequenas propriedades com diferencial de qualidade sabor.

2012



Produção

Aumento da produção leiteira como diversificação em pequenas propriedades.

2021



Produção

Saída de muitos agricultores da atividade leiteira devido ao fato do custo de produção estar elevado e o preço do produto baixo.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Serraria e Laminadora	-	1.493.320	-	m³	323,04	-	26%	1º	0
Milho	65.160	191.844	2,94	t/ha	104,88	-	8%	5º	-3
Erva-mate	-	114.180	-	t/ha	97,59	-	8%	2º	1
Batata inglesa	4.682	76.670	16,38	t/ha	81,52	-	7%	9º	-5
Feijão	24.845	28.168	1,13	t/ha	74,59	-	6%	8º	-3
Sementes	-	450	-	t	66,99	-	5%	57º	-51

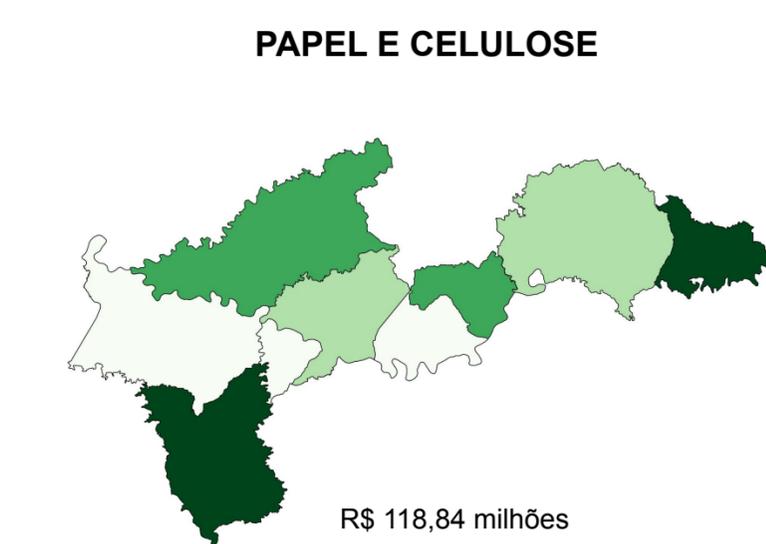
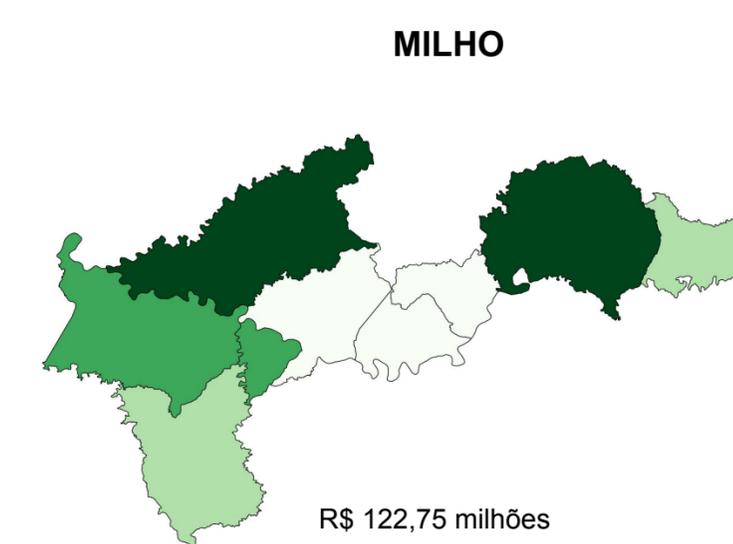
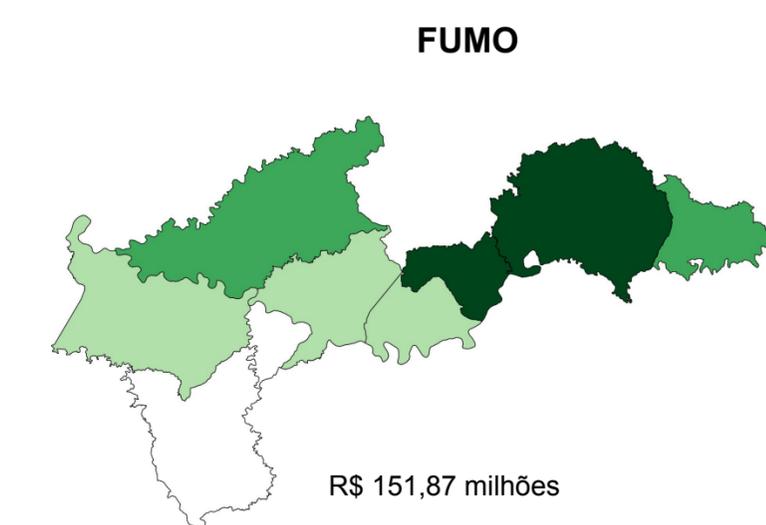
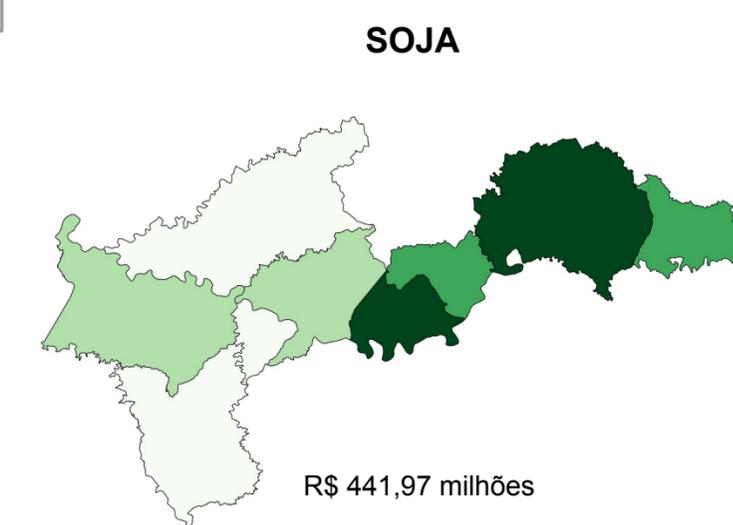
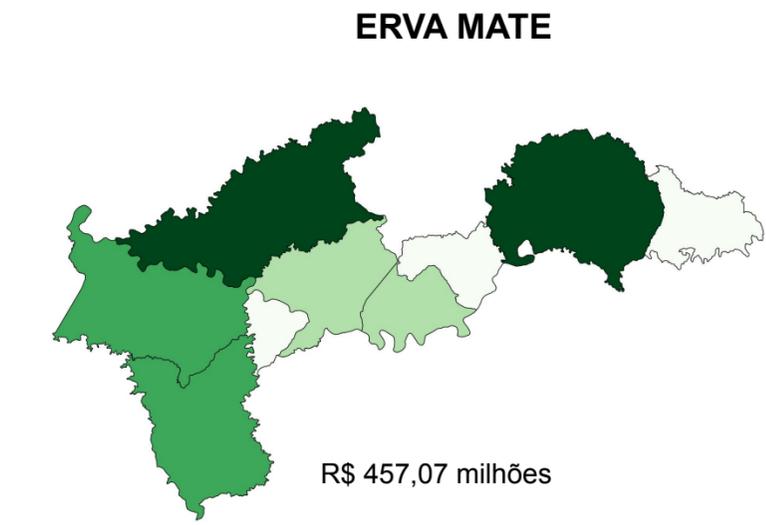
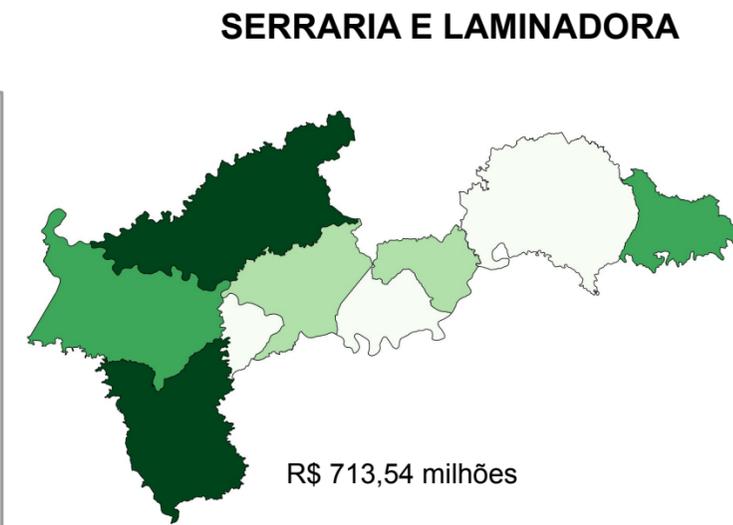
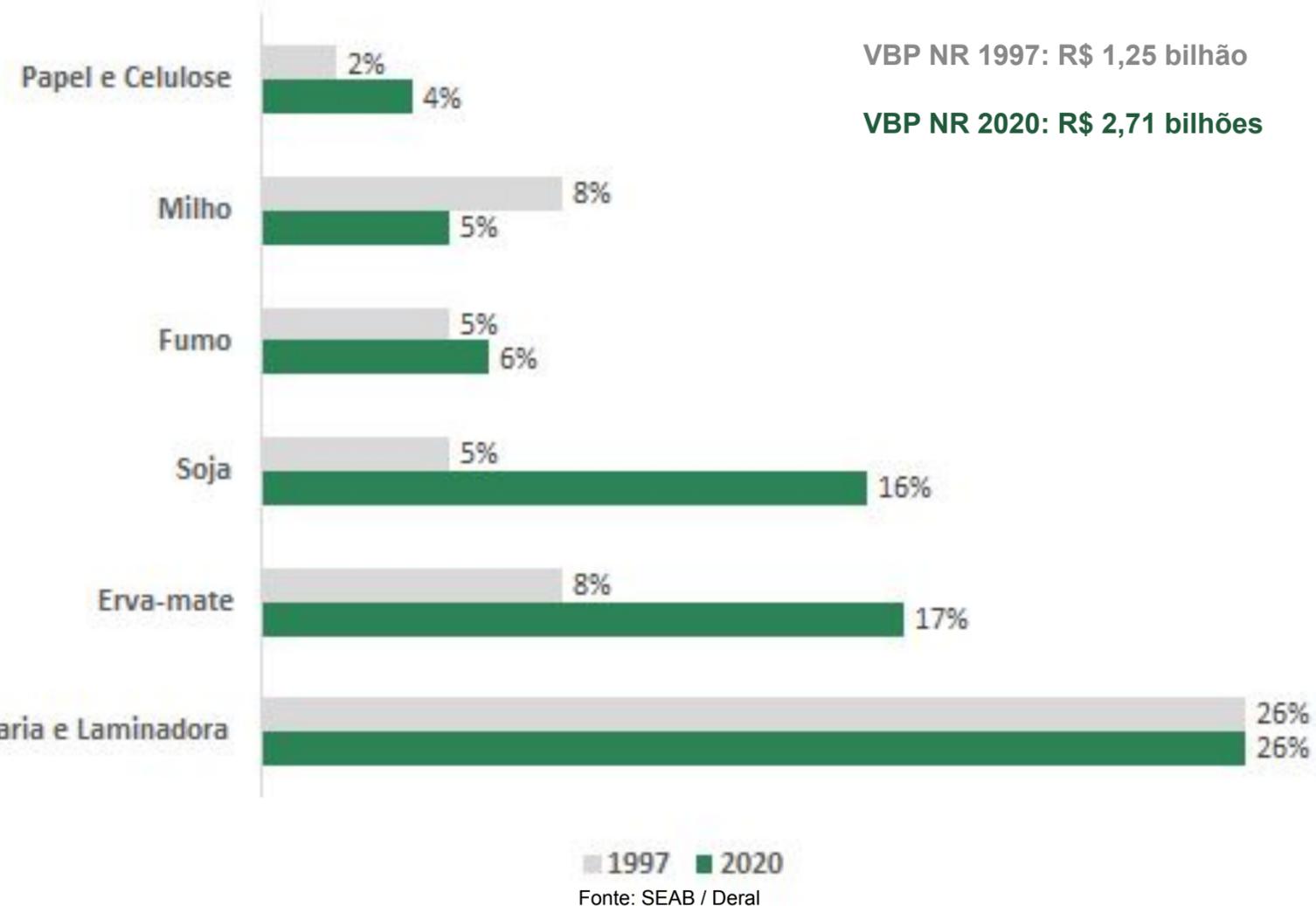
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Serraria e Laminadora	104.200	6.976.840	-	m³	713,54	-	26%	1º	0
Erva-mate	40.900	387.700	9,84	t/ha	457,07	-	17%	3º	1
Soja	92.000	315.277	3,43	t/ha	441,96	-	16%	8º	5
Fumo	8.000	17.690	2,21	t/ha	151,87	-	6%	7º	3
Milho	23.536	179.695	7,63	t/ha	122,75	-	5%	2º	-1
Papel e Celulose	-	2.418.000	-	m³	118,84	-	4%	12º	6

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

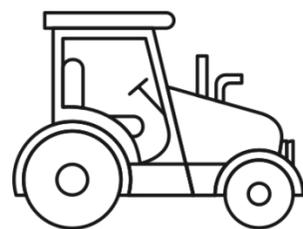


Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cultura de milho apresentou uma diminuição na área plantada comparado a 1997, quando tinha 65.160 ha. No ano de 2020 eram 23.536 ha, redução de 64% em área. Já a soja aumentou em 552% sua área por apresentar, ao longo dos anos, uma valorização de preço maior quando comparado ao milho.



Produção

A serraria e laminadora teve aumento na produção, passando de 1.493.320 m³ no ano de 1997 para 6.976.840 m³ em 2020. O que difere do milho, que teve uma queda baixa na produção devido à diminuição de sua área de cultivo.



Produtividade

O milho reduziu a área colhida, contudo apresentou maior produtividade. Em 1997 tinha produtividade de 2,9 t/ha, ao passo que em 2020 apresentou produtividade de cerca de 7,6 t/ha. Isto se deve ao uso de tecnologias que trazem melhores rendimentos.

Principais atividades agropecuárias

NR União da Vitória - 2020

Madeira

A produção de madeira no NR teve destaque no VBP, com 32%, tanto em lenha, resíduos e lâminas de madeira. As empresas que trabalham no ramo de venda e beneficiamento desses produtos escoam suas produções pelo Porto de Paranaguá. Atualmente, a região encontra-se numa alta demanda por matéria-prima e valor agregado.

Fumo

O fumo possui participação de 6%, com diminuição em relação a 2019. Isso se deve a problemas com a defasagem nos preços, comercialização e falta de mão de obra, que tem grande importância nessa cultura. O rendimento expressivo do fumo se dá em pequeno espaço, por isso é alternativa para produtores familiares.

Erva-Mate

Produto de segunda maior importância, sendo alternativa para pequenas propriedades familiares. Possui um VBP de 17% do total e representa 61% da produção estadual. A erva-mate vem se desenvolvendo como alternativa rentável e, com o apoio de políticas, vem melhorando a produtividade. O município de Cruz Machado foi destaque, produzindo cerca de 108 mil t.

Milho

O milho sofre ao longo dos anos um desestímulo no plantio, além de a região possuir um relevo pouco favorável para mecanização. Contudo, em 2020, a produção teve 179.695 t por ha e uma participação de aproximadamente 4% no Valor Bruto da Produção.

Soja

A soja vem se desenvolvendo na região pela garantia de preço e mecanização, o que facilita a produção. O município de São Mateus do Sul é o maior produtor. Na safra 19/20 teve um total de 89.000 ha plantados na primeira safra, uma participação de 16% do Valor Bruto da Produção.

Papel e Celulose

Houve uma participação de 4% do VBP. No ano de 1997, este setor ocupava a 12ª colocação e, em 2020, foi para o 6º colocado do ranking. O município de General Carneiro é o maior produtor.



Núcleo Irati

Estrutura Territorial

O NR de Irati possui uma extensão territorial de 6.083,116 Km² e uma população estimada para 2021 de 177.186 mil habitantes. O NR é formado por nove municípios.

Fonte: IBGE

Desenvolvimento Regional

O núcleo regional está situado no segundo planalto paranaense com clima do tipo temperado. O ecossistema da região é floresta ombrófila mista. O núcleo está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná.

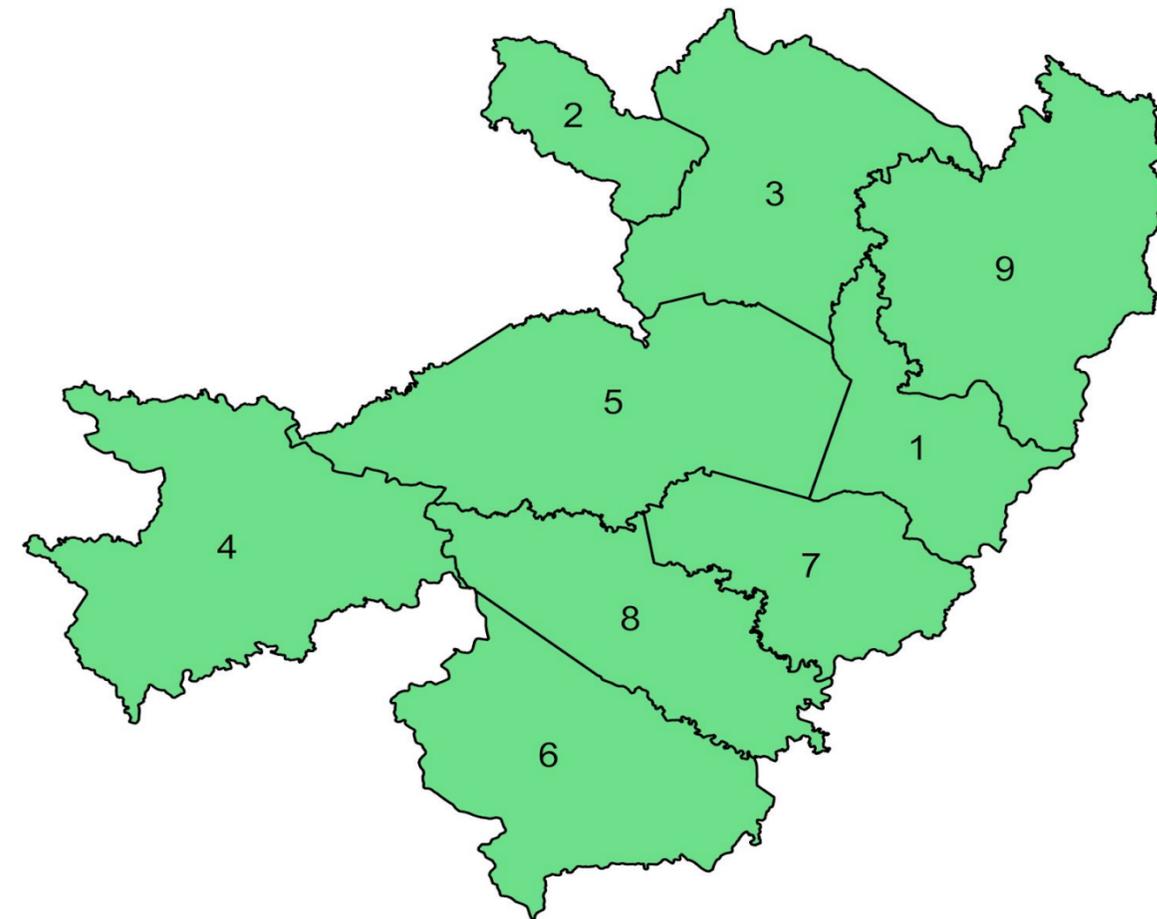
O Núcleo Regional de Irati tem destaque para a cultura do fumo, sendo responsável por 31% da produção estadual, e para a aveia preta, com 22% da produção estadual.

Fonte: IAT

IBGE

IPARDES

SEAB / Deral



1. Fernandes Pinheiro	4. Inácio Martins	7. Rebouças
2. Guamiranga	5. Irati	8. Rio Azul
3. Imbituva	6. Mallet	9. Teixeira Soares

Endereço: Rua Doutor Correia
100
Telefone: (41) 3421-3500
CEP: 84500-000

Análise Histórica

Núcleo Irati

2000



Agroindústria

Surgem grandes indústrias de lácteos na região, que incentivam o pequeno produtor e atendem à demanda por lácteos no Brasil e no exterior.

2010



Produção

As áreas de milho foram substituídas pela soja e produção de silagem para alimentação animal.

2010



Safra

Aumento na cultura do feijão devido à proibição da soja safrinha, por conta do vazio sanitário.

2010



Área

A serraria e laminadora perdeu espaço, principalmente para a soja, devido ao seu aumento de área e valorização do preço no mercado internacional.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Serraria e Laminadora	-	1.445.610	-	m³	278,30	-	25%	4º	-3
Fumo	11.320	20.497	1,81	t/ha	181,33	-	16%	2º	0
Milho	88.610	312.634	3,53	t/ha	170,76	-	15%	5º	-2
Soja	31.600	87.791	2,78	t/ha	121,39	-	11%	1º	3
Feijão	45.780	36.984	0,81	t/ha	97,97	-	9%	3º	2
Suínos - corte	-	-	-	Kg	37,24	5,90	3%	8º	-2

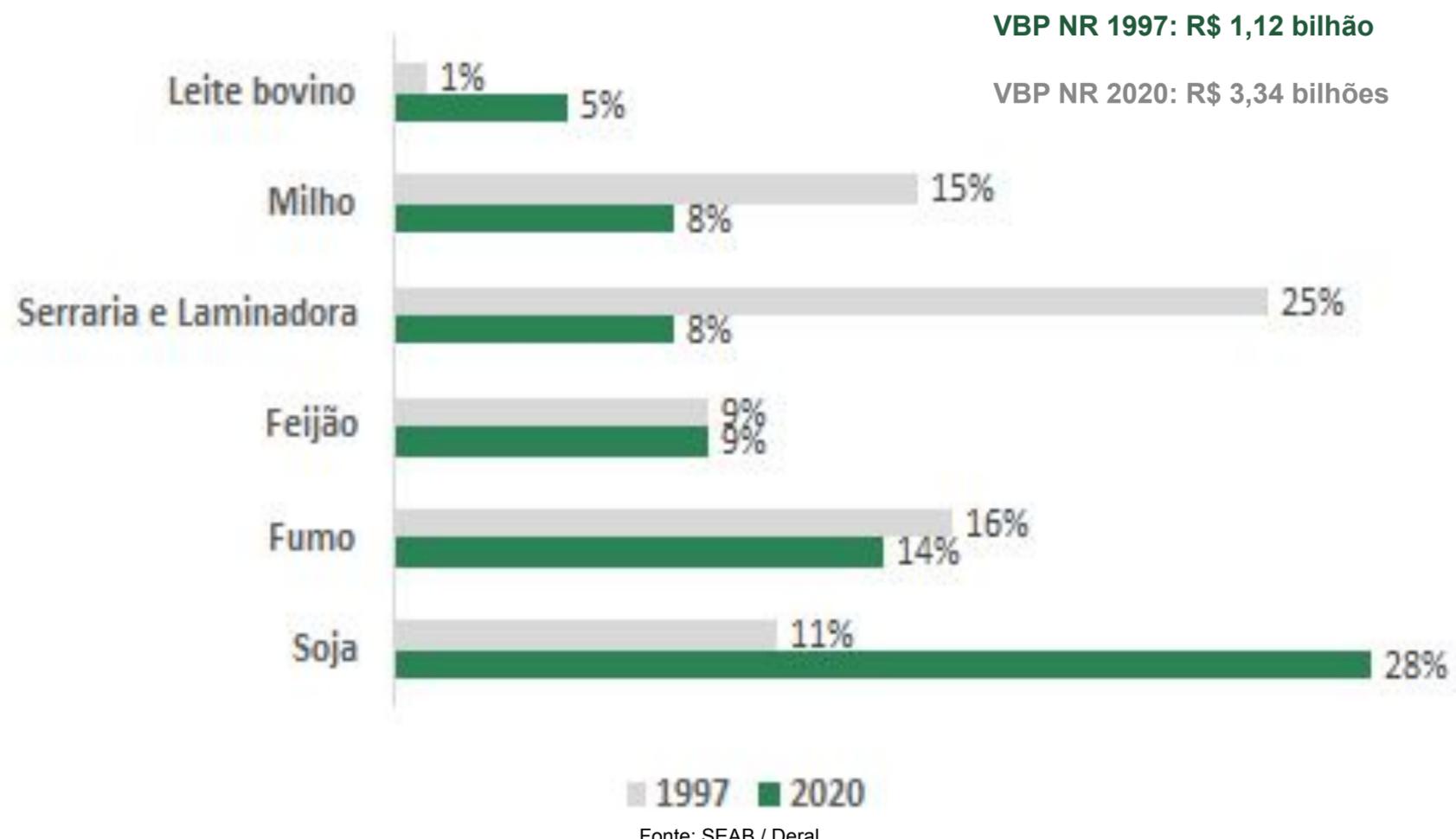
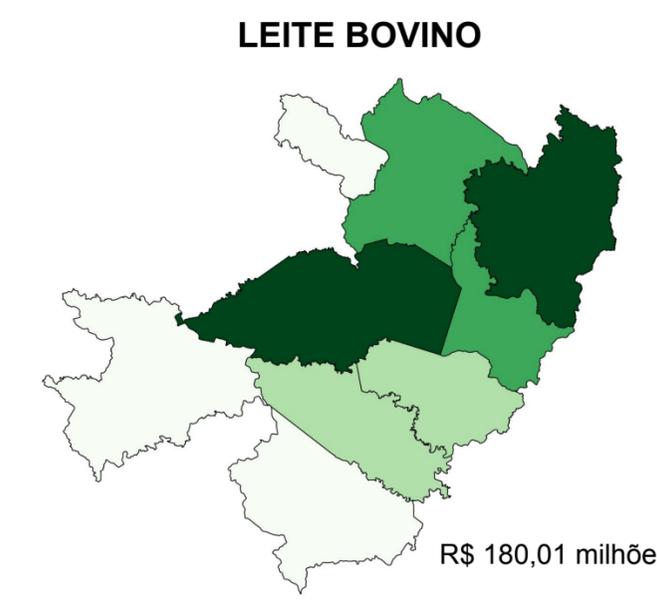
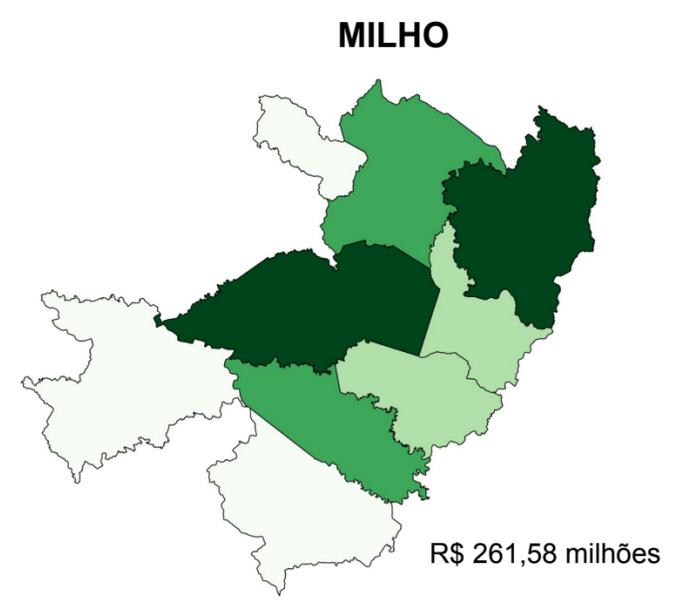
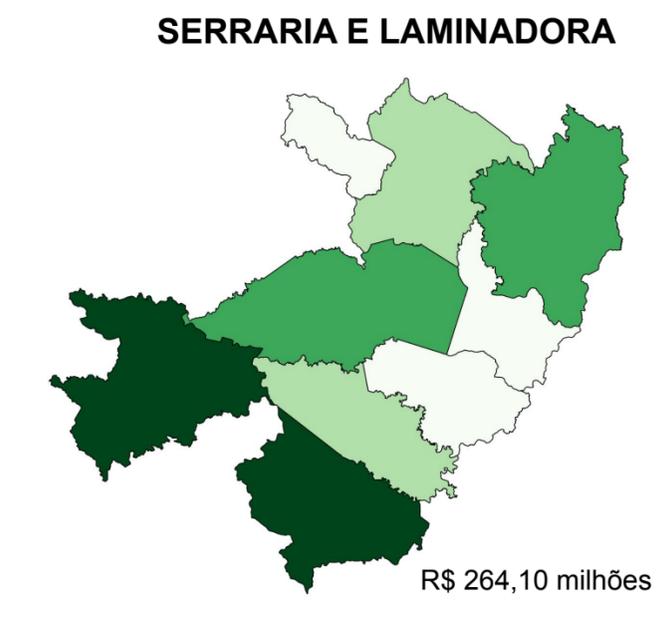
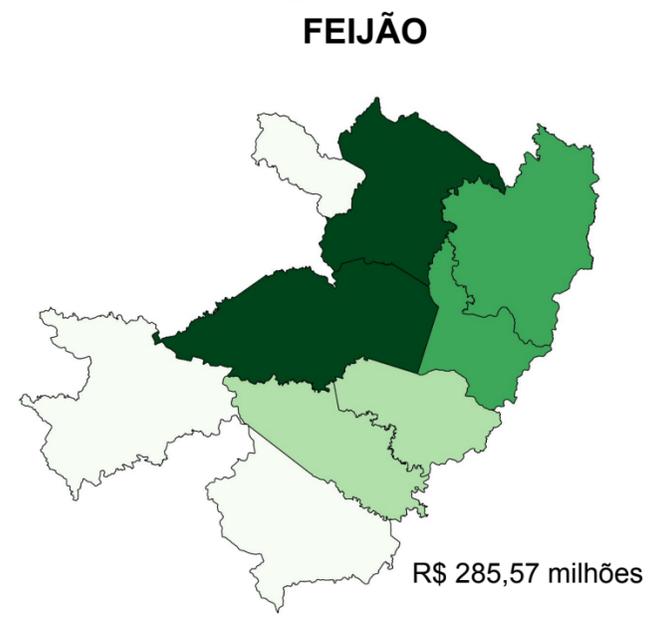
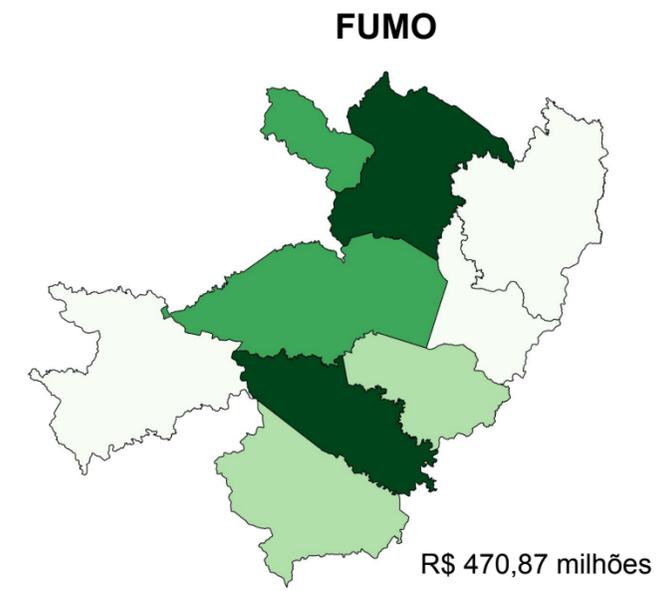
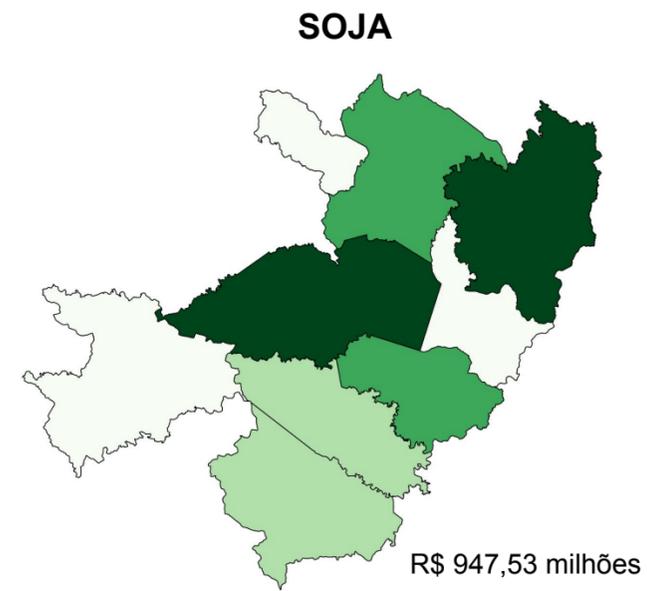
Fonte: SEAB / Deral

6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Soja	196.650	673.789	3,43	t/ha	947,53	-	28%	4º	3
Fumo	23.508	54.846	2,33	t/ha	470,86	-	14%	2º	0
Feijão	49.045	86.970	1,77	t/ha	285,57	-	9%	5º	2
Serraria e Laminadora	64.044	2.753.574	-	m³	264,09	-	8%	1º	-3
Milho	49.950	375.746	8,18	t/ha	261,58	-	8%	3º	-2
Leite bovino	-	108.439	-	MLT	180,01	-	5%	13º	7

Fonte: SEAB / Deral

O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

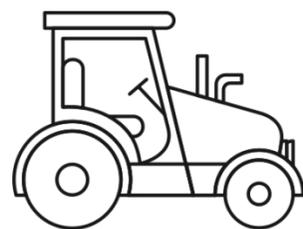


Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A cultura da soja observou um aumento de 522% de área colhida em 2020, quando comparada ao ano de 1997. Isso se deve à valorização no mercado e às áreas florestais e de pastagens que foram substituídas pela cultura. De outro lado, o milho teve uma diminuição de 48% de área plantada devido ao aumento da área de soja e silagem para alimentação animal.



Produção

A serraria e laminadora teve aumento de 90% na produção. No entanto, caiu da primeira posição no ranking de 1997 para a quarta posição em 2020. Já a cultura do fumo teve um crescimento de 167% de produção em 2020, comparado a 1997, se mantendo na segunda posição no ranking.



Produtividade

O milho apresentou um aumento de 131% de produtividade em 2020. Em 1997, a produtividade era de 3,53 t/ha e, em 2020, cerca de 8,18 t/ha. Este aumento se deve ao avanço tecnológico e às pesquisas de melhoramento. A cultura do feijão também teve um aumento de 119% e ganhou posição no ranking de 2020. Uma das causas desse aumento é o vazio sanitário da soja e o plantio da safrinha..

Principais atividades agropecuárias

NR Irati - 2020

Soja

A principal cultura do NR teve um aumento de 23% em relação ao VBP de 2019. O núcleo abrange nove municípios, sendo a soja o principal produto primário em seis deles: Fernandes Pinheiro, Imbituva, Irati, Mallet, Rebouças e Teixeira Soares. Ela representa de 27% até 40% do VBP municipal.

Fumo

Sendo a segunda cultura de maior importância econômica, representando 14% do VBP regional, o fumo destaca-se nos municípios de Guamiranga e Rio Azul. É a segunda cultura em Imbituva, Irati, Mallet e Rebouças, representando 18%, 13%, 15% e 12%, respectivamente, do VBP municipal.

Feijão

Representa a terceira cultura de importância econômica, com 8% do VBP. Entre os nove municípios do NR de Irati, somente em Inácio Martins e Teixeira Soares a cultura não ficou entre os seis principais produtos no VBP.

Serraria e laminadora

Ocupa a quarta posição, com um total de 8% do VBP 2020 do NR. Observa-se uma diminuição de 1% no VBP 2020, comparado ao VBP 2019. Isso se deve à diminuição da produção e dos preços. Apresenta destaque nos municípios de Inácio Martins e Mallet.

Milho

O milho representou 8% do VBP 2020. Os municípios de maior representatividade da cultura são Teixeira Soares, com 10% do VBP, e Fernandes Pinheiro, Imbituva, Irati, Mallet, Rebouças e Rio Azul.

Leite bovino

Ocupa a sexta posição no VBP, com 5%. Comparado a 2019, o leite bovino teve um acréscimo nominal de 18%. Ficou entre os seis principais produtos em Guamiranga, Irati e Teixeira Soares.



Núcleo Toledo

Estrutura Territorial

O Núcleo Regional de Toledo abrange 20 municípios, perfazendo uma área de 8.439,866 km². Conforme a estimativa do IBGE para 2021, a região possui 416.660 habitantes, concentrando 3,59% da população do Estado.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral

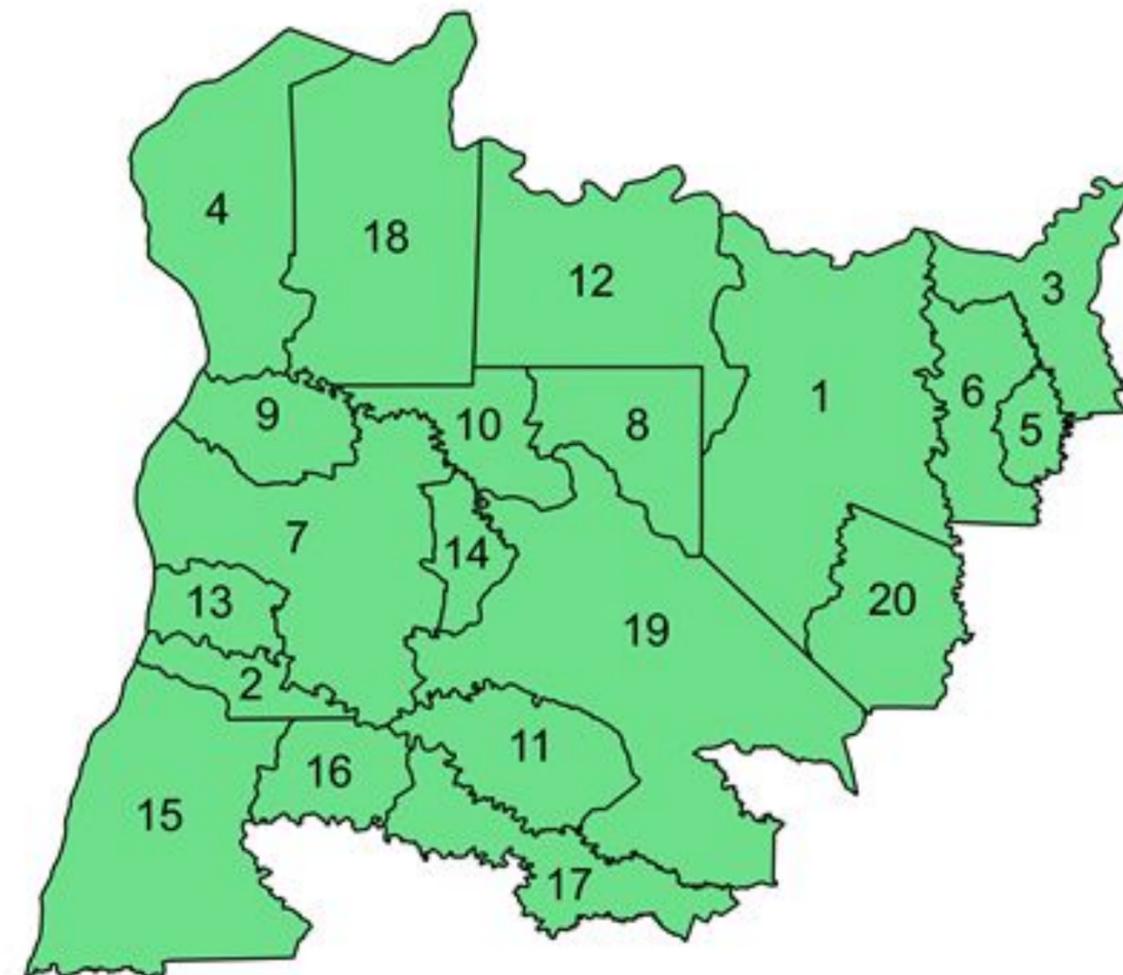
Desenvolvimento Regional

Os municípios da regional de Toledo estão inseridos na mesorregião Oeste, situado no terceiro planalto do Paraná. Apresenta um relevo suavemente ondulado, onde cerca de 50% da área possui declividade entre 0 e 10%, condições estas que propiciam produção agropecuária bem diversificada, com grande potencial na produção de grãos, suínos, aves, peixes e bovinocultura de leite, que é fortalecida pelas diversas cooperativas e empresas que atuam nesse setor e contribuem para o aumento da produção.

A produção pecuária é o setor mais representativo da regional de Toledo, com a cadeia de suínos e aves representando cerca de 50% do VBP em 2020, além da produção de grãos. Esta produção é crescente a cada ano, a fim de atender principalmente à demanda externa, tendo em vista que as exportações do agronegócio paranaense também seguem em ritmo crescente.

Fonte: IBGE

SEAB / Deral



1. Assis Chateaubriand	5. Iracema do Oeste	9. Mercedes	13. Pato Bragado	17. São Pedro do Iguaçu
2. Entre Rios do Oeste	6. Jesuítas	10. Nova Santa Rosa	14. Quatro Pontes	18. Terra Roxa
3. Formosa do Oeste	7. Marechal Cândido Rondon	11. Ouro Verde do Oeste	15. Santa Helena	19. Toledo
4. Guaíra	8. Maripá	12. Palotina	16. São José das Palmeiras	20. Tupãssi

Endereço: Avenida Parigot de Souza, 4300- Jd. Santa Maria
 Telefone: (45) 2103-5050
 CEP: 85903-170

Análise Histórica

Núcleo Toledo

1997



Agroindústrias

Entrada de novas empresas no ramo da avicultura (C.Vale) e suinocultura (Primato), fomentando a produção.

2005



Produtividade

Avanço do plantio, comércio e melhoramento de sementes de soja e milho (OGMs) no Brasil, com grande adesão dos produtores paranaenses.

2009



Exportação

Parceria entre Perdigão e Sadia cria a BRF Brasil Foods S.A, aumentando a presença no exterior e, conseqüentemente, a exportação de suínos e aves.

2015



Tecnologia

Constante aumento das linhas de produção, modernização tecnológica, construção de novos frigoríficos em Mal. C. Rondon e Assis Chateaubriand.

Comparativo do VBP - 1997 e 2020

6 maiores VBP's em 1997									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 2020	Ganhos de posição
Soja	390.769	1.019.991	2,61	t/ha	1.412,67	-	25%	3°	-2
Suínos - corte	-	-	-	Kg	1.019,20	161,67	18%	2°	0
Frango - corte	-	-	-	Kg	730,51	200,81	13%	1°	2
Milho	162.959	516.628	3,17	t/ha	285,52	-	5%	4°	0
Leite bovino	-	214.025	-	MLT	274,41	-	5%	6°	-1
Trigo	162.700	291.742	1,79	t/ha	241,06	-	4%	14°	-8

Fonte: SEAB / Deral

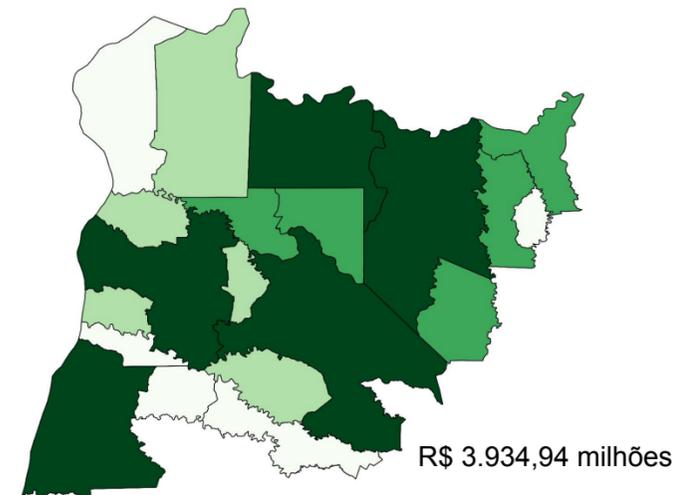
6 maiores VBP's em 2020									
Subgrupo - detalhe	Área (ha)	Produção	Produtividade	Unidade de Medida	VBP (em milhões R\$)	Carne Produzida (mil t)	Participação	Ranking 1997	Ganhos de posição
Frango - corte	-	-	-	Kg	3.934,93	809,16	26%	3°	2
Suínos - corte	-	-	-	Kg	2.976,33	448,19	19%	2°	0
Soja	483.195	1.858.346	3,85	t/ha	2.601,99	-	17%	1°	-2
Milho	435.008	2.020.115	4,64	t/ha	1.563,18	-	10%	4°	0
Suínos - recria	-	-	-	Cabeças	963,45	-	6%	8°	3
Leite bovino	-	351.500	-	MLT	583,49	-	4%	5°	-1

Fonte: SEAB / Deral

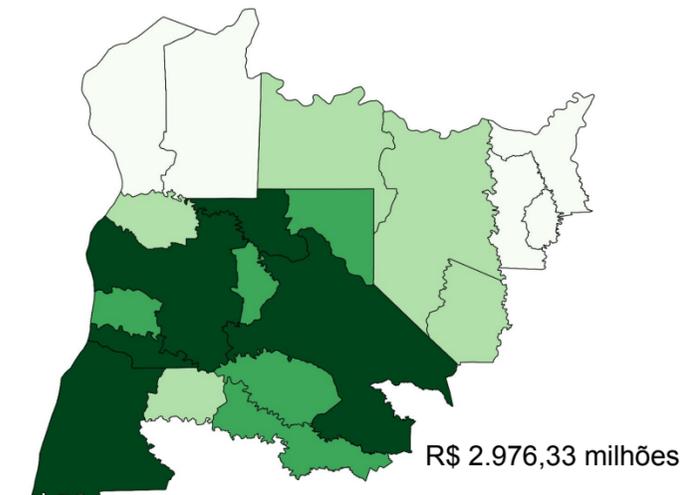
O gráfico abaixo mostra a participação percentual dos 6 principais VBP's neste núcleo em 2020, comparado com 1997.

Os mapas exibem como o VBP total destes produtos se distribuiu entre os municípios pertencentes ao núcleo em 2020. Cores mais intensas nos mapas representam os maiores VBP's.

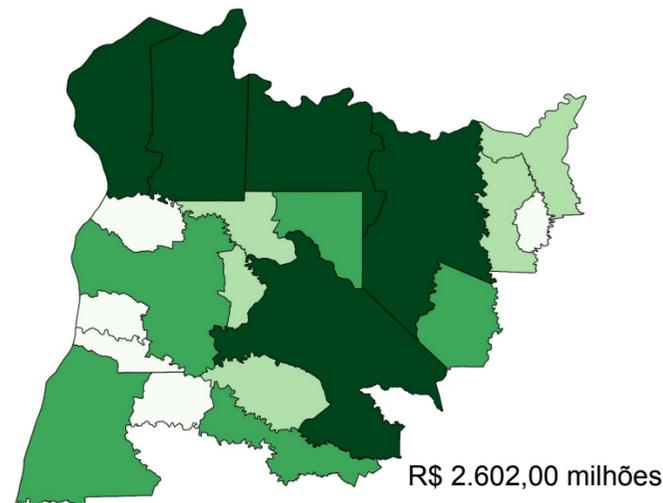
FRANGO - CORTE



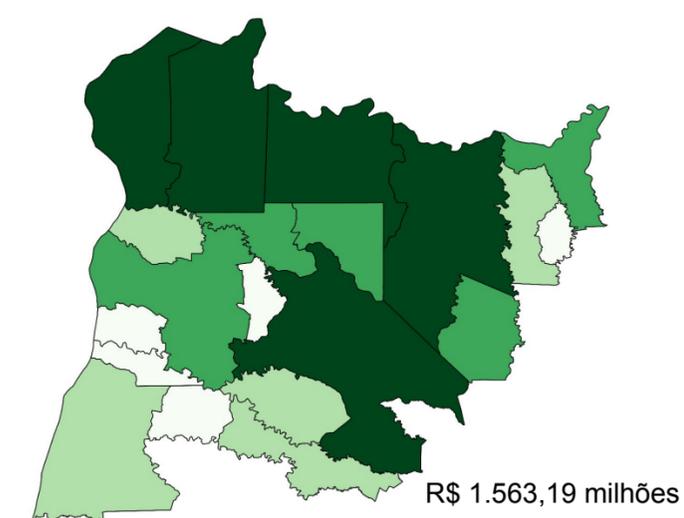
SUÍNOS



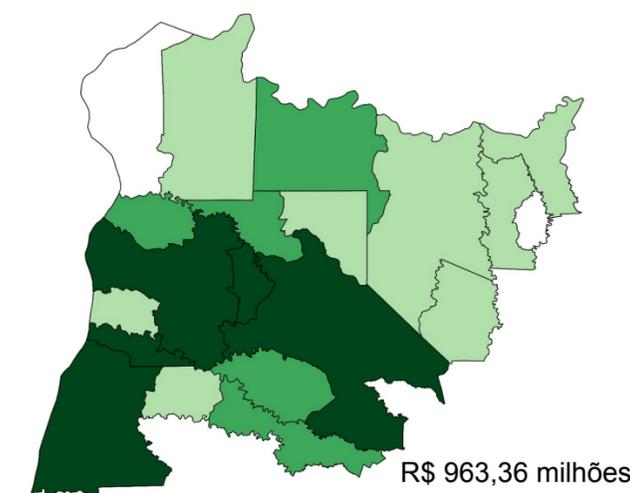
SOJA



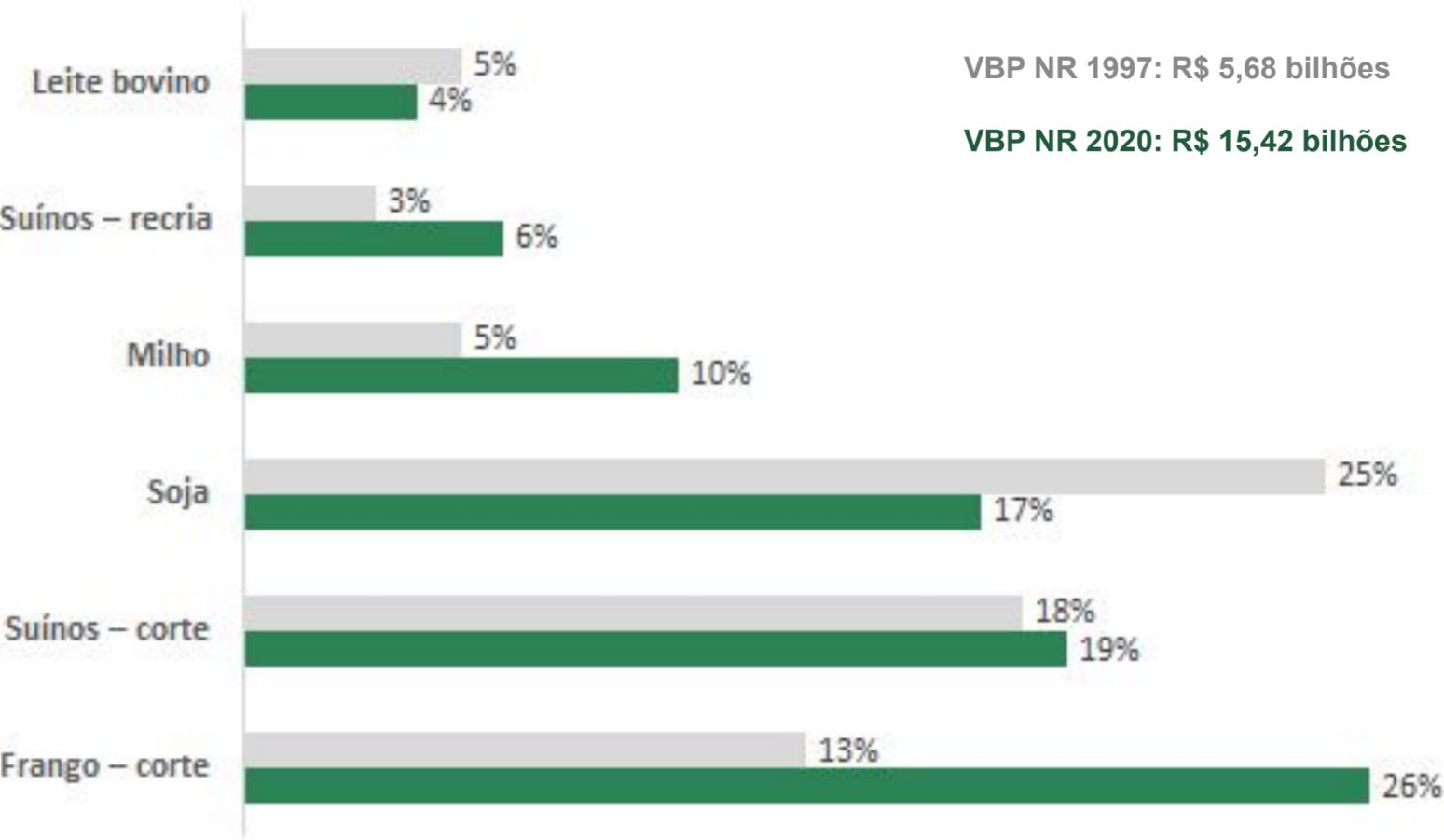
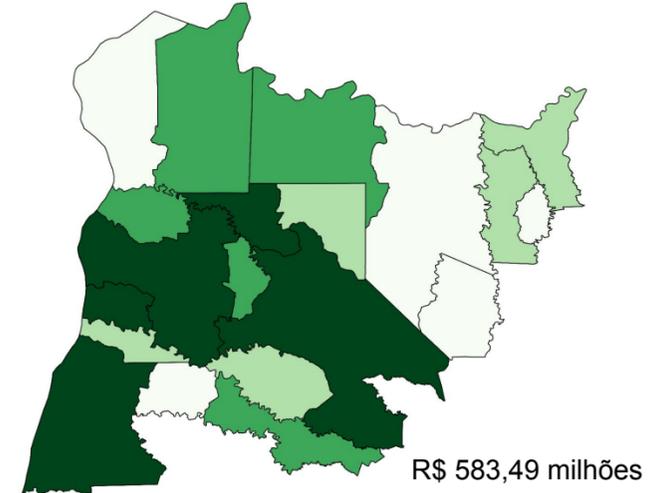
MILHO



SUÍNOS - RECRIA



LEITE BOVINO



Principais atividades agropecuárias

NR Toledo - 2020

Frango de corte

Representa o maior VBP na regional, contribuindo com cerca de 25%. Atividade que mantém sua importância devido a diversas cooperativas atuantes na produção e abertura de novos mercados, principalmente na Ásia e Europa. Com destaque para os municípios de Toledo, Assis Chateaubriand e Palotina.

Milho

No ano de 2020, apesar da redução na produção, 37% inferior à safra de 2019, o faturamento não foi tão afetado, 8% menor, devido à grande valorização dos preços, com aumento de quase 60% em relação à média de 2019. Destaque na produção são os municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Palotina e Terra Roxa.

Suíno de corte

É destaque de mais de 20 anos no núcleo, representando o segundo maior VBP, com contínuo aumento na produção. A cadeia obteve a segunda maior alta de faturamento em comparação a 2019, de 38%. As maiores produções se encontram nos municípios de Toledo, Santa Helena, Marechal Cândido Rondon e Nova Santa Rosa.

Suíno - recria

A produção vem crescendo para atender o setor de terminação. Atualmente, a produção de leitões é subdividida em vários setores (UPD, UPL e Intermediários), com o objetivo de aumentar a eficiência, buscando um maior número de leitões/matriz/ano.

Soja

Crescente em produção e importância econômica no Oeste paranaense devido ao incremento de novas tecnologias, principalmente o uso de sementes melhoradas. Com a supervalorização que a commodity obteve na safra 19/20, o VBP também garantiu incremento de 97%. Destaca-se nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Terra Roxa e Palotina.

Leite bovino

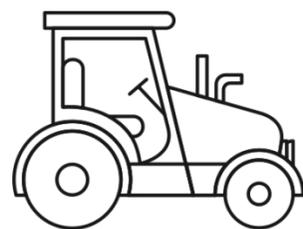
Registrou uma redução de 14% na produção em relação a 2019 devido à diminuição do rebanho nos últimos anos. Mesmo assim o VBP cresceu 6%, com o incremento nos preços do leite pago ao produtor. As maiores produções da regional estão em Marechal Cândido Rondon, Toledo e Santa Helena.

Análise VBP 1997 e 2020



Área de Cultivo

A área plantada de milho obteve o maior crescimento neste período, com variação de 167%. Destaque para o milho 2ª safra, que obteve um incremento significativo de tecnologias de cultivo, resultando em maior produtividade e lucratividade ao milho safrinha, tomando espaço de boa parte das áreas de trigo, que reduziram cerca de 78%.



Produção

Com o aumento no abate de frangos, a produção de carne obteve um crescimento superior a 300%, fato que se explica pela abertura de novos mercados à exportação e pela demanda cada vez maior de carnes no mundo. A produção de leite, apesar de 64% maior no período, vem sofrendo uma queda nos últimos 2 anos devido à elevação dos custos de produção, reduzindo a produção em 14% em 2020, comparado com 2019.



Produtividade

A produtividade da soja e do milho cresceu consideravelmente neste período, 47% e 46%, respectivamente, em virtude do incremento de tecnologias, desde o uso de sementes com maior tecnologia embarcada, o uso de insumos com melhor desempenho, além de máquinas modernas que facilitam o cultivo e contribuem para uma produção por área cada vez maior.

Considerações finais

Encerra-se a primeira edição do Caderno Regional Agropecuário. As apresentações históricas dos núcleos regionais demonstraram um cenário produtivo agropecuário ainda mais promissor.

O VBP de 2020 mostrou o faturamento da produção agropecuária no Estado, com total de R\$ 128,35 bilhões, sendo R\$ 60,4 bilhões para culturas como grãos e frutas. O setor pecuário obteve o maior valor dentre os segmentos, correspondendo a 50% do total.

O investimento das cooperativas e a entrada de empresas foram determinantes para a consolidação das

grandes culturas nos Núcleos Regionais, alterando a formatação da estrutura produtiva estadual, especialmente nos NR's mais interiorizados, como Cascavel, Ponta Grossa e Toledo.

Desde 1997 até aqui, foi possível visualizar a evolução de algumas culturas, como a soja e silagens, além da dissolução do cultivo do café em todo território. A desvalorização do real e o restabelecimento da demanda de mercados importantes, como o chinês, impulsionaram as exportações e são alguns dos fatores que explicam a alteração da paisagem rural do Estado nos anos da pesquisa.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Alberto Salvador

Carlos Hugo Winckler Godinho

Claudia Maria Justi

Disonei Zampieri

Edmar Wardensk Gervasio

Eliane Mara Rebelo

Derli Dossa

Fabio Peixoto Mezzadri

Fernanda Marie Yonamini

Francisco Carlos Simioni

Gianna Maria Cirio

João Arthur Hackenberg

Larissa Nahirny Alves

Marcelo Garrido Moreira

Methodio Groxko

Paulo Fernando de Souza Andrade

Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva

Rogério Cesar Nogueira

Salatíel Turra

Thiago De Marchi da Silva

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas

Antonio Octaviano de Andrade Neto

Cleucilene Moura dos Reis

Dalila Analy Goes Labor Hennele

Débora Stefane Souza de Paulo

Felipe Itiro Motobayashi

Joabe Rodrigues Pereira

Larissa Correia de Paula

Luana Melim Neves

Estagiário:

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Residente Técnico - Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Residentes Técnicos - Fernando Ananias Antunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser

Residentes Técnicos: Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa

Residente Técnico: José Francisco Braga Neto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Residente Técnico - Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Residente Técnico - Daniele Cristina Parthey

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Residente Técnico - Andre Faggion

Irati - Pablo Signor

Residente Técnico: Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Residente Técnico - Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Residente Técnico - Pedro Henrique Santiago Kubota

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Residente Técnico - Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Gilmar Vieira Brene; Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel

Residentes Técnicos - Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Moises Roberto Barion Bolonhez; Andre de Finis

Residente Técnico - Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Residente Técnico - Rebeka D'Angela Garcia Rodrigues

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Residente Técnico - Andressa Cristina de Castro

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai

Residente Técnico - Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Gil Oliveira da Costa Junior; Luiz Alberto Vantropa

Residente Técnico - André Luiz Iurko

Toledo - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva

Residente Técnico - Carlos Eduardo Mathias

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

Residente Técnico - Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Residente Técnico - Débora Pizzolatto

ANEXO I – Subgrupos e Subgrupos detalhe Produtos comercializados em 1997 e 2020

Adubo Orgânico	Especiarias	Trigo	Milho-verde	Sementes	Ovos de Galinha
Adubo Orgânico	Especiarias	Triticale	Outros	Outras Culturas de Verão	Ovos férteis de Galinha
Aves	Flores e Plantas Ornamentais	Grão de Verão	Pepino	Café	Silagens e Alimentação Animal
Frango - corte	Flores e Plantas Ornamentais	Arroz	Pimentão	Cana-de-Açúcar	Silagens e Alimentação Animal
Frango - recria p/ engorda	Frutas	Feijão	Repolho	Fumo	Suínos
Frango - recria p/ reprodução	Ameixa	Milho	Tomate	Mandioca	Matrizes
Outros	Banana	Outros	Madeirável	Outros	Reprodutores
Peru - corte	Laranja	Soja	Lenha	Outros Animais	Suínos - corte
Peru - recria p/ reprodução	Maçã	Hortaliças	Mudas	Outros Animais	Suínos - recria
Bovinos	Melancia	Abóbora	Outros	Ovinos e Caprinos	
Bezerras	Morango	Abobrinha	Papel e Celulose	Ovinos e Caprinos	
Bezerros	Outros	Alface	Sementes	Pescado de Água Doce	
Bovinos - corte	Pêssego	Batata doce	Serraria e Laminadora	Pescado de Água Doce	
Garrotes	Tangerinas	Batata inglesa	Não Madeirável	Pescado Marinho	
Novilhas	Uva	Batata salsa	Erva-mate	Pescado Marinho	
Outros	Grão de Inverno	Beterraba	Latex	Produção Pecuária Comercial	
Touros	Aveia Branca	Cebola	Mudas	Casulos de bicho-da-seda	
Vaca para cria	Aveia Preta	Cenoura	Palmito	Leite Bovino	
Equinos e Muares	Cevada	Couve	Pinhão	Mel	
Equinos e Muares	Outros	Couve-flor	Resina	Outros	

Fonte: SEAB / Deral

REFERÊNCIAS

COMEC, disponível em: <<http://www.comec.pr.gov.br/Pagina/Regiao-Metropolitana-de-Curitiba>> .

DEAGRO, disponível em: <<https://www.agricultura.pr.gov.br/Categoria-de-Pagina/DEAGRO>>.

DESAN, disponível em: <<https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Seguranca-Alimentar-e-Nutricional-Desan>>.

EMBRAPA, disponível em: <<https://www.embrapa.br/>>.

FUNDAÇÃO ABC, disponível em: <<https://fundacaoabc.org/>>.

GOVERNANÇA METROPOLITANA DO BRASIL, disponível em: <<http://brasilmetropolitano.ipea.gov.br/>>.

IAT, disponível em: <<http://www.iat.pr.gov.br/>>.

IBGE cidades, disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>.

ICMBio, disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/portal/>>.

IDR - PR, disponível em: <<http://www.idrparana.pr.gov.br/>>.

IPARDES, disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0>>.

SEAB: Dados agropecuários; Infográficos 2020, disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-11/infografico_vbp_2020.pdf>.

SEAB: Dados agropecuários; VBP 2020 - Análise Preliminar por Núcleo Regional, disponível em: <<https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/VBP-2020-Analise-Preliminar-por-Nucleo-Regional#>>.

TURRA, S.; MELO, C. O. de; SILVA, G. H. da. Desenvolvimento local sustentável: um estudo para o município de Dois Vizinhos. **Gestão e desenvolvimento em revista**, v. 1, n. 1, p. 48-63, 2017.